NOVA EXPLOSÃO ATOMICA NA RUSSIA

Em perigo o navio "Atalaia"

Seguiu para o local o rebocador "Triunfo" — Encontra-se á matroca, na altura do Cabo de Santa Marta

Na altura do Cabo de Sta. Marta, na costa de Sta. Catarina com o Rio Grande do Sul, encontra-se à matroca o navio do Loide "Atalaia".

O chefe do Estado Maior da Armada determinou ao comandante do 5.° Distrito Naval que fizesse partir imediatamente para o local o rebocador da marinha "Triunfo" a fim de rebocar o "Atalaia" para o porto do Rio Grande.

ESFACELA-SE O PARTIDO COMUNISTA NA ALEMANHA E NA ITALIA

Deserções em massa — Campanha contra o Ano Santo — Rebeldes à orientação de Moscou

FRANKFORT, 7 (De George Gaal, da U.P.) — O Partido Comunista da Alemanha Ocidental, derrotado nas últimas eleições e dividido pelo TITOISMO, está intensificando a depuração em suas fileiras. Essa depuração poderá culminar com a depuração do próprio lider comunista ocidental, sr. Max Reimann, que é veterano dirigente vermelho. Desde que essa depuração se iniciou, em novembro último, mais de 20 dirigentes de Estado foram expulsos e vários outros foram advertidos por falta de vigilância. Kurt Buhler, lider comunista em Stuttgart, suicidou-se no dia de Natal, um mês depois de ter sido expulso do partido. Em principios de dezembro do ano passado, Hugo Paul, presidente estadual do Partido Comunista no Ruhr, e um dos 15 deputados vermelhos no Parlamento da Alemanha Ocidental, foi substituido de forma sumária em todos os cargos no partido. Pouco antes, Walter Fisch, diretor da educação do partido, foi despedido por não dar a devida importância ao titoismo e por permitir discussão livre, nos jornais do partido, de normas estabelecidas pelos lideres vermelhos. Outros redatores de jornais e outros funcionários comunistas tambem expulsos, por porem em perigo a ideologia do Partido, por suposto titoismo ou por idéias trotskistas. Os obser-

(Conclui na 9.ª pág.)

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de Janeiro de 1950 — NÚMERO 2.584
Diretor: HEITOR MONIZ — Gerente: MARTINHO DE SOUZA

BIBLIOTECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO

O GOVERNO DUTRA E AS COMPANHIAS MISTAS



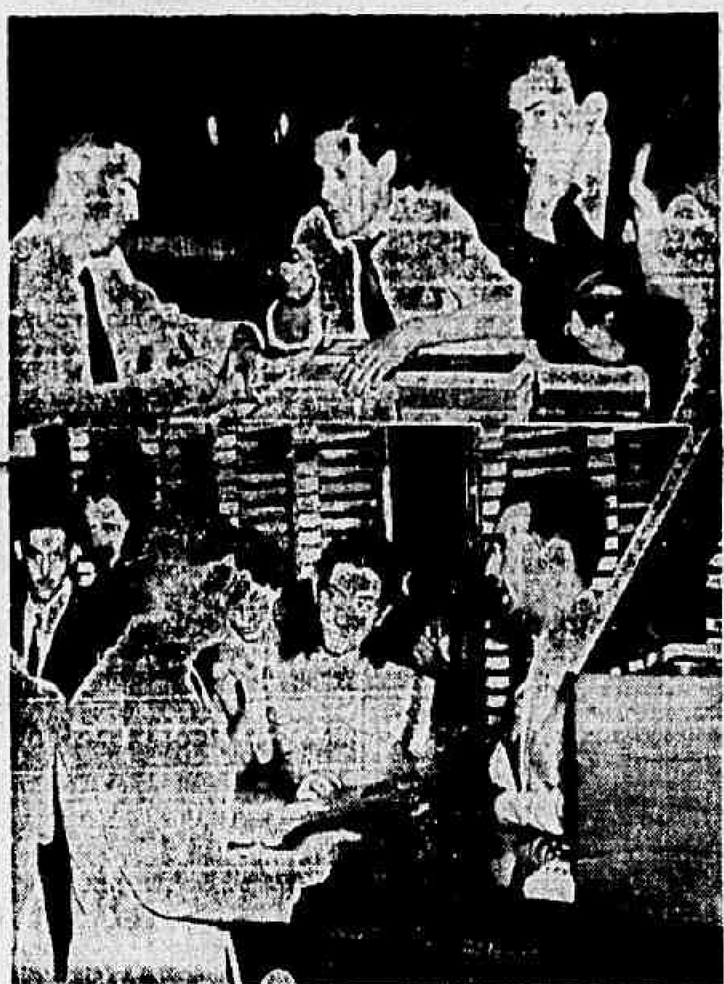
A Companhia Siderurgica Nacional — A Fábrica Nacional de Motores — A Cia. Vale do Rio Doce — A Companhia Nacional de Álcalis — A Cia. Hidro-Elétrica do S. Francisco — O Banco de Crédito da Borracha — A Refinaria Nacional de Petróleo — O Estado e as indústrias de base.

(Texto na 3.ª col. da 4.ª página).

FLORES FINAS
Orquídeas Raras
A "ROSEIRAL"
Telef.: 22-0443 — 22-0818
ORNAMENTAÇOES — CONFECÇOES — COROAS
Av. Almirante Barroso, 81-c
EDIFICIO ANDORINHA
The Florists Telegraph Delivery Association

O NATAL DE 1949

MENOS LITERATURA E MAIS MUSICA



Na Livraria José Olimpio — O sr. Altamir Alves, gerente, fala ao reporter sôbre as vendas de fim de ano. "Nunca se vendeu tanto disco como na segunda quinzena de dezembro último", fala o sr. Luiz Palermo, da Casa Palermo e Irmão. A senhorita Eugenia Lancellotti mostra ao reporter o disco mais vendido — "Noite Feliz".

Decresceu, sensivelmente, a venda de livros — Nenhum interesse desperta mais o "best seller" — Os discos tiveram, na última quinzena de dezembro, seu grande momento — As preferências — Impressões colhidas pela MANHÃ

Esta é a terceira de uma série de reportagens que vem lançando A MANHÃ, realizadas no comércio do Rio, em forma de "enquête", sôbre as vendas do fim do ano.

Como dissemos na primeira delas, nunca houve uma quinzena de tanto movimento — como a última de 1949 — com tanta gente pela rua, a fazer compras e a olhar os mostruários das casas comerciais.

Será que o volume das vendas correspondeu a essa multidão que dia e noite se acotovelava pelas ruas?

Quais as preferências?

Que mais se vendeu?

Vimos já que a gurizada foi francamente da paz, nada querendo com os brinquedos bélicos. Para a menina a boneca mais uma vez foi o "Papai Noel" preferido e para o menino o brinquedo de rodas: bicicleta, velocipede, patinete, carros, etc. A restrição imposta à importação do brinquedo estrangeiro teve a contrabalançá-la o similar nacional, no dizer dos entendidos, em nada inferior ao que nos vinha de fora.

As vendas, porém, nesse setor, se mantiveram em nivel igual a 1947 e 1948.

As frutas frescas e secas tiveram uma grande fase e se não se vendeu mais foi porque mais

(Conclui na 8.ª pág.)

NOVA EXPLOSÃO ATÔMICA NA RÚSSIA

Declarações do diretor da "Intelligence Digest"

LONDRES, 8 (U. P.) — Urgente — Kenneth De Courcy, diretor da "Intelligence Digest", que anunciou a primeira explosão atômica na Rússia antes de que os govêrnos dos Estados Unidos, Canadá, e Grã Bretanha o fizessem, declarou ter havido nova explosão dessa natureza, às nove horas da noite, hora de Londres.

Disse De Courcy, que a explosão se verificou na zona do centro-sul da Rússia Asiática nas proximidades do Linde, entre Ate e Sinkiang.

De Courcy disse ter recebido informações sôbre a explosão de "zona secreta fóra da Rússia, onde são utilizados métodos muito avançados para registro de explosões atômicas".

A MANHÃ
Edição de hoje:
56 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLITICO
LETRAS E ARTES
E
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente
PREÇO DA EDIÇÃO
Um cruzeiro

Não se cogita de restrições ao consumo da gasolina

Também o volume de importações não sòfrerá alterações, informa o C.N.P.

Desfazendo rumores infundados em torno de pretensas restrições ao consumo da gasolina, o Conselho Nacional do Petróleo afirmou que não se está cogitando, em absoluto dessa medida.

Esclarece o C. N. P. que o citado combustivel já está sujeito a regime de licença prévia, de acordo com o art. 2 ,letra "a", do regulamento da lei n. 842, baixado conjuntamente com o decreto 27.541, de 3 de dezembro de 1949, que estabeleceu o regime de prioridade nas concessões de licenças prévias para combustiveis e lubrificantes.

Adianta aquele orgão que também não se pensa em nenhuma limitação no que diz respeito ao volume de gasolina importada, prevendo-se, sim, o aumento da importação desse produto.

25 pessoas morreram no incêndio

DAVENPORT, 7 (U. P.) — A irmã Maria Annunciata,, superintendente do hospital Mercy declarou que, "pelo menos 25 pessoas", estarão mortas quando se fizer a contagem final das vitimas do incêndio fulminante, que destruiu hoje o edificio de 3 andares e construido há 60 anos, dessa instituição de tratamento de doentes mentais. As autoridades dizem que já foram retirados 24 cadáveres dos escombros e que ainda há 13 desaparecidos.

(Conclui na 9.ª pág.)

ARRIBOU EM SANTOS O IATE "GRAZINIA"

Com seus mastros e velames rompidos — Não prosseguirá mais sua viagem para Buenos Aires, onde participaria do "raid" Buenos Aires-Rio

Rumo a Buenos Aires, deixaram o Rio, dia 4 último, à tarde, o contra-torpedeiro "Bertioga", sob o comando do capitão de corveta Julio Xavier de Araujo e Silva, e os veleiros "Albatroz" e "Grazinia", respectivamente comandados pelos capitães-tenentes Roberto Mario Monerat e Antonio Carlos Didier, o primeiro guarnecido com 18 aspirantes da Escola Naval, e o segundo, com 6 oficiais da nossa Marinha.

IA PARTICIPAR DA REGATA INTERNACIONAL BUENOS AIRES - RIO

O "Grazinia", inscrito pelo Departamento de Esportes da Marinha, ia concorrer na regata internacional Buenos Aires-Rio, a se realizar no próximo dia 22.

O "Albatroz", os contra torpedeiros "Bertioga", "Benevente" e "Bocaina", bem como os caça-submarinos "Gurupi" e "Guarujá", acompanhavam o "Grazinia" no serviço de escolta, prontos a prestar qualquer serviço de socorro. É que a época atual é de frequentes temporais na costa sulina, daí as providências de precaução tomadas pelas autoridades navais, que sabem do perigo que o "raid" representa.

ARRIBOU EM SANTOS

Prudentes e oportunas foram as providências tomadas, pois após menos de três dias de viagem, o "Grazinia" enfrentou forte tempo em toda a costa de São Paulo, causando-lhe avarias, que lhe impediram prosseguir a viagem. Seus mastros e velames sofreram danos, obrigando-o a arribar no porto de Santos.

Ontem, o comandante do "Bertioga" informou o ocorrido ao chefe do Estado Maior da Armada.

A bordo do contratorpedeiro "Bertioga" viajaram os srs. Fausto Sobreira de Melo, comodoro do Yacht Clube de Fortaleza; William de Almeida, observador da Confederação Brasileira de Vela e Motor; Jonas de Souza Martins, jornalista da revista Yachting Brasileiro; os cinegrafistas Antonio da Cunha Ferrer e Yanar Carvalho Santos e o locutor Luiz Garcez Ferreira, os quais, dessa maneira, interromperam a viagem.

CRISE NO GOVERNO BOLIVIANO

LA PAZ, 7 (U. P.) — Renunciou o ministro da Economia, sr. José Romero, inesperada, porém, irrevogavelmente.

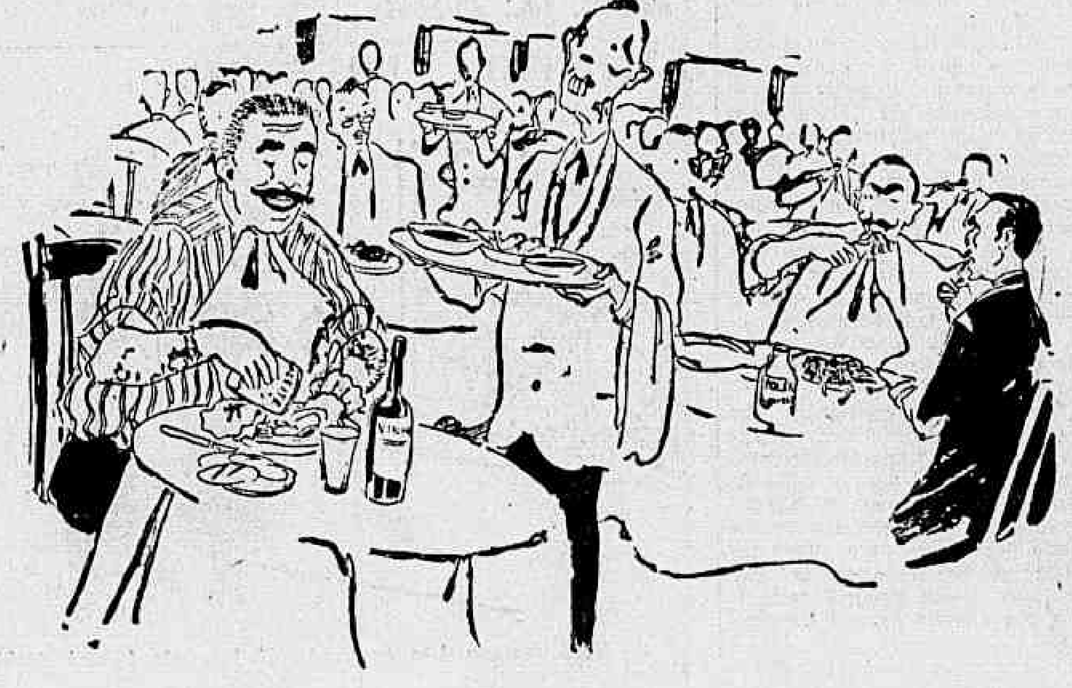
ALFAIATARIA
SOB MEDIDA
• CORTE MODERNO
• CONFECÇAO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

ESCOLHA O SEU PRATO

Um problema que surge todo dia para quem almoça fora de casa — Nem sempre o freguês come o que quer — Um que ficou zangado porque não comeu rabada — O sorriso malicioso do "garçon" vai resolvendo tudo

NINGUEM vive na terra sem comer. E é por isto que os senhores donos de restaurantes podem passar à tripa forra neste mundo de Deus. Esteja o mortal em Roma, na Gronelandia, ou em Istambul, chegou a hora do almoço vem a imposição natural do estomago e tudo passa, então, a girar em torno de uma macarronada, de um

(Conclui na 8.ª pág.)



Esquinas do Rio

O ERRO DO CEGO

Nos trens eletricos um negro cego, alto, forte, espadaúdo, vive à custa da caridade dos passageiros.

Uma bengala branca indica sua triste condição, um pandeiro que o acompanha é o instrumento de uma alegria que êle se esforça para conquistar.

Temos acompanhado em várias ocasiões as audições do pobre cego dos trens. Chegando à porta dos elétricos com

(Conclui na 9.ª pág)

MARUJOS BRASILEIROS

HELIO SODRÉ

Transcorreu, há pouco, a "Semana do Marinheiro", festivamente comemorada. Discursos foram pronunciados, artigos apareceram na imprensa e o rádio não esqueceu de dramatizar alguns episódios, relembrando os feitos de nossos marujos.

As homenagens prestadas aos marinheiros nacionais são sempre justas. Eles representam uma parcela apreciável do nosso povo. Distinguiram-se em tôdas as fases difíceis da vida brasileira — e, ainda por ocasião da última guerra, tiveram oportunidade de ostentar suas virtudes heroicas.

Fomos testemunha da intrepidez de nossos marujos, ao ser desencadeada a terrível ofensiva dos submarinos contra os nossos navios. No exercício de nossa profissão de jornalista, no período culminante da guerra, embarcamos, certo dia, num dos pequenos destroiers da Armada, o qual, dentro em pouco, deveria afastar-se do cais do Arsenal, singrando as águas da baía de Guanabara para dar início ao serviço regular de patrulhamento de nossos mares. Acompanhamos, durante 48 horas consecutivas, dia e noite, o entusiasmo e o ardor com que oficiais e tripulantes do barco de guerra, fora da barra do Rio de Janeiro, cumpriam seu dever, dispostos a todos os sacrifícios na defesa da capital da República.

Lá longe, muito longe, estava a cidade às escuras. E' possível, entretanto, que dentro das residências, pobres ou ricas, nos recintos dos Cassinos, nos teatros e nos cinemas, poucos se lembrassem que o Brasil estava em guerra, esquecidos, pelos afazeres ou pelo divertimento, que, nos quartéis, nossos soldados já se preparavam ativamente para pisar o solo de outros continentes, que nossos aviadores já pilotavam poderosos aparelhos, prontos para a ação bélica e que nossos marujos, longe de suas famílias, já enfrentavam, sôbre as ondas, a possibilidade de se defrontarem, repentinamente, com os colossos de aço que perambulavam, por assim dizer, no fundo de nossos mares.

O destroier em que nos encontravamos, além de pequeno, era dos mais antigos de nossa esquadra. Qualquer moderno submarino bem que poderia, surgindo de surpresa, aniquilá-lo rápidamente. Todavia, dentro daquele barquinho, tripulado por brasileiros de têmpera rija, fazia gôsto apreciar a impavidez e a energia de cada um, todos alertas, desejosos de prestar uma colaboração útil na luta contra os submersíveis que infestavam o Atlântico. A pequenez do barco, sua antiguidade, serviam, sobretudo, para realçar melhor a bravura daqueles homens denodados, capazes de lutar até sem armas!

Houve um instante em que, na plenitude da luz do dia, tôda a tripulação do navio se mostrou dinâmica, correndo cada marinheiro para o seu pôsto, pronto para cumprir a determinação que partia, enérgica, da torre de comando.

Que seria?

Teria sido, porventura, pressentida a presença próxima de algum submarino? Certamente que sim.

Mas, nossos marujos, alegres e altivos, sem se amofinarem com pensamentos negros, enfrentaram a situação com a serenidade e a decisão que só os bravos sabem ter. O comandante falou, todos escutaram — e a ação foi imediata para o lançamento de uma bomba de profundidade. As máquinas do barco estavam inteiramente acelerados, visando-se, de certo, que êle estivesse longe quando a explosão se verificasse. Mesmo assim, quando a bomba explodiu, até pareceu que o próprio destróier seria uma vítima dela! Estremeceu violentamente, dando a impressão de que ia desfazer-se. Pura impressão! E' evidente que só o submarino — êste sim! — devia ter experimentado as consequências da explosão, ficando para sempre imobilizado!

A guerra oceânica tem, sem dúvida, os seus aspectos belos e dramáticos. Os marujos enfrentam o perigo quotidianamente, de muitos modos. Estão à mercê das ondas que, de tranquilas, podem, repentinamente, tornar-se crespas. Enfrentam, por vezes, tempestades tenebrosas. E, não raro, têm de lutar, a um só tempo, contra as fôrças estranhas da natureza e contra as fôrças não menos estranhas dos homens, que tripulam os barcos inimigos. Na luta marítima há beleza — porque, nela, o heroismo existe numa exteriorização patente. Mas, há também muito de dramático, porque dentro dos navios, longe da terra, a sensação do perigo é, quiçá, das mais veementes.

Na última hecatombe, todos o sabem, a guerra no mar tomou proporções agigantadas. Pode dizer-se que a luta terrestre se desenvolveu por etapas, em determinados territórios. Mas, a luta marítima, esta, se desenvolveu continuamente, por tôda a parte. Em todos os mares ela se ampliou — e foi sempre constante o perigo do submarino, arma traiçoeira que ataca na superfície das águas, quando as condições lhe são favoráveis, para esconder-se, logo depois, nas profundidades do oceano. Ora, em virtude da própria imensidade do seu campo de ação — o oceano — os submersíveis sempre desfrutaram de imensas probabilidades de fugir, com êxito, ao revide necessário e justo.

Na luta árdua contra os submarinos, a esquadra brasileira, desde o dia do torpedeamento de nossos navios, teve um papel de grande relevo. Seus barcos navegaram, desde então, em tôdas as direções, sempre alertas, num permanente serviço de patrulhamento e de combate. Comboiando os navios mercantes e guardando as nossas costas marítimas, as várias unidades da nossa Marinha souberam, em verdade, honrar as suas tradições.

Por isso mesmo, são sempre justas as homenagens prestadas aos nossos marujos. Gloriosos no passado, continuam gloriosos no presente. E hoje, como ontem, estão invariàvelmente inclinados à defesa dos supremos interesses do Brasil.

RETRATOS em 6 Minutos
MAIS RÁPIDOS DURÁVEIS PERFEITOS ECONÔMICOS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

CURIOSIDADES

PAUL KERN, DE BUDAPEST, NA HUNGRIA, FOI FERIDO NA CABEÇA DURANTE A GUERRA DE 1914. HA' 32 ANOS QUE NÃO DORME NEM SENTE CANSAÇO. COME 8 VEZES EM 24 HORAS, POIS PASSEIA A NOITE PARA SE DISTRAIR. OFERECERAM-LHE, JA', 37.000 CRUZEIROS POR SUA CABEÇA DEPOIS DE SUA MORTE. SEU CASO QUE E' INCRIVEL, E' O ÚNICO DESSA NATUREZA.

APLA - 750

ALVARO GONÇALVES
ERNANI REIS
— ADVOGADOS —
Av. ERASMO BRAGA, 227 — SALAS 506 - 507
FONES: — 22-4200 — 32-7355

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 70 — 5.º — 23-6254 e 25-4833 — (Esq. de Ourives)

Acabará com o abuso das "luvas"

Um projeto visando obrigar os proprietários de imóveis fechados a alugá-los, sem aquela exigência – Autor da proposição o senador Vilasboas

Está sendo elaborado a fim de ser apresentado ao Senado, logo no início das reuniões daquela casa do nosso Parlamento, um projeto visando opor uma barreira aos abusos da cobrança de luvas pelos proprietários de imoveis.

Pretende o autor da iniciativa, que é o senador João Vilasboas, em colaboração com a Prefeitura, elaborar um trabalho que, uma vez transformado em lei, obrigue os proprietários de apartamentos ou casas fechadas à espera de luvas a alugarem-nos pelo preço que for arbitrado pela secção competente da Prefeitura, mediante depósito ou fiança, livrando os que vivem o drama tremendo, angustioso da falta de habitação, da ganancia dos senhorios inescrupulosos.

Ao que soubemos, o projeto do senador udenista sugere, em relação aos prédios de construção nova, que assim que os mesmos tiverem o "habite-se", a Prefeituar faça publicar, no "Diário Oficial", uma relação, a fim de que chegue ao conhecimento dos interessados, quais os apartamentos ou casas que se acham vagos e possam eles candidatar-se a alugá-los.

Os subúrbios da Auxiliar

Ainda Higienópolis, Maria da Graça e Del Castillo – Obras que a Prefeitura realiza e programou para 1950 – As necessidades mais urgentes: linha de bondes, escola e agência postal-telegráfica

Continuamos a nossa visita aos subúrbios de Higienópolis, Maria da Graça e Del Castillo. Um começo de viagem. O que são, pela sua opulência industrial e numerosas populações, já deixamos dito na última reportagem.

No orçamento para 1950 há várias verbas consignadas para obras solicitadas pelo prefeito Mendes de Morais. São essas obras, entre outras, as seguintes: em Maria da Graça, calçamento a paralelepipedos da rua Silva Rosa, orçada em 300 mil cruzeiros; em Del Castillo, canalização e pavimentação (continuação), da de Genesio de Barros, no valor de 150 mil cruzeiros. Já foram realizadas: na rua Conde de Agrolongo, em Maria da Graça, as de esgôto e em Del Castillo, pavimentação da de Silva Vale, em parte.

Em exercicios passados votou-se verba para pavimentação da travessa de Santa Cruz, logradouro que parte da avenida 29 de Outubro e termina no leito da via férrea, em Maria da Graça. Há uma nascente, nela, o que tem dificultado a obra de calçamento, pelo seu elevado preço. Entretanto beneficiada essa rua, serviria de escoadouro para a Praia Pequena, Manuel Angelo, etc. Facilitaria, outrossim, o trajeto até aquela estação e desta a de Del Castillo. Um logradouro de penetração, portanto. Uma outra solicitação que as familias fazem ao prefeito Mendes de Morais: — a reinstalação da Escola Guatemala. Essa unidade escolar funcionava num prédio em completa ruina. O general Mendes de Morais ordenou o seu fechamento para evitar uma verdadeira catástrofe. Passou a funcionar num sobrado, na avenida 29 de Outubro, 3.500, desapropriado pela Prefeitura para no respectivo terreno construir a nova escola. A atual não tem o minimo conforto. Sem espaço. Desejam as familias que a nova escola não demore a ser construida. E enorme a população escolar. E não há outra próxima. E não devemos esquecer que se trata de zona proletária, circunstância primordial por excelência.

Há vinte e sete anos que se vêm sucedendo campanhas para a instalação de uma linha de bondes até Del Castillo. O trem, como todos nós sabemos, não comporta a massa de passageiros. Os onibus, além do preço da passagem, elevado para a zona, são péssimos e não passam do Meyer. Assentou-se entre a Prefeitura e a Light que a linha seria em prosseguimento da de Pedregulho (59), que já vai até Benfica. Desse local tomaria a avenida 29 de Outubro (Suburbana), entraria em outra para circular, tornando novamente àquela avenida e alcançando Del Castillo. O custeio foi orçado em seis mil cruzeiros. A Light prontificou-se a entrar com a metade dessa quantia. A Câmara dos Vereadores "esqueceu-se" de incluir no orçamento a necessária verba. Sôbre linhas de bondes há outra velha aspiração de tais populações. O de Cachambi chega ao fim dessa rua, cujo final está na avenida 29 de Outubro. Do atual ponto a Del Castillo é menos de dois mil metros de linha. A viagem se daria em 15 minutos até Meyer, onde há vários meios de condução para a cidade. Obra de facil execução e de altos resultados no respeitante ao problema tão premente para o carioca.

Afinal a última e não menos importante solicitação de outro serviço público de que já deveria estar dotada essa população: uma agência postal-telegráfica. Quem quiser telegrafar ou selar uma carta tem de ir ao Meyer.

Mais encarece essa necessidade o estarem aí, nesses suburbios, vários e importantes estabelecimentos fabrís. Não faltaria serviço, consequente renda para essa agência. E a população, como deixamos dito, em reportagem anterior, dentro de pouco tempo estará aumentada sensivelmente com o grande núcleo residencial prestes a inaugurar-se.

NOTA Científica

O FUTURO DA TERRA

NOS TEMPOS que correm todos se preocupam a respeito do futuro da humanidade, temerosos de que os desajustamentos, que ora se observam entre as nações, acabam por levá-las a uma guerra de proporções catastróficas. Será, pois, interessante perguntar aos astrônomos o que a sua ciência tem para dizer acêrca do destino do nosso humilde planeta.

A terra que começou a sua vida como uma bola de gás incandescente, vem esfriando gradativamente através dos tempos (aproximadamente 3.000.000.000 de anos) e hoje pouco lhe resta do primitivo calor. Agora é do sol que lhe chega quase tôda a energia que a mantém aquecida. Calcula-se que o calor que a terra perde por irradiação é mais ou menos compensado pelo que o sol lhe envia. Sendo assim, a sua temperatura não sofrerá grandes alterações se não ocorrerem modificações para o lado do sol, que é a sua principal fonte de energia calorifica.

Pensam os cientistas que daqui a 10.000 milhões de anos o sol irradiará tão pouco calor que os oceanos gelarão e a atmosfera se converterá em ar liquido. Nestas condições, a vida se extinguirá na terra. Se tudo correr normalmente, será assim o fim da humanidade. Mas poderá suceder algum imprevisto que a destrua muito antes do término daquele periodo. O sol poderá precipitar-se sôbre uma outra estrela. Dois asteroides poderão chocar-se e atingir a terra em virtude de um desvio nas suas trajetórias. Uma estrêla poderá penetrar no interior do sistema solar e interferir nos movimentos da terra, afastando-a ou aproximando-a excessivamente do sol.

Embora seja muito dificil prever com exatidão tais eventualidades, acham os astrônomos que não é provavel a ocorrência de nenhuma catástrofe desta natureza nos próximos 10.000 milhões de anos.

Existe, todavia, uma outra possibilidade que êles encaram com maior seriedade. Cada ano umas seis estrelas da Via Láctea ficam excepcionalmente brilhantes por algum tempo. Os astrônomos as chamam então de "novas". Há quem diga baseado em considerações puramente estatísticas que é possivel que o sol se converta numa "nova" antes dos 10.000 milhões de anos. Se isto acontecer, o calor irradiado pelo sol será tão intenso que todos os sêres vivos que habitam a terra perecerão queimados.

Como se vê, a mensagem dos astrônomos é confortadora. Tudo indica que ainda restam muitos anos de vida para a humanidade. Há pouco mais de 300.000 anos surgiu o homem na terra e ainda lhe restam para viver, uns 10.000.000.000 de anos se não provocar a sua própria destruição, em virtude da sua insensatez.

A. G. S.



PASSEIO FATIDICO — Em nossa edição de ontem, noticiamos o fatal acidente ocorrido com o auto chapa 2-91-49, dirigido pelo seu proprietário, o comerciante Jerônimo Gonçalves Peixoto, o qual, no Quilômetro Doze da estrada dos Bandeirantes, capotou espetacularmente. Do desastre resultou a morte do corretor de imóveis Daniel Rodrigues, residente à rua General Argolo, número duzentos e dez, que viajava ao lado de Jerônimo, de quem era muito amigo. O proprietário do veículo, que deveria casar-se ontem, sofreu ferimentos, contusões e escoriações, sendo medicado no Hospital Carlos Chagas. Após os socorros, foi êle conduzido para a delegacia do 26.º Distrito Policial, sendo ali autuado pelo comissário Gomes de Castro. A fotografia acima é do infeliz corretor Daniel Rodrigues, cujo cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Jantar de confraternização das classes armadas

PONTA GROSSA, 7 (Asapress) — Realizou-se, quinta-feira, um grande jantar de confraternização das classes armadas, nesta cidade, presidindo ao ato o general João Teodureto Barbosa. Findo o ágape, o referido general lançou a idéia da fundação, em Ponta Grossa, de Circulo Militar, tendo o prefeito hipotecado a solidariedade do govêrno municipal.

O caminhão fez três vítimas

DUAS EM NITERÓI E UMA EM SÃO GONÇALO, QUE FALECEU — FORAGIDO O MOTORISTA

O caminhão chapa 3-53-93, de São Gonçalo, Estado do Rio de Janeiro, dirigido pelo motorista Sebastião Guimarães, empregado da Fazenda Ipiaba, na tarde de ontem, trafegava pela avenida Feliciano Sodré, em Niterói.

Ao chegar ao cruzamento da rua Barão do Amazonas, colheu uma bicicleta, na qual viajavam Elso Borges Pinto, de 17 anos, morador à rua Visconde de Sepitiba, 254, e Valdemir Miranda, de 18 anos, domiciliado na casa n.º 110 da mesma rua.

Os dois rapazes receberam contusões e escoriações pelo corpo, sendo medicados no H. P. S.. O motorista acelerou a velocidade do caminhão, evadindo-se rumo a São Gonçalo. Alí chegando, na estrada do Arrastão, atropelou e matou o menino Avaní, de 5 anos, filho de João da Cruz, residente naquela cidade.

Também desta vez conseguiu fugir o desastrado motorista. O delegado de polícia fez remover o pequeno cadaver para o necrotério policial.

Quase 400 professores inscritos no Curso de Férias

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — Foram iniciadas as aulas do Curso de Férias, promovido pela Secretaria de Educação. Quase 400 professores já estão inscritos, aguardando-se, agora, a chegada dos mestres cariocas que deverão formar no corpo docente.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
Cabelo Branco

'E o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO-FOGO, ACAJU FORTE PRETO e PRETO-AZULADO, e ainda em tôdas as côres naturais e da moda.

A venda nas Drogarias e Farmácias. E' um produto do Américo. Tel.: 25-2837

O ESPÍRITO... DOS OUTROS



— Você preferia êste azul, não é? Pois não haverá dúvida. Ficarei com os dois.

A MANHÃ

Diretor: Heitor Moniz
Gerente: Martinho de Souza
Diretor de Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6968. Publicidade: 43-6967. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-8079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5552 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6968, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5552. Impressão e Distribuição: 43-1965.

SÃO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Rua D. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 150,00 — Semestral Cr$ 80,00
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 1,00.

Informações uteis

O TEMPO

TEMPO: — Instavel com chuvas.
TEMPERATURA: — Estavel.
VENTOS: — De sul a leste, frescos.
MAXIMA: — 30.7.
MINIMA: — 22.6.

O PAGAMENTO DO ABONO

Prosseguirá segunda-feira o pagamento do abono, de acôrdo com a tabela seguinte:

Segunda-feira: — Diversas Pensões da Marinha, ns. 7.320 a 7.331; Montepio do Trabalho ns. 7.801; Montepio da Aeronáutica n. 7.401; Montepio da Justiça ns. 7.501 a 7.508 e Corpo de Bombeiros e Policia Militar ns. 7.512 a 7.514.

11º dia — 10 de janeiro — Montepio da Agricultura ns. 7.601 a 7.604; Montepio da Educação, ns. 7.701 a 7.707; Montepio dos Empregados da Casa da Moeda, 7.150 a 7.152; Montepio da Viação, 7.901 a 7.012.

12º dia — 11 de janeiro — Montepio da Viação, ns. 7.913 a 7.926, e Montepio da Viação ns. 7.027 a 7.941 Avulsos.

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE: — Rua 1º de Março, 9 — Rua Camerino, 44 — Rua São José, 118 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua do Catete, 142 a 352 — Rua Laranjeiras, 384 — Rua Voluntarios da Pátria, 244 — Rua da Passagem, 149-A — Rua S. Clemente, 21 — Rua Real Grandeza 313 — Rua Melo Cantuaria, 106 — R. Jardim Botanico, 697 — Av. Ataulpho de Paiva, 102-A — Av. Princeza Isabel, 60 — Rua Miguel Lemos, 25-B — Rua Montenegro, 129-B — Rua Visconde de Pirajá, 623 e 538 — Rua Teixeira de Melo, 25 — Rua Julio de Castilhos Santa Cruz, 404 — Rua Gita, 4-A — Rua Coronel Tamarindo, 596 — Rua Coronel Agostinho, 45 — Praça 3 de Maio, 9 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Rua Domingos Mondim, 9 — Av. Paranapuan 162-B — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Pinheiro Freire, 71.

SEGUNDA-FEIRA: — Rua 1º de Março, 14 — Rua Visconde do Rio Branco, 31 — Largo da Carioca, 10-12 — Rua Pedro I, 20 — Av. Mem de Sá, 11 — Av. Gomes Freire, 124 — Rua Aurea, 30 — Rua do Catete, 37 — Praia do Flamengo, 118 — Rua Laranjeiras, 458 — Rua Marquês de Abrantes, 214 — Rua da Passagem, 6-A — Rua Marquês de Olinda, 95-B — Rua S. Clemente, 62 — Rua Mal. Cantuária, 106 — Rua Carlos Gois, 88 — Rua Humaitá, 310 — Rua Voluntários da Patria, 365 — Rua Pacheco Leão, 18-A — Av. Copacabana, 74, 726-A e 945-C — Rua Barata Ribeiro 646 — Rua Siqueira Campos, 83 — Rua D. Quitéria, 65 — Rua Toneleros, 218-A — Rua Julio do Carmo, 9 — Av. Presidente Vargas, 2424 — Rua Joaquim Palhares 721 — Av. Paulo Frontin, 518 — Rua Catumbi, 121 — Rua Haddock Lobo, 1 — R. S. Luis Gonzaga, 668 — Rua São Cristóvão, 1021 — Rua Piratini, 78 — Rua Gal. Padilha, 3 — Rua Conde de Bonfim, 98 e 819 — Rua Bôa Vista, 103 — Av. 28 de Setembro, 285 e 439 — Rua Araujo Lima, 19-A — Rua Barão de Mesquita, 700 — Rua Julio Furtado, 108-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Ana Neri, 4 — Rua 24 de Maio, 245 — Rua Souza Barros, 186 — Rua Cons. Mayrink, 405-A — Rua Adolfo Bergamini, 45-A — Rua Barão de Bom Retiro, 459 — Rua 2 de Fevereiro, 1000 — Rua Dona Romana, 651-A — Rua 24 de Maio, 1029 — Rua Arquias Cordeiro, 272 — Rua José Bonifacio, 658 — Rua Piauí, 249 — Rua Cruz e Souza, 175 — Av. 29 de Outubro, 9141 — Rua Elias da Silva, 417 — Av. Nova York, 14 — Rua Cardoso Moraes, 580 — Rua Angelica Mota, 23 — Rua Pirangy, 81-B — Rua Montevidéu, 1330 — Rua Orojó, 179 — Rua Lobo Junior, 1354 — Rua Antenor Navarro, 45 — Av. Democráticos, 521-A — Rua Etelvina, 9 — Rua Romeros, 197 — Rua Pe. Januário, 43 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Estrada Mons. Felix, 504 — Rua Antonio João, 2-A — Av. Automovel Clube, 4025 e 5344 — Rua Cordovil, 880-A — Estrada Vicente de Carvalho, 962-B — Rua Silva Vale, 326-B — Estrada Mal. Rangel, 5, 178 e 528 — Av. Automovel Clube, 2297 — Estrada Mal. Rangel, 865 — Estrada Barro Vermelho, 1238 — Rua Carolina Machado, 900-A, 1480 e 1556 — Estrada Gal. Tasso Fragoso, 4115 — Rua Jacoara, 200 — Estrada Rio do Pau, 30 — Rua Siricy, 8-B — Rua Candido Benicio, 4152 — Rua João Vicente, 115 e 1173 — Rua Cel. Tamarindo, 596 — Rua Albino de Paiva, 613 — Av. Santa Cruz, 598-R — Belisario Souza, 36 — Rua Ferreira Borges, 4 — Estrada do Magarça, 62 — Rua Lopes Moura, 66 — Rua Felipe Cardoso, 123 — Praia da Olaria, 307 — Rua Pinheiro Freire, 71 — Rua Itapiru, 175 — Rua do Matoso, 15 — Rua S. Cristovão 566 e Av. 29 de Outubro, 8701.

FEIRAS-LIVRES

HOJE: — Praça Barão de Drumond em Vila Isabel; Rua Goiás — no Engenho de Dentro; Rua Lopes Quintas — na Gávea; Avenida Cônego Vasconcelos — em Bangu; Praia do Caju; Praça Caraguatá — em Irajá; Campo de São Cristóvão; Rua Coração de Maria — em Cavambi; Rua Lobo Junior — na Penha Circular; Av. João Luiz Alves — na Urca; Avenida Automovel Clube — em Inhauma; Rua Itapira — na Usina da Tijuca; Avenida Suburbana — esquina da rua Luiza Vale.

SEGUNDA-FEIRA — Praça Santo Cristo — na Gamboa; Largo do Catumbi; Praça das Nações — em Bonsucesso; Rua João Vicente — em Marechal Hermes; Rua Domingos Lopes — em Madureira; R Verna de Magalhães — no Engenho Novo; Avenida Henrique Dumont — em Ipanema; Rua Alfredo Pinto — no Largo da Segunda-Feira; Praça dos Expedicionários — em Rocha Miranda; Praça Quintino Bocaiuva; Rua Araujo Gondim — no Leme; Av. Sete de Setembro — em Marechal Hermes; Rua Cordovil — na estação do Cordovil.

lhos, 15-C — Av. Copacabana, 556 e 911-A — Av. Prudente de Moraes, 10-A — Rua Duvivier, 18-A — Rua Marquês de Sapucahy, 314 — Rua Pedro Ernesto, 34-R — Benedito Hipolito, 192 — Av. Presidente Vargas, 3163 — Rua Machado Coelho, 174 — Av. Salvador de Sá, 77 — Rua Catumbi, 87 e 108 — Praça Condessa de Frontin, 48 — Rua Taddock Lobo, 106 e 451 — Rua Francisco Eugenio, 120 — Rua Maria e Barros, 635 — Rua do Matoso, 47 — Rua S. Cristóvão, 929 — Rua S. Luis Gonzaga, 66 e 677 — Rua Bonfim, 351 — Rua General Sampaio, 42 — Rua Piratini, 851 — Rua Conde de Bonfim, 436, 952-A e 740-A — Av. Tijuca, 87-B — Av. 28 de Setembro, 236 — Praça Barão de Drumond, 29 — Rua São Francisco Xavier 466 — Rua Leopoldo, 89-B, 986 e 766-A — Rua Barão de Bom Retiro, 254-B — Rua Pereira Nunes, 279 — Rua Barão de Mesquita, 590 — Av. 24 de Maio, 440 — Rua Viuva Claudio, 460 — Rua Ana Nery, 780 e 2078-A — Rua Miguel Mauricio, 40-A — Rua Adolfho Bergamini, 104 — Rua Adriano, 97 — Rua Aquidabã, 335-A — Rua Barão de Bom Retiro, 1184-B — Rua D. Romana, 198 — Rua Aristides Caire, 349 — Rua Frederico Meyer, 26 — Rua Goiaz, 234 — Rua José Bonifacio, 503 — Rua José dos Reis, 125-B — Av. 29 de Outubro, 5825, 9536-B e 10196 — Rua Anais Carneiro, 60 — Rua Clarimundo de Melo, 396 — Av. João Ribeiro, 5 — Praça das Nações, 84 — Rua Bom Sucesso, 233-A — Rua Cardoso de Moraes, 560 — Rua Barreiro, 614 — Rua Leopoldina Rego, 414 — e 880 — Rua André Azevedo, 91 — Rua Montevideu, 824-A — Rua Lobo Jr., 2050 — Rua Antenor Navarro, 530 — Estrada Porto Velho, 86 — Av. Democráticos, 363-B — Rua Uranos, 1037 e 1385 — Rua Romeros, 48 — Rua Lobo Jr., 2130 — Rua Padre Januario, 267-B — Av. João Ribeiro, 738-A — Rua Bulhões Marcial, 385-B — Rua Itabira, 89 — Estrada Braz de Pina, 898 — Estrada Monsenhor Felix, 936 — Rua Major Conrado, 384 — Rua Lucas Rodrigues, 10-A — Estrada Vicente de Carvalho, 709 — Rua Maria Passos, 841 — Av. Automovel Clube, 2297 e 4025 — Estrada do Barro Vermelho, 1238 — Estrada Mal. Rangel, 5 e 865 — Rua Carolina Machado, 1556 e 974 — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua 8 de Maio, 126 — Estrada Vicente de Carvalho, 52-A — Estrada Nazareth, 2574 e 396 — Estrada do Engenho Novo, 48 — Rua Pereira da Rocha, 37-B — Rua Siricy, 62-B — Av. Geremário Dantas, 657 — Av. Nilson Cardoso, 1426-B — Rua Cel. Rangel, 450-A — Rua João Vicente, 115 — Rua Caiaiba, 11 — Av.

CONSELHO ALIMENTAR DO S.A.P.S.

As vitaminas são encontradas em abundância nas frutas e legumes, principalmente na laranja, na banana, na cenoura, e no tomate. Outro grande valor das frutas e legumes é ajudarem o trabalho dos intestinos, evitando que a pessoa venha a sofrer de prisão de ventre e dos seus males. O feijão também é útil a esse respeito.

Diga a sua Dúvida

Respostas

Olamir (Rio)

"Porquê se escreve mês (com acento circunflexo) e meses (sem êle)?"

Mês se escreve com acento circunflexo porque é monossilabo tônico. Meses se escreve sem êle porque só os paroxitonos terminados em l, n, r ou x levam acento circunflexo (Vocabulário de 1943, § 43, regra 8.ª).

Jorge C. (Rio)

O sr. Jorge C. apresenta um periodo que termina do seguinte modo: ... antes mesmo do jornal ter sido lançado.

Comenta:

O ponto nebuloso reside na regência, imprópria a meu ver, do sujeito jornal pela preposição de ao se contrair com o artigo o.

De fato, a locução antes de se refere à reduzida de infinitivo o jornal ter sido lançado e não ao substantivo jornal simplesmente.

De acôrdo com o que os gramáticos prescrevem, num caso destes não se dá a combinação da preposição com o artigo.

A língua viva porém, e muitos escritores por sua parte, não obedecem a esta prescrição.

Quem terá coragem de dizer: É hora de a onça beber água?

Quem a tivesse, seria apedrejado.

Eu coloco a questão no terreno da estilística e faço ou deixo de fazer a combinação, segundo as exigências do meu ouvido.

No caso acima acho tolerável a combinação.

Augusto (Rio).

"Ouço constantemente esta expressão: "a é". Parece-me que o correto será: é, de fato, efetivamente, com efeito, etc".

Não vejo incorreção alguma na expressão, que aliás deve ser "Ah! É". Trata-se de uma interjeição de espanto, de dúvida (depende da situação real), seguida do verbo ser confirmando.

Isto não quer dizer que não se possa empregar os sucedâneos apontados pelo SR.

Riomar (Barbacena)

"Oceania é vocábulo oxítono, paroxítono ou proparoxítono?"

Que haja dúvida quanto ao paroxítono ou proparoxítono, é comum, mas quanto ao oxítono é, para mim, a primeira vez.

Eu acentuo na sílaba ni. O topônimo é moderno e os topônimos modernos são acentuados no i: Picardia, Normandia, Lombardia, Turquia.

ANTENOR NASCENTES

DOENÇAS NERVOSAS
DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA
ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B.
MEDICO DO SANATORIO SANTA HELENA
Araujo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.as, 4.as e 6.as, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62; — 37-5396.



D. Pedro de Alcântara

Um principe republicano

RECORDANDO A FIGURADO PRÍNCIPE D. PEDRO DE ALCÂNTARA

Embora tendo a certeza de que jamais voltará o Brasil a ser Monarquia — porque a Democracia Republicana dominará o mundo, de polo a pólo — o Povo Brasileiro, que não sabe esquecer o que é bom, e que, para vencer o esquecimento, criou a palavra "saudade": "presença dos ausentes", como queria Bilac; "o espinho cheirando a flôr", como definiu Bastos Tigre; "amôr visto de longe..." no dizer de Pereira da Cunha, o Demóstenes dos Pampas; o Povo Brasileiro, romântico, cavalheiresco, inteligente, bondoso, não volta as costas ao que foi o "Império do Brasil", porque esse Império teve como chefe um sábio velhinho de alma de criança e de coração de ouro, que não sai da nossa lembrança, da nossa admiração, do nosso respeito: D. Pedro II. Recordo bem a emoção que experimentei quando em Lisboa, beijei, na Igreja, e ao lado de Forjaz de Sampaio, o vidro do caixão mortuário onde estava, embalsamado, o corpo do último Imperador do Brasil. Tão grande foi essa emoção, que eu tive necessidade de descrevê-la em uma crônica que o brilhante historiador português, Rocha Martins publicou, em destaque, na sua magnifica Revista "A. B. C.". Por ter sido um sábio, e por ter sido um Bom, D. Pedro II que, por diversas vezes, ornamentou o peito do meu Pai com as condecorações do Império, conquistadas nas batalhas contra Solano Lopes, no Paraguai — condecorações ganhas com sangue e bravura — D. Pedro, por ter sido assim, Bom e Sábio, está dormindo tranquilamente o sono eterno na Matriz de Petrópolis, onde recebe as préces e as orações de todos os filhos deste gigantesco Brasil que êle tanto amou e honrou.

Quando cheguei à encantadora cidade serrana, — creio que em 1936 — travei relações de amizade com um descendente direto de D. Pedro II. — O Principe D. Pedro de Alcântara, que a morte arrebatou, pouco faz. Era um homem alto, robusto, de altivo porte, e cuja fisionomia, extraordinàriamente simpática, lembrava o Conde d'Eu. Culto, estudioso, acompanhando com grande interêsse a evolução filosófica do século, escrevendo, pensando, D. Pedro possuia uma verdadeira multidão de admiradores e de amigos, que o cercavam sempre, com carinho e desvelo. Embora Principe, de sangue real, de estirpe pura, de raça histórica, jamais se lhe viu um gesto de vaidade, uma atitude de orgulho, um assômo de arrogância. Confundia-se com os cidadãos das ruas e não deixava de cumprimentar a todos que encontrava quando em seus passeios diários, ora a cavalo, ora a pé, ora de automovel, que êle próprio guiava com admirável pericia. Era de ver a simplicidade, a naturalidade, a bondade com que êle chegava à minha casa de residência, na Avenida Ypiranga, para me entregar os jornais que recebia de Paris.

— Venha passear, — me dizia êle, bondosamente sorrindo, — venha ver como estão bêlas as nossas flores e com quanta alegria estão cantando os passarinhos brasileiros...

E partia, tendo, quase sempre ao lado, no automovel, ou a cavalo, essa figura admiravel de Dama aristocrática, fidalga, distintissima, que é a Princesa Elisabeth, de quem orgulhosamente possúo um retrato generosamente autografado.

Era assim o querido Principe D. Pedro que tão cedo a morte arrebatou. Coubera-lhe a missão muito simpática de reatar as relações sociais entre a Familia Imperial, que fôra banida em 89, e o Povo Brasileiro. E ele o fez galhardamente, sem humilhações, sem servilismos, sem bajulações, conquistando logo a confiança popular e a estima de todos. E, neste país, de tantos republicanos, verdadeiros e postiços, D. Pedro foi, em verdade, um grande e querido Principe Republicano! Conheci-o de perto. Tive o orgulho e a honra de ser ser amigo. Posso portanto, afirmar que Sua Alteza Imperial, D. Pedro de Alcântara justificava perfeitamente a sentença popular: "quem foi Rei, sempre tem Majestade". E êle sempre teve a Majestade sublime da Bondade.

CARLOS CAVACO

HOMENS FRACOS
HOMENS NERVOSOS
HOMENS ESGOTADOS
HOMENS DESMEMORIADOS
Portadores da descrença e Neurastenia
Gotas MENDELINAS
"A Fonte da Juventude"
é de efeito rápido seguro e sem contra indicação em todas as doenças nervosas.

Nas farms. e drogs. do Brasil. Não encontradas no local, enviem Cr$ 25,00 pelo End. Telegráfico Mendelinas, Rio, não atendemos pelo reembolso.

8.º CRUZEIRO TURISTICO AO NORTE

A CONTRIBUIÇÃO DE VARIOS ESTADOS PARA O EXITO DA VIAGEM

De vários Estados do sul virão ao Rio pessoas de grande relêvo social para tomar parte no 8.º Cruzeiro Turístico ao Norte, organizado pelo Departamento de Turismo do Touring Clube do Brasil e a iniciar-se em 3 de fevereiro próximo, a bordo do luxuoso "D. Pedro II", do Lóide Brasileiro. Reina, em todos os portos onde deverá escalar o navio, grande interesse pela excursão, estando sendo preparadas festas e recepções, quer pelas autoridades públicas, quer pelas instituições recreativas e culturais de cada Estado.

BOAS FESTAS

MENSAGENS ENVIADAS À "A MANHA" POR SEUS AMIGOS E LEITORES

A MANHA registra mais as seguintes mensagens de boas festas, enviadas por seus amigos e leitores:

— Directoria da União dos Funcionários Civis do Ministério da Guerra;
— Professor Honorio Monteiro, ministro do Trabalho;
— Nucleo Eleitoral Euclides Figueiredo;
— Linhas Aereas Paulistas S. A.

OS CORREIOS E AS FESTAS DO NATAL

Diferentemente dos anos anteriores, o movimento de fórmulas sociais, vendidas no Distrito Federal, pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, atingiu a um número jamais registrado nessa repartição.

Durante o periodo de 23 a 31 de dezembro as Tesourarias do Departamento dos Correios e Telégrafos recolheram dois milhões, quinhentos e oitenta e nove mil, duzentos e nove cruzeiros, como resultado da aludida renda.

Pelo tráfego postal, transitaram seis milhões, cento e quarenta e cinco mil, cento e vinte e cinco cartas e mensagens de boas festas, entre os dias 20 de dezembro, e cinco de janeiro.

Cumpre acentuar que os serviços foram realizados dentro da maior regularidade, notando-se a circunstância especial, de não terem sido admitidos elementos extranhos ao Departamento, de vez que o coronel Landry Sales, resolvera convocar os próprios servidores para os serviços extraordinários, dando-lhes ensejo de uma gratificação.

Corumbá será transformada em grande empório comercial do oeste

Porto fluvial da maior importância, ligar-se-á pelo Paraguai aos países sul-americanos estabelecendo com êles amplo intercâmbio — Refinaria de petróleo, oleoduto, siderurgia e outras fontes de riqueza da região — O tráfego aéreo internacional e a influência da Estrada Brasil-Bolívia — Novos barcos para a frota mercante

Procurado pela reportagem, o sr. Arthur Afonso Marinho, prefeito municipal da cidade de Corumbá, prestou interessantes declarações à imprensa carioca, salientando a importância que adquirirá a cidade que governa, dentro de poucos anos, com a realização de diversos planos econômicos que virão facilitar o desenvolvimento do comercio importador e exportador brasileiro.

Inicialmente — começou dizendo o prefeito Afonso Marinho: — "é necessario que milhões de brasileiros saibam que o Brasil não compreende apenas as capitais de Estados e cidades importantes em densidade demográfica. Corumbá também é brasileira e bastante brasileira, e demonstrará, dentro de poucos anos, as suas atividades para o engrandecimento do nosso País. A sua situação geográfica desfruta de facilidades de transporte fluvial com as repúblicas do Prata: Argentina, Paraguai e Uruguai. O rio que liga a nossa cidade àqueles paises é o Paraguai, navegavel como tem sido há muitos anos. Será dotada agora a sua frota mercante de novas unidades que estão sendo adquiridas por concorrência pública parecendo-me que caberá à Holanda o fornecimento dos barcos.

Para esse fim foi baixado um decreto concedendo Cr$ ...... 50.000.000,00, graças ao interesse do sr. Presidente da República pelo nosso progresso.

Com a renovação dos nossos meios de transporte fluvial, o comercio matogrossense será grandemente beneficiado, desenvolvendo em futuro, a produção de couro, peles silvestres, charque, ipecaconha, manganês, madeira e outras centenas de artigos e produtos.

O PORTO FLUVIAL

"O novo porto fluvial, realização do Presidente Dutra, teve a sua pedra fundamental lançada por ocasião da última visita de Sua Excelencia a esta cidade e vem satisfazer um ansêio da população matogrossense, de há mais de trinta anos. Os corumbaenses vêm contribuindo co muma quota ouro de 2 o/o sobre as importações. Os trabalhos continuam ativamente e esperamos que ainda tenhamos prazer da visita do Presidente Dutra, para a inauguração da sua importante realização, em fins de 1950.

REFINARIA, OLEODUTO E O TRATADO COM A BOLIVIA

Depois de uma curta pausa, continua dizendo o sr. Arthur Afonso Marinho:

"Teremos também, uma refinaria com capacidade para doze mil barris diários. Como já é do conhecimento geral, um dos parlamentares apresentou um projeto e já foi aprovado, autorizando a instalação da referida refinaria. O projeto vem coincidir com as atividades futuras da Comissão Mista Brasileiro-Bolivianna de Estudos de Petróleo, cujo pensamento é construir um oleoduto ligando Corumbá a Santa Cruz de La Sierra, a fim de obter pleno êxito o acôrdo comercial existente entre os dois paises, no que concerne ao petróleo boliviano".

SIDERURGIA E OUTRAS EMPRESAS

"Existe, aqui, uma siderurgia capaz de atender às necessidades do Estado, do País e até com capacidade suficiente para exportar para o estrangeiro o ferro gusa e manganês que, em outras oportunidades, já exportou para os Estados Unidos e Argentina. E não têm sido realizadas exportações em larga escala devido unicamente à falta de meios de transportes o que faz acumular consideraveis estoques desses produtos.

Terminado o porto, com a renovação de material fluvial, incluindo novas unidades transportadoras, instalações de refinaria, construção de oleoduto, naturalmente sobrevirão outras industrias como fábricas de cimento e subsidiárias de siderurgia etc.

Corumbá tornar-se-á então um centro exportador de grande importância para a economia brasileira e será um dos grandes emporios comerciais do interior do Brasil, quiçá da América do Sul.

A AVIAÇÃO

Convém, ainda, acrescentar que as companhias aéreas desejam estender as suas linhas até La Paz, fazendo escalas aqui e entrando em tráfego mutuo com as outras aerovias internacionais. Existe ainda o Correio Aéreo Nacional que vai até La Paz transportando pessoal e material, contribuindo, assim grandemente para facilitar as possibilidades desta vasta região e da Bolivia.

Entretanto, todos esses melhoramentos são consequencias da construção da Estrada de Ferro Brasil-Bolivia que se acha na fase terminal.

E finalizando a sua palestra, o prefeito Arthur Afonso Marinho acrescenta:

"Estamos trabalhando para que Corumbá seja um porto livre a fim de estreitar mais os laços da amizade entre o Brasil, Bolivia e outros centros comerciais dos paises sul-americanos que se ligará pelos laços do intercâmbio econômico.

Ultimas publicações

"ESTRANGEIROS NO BRASIL"

UM LIVRO DO DR. ANIBAL MARTINS ALONSO

Há onze anos atrás apareceu a primeira lei regulando a permanência do estrangeiro no Brasil. Daquela ocasião até hoje, influências diversas fizeram com que a legislação referente à matéria sofresse uma ampliação considerável e transformações substanciais. As leis dispersas, não atualizadas pelas condições que a guerra impôs, sem as determinações de novas normas constitucionais e alheias às exigências dos órgãos consultivos, ofereciam um panorama pouco preciso para todos os que delas necessitavam — os milhares de estrangeiros que nos procuram, os funcionários da policia, os advogados e demais pessoas interessadas.

O livro que o dr. Anibal Martins Alonso acaba de publicar, "Estrangeiros no Brasil", veio sanar as dificuldades que essa falta de unificação de uma série de leis provocava.

Conhecido jornalista que há vários anos secretaria a redação do "Jornal do Brasil", Diretor da Divisão de Policia Maritima, Aérea e de Fronteiras do D. F. S. P., membro do Conselho de Imigração e Colonização e ex-delegado de Estrangeiros, tem o dr. Martins Alonso uma autoridade inconteste para o trato do assunto a que sempre se dedicou como antigo e devotado servidor do nosso organismo policial e como estudioso dos temas jurídicos de que se ocupa.

"Estrangeiros no Brasil", publicado no último mês do ano passado, é produto do trabalho de um estudioso sôbre a nossa Lei no que ela se refere às restrições e ao amparo que oferecemos ao filho de outras terras que nos procura em caráter temporário ou permanente. Com seus esclarecimentos, observações e comparações, torna-se um livro necessário a todos os que querem conhecer as nossas exatas medidas legais no trato de tão importante assunto. E' um livro para nossos advogados, para nossas representações diplomáticas para todos os que, nascidos em outros países, por aqui passam ou aqui pretendem permanecer. Apresentado despretensiosamente tem tanto interesse as leis que codifica como as preciosas e indispensáveis anotações que contém.

Com "Estrangeiros no Brasil" o dr. Martins Alonso presta novo serviço não só à causa pública que sempre serviu com brilho como também à nossa legislação que se ressentia da falta de obra tão útil nos seus propósitos quanto clara na sua exposição.

Música

A FRANÇA DE HOJE

O AMIGO Miguel Curi nos perdôe se uma vez mais vamos invadir seus dominios; mas é tão difícil para nós seguir o movimento musical moderno que não pudemos resistir à tentação de aproveitar o programa organizado por Michel Simon — e que a Rádio Ministério da Educação transmitiu quarta-feira passada — para conhecer um pouco da jovem arte francesa.

A cultura musical francesa muito influenciou, no passado, a brasileira; mas até agora não fomos, pràticamente, alem de Debussy e Ravel, sobretudo do tal *Bolero* que um regente nos proporcionou dezenas de vezes. Tivemos a possibilidade de conhecer, no ano de 1949, algumas obras de Florent Schmitt; a própria Rádio Ministério da Educação nos deu uma memorável transmissão da *Jeanne D'Arc* de Honegger, e as livrarias puseram à venda um livro mais pitoresco que musical, de Darius Milhaud, *Notes Sans Musique*. E' tudo.

Há, no após guerra da França, uma verdadeira escola francesa? Parece que não. Aliás, pràticamente nunca houve pois, a diferença do que se passou na Itália, na Alemanha, na Russia e até em paises menores, os grandes músicos franceses apresentaram caracteristicas mais pessoais do que pròpriamente nacionais, a não ser um ou outro elemento comum, mas, diriamos, secundário. Pertenceriam a uma única escola, as obras de Frank, Fauré e Debussy, por exemplo? E as de Dukas, Milhaud, Ravel, Poulenc, Schmitt? Mas isso não passa de uma simples constatação que em nada diminui o valor da música francesa nem afeta o lugar de grande destaque que ela sempre ocupou no quadro geral europeu.

Quais serão os "novos valores" anunciados em ocasião da transmissão em apreço, e quais os novos caminhos que êles estão tomando? O compositor mais jovem apresentado quarta-feira tinha superado os quarenta anos independentemente disso, não diriamos que todos fossem "valores", mas encontrariamos a confirmação de que hoje também cada um dêles tem mais caracteres particulares do que nacionais. A única obra de sabor bem francês, devia ser a velha e arcáica *Pastorelle* de Poulenc: mas para onde foi, êste compositor que tanto prometia?

Outra melodia bastante francesa e extraordinàriamente bonita, é aquela que Jaubert escreveu para *Tessa*: nos deu a saudade de quando Jouvet fingia tocá-la, no palco do Municipal. Além de duas baladas sem maior importância, de Maurice Thiriet, o programa compreendia duas novidades, a segunda de *Très Pequenas Liturgias da Presença Divina* de Olivier Messinen, e a *Terceira Sinfonia em Sol* de Jean River. Não conheciamos nada deste último e agora, depois deste primeiro contato, achamos que pouco teriamos perdido. Única novidade, é de ter renunciado, escrevendo esta sinfonia, à orquestra completa para usar apenas as cordas, o que não deixa de produzir uma monotonia que não foi vencida nem subindo com os violinos aos superagudos — como no primeiro tempo — ou usando muitos "pizzicati" — como no segundo. De qualquer maneira, a música de River é nobre e severa, particularmente nos dois últimos tempos, que são os mais compactos.

Multissimo mais interessante pareceu-nos Messiaen que desta vez também mostra ter uma musicalidade irrompente, cheia de fôrça e de calor. Foi apresentado, no programa, como compositor "litúrgico, mas à sua maneira" (como se todo compositor litúrgico não o tivesse sido sempre à sua maneira e não àquela anônima e "oficial" do organista da paróquia; Bach, Mozart, Pergolesi, Beethoven e até Verdi confirmam) e acabou sendo, a nosso ver, o número mais jovem e vivo da transmissão. Usando um pequeno côro feminino e uma pequena orquestra, Messiaen começa com um unissono das vozes, das cordas e da celeste, unissono que canta agudo, agressivo, dramático. As notas repetidas da celesta dão à linda frase um sabor oriental meio chinês, qualquer coisa que não seria gregoriana mas que (quem sabe?) poderia ter sido hebráica. Do unissono desabrocham contrapontos saborosos que, desenvolvendo-se com modernidade de meios, prendem e convencem.

E' sobretudo por causa desta tão interessante composição, que devemos agradecer a Michel Simon.

R. MASSARANI

Vem escolher um músico ou compositor brasileiro para atuar nos Estados Unidos

NO RIO O REGENTE DA ORQUESTRA SINFONICA DE DALLAS

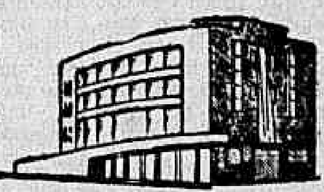
Está no Rio desde onteh, tendo chegado dos Estados Unidos, acompanhado de sua esposa, pela aeronave "El Conquistador del Cielo" da Braniff Airways o mastro Walter Hendl, regente da Orquestra Sinfônica de Dallas, no Texas.

A Braniff Airways patrocinará o programa "Concerto entre as Américas" a ser realizado pela referida Orquestra no próximo mês de março naquela cidade texana e o maestro W. Hendl vem ao Rio justamente para escolher um musico ou compositor brasileiro, ainda não conhecido nos Estados Unidos, para emprestar sua colaboração nêsse empreendimento de alto valor cultural.

Prof. Dr. Abdon Lins
Exames Bacteriológicos, Diagnósticos das Infecções, etc.
RUA MÉXICO, 41 — Sala 1401
Telefone 52-0431

GÊLO AO PREÇO DA TABELA
VENDE-SE
A Avenida Rodrigues Alves, 431
(Armazens Frigoríficos)
das 8 às 12 e das 13 às 16 horas
Barras de 25 Ks. — Cr$ 12,50 (Cts. 0,50 por k.)

Mate a sêde
MATE gelado
INSTITUTO NACIONAL DO MATE

SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDENCIA SOCIAL (SAPS)
PREMIO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO
(PARA 1950)
INSCRIÇÕES DE 1 A 31 DE JANEIRO
CR$ 25.000,00
AO MELHOR LIVRO DEDICADO AOS PROBLEMAS DE NUTRIÇÃO E ALIMENTAÇÃO
COMISSÃO JULGADORA:
Professôr MOURA CAMPOS, catedratico de Fisiologia da Faculdade de Medicina de São Paulo — Professôr NELSON CHAVES, secretário de Saúde de Pernambuco e livre docente da Faculdade de Recife e Professôr COSTA COUTO da Comissão de Estudos Tecnicos do Saps

INFORMAÇÕES
Para informações mais detalhadas os interessados devem dirigir-se à Divisão de Propaganda do SAPS: Praça da Bandeira n.º 96 - 3.º andar : Tel. 48-7070 ramal 18 - Rio de Janeiro

SOLUÇÃO DO PROBLEMA PORTUÁRIO

ENTRE os muitos pontos relativos às atividades da administração pública mencionados pelo general Eurico Dutra em sua mensagem de Ano Novo, acha-se o referente ao melhoramento das instalações portuárias do Rio, de Santos e de Pôrto Alegre. O documento com que se dirigiu aos seus compatriotas, no qual está o retrospecto de mais um ano de vida do país, não comportava demorada menção às grandes realizações do govêrno federal no que tange aos nossos portos. A mensagem é um índice, oferecido aos brasileiros de boa vontade, a fim de que mais pormenorizadamente possam depois inteirar-se das soluções adotadas para os problemas da sua terra em determinado período da vida nacional.

O problema portuário era um dos mais sérios, dentre os encontrados pelo general Eurico Dutra ao assumir em 1946 a chefia do Executivo. Durante todos os anos da guerra, tanto a renovação como a conservação do aparelhamento dos portos ficaram grandemente prejudicadas ante as dificuldades para a compra no exterior do material necessário. Embora, por causa da conflagração, estivesse muito reduzido o intercâmbio comercial com o exterior, geralmente os navios demandavam os nossos portos em comboio, e essa modalidade anormal de navegação aumentava os empecilhos para o seu rápido desembaraço, pois exigia o uso intensivo do material já desgastado. Um pôrto, por mais bem aparelhado que esteja, não suporta o afluxo simultâneo de grande número de unidades marítimas.

A situação não melhorou logo depois da guerra, quando os portos tiveram que funcionar dando o máximo de rendimento dentro das suas possibilidades, já bastante precárias. Os produtos destinados à exportação deixaram de ser contidos em nossas fronteiras; começaram a chegar as mercadorias de importação mais necessárias, de que durante tanto tempo nos privámos. Houve, assim, principalmente em Santos e no Rio, tremendo acréscimo de movimentação, o que, como era natural, ocasionou o congestionamento. Por não estarem devidamente aparelhados, não conseguiam os dois maiores portos nacionais dar vazão ao volume enorme de cargas que para êles convergia.

Foi essa a situação que o general Eurico Dutra encontrou logo nos primeiros tempos do seu govêrno. Situação que prometia ficar cada vez pior, pois não restava dúvida alguma de que tendia a regularizar-se o ritmo do comércio internacional. Precisávamos, nessas condições, dotar os nossos portos dos melhoramentos que os habilitassem a bem desempenhar o seu papel no desenvolvimento econômico do país. Foram, pois, programados os melhoramentos necessários, obedecendo-se ao critério de dar prioridade aos portos organizados ou já explorados comercialmente, isto é, àqueles cuja movimentação, guarda e tráfego de mercadorias se efetuam sob a administração do govêrno da União, dos governos estaduais, de concessionários ou de emprêsas privadas.

Organizou-se, então, uma relação-programa para cada pôrto. Os portos de Santos e Rio, para os quais se prevê acréscimo da tonelagem a movimentar, tiveram aumentado a extensão do cais, de acôrdo com as respectivas relações-programas. Assim, além dos oitocentos metros de cais inaugurados no pôrto de Santos, o presidente da República entregou ao tráfego, no ano passado, mais mil e trezentos metros no pôrto do Rio. O novo cais da Capital Federal foi construido em prolongamento ao de São Cristovão e é de estacas-pranchas de aço com placas de ancoragem, para seis e oito metros de profundidade. Nele serão atracados os navios de pequena cabotagem, servindo também para a movimentação de combustiveis liquidos.

Antes da sua construção, as unidades mercantes menores ocupavam no cais o espaço que poderia ser utilizado pelos navios maiores, de grande cabotagem ou longo curso. Com os mil e trezentos metros construidos, desaparece êsse inconveniente, pois passam a ser adequadamente aproveitados os espaços de tôda a faixa do cais do pôrto do Rio de Janeiro.

O general Eurico Dutra, em sua mensagem de Ano Novo, não se referiu aos melhoramentos introduzidos em muitos outros portos do país, tais como a construção, já terminada, de duzentos e trinta e três metros de cais no pôrto de Itajaí; a construção de duzentos e setenta metros de cais, quase concluída, no pôrto de Paranaguá; a construção de um frigorífico no pôrto de Natal, onde agora já podem ser conservados carnes, fruta, leite e derivados. Estes melhoramentos vão aqui mencionados ao acaso, e representam por certo parte insignificante em confronto com o que foi feito nos demais portos do país em matéria de dragagem de barros, ancoradouros e canais de acesso, de instalações de armazens e oficinas, de dotação de equipamentos.

Em 1945 a tonelagem movimentada nos portos nacionais era de 18 200 000; em 1946 passou a 20 095 000; em 1947 chegou a 21 301 000 e em 1948 subiu a 22.450.000. A renda bruta da exploração subiu igualmente ano a ano. Em 1948 foi de Cr$ 741.262 867,40, quando em 1945 havia sido de apenas 343.517.525,20.

Em quatro anos de govêrno o general Eurico Dutra suplantou a crise do congestionamento e realizou o que há mais de dois decênios se esperava fôsse feito para a solução do problema portuário.

☆ Pagamento em cruzeiros

A DEFESA da economia brasileira é a melhor justificativa para a resolução do govêrno quanto ao pagamento em cruzeiros, e não em dólares, do frete de mercadorias que importamos.

Segundo dados do consulado brasileiro em Nova Iorque, sòmente em novembro de 1949 os embarques feitos em portos americanos para o Brasil se elevaram a vinte milhões de dólares, isto com as restrições em vigor, sem computar, cêrca de dois milhões e trezentos mil dólares em fretes. Quer dizer que, na média de dois milhões e meio de dólares por mês, só com os produtos que recebemos da América do Norte despendemos, por ano, trinta milhões de dólares.

Imagine-se o que não se gastou quando a importação era livre e, no fim da guerra, quando o nosso porto se achava atopetado de navios em fila a despejarem mercadorias!

O argumento que os números mostram é dos mais sintomáticos. Se a nossa Marinha Mercante, principalmente o Lóide, agora reaparelhado, tem recursos para trazer o de que necessitarmos, por que esbanjar dólares entregando fretes a navios estrangeiros? A razão da medida governamental, condicionando o pagamento de fretes em cruzeiros, encontra sòmente nas cifras anontadas uma base das mais invulneráveis. O govêrno, felizmente, manteve-se no ponto estabelecido, apesar da ofensiva dos interessados.

E' uma medida de grande alcance econômico e financeiro e que poderá servir de roteiro para outras de igual quilate em benefício da nossa economia.

—*—

✡ A produção de automóveis, na França

UM DOS grandes campos industriais em que a França se lançou, terminada a guerra, foi o da produção automobilistica. Vendo nesta indústria enormes possibilidades para recuperar grande parte de sua economia, não hesitou aquele país em inverter elevados capitais neste sentido, certo — como estava — de que os lucros viriam, fatalmente, dentro de pouco tempo.

Com efeito, se nos dispusermos a examinar a evolução da indústria automobilistica francesa, verificaremos, sem a menor dificuldade, que tanto a produção como a exportação estão em franco progresso.

Ocupa a França, atualmente, o terceiro lugar entre os paises produtores de automóveis, sendo apenas superada pela produção, sem rival, dos Estados Unidos, que é de 2.000.000 de carros por ano, e pela britânica, que atinge, anualmente, cerca de ...... 300.000 carros.

Situa-se, portanto, abaixo da francesa a produção do Canadá, pois, a da Alemanha — que, outrora, foi grande fabricante de automoveis — dadas as condições politicas e econômicas do país, tão cedo não readquirirá sua antiga posição.

Caracteristica marcante da indústria automobilistica francesa é que, atualmente, a maioria dos seus carros pertence ao grupo dos tamanhos pequeno e médio, não fabricando, portanto, carros de tamanhos maiores, como o fazem, por exemplo, os Estados Unidos. Assim, a "Renault", por exemplo, produz, diàriamente, 300 automóveis de 4 HP e a "Citroen" deverá lançar no mercado, dentro em breve, um tipo menor, de 2 HP.

Em consequência do aumento da sua própria produção, declinaram, por parte da França, as importações de automóveis, geralmente oriundas de encomendas feitas aos Estados Unidos. De 23.200 unidades importadas em 1946, cairam as importações para 8.500 em 1947 e 1.900 em 1948. Por outro lado, as exportações francesas de automóveis já representam 9,5% do valor total de tôdas as exportações daquele país, acentuando-se, de modo altamente expressivo, o consumo das suas próprias colônias, com especialidade nos últimos anos.

No tocante à produção das diferentes fábricas, em 1948, a "Renault" contribuiu com 33,2%; a "Citroen", com 21,6%; a "Peugeot", com 16,9%; a "Ford", com 7,5%; e outras, de menor importância, com 11,6%. No primeiro semestre de 1949, os totais percentuais eram, para as referidas fábricas, de, respectivamente, 38,6 — 22,0 — 15,5 — 9,8 — 5,4 — e 8,7. Com exceção da "Peugeot" e da "Ford", as demais aumentaram, sensivelmente, a produção.

As exportações, por seu turno, foram, em 1948, de 5.731 veiculos mensais (de passageiros e de carga), tendo atingido, nos primeiros sete meses de 1949, 9.244.

E' evidente — e, por isto, não se discute — que as necessidades do mercado interno não atingiram, ainda, o ponto de saturação. Todavia, se a indústria automobilistica francesa continuar no ritmo atual, bem cedo o volume da exportação crescerá — admitindo-se, é lógico, a saturação do mercado interno — do que advirá, com tôda certeza, maior modicidade nos preços que, no momento, ainda são bem elevados.

INDUSTRIAIS DE BASE

A AÇÃO executiva do Estado, como fator positivo de equilibrio e criação de riqueza, tem-se desenvolvido de maneira auspiciosa, notadamente por intermedio do conjunto das denominadas empresas mistas.

A crescente importancia dessas entidades, no que se refere ao fortalecimento da estrutura economico-social do país, sua industrialização intensiva e diversificada, a par da elevação do padrão de vida das populações, justifica a politica de amparo concreto que o Governo Federal lhes tem dispensado. Dentre as entidades cujas iniciativas exercerão cada vez maior influencia, como força propulsora de progresso cumpre salientar a Companhia Siderurgica Nacional e a Fabrica Nacional de Motores, a Companhia Vale do Rio Doce, a Companhia Nacional de Alcalis, a Companhia Hidro-elétrica do São Francisco, o Banco de Crédito da Borracha e a Refinaria Nacional de Petroleo.

Não obstante a diversidade dos fins a que visam e das regiões onde mais se fazem sentir as repercussões das suas iniciativas, as empresas mistas constituem empreendimentos orientados no sentido de prudente descentralização industrial e destinados em sua quase totalidade, ao estabelecimento de condições propicias às industrias de base, necessarias à própria segurança da Nação. O Estado tomou a si a criação de industrias de base, a fim de acudir a precariedade e às deficiencias da iniciativa particular, entre nós. Trata-se ao mesmo tempo, de ação supletiva e estimuladora do movimento de ampliação do parque industrial e da racional exploração dos recursos naturais.

E' o caso, por exemplo, da Companhia Siderurgica Nacional, plenamente vitoriosa, e que já distribuiu por várias vezes, dividendos aos seus acionistas. A gigantesca Usina de Volta Redonda esta abastecendo o mercado nacional e ainda exportando para alguns paises do continente. Por outro lado, a Fabrica Nacional de Motores encontra-se também em intensa atividade, ocupada, agora, principalmente, com a fabricação de caminhões, dos quais cerca de cinquenta desfilaram na semana passada pela Avenida Rio Branco. Bastam êsses exemplos para demonstrar que o Estado pode e deve empreender esses tipos de industrias. No São Francisco a Companhia Hidro-Elétrica está modificando a vida da região: as populações nordestinas começam a se fixar no vale do grande rio, ao invés de continuarem a buscar os cafezais do sul ou os seringais do extremo norte. O Governo Federal é que está provocando essa mudança, por intermedio das obras que ali realiza desde 1947.

Nem sempre bem compreendida, a ação do Estado na ordem economica vem-se promovendo, entre nós, como legitimo imperativo de sobrevivencia, oriundo da necessidade de aumentar os indices da renda nacional, reforçar o comercio exterior, equilibrar a balança de pagamento e soerguer áreas pouco desenvolvidas do Brasil.

—*—

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República enviou mensagem à Câmara dos Deputados, acompanhada do ante-projeto de lei que autoriza a abertura pelo Ministério da Educação e Saúde, de crédito, especial, para atender ao pagamento de gratificações de magistério concedida à professora Madeleine Sofie Argentine-Manoel, da Faculdade Nacional de Filosofia.

—

— Fez-se representar pelo ministro Francisco D'Alamo Louzada, chefe do Cerimonial da Presidência da República, no desembarque do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, arcebispo do Rio de Janeiro.

—

O presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, viajou, ontem, de automóvel, para Petrópolis, onde passará o verão. A partir de segunda-feira, o chefe do Executivo despachará no Palácio Rio Negro, naquela cidade.

—*—

Café da Manhã

"A ILHA" OU "AS NUVENS"

VI

TRAZEM alguém ferido. Homens, expulsos das brumas espêssas, carregam um bamboleante corpo ensanguentado ..

— "Como disse que estou eu inventando a história, sob sua vista, leitor, declaro honestamente que o que vou narrar agora nada tem de meu, porque você jamais aceitaria o livre arbítrio de criadora, diante do problema: Houve uma explosão na pedreira: uma pessoa foi ferida. Quem é a personagem? Você espera que seja um pobre homem, um operário, eu sei. Bem poderia dizer eu, por exemplo, que uma pedra, depois da explosão, havia rolado e caído sôbre o carro de um milionário, ou esmagado um politico.

Estas coisas acontecem — se acontecem! — a pessoas situadas no alto do poder. Uma pedra alcançou o presidente Getúlio Vargas. Vinha duma pedreira, no cimo da serra de Petrópolis. Você, como tôda a gente, conhece bem a história. Mas se eu dissesse: "ouviu-se uma explosão... e então o banqueiro veio carregado", ou... "o governador tal foi arrastado, agonisante", você teria uma expressão de desgôsto. Acharia aquilo estranho: "Que vitima de tanta importância!" O leitor quer um pobre, bem pobre, para o sofrimento. A literatura mata voluptuosamente tôda a pessoa humilde que encontra para satisfazer o gôsto geral. Nós, os criadores, somos possuidos pela tendência de matar operários, perseguidos, e de acrescentar aflições aos já aflitos. De acôrdo com êsse plano determinado — é claro que me não resta escôlha. Quem vem carregado, pois, moribundo, é o trabalhador da estrada, um preto. Quatro homens brancos o carregam para o bar. E' deitado no chão. Uma sombra feminina põe sob sua cabeça a sacola de lona, à guisa de travesseiro. Que é que vem do seu ventre rasgado? E' roupa, é sangue? Não posso crer, mas me parece que os intestinos estão à mostra...

Não vi muito bem, porque já me repugna o quadro, aliás, como às figuras que o cercam, e eu evito olhar para aquela terrivel mistura de cores: O preto, o branco da roupa, o vermelho gritante — vivo como de esmalte.

A cabeça do negro se debate; liso e perfeito pedaço de madeira esculpida. E' uma bela cabeça; ainda parece querer viver, mas o corpo está estraçalhado. Fujam sombras, minhas sombras, figurantes do bar da estrada! Um homem morre sòzinho.

O que há de importante na vida de um homem é sofrido em solidão. A dor de nascer, a dor de morrer. O preto morre só. Afastai-vos, sombras! Ninguém vale a ninguém, no instante decisivo. Por isso, figuras cinzentas que povoam esta história — Afastai-vos! Morre um preto sem um nome. Morre sòzinho, como morre em pavor qualquer homem enlaçado pela mulher amada. A grande solidão da sua pena é a única que o envolve, por onde ninguém, por mais próximo que se ponha, o pode alcançar.

—

A porta do interior do bar apresenta Leda, primeiro, depois Rodolfo. Ela vem perturbada, êle radiante, limpido.

— "Vamos descontar êsse tempo", diz Rodolfo, sempre dono de um país de riquezas inesgotáveis. A mulher que o obteve... — "que mulher feliz, mas que mulher feliz!", considera o próprio, sem sombra de dúvidas.

Mas Leda estaca, e eu só vejo seu rosto branquinho, luzindo de palidez, como se mais pálida ficasse mais luminosa:

— "Veja, Rodolfo, que horror! Um homem morreu! Olhe ai! Que horror!"

E' então que Rodolfo se põe um tanto inseguro — sem saber se se comove ou se aborrece; pois uma pessoa tem o direito de não querer defuntos, quando acaba de casar. Leda rompe no chôro, e abraça o marido, como quem pede socorro. E aqui, — eu que conheço a menina, também pelo interior de sua cabeça, direi que essas lágrimas caem mais sôbre ela mesma, Leda, que sôbre o preto estendido no chão do bar. Sente-se ferida; é isto.

—

Algumas coisas se passam, mas eu não serei minuciosa. Souberam os viajantes — "como?" — "ah, isso eu não conto, porque acho sem interêsse" — ...que a estrada para o mar seria fechada, pelo menos durante hora e meia. E o defunto foi levado, coberto pela lona da sua barraca. Sei que lá fóra, sob a neblina, trabalham homens para desobstruir a passagem. Leda pediu a Rodolfo para voltar:

— "Benzinho, com que cara seu marido volta? Porque eu sou um homem muito conhecido. E é bom que você saiba logo com quem casou. Não altero nunca meus planos! Eles, daqui a pouco estão lá em baixo esperando com champagne... E agora! Agora vou ter que telefonar a Fernandotavioantonioemonte. Não podemos permitir que êles fiquem à nossa espera tanto tempo... Olhe, lá vão carregando o cadáver. Espere aí, quietinha; tome um refresco, que já-já eu volto para você!"

E Rodolfo se oferece ao telefone, novamente, o seu demônio, o seu dono. Rodolfo faz parte dos adoradores do telefone, que entra em sua vida como um vampiro.

Despojada, como se fosse parente do preto desconhecido, Leda caminha lentamente. Não vai ao balcão. Ela se agarra à larga janela. Eu a vejo, ilhazinha abandonada, de encontro ao céu branco. E Vitor a persegue, e se aproxima.

— "Eu vi morrer o preto! Eu vi sua carne. Era a nossa verdade. Uma carne que se pisa; isto somos nós! E não nos defendemos, e não nos protegemos... Quem tem o instinto da felicidade? Quem foge de suas misérias? Houve um autor de segunda categoria que escreveu bonitas coisas sôbre êsse instinto"...

Zoé vem pisando como uma ave assustada, e cautelosa:

— "Já está magoada com o marido? Com carinha de chôro? Se fosse êle não a deixaria sòzinha... Mais por mim, que pelo Vitor... Mas eu acho que conheço o seu maridinho... Somos velhos amigos..."

E Zoé sai, sem que Leda se preocupe. "Sou um homem muito conhecido", não disse Rodolfo? Quem não conhece Rodolfo?

—

A presença da morte ali está, explicando tudo assim: "A vida também é de repente". Vitor possui doidamente o fino perfil de Leda. Às vezes, êle se sentia pouco másculo, e muito amesqui-

(Conclui na 6.ª pág.)

Comentário Político de JOSÉ CAÓ

O LEGADO DO "REFORMADOR"

EM SEU manifesto de fim de ano declara o sr. Getúlio Vargas que o silêncio, a meditação e o estudo o convenceram de que só uma reforma de base pode salvar o Brasil. E, mais adiante, diz que já não basta uma planificação econômica, fazendo-se necessário um plano integral de reorganização nacional.

E ficou por aí o sr. Getúlio Vargas. Não entrou em detalhes sôbre êsse "plano integral de reorganização nacional", nem disse como se poderia fazer a reforma de base, nem mesmo em que consistiria essa reforma. Quem se abalança a declarações de tal vulto, deve estar estribado em sólidas fundações. Não basta proclamar que é mister uma reforma. E' imperioso dizer em que consiste a reforma e como fazê-la. Que estará implicito nas declarações do sr. Getúlio Vargas? Uma revolução? Uma mudança de regime? Uma nova doutrina politica?

Aliás, ninguém menos indicado para vir falar em reforma, a esta altura, do que o sr. Getúlio Vargas. Isto porque, tendo enfeixado em suas mãos a maior soma de poderes que já tocou a um homem, na República, tendo promulgado uma Constituição feita de acôrdo com as suas conveniências e tendo governado com absoluto discricionarismo, sem respeitar, mesmo, a Constituição que fez, fácil lhe teria sido empreender uma reforma de base, ou pelo menos, lançar os fundamentos de uma nova organização administrativa, social e politica para o Brasil. A sua Constituição, porém, constituiu um retrocesso. Afogou as liberdades democráticas, apequenou o cidadão, reduziu a vida pública a assunto doméstico. E' verdade que o ex-ditador prestigiou as reivindicações trabalhistas e assinou uma legislação avançada. Em compensação, deixou inteiramente ao abandono as populações rurais, que constituem 70% do nosso povo, e para as quais se volta agora com ternuras retardatárias. Admitamos que não lhe tivesse sido possivel estender aos trabalhadores do campo os benefícios das leis trabalhistas, pela complexidade do problema. Mas muito poderia ter feito para melhorar-lhes as condições de vida. Poderia ter feito, por exemplo, o que vem fazendo o presidente Eurico Dutra: livrando o nosso "hinterland" da malária e outras endemias mortais, na maior campanha sanitária levada a efeito em todo o mundo: alfabetizando os camponeses e seus filhos, pela disseminação, em todo o Brasil, de milhares de escolas rurais. São fatos e não palavras, são ações e não palpites.

Como govêrno, o sr. Getúlio Vargas legou ao seu sucessor a desorganização administrativa e a espiral da inflação arrastando em sua marcha ascendente o custo da vida. A produção desmantelada e desamparada, os trabalhadores do campo refluindo para as cidades, atraidos pelo engôdo dos salários altos. Uma crise de abastecimentos sem precedentes e o espetáculo das filas a esgotarem a paciência das populações urbanas. Esse foi o legado do sr. Getúlio Vargas, como até as crianças sabem, pois a história é de ontem. O esfôrço do seu sucessor teve que ser, antes de tudo, um esfôrço de recuperação e reconstrução. Era preciso uma politica rigorosa de austeridade. Era preciso ter a coragem das soluções drásticas. Era preciso remover o mal pela raiz. Era preciso abandonar a medicina dos palliativos. E tudo isso vem sendo feito com firmeza espartana. Os benefícios da administração pública, antes adstritos às grandes concentrações citadinas, onde a colheita do aplauso era mais fácil, foram estendidos a todo o país. A politica municipalista, inaugurada pela nova Constituição, tem sido um instrumento poderoso de estimulo do interior, de revigoramento dos sertões. O Poder Federal acorreu em benefício dos Estados mais pobres, dos municípios mais necessitados. A riqueza pública passou a repartir-se em todo o país e não apenas nas avenidas das grandes capitais. Não se construiram edifícios suntuários, mas, em compensação, se ergueram milhares de escolas para os filhos dos lavradores. Não houve mais dinheiro para as especulações imobiliárias em Copacabana, mas, por outro lado, intensificou-se o financiamento à agricultura, estabelecendo-se preços mínimos para a aquisição de produtos agrícolas. Na próxima semana prosseguiremos nestas considerações. Bom domingo para vocês todos.

Lido ôntem ao microfone da Rádio Nacional

ELEIÇÕES NA INGLATERRA

LONDRES, 7 (U. P.) — O Partido Trabalhista britânico está alugando em todo país, salas para reuniões politicas, na noite de 22 de Fevereiro próximo. Isso deu lugar a conjeturas de que as eleições seriam realizadas a 23. Tanto o partido Conservador, quanto o Liberal, notaram a ação dos trabalhistas, e estabeleceram o 23 de Fevereiro, como data mais provavel para as eleições gerais.

O Parlamento voltará a reunir-se a 24 do corrente, e o primeiro ministro Attlee realizará, na semana entrante, a primeira sessão de gabinete, desde antes dos feriados. Hoje, tôda a imprensa dos mais variados matizes politicos está cheia de conjeturas sobre o pleito. O próprio "Times" de Londres, que habitualmente evita fazer conjeturas, ou mesmo reproduzir as conjeturas dos outros, diz que a maioria dos politicos parecem agora esperar eleições em fins de Fevereiro.

A exportação de cães

LONDRES, 7 (INS) — O Ministério das Finanças britanico anunciou hoje que a exportação de cães ingleses aumentou em vinte porcento, desde a data da desvalorização da libra esterlina.

CONVERSA DE PERUS

CYRO DOS ANJOS

AO PASSAR, na ante-véspera do Natal, perto de uma das grandes gaiolas do Mercado, onde se recolhem aves para ser abatidas, ouvi curioso diálogo, entre um peru já maduro e outro, ainda jovem.

Garriu o mais moço, com a suficiência própria da idade:

— Puxa, que calor, velhinho! Deve estar a uns 38.º, à sombra. Não dou por menos.

— Qual nada, gorgolejou o outro, sombriamente. Garanto que o termômetro ainda nem chegou a 35.º. Se vivermos, teremos de suportar calores muito mais fortes, neste verão.

— E, por mal dos pecados, ainda nos lançam nesta promiscuidade com aves tão pouco asseadas, que dejectam a todo instante. Como cheiram mal! Mas, espere aí, por que disse você "se vivermos"? Não estamos gozando boa saúde?

— Justamente por isto. Os perus morrem é quando gozam boa saúde. Mas, você é uma criança. O melhor é não falarmos nestas coisas.

— Ora, deixe-se de mistérios. Não sou nenhum brotinho, e devo pôr-me a par de tudo quanto interessa à nossa coletividade ou, de modo mais amplo, à peruanidade, ou melhor, peruidade se me permitem o neologismo. Como lhe disse, já estou casado tenho filhos. E se me der o prazer de ir comigo, quando eu voltar para o aviário, quero apresentar-lhe a patroa e a prole.

— Voltarmos? Que esperança! Os perus jamais voltam, rapaz. Os homens...

— Mas por que tanto pessimismo? Olhe, não tenho razões para cultivar êsses sinistros pensamentos. Tanto quanto minha memória me permite retrogradar, no mesmo tempo, só encontro motivos para venerar os homens. Criaram-me num terreno sêco e bem abrigado, um belo aviário, onde minha família tem vivido, há várias gerações. Nesse sitio avoengo, passei tôda a minha infância, fruindo as aventuras de um doce lar burguês, a que não chegavam as lamúrias dos necessitados, nem as arengas dos demagogos. Com um desvêlo, que nunca louvarei demais, um velho homem alimentava-me, nos meus tenros dias, dando-me, na concha de sua mão, gostosa papinha de pão ensopado no leite. Quando me viu mais fortezinho, não tardou a dar mostras de sua liberalidade, ajuntando a êsse nutriênte mingau umas fatiazinhas de cebola e de ovos cozidos. Depois, numa largueza que bem evidencia a generosidade da espécie humana, o velho passou a engrossar o guisado, adicionando-lhe farinha de trigo preto, cevada, verduras cozidas, e — veja que munificência verdadeiramente régia — maçãs e cenouras bem machucadinhas, ou favas embebidas em leite desnatado. De quando em quando, uma pitada de pimenta ou de gengibre trazia a êsse manjar algo de picante e de pecaminoso, que o tornava ainda mais apetecivel. Tanto zêlo tinha o bom velho pela minha saúde, que, julgando-me ainda mal alimentado, às vezes dava-me a comida à fôrça... E para evitar a singamose e outras calamidades que desabam sôbre o peruino mundo, êsse amigo e protetor dava-me alho, ou reforçava a ração de cebola. Como vê...

— Dizer-se que êsses canibais nos cevam é para ... Oh! Nem quero pensar nisto! bufou o peru mais velho, indignado.

— Vejo que o senhor é um ressentido, o que me causa lástima. Ao interêsse que meu benfeitor punha em minha alimentação, obrigando-me a ingerir alimentos quando eu estava enfastiado, chama o senhor "ceva"? Acaso somos porcos, para sermos cevados? Corre nas minhas veias o sangue de um nobre peru, da aristocrática familia dos "meleagris ocelata". Supõe o senhor que eu seja um pé rapado, um plebeu, um qualquer "meleagris galopavo"? perguntou o jóvem, peru entufando o peito.

— Nada entendo dessa distinção de familias, grugrulejou o peru mais velho, melancolicamente. O que sei é que perus nascemos e perus morreremos todos, de morte violenta, antes que a morte natural venha trazer-nos o doce sono reservado àqueles que conheceram a longevidade. Não me criei em granjas-modêlo, nem em higiênicos e confortáveis aviários. Sou um perú da roça, um dêsses pés rapados a que o meu nobre amigo há pouco se referia. Mas, sei de certas coisas de que você não suspeita e que a maioria dos perus ignora. Não é à-tôa que os homens chamam "perus" às pessoas estúpidas. Nem foi sem razão que Florian zombou de nós, em sua fábula. Somos sempre mistificados. E, ao invés de procurarmos ver, sensatamente, o que se passa em torno de nós, facilmente nos entufamos de vaidade, de orgulho ou de cólera.

— O senhor está denegrindo as qualidades do nobre gênero de grandes galináceos, a que pertencemos. E, quanto aos homens, o senhor se pronuncia sem nenhuma serenidade. Posso saber em que se baseia para acusá-los de nos trucidarem?

—Olhe, amigo, não tenho provas. Dizem que num certo local, próximo daqui, chamado "matadouro de aves", nos metem uma agulha no crânio, dando-nos morte instantânea. O que depois acontece não se sabe, porque nenhum peru voltou ao mundo para contar. Há uma velha tradição, segundo a qual somos mortos e depois assados, a fim de nos comerem os homens, nos dias de festa. Apenas sei, porque isto vi com os meus próprios olhos, que uma preta velha da fazenda, onde morei, agarrou um dia a meu pai e sangrou-o na altura do pescoço, depois de lhe ter ministrado uma bebida de cheiro muito ativo, que o embebedou. Sei ainda que essa preta, desde que me viu crescido e gordinho, passou a olhar-me de modo inesquecivel... Só escapei de seu cutelo, porque me venderam a um feirante. Com vim aqui esbarrar, não sei dizer, pois os solavancos da camioneta em cujo fundo me atiraram, peado, não me deixaram em condições de registrar no espirito o que se ia passando em derredor.

— Essa preta velha devia ser uma criatura degenarada, concluiu o peru mais moço. Os homens não são maus. Estou com João Jacques Rousseau: por certo, a civilização os corrompe, mas de seu natural têm o coração bom.

—Pois sim, retrucou o peru da velha geração. Há quem não pense desse modo, e com argumentos, a meu ver, muito sólidos. Não foi Hobbes quem disse que o homem é um lobo para o homem? Homo homini lupus? Se assim se mostra com os seus semelhantes, como não há de se portar em relação a nós, pobres perus? Dizem que, nas tribos primitivas, os filhos costumavam comer os pais, quando êstes ficavam velhos e imprestáveis. E que houve sensivel progresso social no dia em que um pai, já ancião, conseguiu provar à sua prole que melhor negócio faria aproveitando-lhe a experiência, que comendo sua magra pele, já colada aos ossos. E' a isto que se chama hoje "amor filial": consiste em não devorarem os filhos aos pais, quando êstes ficam velhos. Que se pode esperar duma espécie que tem antecedentes tão maus?

— Isto dizem os que fazem oposição sistemática, os perus de mau fígado. Olhe, por hoje o senhor já me encheu de veneno. Vou procurar companhia mais amena.

— Vá amigo, e que as últimas horas lhe corram suaves... Comigo não hão-de lamber os beiços: tenho a carne dura. Hei-de lhes quebrar as dentaduras postiças. A mim não triturarão suavemente, como a um peru argentino.

Mundo Social

PAULO LYRA faz anos hoje. Muitos abraços, porque são os amigos e admiradores que possui, receberá êle logo mais por tão grato evento. Figura distintíssima de nossa sociedade, Paulo Lyra tem o raro condão de conquistar simpatias e amigos devotados. Espirito culto e gentilissimo, não sabe poupar generosidades e delicadezas. Sua residência de certo estará cheia hoje do que a nossa sociedade possui de melhor e mais seleto. Lá estaremos também para felicitá-lo.

* * *

NO GRANDE PALACETE da Tijuca, residência da familia Serqueira Viana, batizou-se o lindo Osmar, em Capela própria, erguida no alto da montanha. Ao longe, avistamos a imponente piscina e as fontes luminosas, instaladas nos belos e diversos lagos onde flutuam maravilhosas Vitórias-Régias. Davam a impressão de um conto das mil e uma noites.

Serviram de padrinhos, o conde de Arcavena e Lady Belmhor, velhos amigos da familia Serqueira Viana. Centenas de amigos foram abraçar os anfitriões.

* * *

A SENHORIAL RESIDÊNCIA compareceu um mundo elegante de agradáveis figuras do "grand-monde" carioca, num desfile suntuoso de modelos de Piguet, Molineux, Jean Dessès, Lanvin, Schiaparelli, Christian Dior e outros costureiros famosos. Damas recém-chegadas da Europa, em número que não seria possivel enumerar nesta crônica, apresentavam lindos modelos dos chapeleiros Colombier, Simone Cange, Eveline Arzan, Paulette, Tereze Peter e outras em grande evidência nos circulos parisienses.

* * *

O SENHOR E A SENHORA Ruiz de Avelar, da sociedade paulista, reuniu um pequeno grupo de amigos para um jantar que se realizou no "Vogue", com o gentil propósito de se despedirem dos seus amigos mais intimos, antes de embarcar para a Europa.

A senhora Avelar, graciosa e simpática, encantou pelo "donaire" com que apresentava um modelo "taffettas-changeant", com reflexos lilás-roxo. Como adôrno, um grande adereço de ametistas, que se compunha de suntuoso colar, brincos, pulseira e anel. Muito jovial, recebeu calorosos elogios pelo seu bom gôsto.

Tomaram parte no saboroso jantar, alguns diplomatas, intelectuais e musicistas.

* * *

ONESTALDO PENNAFORT, é um adorável poeta carioca que, em 1924, escrevia êste magnifico soneto: "Ela chegou, chegou-se a mim... e disse que tinha vindo para ser escrava... E eu respondi-lhe que era uma tolice aquela frase que ela murmurava... Lembrei-lhe a triste sorte de Belkiss... e ela, sem dar ouvido ao que escutava, fechou os olhos... e, num beijo, disse que tinha vindo para ser escrava... E eu, num gesto de pura maluquice, ao vê-la assim tão cheia de ledice, abri os braços para a que chegava... sem pressentir que, por desgraça minha, do meu destino ia ficar rainha quem tinha vindo para ser escrava..."

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:
Candida de Oliveira V. Nascimento
Nair Vieira Rodrigues
Hilda Ribeiro dos Santos
Nair Vilela

SENHORITAS:
Maria F. Figueiredo
Maria Regina Roque Chrid
Dolores Peçanha

SENHORES:
Paulo Lira Tavares, sub-chefe do Gabinete Civil da Presidência da Republica
Osvaldo Marcondes do Amaral
Samuel Ribeiro
Newton Corrêa Ramalho
Joaquim Alberto de Sousa Barreto
Mário Vitório Mandarino
Humberto Dantas, nosso confrade
Comandante Alfredo Braga Melo

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORAS:
Clarita Goulart Castro
Julia Monteiro
Laura Costa
Ana Maria Soutet

SENHORITAS:
Eunice Alba Cadaval
Rita Carvalho
Zilda Garrido Leite
Eunice Alba Cadaval

SENHORES:
Frederico Radler de Aquino
Paulo de Campos Pôrto
Zeferino Martins Soares
Alberto Patasso
Eurico Pereira Andrade
Francisco de Paula Costa Carvalho
Olavo Freire Junior
Coronel Zeferino Matos Soares

— MARIA JOSÉ — Completa terça-feira, mais um aniversario natalicio a menina Maria José, filha da sra. Maria Almeida de Assis e do sr. João Martins de Assis. Em sua residencia, à rua Conde de Bonfim 114, seus pais oferecerão uma festinha às suas amiguinhas.

— Faz anos hoje o jornalista Humberto Dantas Filho, representante do vespertino "A Noticia", credenciado junto ao gabinete do Chefe de Policia. Figura muito querida no seio da reportagem policial e nos diversos setores do D.F.S.P., o aniversariante será alvo de demonstração de simpatia por parte de colegas e policiais.

Nascimento

— Está em festa o lar do sr. e sra. Moacyr Costa, com o nascimento do menino Ricardo Ruy.

— Acha-se enriquecido o lar do casal sr. Carlos de Figueiredo Costa-sra. Angelina Leal de Figueiredo Costa, com o nascimento de um lindo e robusto menino que, na pia batismal, receberá o nome de José Carlos.

Batizado

— Batiza-se hoje às 16 horas na Igreja de São Sebastião (Capuchinhos) da rua Haddock Lobo, o menino Sergio filho do casal sr. José de Albuquerque e exma. esposa senhora Maria de Lourdes do Amaral Sapha.

— Será levado hoje, pela manhã, à pia batismal, na igreja de S. Sebastião, o garoto Sergio, filho do sr. José de Albuquerque e esposa, sra. Maria de Lourdes Amaral Sapha de Albuquerque. Servirão de padrinhos o sr. João Batista Mendes e a sra. Maria Dulce de Oliveira.

Bodas de prata

— Será celebrada, hoje, às 11 horas na igreja matriz de S. Sebastião, à rua Haddock Lobo, missa festiva mandada rezar pelos filhos do casal Vanda e Vera Lucia, pela passagem da auspiciosa data das bodas de prata de seus pais, jornalista Antonio Guimarães e da sra. Alaide dos Santos Guimarães.

Após o ato religioso haverá, na residencia do casal Antonio Guimarães à rua Haddock Lobo, 375, casa 14, apt. 1, na Tijuca, uma recepção às pessoas das relações de amisade.

Clubes e Festas

— CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Hoje, das 17 às 21 horas, haverá um sorvete dançante nos salões do Clube Ginástico Português, dedicado aos seus associados e familias.

— TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, das 18 às 22 horas, o Tijuca Tenis Clube levará a efeito, uma reunião dançante em homenagem aos campeões tijucanos de 1949. No próximo domingo, das 21 às 24 horas, será dado o primeiro grito de carnaval do gremio social.

Conferências

— O professor Bianor Penalber, médico e jornalista, realizará na próxima quinzena uma conferência, cujo local será oportunamente anunciado, sôbre o progresso e civilização de Portugal. O ato pode ser assistido por quantos se interessem pelas coisas de Portugal, não havendo, portanto, convites especiais.

Excursões

O Grêmio Recreativo dos Funcionários do Porto fará realizar hoje, uma excursão marítima pela Baía de Guanabara a bordo do navio "Loide 17". O horario do passeio será das 8 às 17 horas, e o local de embarque se fará nas docas do Loide, na Praça Sérvulo Dourado.

Homenagens

Amigos e admiradores do general Marques Pôrto, promoverão um coquetel, em sua homenagem, no próximo dia 18 às 17 horas, no Clube Militar, em regozijo à sua recente promoção ao posto de general e nomeação para o alto cargo de Diretor de Saude do Exército. As listas de adesão encontram-se na portaria do Clube Militar, no Serviço da 1ª Região Militar e na Diretoria de Saude do Exército.

Reuniões

Para a aprovação de contas de 1949 e eleição da diretoria, reunir-se-á depois de amanhã, às 16 horas, em sua sede, o centro mundial de escritores P.E.N. Clube.

Sepultamento

— Realizou-se ontem, às 9 horas, na necropole de S. Francisco Xavier o sepultamento da sra. Elide da Costa Leite, esposa do coronel Pedro da Costa Leite, oficial de gabinete do ministro da Guerra. Acompanharam o feretro numerosos amigos, chefes, colegas e camaradas, bem como comissões de oficiais e de funcionários civis do gabinete ministerial e da Biblioteca do Exército. Viam-se sôbre o féretro muitas coroas com as mais sentidas legendas. A extinta, filha de conceituada familia paulista deixa orfandade seis filhos menores.

Missas

CELEBRAM-SE HOJE:
— BLONDINE AGUIAR TEPEDINO, 30º dia, às 9,30 horas, na Matriz de Santa Margarida Maria.

UMA FRASE DIZ TUDO...
ROYAL ENCARNADA
CÊRA ROYAL APLICADA, CASA BEM ENCERADA!

REGRESSOU AOS ESTADOS UNIDOS O PROFESSOR KING HALL

Depois de uma permanência de dois meses em nosso país, regressou aos Estados Unidos o professor Robert King Hall, figura de destaque nos meios educacionais americanos e um dos reestruturadores dos métodos de ensino no Japão.

Contratado pelo Instituto Nacional de Ensinos Pedagógicos, do Ministério da Educação, o professor King Hall percorreu vários Estados da Federação, observando "in-loco" os nossos métodos de ensino nas zonas rurais. Durante a sua permanência nesta capital, o educador norte-americano ministrou um seminário de seis semanas a 160 professores de vários Estados, abordando especialmente a matéria referente à educação rural, problema a que tem o govêrno federal dispensado especial atenção.

Senhora formada, tendo uma filha de 8 anos, deseja encontrar colocação fora do Rio ou tomar conta de residência de pessôa distinta. — Informação pelo telefone 23-0848.

O COMBATE À RAIVA NO DISTRITO FEDERAL

Comunica-nos o Serviço de vacinação Anti-Rabica do Instituto Vital Brasil que foram atendidas ali no mês de dezembro ultimo 186 pessoas, sendo considerados 77 casos graves e 112 benignos, tendo sido aplicadas 1.444 injeções, não se registando casos de insucesso de vacinação.

Cabelos brancos
OLEO MAC BIR
Não contém enxofre nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Não é tintura, não mancha a pele, não prejudica a permanente. A venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias. Preço: Cr$ 20,00 — PELO REEMBOLSO POSTAL MAIS CR$ 10,00. Pedidos à Caixa Postal 4.272 — Rio de Janeiro — D. F.
Telefone: 32-7358

Chega hoje a esta capital o cientista George B. Cressey, presidente da União Geográfica Internacional

Está sendo esperado hoje, às 8 horas, nesta capital, o professor George B. Cressey, presidente da União Geográfica Internacional. Durante a sua permanência nesta capital, o ilustre geógrafo norte-americano será hóspede do Conselho Nacional de Geografia e sua presença entre nós será assinalada com interessante programa. Assim é que, no dia de hoje, o professor Cressey tomará contacto com os geógrafos brasileiros, por ocasião do "cock-tail" que lhe será oferecido no Copacabana Palace. Amanhã, pronunciará uma conferência na Faculdade Nacional de Filosofia, para os alunos do Curso de Férias, ora em realização nesta capital. Também a convite o professor Cressey deverá pronunciar uma conferência no Itamaraty. Durante a sua permanência entre nós visitará serviços e instituições geográficas do país. O professor Cressey é presidente da União Geográfica Internacional, que é a mais alta instituição geográfica em todo o mundo. Para êsse cargo foi eleito, no ano passado, por ocasião do 16.º Congresso Internacional de Geografia, realizado em Lisboa. É também catedrático de Geografia da Universidade de Siracusa e chefe do Departamento da mesma matéria nessa Universidade. Doutorou-se em Geologia, em Chicago, e em Geografia pela Clark University. É autor das obras: "China's Geographic Foundations", "Asia's Lands and Peoples" e "The Basis of Soviet Strength", é considerado um dos maiores especialistas, de renome mundial, em assuntos de Geografia da Ásia, China e União Soviética. Atualmente, está visitando todos os países do Continente, em missão da União Geográfica Internacional.

Desastre de aviação em Blumenau

FLORIANOPOLIS, 7 (Asapress) — Sôbre o desastre ocorrido próximo à estrada férrea de Warnow, no municipio de Indaial, com o avião "Curt Hering", recentemente doado ao Aero Clube de Blumenau pelo comércio e indústria dessa cidade, adianta-se que o aparelho ficou completamente destruido, apesar da pouca altura de que caiu. Pereceu no acidente Bertoldo Zimmermann, de 50 anos, Inspetor de Escolas Municipais de Blumenau, ficando gravemente ferido o piloto Raiman Baungarten, de vinte anos.

ANÉIS DE GRAU
De prata e ouro desde Cr$ 120,00, de ouro e platina desde Cr$ 950,00. Relógios portugueses, "Reguladora" e muitos outros artigos finos para presentes de festas
JOALHERIA JOELSON
54, PRAÇA TIRADENTES, 54
Tel. 42-5839

Terão inicio dia 10 os exames á 1ª serie ginasial do Instituto de Educação

Marcada para as 8 horas e 15, a prova escrita de matemática — Será considerada inabilitada a candidata que faltar — Relação geral das inscritas, distribuição por pavimentos e salas — Instruções gerais

Está marcada para às 8 horas e 15 de depois de amanhã, terça-feira, a prova escrita de matemática (eliminatoria) para as candidatas inscritas no concurso de admissão à primeira série do curso ginasial do Instituto de Educação.

Segundo informam, as candidatas deverão levar lapis-tinta, devidamente apontado e apontador. Não lhes será permitido ingressar no Instituto com qualquer outro material suplementar, como papel para rascunhos, borrachas, réguas, livros, pastas, embrulhos, sombrinhas, capas, bolsas e semelhantes.

A entrada será feita pelo portão da pérgola, ao lado do Auditorio. Não haverá segunda chamada para essa prova, sendo considerada inabilitada a candidata que faltar.

NOME DA CANDIDATA E SALA PARA A PROVA

A MANHÃ, no sentido de facilitar as candidatas e seus responsaveis, transcreve a seguir, por ordem alfabetica, a relação das inscritas, com distribuição por pavimentos e salas onde as aludidas provas irão ser realizadas:

1.º PAVIMENTO

SALA 111

Abigail Martins de Andrade, Acely Maria Arruda Plaisant, Açucena Nonnato de Araujo, Ada Alvarenga Ferreira, Ada Dionysio Machado, Adair de Freitas Machado, Adalmir Alves da Nóbrega, Adassyl Guerra Mello, Adelaide Guimarães de Oliveira, Adelaide Maria Moreira Netto, Adelci Ferreira de Carvalho, Adelina Rabello, Adelisia Cardoso da Costa, Adely Luiz Pereira, Aguida Maria de Araujo, Aida Cravo Rizzo, Aida Lago da Cunha, Aidéa Darcellos Guimarães, Alair da Annunciação Silva, Alair da Costa, Alaydyr Falcão Pereira, Alba Lina Gaspar, Alba Maria de Araujo Reis, Alba Rossi Leitão, Alba Prado Molineiro, Alcenira Barbosa de Figueiredo, Alcieda de Campos Martins, Alcimar Lippi Pereira, Alcione Gomes Soares, Alcy Portella da Cunha, Alda Amorim, Alda da Costa, Alda Ladeira da Silva, Alda Machado Santos, Alda Thereza Pessôa Neves, Adilêa Pinto Cardoso, Adeny Pereira Lopes, Alette Braga Passos, Alice Gonçalves Lopes e Alice Kirazian.

SALA 112

Alice Therezinha de Sá Lopes, Alice Velloso da Rocha, Alicéa Pimentel Osorio, Alfonsina Siervo, Alice do Nascimento Ancelmo, Alice Pinheiro, Almerinda Machado da Silva, Almerinda Najam, Altair Maria Fernandes Gomes, Alzenir Alves de Abreu, Alzira Rodrigues dos Santos, Amalia Nembri, Amanda Maria Marques Povoas, Amary Therezinha Campinho, Amelia Fernandes de Oliveira, Amelia Granado Provenzano, Amelia Lais Paes Possolo, Amelia Marques Figueira, Amelia Netto, Amelia da Silva Martins Netta, Amelia Thereza Fernandes da Silva, Ana Lucia Rocha Curty, Ana Maria Carvalho Ferreira, Ana Maria Domingos Valente, Ana Maria de Freitas Pedrosa, Ana Maria Lima Wyllie, Ana Maria Marinho de Magalhães, Ana de Oliveira Pinheiro, Andréa Calheiros de Cerqueira, Anete Ria Cavaliere, Anete Moreira dos Santos, Angela Izabel Bruno de Mattos, Angela Maria Cataldo, Angela Maria de Carvalho, Angela Maria de Morais Ferreira, Anilda Couto Martins, Anira Pereira Vallim e Anna Amelia Braga do Amaral.

SALA 113

Anna Amelia da Fonseca Rocha, Anna Francisca Pordeus Braga, Anna Léa Mello e Silva, Anna Maria Gallart da Silva, Anna Maria Jesus Ayres, Anna Maria de Medeiros Ardovino Barbosa, Anna Maria Rizzo Coutinho, Anna Maria Teixeira de Freitas, Anna Maria Vasconcellos Sobral, Anna Rosa Cortês, Anna do Souto, Annette de Medeiros Carneiro, Annie Elisabeth Hammond, Annita Janette Palumbo, Antonieta Bacellar, Antonilda Pinho, Aracy Riedlinger, Aracy Tazeji Guimarães, Arahy Campos de Assis Costa, Arany da Silva Cunha, Ariadna de Araujo Lemos, Arideira Gomes Ferreira, Arigelinda Pereira da Costa, Arilda Lopes de Oliveira, Arlete Cecilia Costa, Arlete Puga Miranda, Arlette de Franciscis Maia, Arlette Franco Avena, Arlette Gonçalo Leite e Arlette Meirelles.

SALA 114

Arlette de Oliveira Loureiro, Arlete Santos Ferrão, Arlette Silva Pinto, Arlinda da Rocha Ferreira, Arlemisa Lucas Montenegro de Azevedo, Arycéa Colbert, Aryema da Costa Rieger, Arzelina Mendes, Augusta Medeiros da Motta, Aurea Faria da Silva, Aurea da Silva Fernandes, Aurelina Martins Moreira, Aurora Gama Ribeiro, Aury Bernardazzi, Avatára Soares, Avonir Salles de Andrade, Beatris Bacellar Reises, Bellinha Drebtehinsky Landen, Biaggina Novello, Branca Thereza Alves Conforto, Brasilia América Nagler Machado, Carmelina Moreira Borges, Carmen Brandão Ferreira, Carmen Lucia Orge Fettermann, Carmen Maria Ribeiro Bastos, Carmen Maria de Souza, Carmen Moreira Corrêa, Carmen Pinto Ferreira, Carmen Regina Sayão de Abreu e Carmen Ribeiro.

SALA 115

Carmen Rodrigues de Azevedo, Carmen Sylvia Lisbôa da Cunha, Carmen Theresa Oliveira Carreiro, Carolina Ferraz Filgueiras, Cecilia Alves Marinho, Cecilia Baraçal Peres, Cecilia Cataldo, Cecilia Ferreira Guina, Cecilia Guimarães de Oliveira, Cecilia Leite de Freitas, Cecilia Signoretti, Cecilia Toledo Manhães, Cecilia Vercillo, Cecy Carneiro Cobas, Cecy do Nascimento Santos, Celene Reis Luiz, Celeste Salvador de Medeiros, Celi da Silva Rosa, Celia de Almeida Dias, Celia Augusto dos Santos, Célia Azevedo Marques do Amaral, Celia Barbosa Avila, Célia de Carvalho Cavalleiro, Celia Costa Barros, Celia da Cruz Alves, Celia Dias Nascimento, Celia Ferreira Lobato, Celia Ferreira da Silva, Celia Fraga Pereira e Célia Maria Balthazar da Silveira.

SALA 116

Célia Maria Fiuzza, Célia Maria da Fonseca Cravo, Celia Maria Teixeira Von Sydow, Celia Martins Alves, Celia de Mesquita Meira, Célia de Queiroz Sambaquy, Celia Simão Mandall, Celia Soares de Brito, Célia Tavares Graça, Celia Theme, Celina Alves Lanaro, Celina Guimarães, Celina Maria Martins Ferreira, Celma Gonçalves Santos, Cely de Castro Dutra, Cely Muller Baptista, Cely de Ornellas Rezendé, Cely Pinto Durão, Cely Sarmento Machado Velho, Celly de Oliveira Cunha, Cenir de Araujo Corrêa, Cenyr Franco Arnaldo, Ceres Duarte de Vasconcellos, Ceres Pinheiro Saldanha da Gama, Cidalia Maria de Jesus, Cilda de Segadas Vianna, Clomar de Oliveira Santos, Clara Busak, Clara Helena Reis e Silva, e Claudette Furtado Dias Pessôa.

SALA 117

Clayr Cordeiro Feijó, Cléa Angelina Brandão, Cléa Cléo Garcia Cunha, Cléa Domingos da Silva, Cléa Luz Dantas, Cléa Maria Guimarães Cocco, Cléa Penna Firme, Cledir Pereira dos Santos, Cleide de Lima Rangel, Clelia Ferreira Rodrigues Peixoto, Clelia Maria Dias de Araujo, Clemilda Cecy Santana de Carvalho, Clemilda Ermelinda de Oliveira Costa, Cleny Leite, Cleone Augusto Rodrigues do Nascimento, Cleonice de Albuquerque, Cleusa Maria Josetti Barreto, Cleusa de Oliveira Bindone, Cleusa Pinto Gomes, Cleuza de Castro Guimarães, Cleuza Flores Pimenta, Cleuza Madeira Maia, Clice Goyanes Ruas, Clio Durão da Cruz, Clorinda Olympia Moreira, Conceição Lopes da Silva, Consuelo da Fonseca Huergo, Cordelia dos Anjos, Creda Maria Coutinho Muller, Cremilda Vieira da Costa, Creuza Braga, Creuza Eurides Lima, Daisy Alves Baptista dos Santos, Daisy Corrêa de Barros, Daisy Gomes da Motta, Daisy Gomes da Silva, Daisy Romano Lobosco, Daisy Santos Carilho e Dalia da Silva Peixoto.

SALA 118

Dallia Silva de Andrade, Dalma de Azevedo Brazil Ferreira, Dalva de Andrade, Dalva Barbosa, Dalva Dias de Souza, Dalva Maia Tavares, Dalva Oliveira dos Santos, Dalva Pitta, Dalva Pontes Teixeira, Dalva Ribeiro, Dalva Santos de Oliveira, Darcilia de Britto Lyra, Darcilia da Silva Bezerra, Darclée da Silva, Darcy Mendes Ferreira, Darcy de Oliveira Gallindo, Dayiva de Azevedo, Dayse Ferreira da Costa, Dayse Lins Garcez, Dayse Maria Cardoso Rangel, Déa Barroso Mathias, Déa Cecilia Gomes Vianna, Déa Heitor de Mattos, Déa Miguel, Déa Pinheiro Martins, Deane Valadares, Deisy Galvão da Volta, Deize Santos de Carvalho, Delba Coutinho Silva, Delcy de Jesus Guimarães, Delizette Barbosa, Denise Giorno, Denise Maria Hypolito Soares, Denise Pinto Montenegro, Denise de Souza Sá e Benevides, Deolinda Cosenza Franco, Deuzedina Vianna, Deysi Cardoso Trindade, Dilce Cattar Kamel, Dilce Santos Corrêa, Diléa da Costa Rosas, Dilene Fadigas, Dilma de Alcantara Xavier, Dilma Celestina de Oliveira, Dilma Therezinha Gouvêa, Dilza de Andrade Soares, Dilza Velloso Alves, Dina Torres Azevedo, Dinah Bernardes, Dinéa Figueiredo Nobrega, Dinéa Veroneze Marinho, Diocéa Caip, Dirce Araujo da Costa e Sá, Dirce Dourado Guina, Dirce Ferreira Alves, Dirce de Freitas Ribeiro, Dirce Marinho, Dirce Ribeiro do Couto, Dirce Siqueira Gomes, Dirlene Costa e Castro, Disney Fernandes Alves, Diva de Almeida Bittencourt Filha, Diva Amendola, Diva de Andrade e Silva, Diva de Castro Lima, Diva Duarte, Diva de Oliveira, Diva Perez, Divalina Moreira Breves, Dolores Dantas de Souza.

SALA 120

Dolores Maria Mendes da Costa Lemos, Dolores Muralha, Dora Faria Almeida, Doracy Carvalhal, Doramy Oliveira Soares, Dorothy Elizabeth Evelyn, Dulce Esteves Rielo, Dulce Maria de Barros Carvalho, Dulce Pinheiro Meirelles, Dulce Theresinha dos Santos, Dulcina de Almeida, Dulcinéa Pinto Alves, Dyla da Silva Nascimento, Dyrce Maria Mattos Pignataro, Dyrce Rosa da Costa, Dyrce Valladares Pereira, Ecila Braz Duarte, Edair Alves de Vasconcellos, Edila de Castro e Silva, Edine Libanio da Silva, Edir Tavares Valente, Edith Soares Alves, Edméa José da Luz, Edmée Maria Bustamante Sá, Edna Campanille Neves Araripe, Edna da Costa Buleo, Edna Medeiros Campos, Edna Medeiros Castilho, Edna Mendonça, Edna Xavier Machado, Ednéa Silveira de Souza, Edy Prata Vianna, Edy Schiavo Silva, Edyr Azevedo Monteiro, Edyr Duprat, Edyr Gomes da Silva, Egmée Sibenéa de Oliveira, Eica Dell Araujo Martinez, Eicy Loureiro Damasio, Eicy Tostes de Barros.

SALA 121

Edelwess Streva Bueno, Elenice Goulart da Silva, Eliane Theresa Silveira de Lemos, Elisa Jeanne Coutinho, Elisa de Jesus Monteiro, Elisa Machado Ferreira, Elisa Maria Pereira Penna, Elisa Marilda da Cunha Noronha, Elisabeth da Silveira Trancoso, Elisabeth Soliva Flores, Eliseny de Moraes Martins, Elisete Silva Rêgo Dias, Elitha Laurindo de Gouvêa, Elka Assá, Ellen May Cavalcanti de Albuquerque, Ellys Ramos Cosme, Elma Ferreira de Lima, Elma Maria Ferreira Vieira, Eloiza da Silva Vieira, Elsy Klinger Barros, Elvira Branco de Castro, Elvira Dias Corrêa, Ely Corrêa de Mattos, Ely Costa Vidal, Ely Feliz da Silva, Ely Gomes, Ely de Oliveira Santos, Ely Ribeiro de Almeida, Ely Travessa Motta, Ely Veira, Elysette Lima da Silva, Elza de Almeida Rodrigues, Elza Bastos Teixeira, Elza Bessa Serra, Elza Cabral dos Santos, Elza Edith Salek, Elza Lima Antunes, Elza Lo Bianco, Elza da Motta Palheiros, Elza Rabello.

SALA 122

Elza de Sá Freire, Elza de Souza, Elza Valente de Castro, Emanuirys De Lacerda Duarte, Emilia Brites Pinto, Emilia Cortas Pereira, Emilia Guimarães da Silva, Emilia Maria Barcellos Borges, Emilia Maria de Castilhos, Emy Gayoso Monteiro da Fonseca, Emy Soares Dias, Enecyr Goulart de Araujo, Enedina de Araujo Pereira, Eneida de Castro Sampaio Torres, Enize Teixeira dos Santos, Eny de Assis Ribeiro, Enyida Guedes Garrido, Eponina Fortes Pinto, Erly Santos Vaz, Esther da Graça Lima, Esther de Oliveira Soares, Eucyr Pereira Lopes, Eugenia Virginia Smith de Vasconcellos, Eulalia Andrade, Eumar de Moura Vieira, Eunice da Costa Freire Braga, Eunice Leite, Eunice Palmyra Almada, Eunice Rego Lodi, Eunice Rodrigues Fontes, Eunice Rossi, Eunice Therezinha Apparecida dos Santos, Euny Guilherme Marques da Silva, Euridice Pereira de Carvalho, Euterpe Stuckert Cavalcanti de Albuquerque, Eva Margarida Monteiro, Evely Brown, Evely Loureiro, Evely Selim, Fanny Szwarc.

SALA 124

Felisbina de Jesus Costa, Fernanda Loureiro Pereira Accacio, Fernanda dos Santos Figueiredo, Fralda Duarte Ferreira, Flair Palmyra Maggessi Pereira, Flora Blasquez Olmedo, Florinda Fernandes, Francelina Cordeiro do Rosario, Francina Gonçalves Lima, Francisca das Chagas Costa, Francisca Panaro, Francisca Thereza Xavier Bonel, Gelia Ashton, Gelria de Queiroz Pinto, Gelta Guizan, Geny da Costa Monteiro, Geny da Costa Rocha, Geny Leite Ribeiro, Genny Lemos, Gerty Lessa de Vasconcellos, Gesilda Marly de Oliveira, Gessy Alves, Gessy Cecilia de Carvalho, Ghislaine Gliosce da Silva, Giani Cavalcanti do Couto, Gicelda da Silva Medeiros, Giesela Maria Teixeira da Silva Schopke, Gilda do Amaral Menezes, Gilda da Fonseca Ribeiro, Gilda Lucrecia Graco, Gilda Machado Simões, Gilda Maria Freire Motta, Gilda Maria da Graça Belfort Lamarão, Gilda Maria Guimarães, Gilda Maria Ramos Guimarães, Gilda Pereira da Silva, Gilda Pinto de Lauro, Gilda do Rego Macedo, Gilda Santos Donath, Gilka Aarão Gonçalves de Lima.

SALA 126

Gilka Maria Barbosa Guedes, Gilka Ramos de Almeida, Gilman Pinto Pacheco, Gilta Gomes de Souza, Gilza Anna de Souza, Giseh de Almeida Gomes Vianna, Giseli Pires Couto, Gisella Neuser Santos Filha, Gislene Figueiredo da Costa e Souza, Gladys Maciel Parente, Glair da Silva Ferreira, Glaucia Guimarães Silveira, Gleice Lourenço Guimarães, Gloria Henrique Machado, Gloria Malone Pinto, Gloria Maria Malinconico, Gloria Siciliano, Gloria da Silva Martins, Gloria Teixeira, Gloria Vicente da Silva, Grace Xavier Teixeira, Guida Maria Diniz Porto, Guiomar Gomes de Carvalho, Hadir Soares Portella, Haydée de Castro Mallet, Haydée Fernandes Costa, Haydée Fernandes Torres, Haydée Quaresma de Mendonça, Heber Pinto Miranda, Hellê Nice Maria Affonso, Helemi Maria Fernandes Moreira, Helena Barata Soraes, Helena Brown, Helena de Figueiredo Riêra, Helena da Fonseca Ferreira da Silva, Helena Litman, Helena Maria Cardoso Mano, Heelna Maria Franco, Helena Maria da Silva Serpa, Helena Marquaes.

SALA 132

Helena Moreira Ferreira, Helena Rodrigues Farias, Helena Silva Fernandes, Helena da Silveira Madruga, Helena Vicente de Macedo, Helenice Pereira, Helenisse Maria Nunes, Helenice da França Moraes Machado, Helenita de Azevedo França, Helga Roenick, Helga da Silva Castello Branco, Helida da Fonseca Rodrigues Lopes, Helida Modenesi Souza, Heloisa de Abreu Strauss, Heloisa Costa de Oliveira, Heloisa Helena de Araujo e Silva Fabião, Heloisa Helena Castañon Pereira, Heloisa de Jesus Rabello, Heloisa Lima da Silva, Heloisa Maria Mattos Barbosa Pinto, Heloisa Martins Giufo, Heloisa Menna Barreto, Heloisa Pinheiro Alves Carneiro, Heloisa Elias Martinez Heloysa Helena Monteiro, Hercilia Maria Pereira, Hercy Zaguini, Herly Callade Bandeira de Albuquerque, Hilda Bianco Barroso, Hilda Chaves Wolff, Hilda Coelho de Mello, Hilda da Costa Grimming, Hilda Maria de Castro Celani, Hilda Maria Fonseca de Quadros, Hilda de Souza Marques, Hildaléa de Oliveira, Hilje Paiva de Carvalhaes, Hilma Peçanha Ribeiro, Honorina Alves de Abreu, Huly Magalhães Gomes Morais, Icléa da Cunha Freire, Ida Maria Ramos Vámszer, Iêda Henriques de Souza, Iêda Maria Oliveira Soares, Iêda Moreira Marcicano, Iêda Vieira da Gama, Iedda Brandão e Silva, Iedda Maria Josetti Barretto, Iedda Modesto de Araujo e Silva, Iêdda Pinheiro Trindade.

SALA 133

Ignez Ferreira Martins, Ignez Guimarães de Oliveira, Ignes de Moraes Costa, Ignez da Rosa Motta, Ilcéa Couto de Menezes, Ilka Baptista Dias, Ilka Guyricema Goldschmidt, Ilma de Azevedo, Ilma Lobo de Souza, Ilma Mello Kairuz.

Ilse Caubit Coelho, Ilza Serpa Barbosa, Ilze Mello de Freitas, Ina Madeira Soares, Ione Biajuto Biasotto, Ione Penha de Andrade, Ione dos Santos Figueiredo, Iracema Fernandes Pacheco, Iracema Joaquina da Silva, Iracema de Oliveira Netto, Iracema de Souba, Iracy Lopes Pinto, Iracy Pinto de Carvalho, Irany Miranda Guerra, Irce Beraldi de Vasconcellos, Iris Netto Soares, Iris Pinto de Souza Gayoso, Iris da Silva Mourilhe, Iriadéa da Motta Barbosa, Iria Fernandes Rabello, Irma de Mattos Schwacke, Isa Amorim Silva, Isa Corrêa da Costa, Isa Maria Moreira da Cunha, Isa Teixeira Fernandes, Isabel Campos de Faria, Isabel Ferreira Baptista, Isabel da Silva, Isadora Lobo Bittencourt, Isis Bartolomei Pereira, Isis Gomes Doubias, Isis Moraes da Cunha, Isis Nobre Casares, Isis Sammartino de Mattos, Itacy Cesar dos Santos, Itala Marlene Romito de Oliveira, Itala Rossi, Iva Corrêa Pinto, Iva José Santos Mello, Ivany Pereira Lourenço, Ivany Silva Sporitsch, Ivette Nazareth de Barros, Ivone Natividade de Sant'Anna, Ivone Ramos Santiago, Ivone da Silva Pinheiro, Iza de Almeida Siqueira, Iza Bergiante da Mota, Iza Borges da Silva, Iza Corrêa Pinto, Iza Fonseca, Iza Maria da Silva, Iza Pires, Iza Von Doellinger, Izabel Maria Therezinha Martins Ramos, Izaura Teixeira da Conceição, Jacilia Laurindo Gouvêa, Jacy Fernandes de Sá, Jacyra de Britto, Jacyra Cœrro Cordeiro, Jacyra dos Santos Barros, Jacyra Xavier, Jamili Theme, Jandyra Augusto Gaspar, Jandyra Pereira de Sant'Anna, Janet Corrêa Pimentel, Janet Poppe, Janet Therezinha Bittencourt, Janete Ferreira Jorge, Janette Christina Cunha dos Santos, Janette Zimeizon, Janice Leite de Araujo Chaves, Jardilina Dutra Meirelles, Jaty America Santos de Queiroz, Jeanete Maciel Pacheco, Jeanette de Barros Medina, Jeanette Domingues Rodrigues, Jeanette Levinspuhl, Jeanette de Oliveira Soares, Jenny Guedes Fonseca, Jenny Tavares, Jeuse Fundão Machado, Joaides Gomes Ferreira, Joanha déArc Dantas, Joanna Duna, Joceli da Silva Neves, Joelia Coutinho da Silva, Joelma Mayerhofer Ribeiro, Joná Maria Cortes, Jorgina da Silva Travassos, Josepha Lodi Franklin, Josette Raposo Franco, Jovita Cléa Cunha dos Santos, Joyce José da Silva, Juçara Avena Valença, Judith Maria Barbosa, Judith Marques Machado, Julia da Silva, Julieta Marly Perié de Faria, June Vargas Martins, Juracy Novaes Dulfico Teixeira, Juramy Saraiva, Jurema Donato, Jurema Ferreira Julianelli, Jurema Gomes da Silva, Jurema Rosa Baptista, Jussara Benevides Travassos, Kate de Oliveira Cordeiro, Katia Mitelman, Kilza Rosa do Amaral Mattos, Kyra de Avellar e Almeida, Lacy Sanmartin Lobo, Laertte Ferreira Vasco, Laila Simão, Lairce de Léo Baptista, Lais de Azevedo Werneck, Lais Pimenta da Rocha, Laura Annette Ferreira, Laura Lucia De Rose, Laura da Silva, Laureana Conte de Carvalho, Léa Aleixo de Andrade Leite, Léa Brandão, Léa Caldas Norenha Marques, Léa Calheiros Carvalho, Léa Cavalcante Figueiredo, Léa da Conceição Loureiro, Léa Dilma Freire, Léa Habib Nicolas, Léa Lopes da Costa e Léa Maria Rocha Alves.

SALA 211

Léa do Nascimento Braga, Léa Neves Arruda, Léa Pereira de Cerqueira, Léa Pinto Botelho, Léa Rodrigues da Silva, Léa Silva Ferreira, Léa Soutinho, Léa Thereza Gonzales, Léa Vitullo, Lecy dos Santos, Léda Arantes, Léda de Azevedo Lima, Léda Baptista da Conceição, Léda Dias Coutinho, Léda Lobo de Lima, Léda Lopes Chaves, Léda Maria da Silva Drummond, Léda Michalski de Mello, Léda Rosa Bazzarelli Salema, Léda Souza Dias Pessoa, Léda de Souza Freitas, Lody Gonsalves de Araujo, Leide Léo, Leila Maria da Fonseca e Silva Ella, Leila Maria Pimenta de Mello, Leila Monteiro Novaes, Leila Pincelli Cardoso, Leila Ramon Garcia, Leilah Machado de Oliveira, Leilah Thereza de Moreno Faria, Leia Gomes de Freitas, Léia-Jorge de Souza Passos, Leila Schara, Leilan Miranda de Abreu, Leila Therezinha de Oliveira, Leni de Almeida Stamile, Lenira Boechat Simões, Lenita Cotta Pereira, Lenita Mazzei e Lenita da Motta Azevedo.

SALA 212

Lenita Saldanha Jaolino, Leny Alves da Costa, Leny Autran, Leny Mendonça da Penha, Lenyr Maria Renner da Silva, Leonor Lins Schmidt, Leonor Maia Coelho, Leonor de Souza Lima, Lia Affonso do Amaral, Lia Maria Gomes Carneiro, Lia Peres, Liana Prates dos Santos, Lidia Caloeiro, Lila Miguez Pires, Lilá Ferreira, Lilia Ferreira Lobo, Liliam Mastena Campos, Lilian da Fonseca Cantuaria Merronho, Lilian Franco Castello Branco, Lilian Gross, Lilian Pereira da Silva, Lilian Weber, Lilian Zenobio Alves de Vasconcellos, Lina Grisolia, Lindicéa Rocio Spiegel, Linéa Esteves Clemente, Linnéa Lopes de Souza, Lineusa de Andrade, Liéda de Souza Nogueira da Gama, Lise Maria Cesar Dias, Lisete Dib Nahas, Livania Maria Soares de Resende, Livânia Madureira, Lon-Hengrild dos Santos Cruzas, Lourdes Aballe Fernandez, Lourdes Dormelia Giordano, Lourdes Jorge Habuk, Lourdes Leoner Ramos Rey, Lourdes Maria Messias Passos, Lourdes Nunes Ribeiro.

SALA 214

Lourdes Pereira de Lima, Lourdes da Silva Porréca, Lourdes Toufic Lourdes Pereira de Lima, Lourdes Aina, Lucia de Andrade Leite, Lucia Baptista de Oliveira, Lucia Barbosa, Lucia Brandão, Lucia Burlini de Albuquerque, Lucia Caetano Coelho de Almeida, Lucia Câmara da Motta, Lucia Carrêra Pazos, Lucia de Farias, Lucia Freire de Albuquerque, Lucia Guimarães de Oliveira, Lucia Guimarães Paternostro, Lucia de Jesus Capeleiro, Lucia Kuhner de Oliveira, Lucia Lima dos Santos Jacintho, Lucia Maria Angellotti, Lucia Maria Barbedo, Lucia Maria Bernardes Mello, Lucia Maria Costa Albernaz, Lucia Maria Freire Esteves Pera, Lucia Maria Nunes, Lucia Maria de Oliveira, Lucia Maria Pereira Lima, Lucia Maria Pelles de Siqueira, Lucia Rosa Baptista, Lucia Silva Sias, Lucia Simões Corrêa.

SALA 216

Lucilia Ramos Dezouzart, Lucilia de Souza Mendes, Lucy Alves da Silva, Lucy Borges do Couto, Lucy Cabral, Lucy Dias Magalhães, Lucy Diogo, Lucy Faria Ribeiro, Lucy Gomes Fava Saraiva, Lucy de Jesus Assunção, Lucy Maia, Lucy Marcello Pereira, Lucy Maria Malheiros Evora, Lucy Maria de Oliveira, Lucy Nogueira Augusto, Lucy Pereira da Silva, Lucy da Silva Lagey, Luiza Irene Picchi, Luiza Barbosa Rodrigues, Luiza Bragança, Luiza Macedo Fukushima, Luiza Maria Caetão, Luiza Neide Lopes Pereira, Luiza Neide Lopes Pereira, Luiza Rosa Moreira Xavier, Luiza Pinheiro, Luiza Silva Furtado, Luz de Maria do Carmo, Luzenilda Tapajós de Figueiredo, Luzia Baptista de Lima e Luzia Emilce de Azevedo.

SALA 217

Luzia de Oliveira Soares, Luzia Teixeira de Figueiredo, Lya Rocha Alves, Lydia Alba da Silva, Lydia Arnouk, Lydia Carreira, Lyett da Silva Santos, Lyette Arantes Lacerda, Lygia Corrêa de Noronha, Lygia Monteiro Guimarães, Lygia Ramos Moreira Padrão, Lygia Sá Freire Silveira, Lygia Sampaio de Magalhães, Lysette Azevedo Gomes.

(Conclui na pág. 11ª.)

DOENÇAS DOS PULMÕES
ASMA — TUBERCULOSE (TRATAMENTO ESPECIALIZADO)
DR. HENRIQUE SINGER
Consultas com direito a uma radiografia grande.
Das 8 às 12 horas — Cr$ 100,00. Das 14 às 19 horas — Cr$ 150,00.
Chapas avulsas — Cr$ 80,00. Resultados em 15 minutos.
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207 — 209 — Tel.: 43-5556

Dr. Savas de Lacerda
OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA
com estágio nos hospitais de N. York
Cons. Rua Alvaro Alvim, 21, 5.º and. As 2as., 4as. e 6as.-feiras
Cinelândia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Codeinol
CONTRA BRONQUITES, ASMAS, TOSSES, ROUQUIDÃO E COQUELUCHE
— nunca falha!..

A RUSSIA PRONTA A BOMBARDEAR A IUGOSLAVIA

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de janeiro de 1950

Super-bomba que incandesce o sol e as estrelas

OS ESTADOS JÁ SAIRAM DO TERRENO TEÓRICO — RESERVA DE TRUMAN

WASHINGTON, 7 (U. P.) — Fontes bem informadas, mas não oficiais, acreditam que os Estados Unidos já tenham iniciado esforços para fabricar uma super bomba da mesma substância que torna incandescente o sol e as estrelas. Até há poucas semanas atrás, os cientistas particulares imaginavam que a chamada bomba de hidrogênio tratava-se, apenas, de uma concepção teórica. Acreditam agora que a Comissão de Energia Atômica dos Estados Unidos tenha elaborado um projeto para tratar dos aspectos práticos. Também acreditam que tenha sido feito suficiente progresso na fase teórica das pesquisas, para justificar a fase técnica. Noticias das últimas semanas indicam que os cientistas atômicos descobriram um processo para aproveitar as vastas reservas de hidrogenio da energia nuclear. Todavia, as noticias de que está sendo estudado um novo projeto de muitos milhões de dólares, para transformar esta teoria científica num fato concreto, não suscitaram qualquer comentário por parte do presidente Truman, na sua última entrevista à imprensa.

FERIDAS ECZEMAS ESPINHAS e QUEIMADURAS,

POMADA CALENDULA CONCRETA

LABOR. e FARM. SIMÕES - Rua Matosó, 33 - RIO

RENASCE O NAZISMO

NA BAVIERA A SEDE DAS ARTICULAÇÕES — OS PONTOS PRINCIPAIS DO PROGRAMA

FRANKFORT, 7 (De Robert Heager, da U. P.) — A Baviera, lugar de origem dos nazistas de Hitler, é hoje um terreno fértil para o novo nacionalismo militante da Alemanha Ocidental. Os partidos politicos agressivos de direita e organismos, que defendem a ideologia hitlerista, conseguiram estabelecer-se em outros pontos da Alemanha Ocidental e a maior representação deste elemento político na Câmara dos Deputados procede da Baixa Saxonia, ao norte da Alemanha. Todavia, desde a realização das eleições parlamentares e do abandono, por parte dos aliados, do sistema de licenças para os partidos políticos, o teatro principal das manifestações filomilitaristas e neonazistas deslocaram-se para o sul do país. Esses grupos foram considerados insignificantes por parte do primeiro ministro alemão Konrad Adenauer e do Alto Comissário norte-americano na Alemanha John L. Mc Cloy, mas muitos subordinados destes últimos emprestam ao assunto maior gravidade. Vários estudiosos do panorama político alemão assinalaram que os nacionalistas trabalham em estreita colaboração com o partido comunista e com organizações de frente comunista para conseguir seus objetivos. Vários dirigentes desses grupos apareceram recentemente em Berlim, sob os auspícios soviéticos, e receberam entusiástico apoio dos orgãos de propaganda soviéticos na Alemanha. Os principais grupos nacionalistas que, ao que se sabe, atuam na Baviera, são os seguintes: 1.º) — O grupo dirigido pelo principe Hubertus zu Lowenstein, com sede central na Baviera. Este grupo exige a abolição de todos os partidos estabelecidos e quer que os aliados paguem milhões de dólares causados à Alemanha, durante a guerra, propondo ainda a criação de um "govêrno do Reich no exílio", em substituição ao govêrno de Bonn; 2.º) — O grupo que defende a criação de um novo exército alemão para ensinar "a ordem e a disciplina à juventude". Esse grupo tem sede central em Munich, e é dirigido por Karl Meissner, a quem seus inimigos socialistas expulsaram da legislatura do Parlamento; 3.º) — E' o grupo denominado "Legião da Pátria". Comícios realizados em Munique por esse grupo, que defende idéias semelhantes às expostas na Alemanha há uma década, foram dissolvidos pelos socialistas, que, nessa oportunidade contavam com a ajuda comunista. O dirigente deste grupo é Karl Feitenhansel; 4.º) — E' o grupo intitulado "Frente Popular". Apesar de apoiar a doutrina néo-nazista e protestar amizade por Feitenhansel, antigo colega de Hitler e Otto Strasser, o dirigente deste grupo, Hans Abel, tem tido dificuldade em propagar suas idéias. Muitos acreditam que seja um fantoche dos soviéticos; 5.º) — Trata-se da "União Alemã", August Haussleiter, chefe desta organização, acaba de criar um outro grupo, a "Associação do Estado Bavaro". Ambas as entidades opõem-se firmemente aos julgamentos de criminosos de guerra e, com relação ao possivel rearmamento exigem primeiro que se conceda soberania absoluta à Alemanha.

Clínica de nervosos — Psicoterapia

DR. FABIO SODRE' — Consultas somente com hora marcada. Rua México, 21, 2.º and., s. 301. Telefones: 42-7427 e 45-1533

Concluidas as construções de bases nas montanhas da Hungria

VIENA, 7 (U. P.) — A revista comunista húngara "Magyar Communista", que segue politica contrária ao Cominform, informa que até fins dêste mês ficarão terminadas as obras de construção de bases que serviriam para bombardear, com projetis dirigidos, a Iugoslávia, desde as montanhas de Matra, na Hungria. O órgão "titoista" húngaro diz que a construção dessas bases foi revelada numa conferência secreta do Cominform, realizada a 15 de novembro, na Hungria. Acrescenta a revista que a notícia foi dada à conferência pelo ministro da Defesa húngaro, Misaly Farkas. Afirma que a reunião teve a participação do vice-presidente do Conselho de Ministro soviético, George Malenkov, o ministro da Defesa da Polonia e chefe das fôrças armadas polonesas, marechal Konstantin Rokossovsky, e outros líderes militares do Cominform. Circulos ocidentais nesta cidade dizem que foram recebidas informações por outros canais, coincidindo com as noticias de que o Cominform está construindo uma "muralha" de bases para lançar projetis dirigidos contra a Iugoslávia.

Depuração dos civis soviéticos

LONDRES, 7 (INS) — Citando despacho de Estocolmo, o "Daily Mail" informa que está iminente uma "depuração" entre os empregados civis soviéticos. O referido despacho acrescenta que o implacável Kruschev, que dirigiu a "depuração da Ucrania", será o encarregado da atual, que será iniciada a qualquer momento.

SEPARA-SE O CASAL ROCKEFELLER

NOVA IORQUE, 7 (INS) — O jornal "The New York Journal American" publicou hoje uma reportagem exclusiva em que informa que o multimilionário Winthon Rockefeller e sua esposa, Barbara Noveckas, conhecida mais sob o nome de "Bobo", chegaram a uma conclusão a respeito de uma separação amistosa.

Acrescenta a reportagem dizendo que a separação foi resolvida para salvar a dignidade dos Rockefeller e, embora pareça definitivo, os esposos Rockefeller continuam "guardando mutua compreensão".

Ignora-se se a separação culminará com o divórcio.



Betty George celebra a entrada do Ano Novo com uma corneta enfeitada de serpentinas, depois de ter sido escolhida "Miss Exposição de 1950". Em seguida à sua participação num programa de televisão, ela obteve um importante trabalho artístico num teatro de Chicago

A reunião dos ministros do Império Britanico

Instala-se amanhã, em Ceilão — O temário dos trabalhos

COLOMBO, Ceilão, 7 (Por John Lavacek, da U. P.) — Reunem-se aqui, segunda-feira, os representantes de mais de uma quarta parte da população do mundo, para traçar o roteiro a seguir pela comunidade britânica de nações. Enfrentando a crescente ameaça do comunismo no Extremo Oriente e problemas econômicos e politicos em ambos os hemisférios, os ministros do Exterior da Grã-Bretanha, Austrália, Canadá, Nova Zelândia, Africa do Sul, India e Paquistão se reunirão com o primeiro ministro de Ceilão para estabelecer a forma em que encararão as suas relações comuns com o resto do mundo. Sob a presidência do primeiro ministro de Ceilão, no Palácio do govêrno Ernest, Bevin, da Grã-Bretanha, Percy Spender, da Austrália; F. W. Doidge, da Nova Zelândia; Lester Pearson, do Canadá; Sir Zarrullah Khan, do Paquistão; Jawaharlal Nehru, da India, e Paul Sauer, da Africa do Sul, conferenciarão sôbre importantes assuntos. Cada um dos representantes estará acompanhado de assessores dos respectivos govêrnos. A troca de idéias que levarão a efeito conduzirá, conforme se crê, a um esfôrço geral da estrutura da comunidade britânica, de nações, com subsequente definição da sua politica geral. Embora não se tenha elaborado um temário para a conferência, declara-se que não se permitirá aos participantes submeter a estudo problemas de ordem puramente interna, tais como a politica racial da Africa do Sul ou a disputa indo-paquistá sôbre Cashemir.

Provàvelmente, a questão mais importante que se discutirá será a forma em que se pretende conter o comunismo no Extremo Oriente, seguida do eventual tratado de paz, com o Japão. Contudo, sôbre esses e outros problemas não serão tomadas decisões nesta conferência, pois as resoluções dos ministros deverão ser submetidas à consideração dos respectivos govêrnos para aprovação final.

As nações participantes já estão de acôrdo em termos gerais a respeito de ambos os problemas e a conferência deverá estudar detalhes sôbre forma e método a aplicar. A conferência dispensará especial atenção ao movimento diplomático americano no Extremo Oriente, porque, para conter o comunismo, será necessária ajuda econômica e talvez militar dos Estados Unidos e porque esse país terá uma posição dominante na elaboração do tratado de paz com o Japão.

Os tópicos secundários de que tratará a conferência serão os saldos em dólares e libras dos membros da comunidade de nações, a amalgamação dos territórios de ultramar responsáveis ante os signatários do Pacto de Bruxelas e problemas comerciais da União Ocidental e de comércio entre os paises da comunidade britânica.

Caiu um bombardeiro

BASE AERO-NAVAL DE ELGIN, Florida 7 (INS) — Anuncia-se que um gigantesco avião de bombardeio "B-50", da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, caiu na baia de Chotawtachee, sendo salvos 9 de seus 11 tripulantes. O aparelho afundou rapidamente, logo que tocou na superfície da água, ficando a uns 10 metros de profundidade. Os sobreviventes dizem que o desastre foi devido a falhas do motor.

Lar Espírita Irmã Zarabatana

Realizando-se na terça feira, dia 10, a assembléia geral, a diretoria convida os srs. sócios, a tomarem parte na mesma.

BASTA UMA!

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O governo preveniu às cidades norte-americanas que uma só bomba atômica poderia destruir qualquer uma delas. Ao mesmo tempo, estabeleceu um quadro dos resultados de um bombardeio atômico, para que as autoridades estejam prevenidas para uma eventualidade.

Filmarão no México

HOLLYWOOD, 7 (INS) — Três das maiores companhias cinematográficas norte-americanas anunciam seus planos para a realização de grande parte de sua produção de filmes, em 1950, no México.

A preferência do país azteca sôbre Hollywood decorre do baixo custo de produção observado no México, acrescido ainda das vantagens proporcionadas pela desvalorização do peso mexicano.

Exigências dos mineiros

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O presidente Truman acha-se sob crescente pressão, no sentido de que solucione o impasse da indústria carbonifera. A maior insistência vem do líder democrata no Senado, Scott W. Lucas. Este é um dos quatro congressistas do meio oeste que exigem a intervenção da Casa Branca para aliviar a escassez de carvão. Os mineiros conseguiram negociar novos contratos com apenas uma pequena parte da indústria. Entrementes, seu movimento de três dias de trabalho por semana está provocando uma diminuição dos estoques de carvão do país. A fim de conservar os suprimentos das estradas de ferro, todos os trens a vapor receberam ordens para reduzir suas operações de passageiros, em 1/3.

Café da Manhã

(Conclusão da 4.ª pág.)

nhado. Então, sabia ferir, como agora:

— "Você fez um êrro, menina. Nunca se deveria ter casado com êsse quarentão. Arrependa-se, agora. Não sabe. Mas ninguem, nenhuma mulher vale tanto quanto você. Ainda é tempo... Lembre-se. Seu casamento fica nulo. Volte para casa... e dê a sua mocidade a alguém..."

Leda se vira sem raiva, tranqüila. Só brincando, tristonha:

— "Alguém... como você?"

(Continua no próximo domingo)

Dinah Silveira de Queiroz

Tullo Hostilio Montenegro quer saber em que está dando esta "experiência de romance": "A romancista está construindo uma história à vista do leitor, com um capítulo por semana. As discussões de Leda e Vitor, as peripécias mentais de outros membros do "cast" estariam, realmente, apaixonando os leitores? Creio que não. O gôsto do grande público, do antigo público dos folhetins, está de tal modo viciado, que não acredito seja dispensada maior atenção a uma história onde não ocorrem assassinatos com freqüência, onde o incesto passou ao largo, onde não há nenhuma filha apaixonada pelo padrasto". "Dentro dessas linhas de escândalo, dentro dessa linha de sensacionalismo não há lugar para a novela de Dinah Silveira de Queiroz..."

Pede Tullo Hostilio que eu diga, com franqueza, qual tem sido a opinião do leitor sôbre esta iniciativa. E eu responderei com a maior sinceridade:

Leda — a Ilha — já tem um apaixonado que se chama Renard Q. Perez. Nataniel Dantas e Jones G. Lopes manifestaram um interêsse estimulante para a narradora. Mas êsses são jovens escritores, e talvez se tenha deixado levar, seduzidos pela ausência de metodo literário; mas pela novidade que pela pouca história. De qualquer forma, esta não é a verdadeira experiência do romance-folhetim, e sim de uma narrativa "em bruto", feita do "essencial" e tambem dos pensamentos acessórios. Talvez, escrito com elevação e apresentado com dignidade, o folhetim de um romancista brasileiro ainda possa interessar. "Inocência" não foi um folhetim? E também obras de José de Alencar não apareceram dessa maneira? O grande romance-folhetim pode tentar qualquer escritor de prestigio. Talvez represente, esta aventura a ser tentada, uma possibilidade de reconciliação entre a arte literária e o grande público.

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

21.866.000 sacas de café

A IMPORTAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS, EM 1949 — AUMENTARÁ ESTE ANO

NÓVA YORK, 7 (U. P.) — As importações de café pelos Estados Unidos, em 1949, chegaram ao número sem precedente de 21.866.000 sacas, anunciou o sr. W. F. Williamson, secretário gerente da Associação Nacional do Café.

Disse Williamson que as cifras oficiais do Departamento de Comércio a serem publicadas, mais tarde, demonstrar que as importações durante 1949 aumentaram em um milhão de sacas, sôbre a cifra de 20.973.000 sacas, registrada em 1943 e que também foi um total sem precedentes. Funcionários da Associação de Café explicam que o comercio cafeeiro calcula o consumo à base média das importações dos últimos três anos.

Williamson assinalou que a cifra sem precedentes de 1949 ultrapassará a média em 220 milhões de libras. Calcula que o consumo individual durante 1949 como de um pouco superior a 20 libras. Não obstante a excitação causada pelo rápido aumento do preço do café, Williamson observou que os consumidores, em conjunto pagaram menos de um quarto de centavo por xícara, que em 1948. Não obstante indicou que a capacidade de compra na América Latina aumentou em cerca de 263 milhões de dólares. A declaração de Williamson, que o total da importação de 1949 subiu 960 milhões de dólares comparados com os 697 milhões de dólares assinalados em 1948. Admitiu que os preços do café ao que se espera permanecerão relativamente elevados durante mil novecentos e cinquenta". No entanto, reiterou aos consumidores que tão logo possam obter alguma redução nos preços, as compras os beneficiarão com uma redução proporcional. Concluiu Williamson dizendo que "o consumidor norte-americano médio não pagará mais de 4 centavos pelo café que consome cada dia, o que já é parte de sua vida quotidiana".

Lider comunista atacado pelo Cominform

TOQUIO, 7 (U. P.) — O líder comunista japonês Sango Nosaka, que vem de ser veementemente causticado pelo jornal do Cominform, é um dos comunistas do Japão, que exercem maior influência nos meios intelectuais do país. Saiu do Japão em principios de 1930, quando era professor da Universidade Keio. Foi para Moscou, onde funcionou como representante japonês no Cominform e passou vários anos da segunda guerra mundial na China. Foi repatriado para o Japão em principios de 1946, tendo sido a seguinte a sua primeira declaração pública: "Tornei-me comunista porque amo meu povo".

LABORATÓRIO BARROS TERRA

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez). Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23, 18.º — Sala 1.836 — Tel. 32-6900 e 32-1435. Sempre um medico de 8 às 18 horas. (Aos sábados até 12 horas).

EXECUÇÕES NA TCHECO-ESLOVÁQUIA

PRAGA, 7 (U. P.) — A Agência oficial de noticias anunciou que quatro pessoas foram executadas, hoje pela manhã, depois que a Suprema Corte repeliu seus pedidos de clemencia. Foram acusados de fazer propaganda contra o Estado, organizando trafego ilegal através da fronteira, tentativas de assassinato de funcionarios publicos, tentar a explosão de um edificio em Praga, no mês de agosto, e espionagem. Os executados foram os seguintes: José Horessi; qualificado como um ex-proprietario de fabrica, Butcher Novotny, Bohumil Klempt e Josef Pizak. Quatro outros foram condenados a prisão perpetua no julgamento realizado em Louny, AO noroeste da Bohemia. Outros acusados não identificados receberam penas de prisão que variam de 4 a 26 anos.

Cerração em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 7 (U. P.) — Intensa cerração paralisou completamente, ontem os dois grandes aeroportos desta cidade, provocando também atrasos no movimento marítimo. Do aeródromo de La Guardia ainda puderam decolar alguns aviões; mas diversos aparelhos transatlanticos, vindos da Europa, ficaram em Boston ou seguiram para Washington.

NA RUA E EM CASA APPE



PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE

PILULAS DO ABBADE MOSS

As cólicas do fígado, gazes, dores de cabeça, pêso no estômago, tonteiras e indigestões, são devidas, quase sempre ao máu funcionamento do aparelho digestivo Estômago, Fígado, Intestinos e a consequente Prisão de ventre. As Pilulas do Abbade Moss, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e evitam absolutamente a Prisão de Ventre. Aprovadas pela Saúde Pública, são usadas por milhares de pessoas.

Cr$ 70,00 MENSAIS — Radiola portátil 6 válvulas, ondas curtas e longas americana

Cr$ 60,00 MENSAIS — 5 válvulas americana

Cr$ 80,00 MENSAIS — 6 válvulas ondas curtas e longas

Cr$ 90,00 MENSAIS — 5 válvulas, ondas curtas e longas

Cr$ 60,00 MENSAIS — EMERSON Americano (5 válvulas) Diversas côres

Com tôdas as garantias até o final do pagamento, e com direito a uma reforma geral gratuitamente no final do pagamento

36 e 38, AVENIDA PASSOS, 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780 — ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.

REDAÇÃO E OFICINAS:
RUA SACADURA CABRAL, 43
Número avulso: 50 centavos

A MANHÃ

2.º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

ANO IX | RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de Janeiro de 1950 | NÚMERO 2.584

COINCIDIRÁ COM A REABERTURA DO CONGRESSO O REINICIO DAS CONVERSAÇÕES ENTRE OS LIDERES

Esperado amanhã, nesta capital, o sr. Cirilo Junior

O sr. Cirilo Junior é esperado amanhã nesta capital. Informações que nos chegam de São Paulo dão conta de que o presidente da Camara Federal, que ali desenvolveu grande atividade politica, apressou seu regresso tendo em vista as medidas preliminares que deve tomar relativas à sessão extraordinária do Congresso, a ter inicio no próximo dia 15 do corrente.

O Senado, conforme anteciparamos, realizará a 11 uma sessão preparatoria, para o que a mesa já expediu os competentes telegramas de convocação dos senadores. Quanto às negociações acerca do problema da sucessão presidencial continuam interrompidas. A primeira semana do ano transcorreu sem apresentar qualquer avanço substancial no que diz respeito à questão. Entretanto, a situação de alguns Estados atraiu as atenções dos circulos politicos desta capital, a começar por Alagoas. Na Bahia registrou-se o lançamento da candidatura do sr. Juraci Magalhães à sucessão estadual. Problema identico preocupa no momento as esferas do PSD do Rio Grande do Norte. Por ultimo, chegou a termo no Estado do Rio a crise há muito latente entre o PSD e o governador Macedo Soares que, a proposito, fez importantes declarações politicas, já do conhecimento dos leitores.

A expectativa agora é em torno do reinicio das conversações entre os lideres dos principais partidos visando a solução do problema sucessorio. Tudo, porém, indica que a reabertura dessas demarches virá coincidir com o inicio dos trabalhos extraordinarios do Congresso, admitindo-se venham a ser imediatamente debatidos da tribuna parlamentar alguns dos temas politicos em equação.



A nova variante da Rio-Petrópolis — A nova variante da Rio-Petrópolis, encurtando a distância e facilitando o tráfego entre as duas cidades, é mais um serviço que se fica a dever ao govêrno do Presidente Dutra. Suas realizações, em matéria de transportes, afirmam-se dia a dia em fecundas realizações por todo o país. A gravura acima é um flagrante tomado no momento em que o General Dutra desatava a fita simbólica, vendo-se na fotografia, além do Presidente, os Ministros Pereira Lira e Clovis Pestana e o governador Macedo Soares.

A UNIÃO E A AUTONOMIA DOS ESTADOS

Heitor Moniz

Aqui há tempos o governador Rocha Furtado praticou uma série de violências incriveis no Piauí. Essas tropelias foram denunciadas amplamente à nação, com todos os documentos, pela imprensa e da tribuna do Congresso. Além dos assassinatos politicos perpetrados e da ocupação de Terezina pelos capangas, os proprios trabalhos da Assembléia Legislativa foram perturbados por ordem de Furtado, a ponto dos deputados pessedistas ficarem impossibilitados de se reunir para o desempenho regular de seus mandatos. A situação chegou a um ponto tal de insegurança que o Tribunal Regional Eleitoral dirigiu-se ao Tribunal Superior solicitando a intervenção federal no Estado.

Não pretendemos rememorar, em seus pormenores, os fatos ocorridos no Piauí onde os pessedistas só têm o direito de não ter direitos. Mas é oportuno recordar que enquanto Rocha Furtado suprimia em sua terra as liberdades politicas, enquanto adversários seus morriam assassinados, enquanto a Assembléia estava impedida de funcionar, enquanto a Justiça Eleitoral não podia deliberar, o governador que se tornara o herói de todos êsses feitos era aqui ardentemente defendido pelos mesmos que hoje estão fazendo o alarde que se tem visto em tôrno de um caso que não existe em Alagoas.

O Ceará também, ainda em maio do ano ultimo, logrou a sua figuração no cartaz quando o governador Faustino mandou dissolver a bala uma passeata de estudantes, ao mesmo tempo que a policia invadia a Rádio Iracema, proibia-lhe as irradiações, prendia seus diretores e funcionários e espancava barbaramente os locutores. Tudo isso se praticou sem que nenhum "vigilante" aparecesse na defesa das liberdades publicas e das garantias constitucionais, achando que o presidente da Republica devesse intervir para pôr um paradeiro a tais insanias.

Agora mesmo em Minas Gerais um chefe pessedista foi assassinado por motivo politico, sem que entretanto os incansáveis defensores da democracia que estão gritando tanto contra o governador Silvestre Péricles se tivessem dignado a tomar conhecimento do fato, ainda que fôsse para deixar cair uma palavra de piedade pela vitima.

Não existe, como se vê, nenhuma sinceridade na campanha desencadeada contra o governo alagoano e muito menos coerência por parte daqueles que sustentam hoje a intervenção em Alagoas, mas pretenderam fazer um escandalo de proporções nacionais contra o govêrno federal pela simples suspeita de que o Presidente viesse a tomar qualquer providência para tolher a onda de assassinatos ocorridos no Piauí e garantir naquela terra o livre exercicio dos poderes politicos.

Ou a União pode ou não pode intervir nos Estados para conter e limitar a autoridade dos governadores. Pela Constituição não cabe, evidentemente, ao chefe da nação o papel de corregedor das governadorias, que hoje lhe querem atribuir os mesmos que se mostraram cheios de melindres e de zelos pela autonomia piauiense. O que há, porém, a assinalar é a argumentação capciosa de dois pesos e duas medidas, segundo a qual, quando se trata de governadores filiados a um partido, nada se pode fazer que os atinja, mas quando se trata de governadores pertencentes a outro partido, tudo será licito fazer no sentido de detê-los.

E a Justiça?

O Poder Judiciário é a quem compete pela Constituição a garantia dos direitos individuais contra os excessos e abusos de poder. Por que não batem às suas portas os que se proclamam vitimas da prepotência do governador de Alagoas? Por que essa insistência parva em envolver o presidente da Republica, a quem a suprema lei do país não confere a atribuição de intervir nos Estados, de motu próprio, para tolher as demasias dos governadores?

O propósito evidente é o do escandalo. E' o propósito de jogar com a ignorancia dos que não se acham bem enfronhados em assuntos da hermenêutica constitucional. O "caso" de Alagoas, em suma, é a cajadada contra dois coelhos. Quer-se, de um lado, atingir o govêrno federal, ora estranhamente acusado pelo delito de respeitar a autonomia dos Estados e não violar a Constituição; quer-se alvejar, de outro lado, através de um pretexto, a figura do general Góis, inimigo temivel dos confusionistas e dos agitadores, dos que pretendem, com os seus alvoroços e as suas ambições, anarquizar o país.

Mas será que os governadores de Minas, da Bahia, do Ceará, e do Piauí aceitam a tese de que o presidente da Republica pode, por sua própria autoridade, sem requisição legal de nenhuma espécie, sem lei do Congresso, decretar a intervenção federal e usar a fôrça militar, sob o argumento de que vai defender a Constituição e os direitos constitucionais violados pelo executivo estadual?

Jornalistas recebidos no Itamarati

Necessidade de a imprensa estar bem informada para esclarecer devidamente a opinião

A conversa que o ministro Raul Fernandes teve, esta semana, no seu gabinete no Itamarati, com um grupo de jornalistas, veio mostrar uma vez mais o valor do contacto pessoal dos



Raul Fernandes

homens de govêrno com a imprensa. Sem se tratar de entrevista coletiva, nem mesmo de declarações formais, o ministro das Relações Exteriores se entreteve, ao correr de uma palestra cordial e intima, com os jornalistas de vários problemas da nossa vida internacional e sua correlação com a vida interna do país.

Assuntos econômicos, questões politicas, organização do Itamarati foram sucessivamente tratados, apontando o chanceler as dificuldades resultantes da projeção dos casos internacionais no plano brasileiro e a necessidade de uma coordenação cada vez mais intima de esforços, dos diversos orgãos nacionais, para encaminhar a solução dos casos que se apresentam. Porque, hoje em dia, o Ministério das Relações Exteriores não é mais um instrumento apenas de politica internacional. Com a intervenção cada vez maior do Estado na vida privada, sobretudo no comércio, muitos aspectos que outrora lhe escapavam, passam a ser tratados diretamente pelo Itamarati. Daí a necessidade crescente de possuir a nossa Chancelaria assessores técnicos e especialistas, capazes de orientar com segurança as gestões diplo-

(Conclui na pág. seguinte)

Intervenção no municipio de São Gabriel

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Na próxima convocação extraordinária da Assembléia Legislativa, a realizar-se de 9 a 19 do corrente, a mesma ocupar-se-á do pedido de intervenção no municipio de São Gabriel, formulado pela Câmara de Vereadores daquela comuna, em consequência da orientação que aos negócios municipais vem dando o prefeito Anibal Machado. Este edil encontra-se nesta capital e ontem esteve conferenciando com o governador Walter Jobim. Ao sair do gabinete do Governador do Estado, o prefeito de São Gabriel teve oportunidade de falar a nossa reportagem, declarando: "Estou informado de que a Assembléia está disposta a tratar do pedido de intervenção do meu municipio, em sua próxima reunião extraordinária. No Legislativo, ao que me consta, tem-se estudado a matéria, mas estranho bastante não ter sido ouvido até o presente momento, pela respectiva autoridade julgadora.

Vai reunir-se o PSD paulista

O sr. Novelli Junior está sendo esperado em São Paulo — Modificações no Secretariado

S. PAULO, 7 (Asapress) — Segundo se espera, o vice-governador Novelli Junior deverá regressar a esta capital por tôda a semana que vem, a fim de participar da reunião da Comissão Executiva do PSD, a realizar-se na segunda quinzena do corrente mês.

100 MIL CANDIDATOS PARA 20 MIL POSTOS

S. PAULO, 7 (Asapress) — Falando à imprensa desta capital, o embaixador Macedo Soares disse ser a mais tranquila a situação reinante no país. Mas essa tranquilidade vai acabar, acrescentou, logo nos primeiros meses deste ano, devido a propaganda eleitoral de mais de 100.000 candidatos a cerca de 20.000 postos e cargos. E o embaixador discriminou esses cargos: "Realmente — disse — em outubro vamos eleger o presidente e o vice-presidente da Republica. 20 governadores e 12 vice-governadores. Cerca de 100.000 mandatarios, entre senadores, deputados, prefeitos, deputados estaduais, e vereadores em todo país. Em São Paulo, por exemplo, teremos 600 chapas para 70 lugares na Assembléia Legislativa, 280 para deputados federais e 30 para verendores na capital, sem falar no presidente da Republica, no vice-presidente, no governador e vice-governador..."

ADEMAR SERÁ CANDIDATO

S. PAULO, 7 (Asapress) — Momentos antes de embarcar para o Rio de Janeiro, o sr. João Alberto declarou o seguinte à imprensa: "Tudo leva a crer que o sr. Ademar de Barros é efetivamente candidato do Partido Social Progressista à presidência da Republica."

Acrescentou o ex-interventor em São Paulo: "Palestrei longamente com o governador de São Paulo sôbre a situação politica e, dadas as cordiais relações que mantemos — o que permite a apreciação dos problemas em clima de confiança — estou certo de que o sr. Ademar de Barros é candidato e disputará como tal o cargo de primeiro magistrado da Nação. O sr. Ademar de Barros é aliás o unico candidato conhecido até o presente momento".

Modificações no Secretariado

S. PAULO, 7 (Asapress) — Ganham terreno os rumores de que o governador do Estado efetuará algumas modificações em seu Secretariado, ainda êste mês. Fala-se que é certa a saida do coronel Asdrubal da Cunha, prefeito de S. Paulo, sendo substituido pelo sr. Lineu Prestes. Para a secretaria da Fazenda estão apontados os srs. Manhães Barreto e Mário Beni, sendo que quanto à Secretaria da Educação surgiram dificuldades, porquanto um grupo deseja ver nomeado o sr. Erlindo Sauzano,

(Conclui na pág. seguinte)

Política fluminense

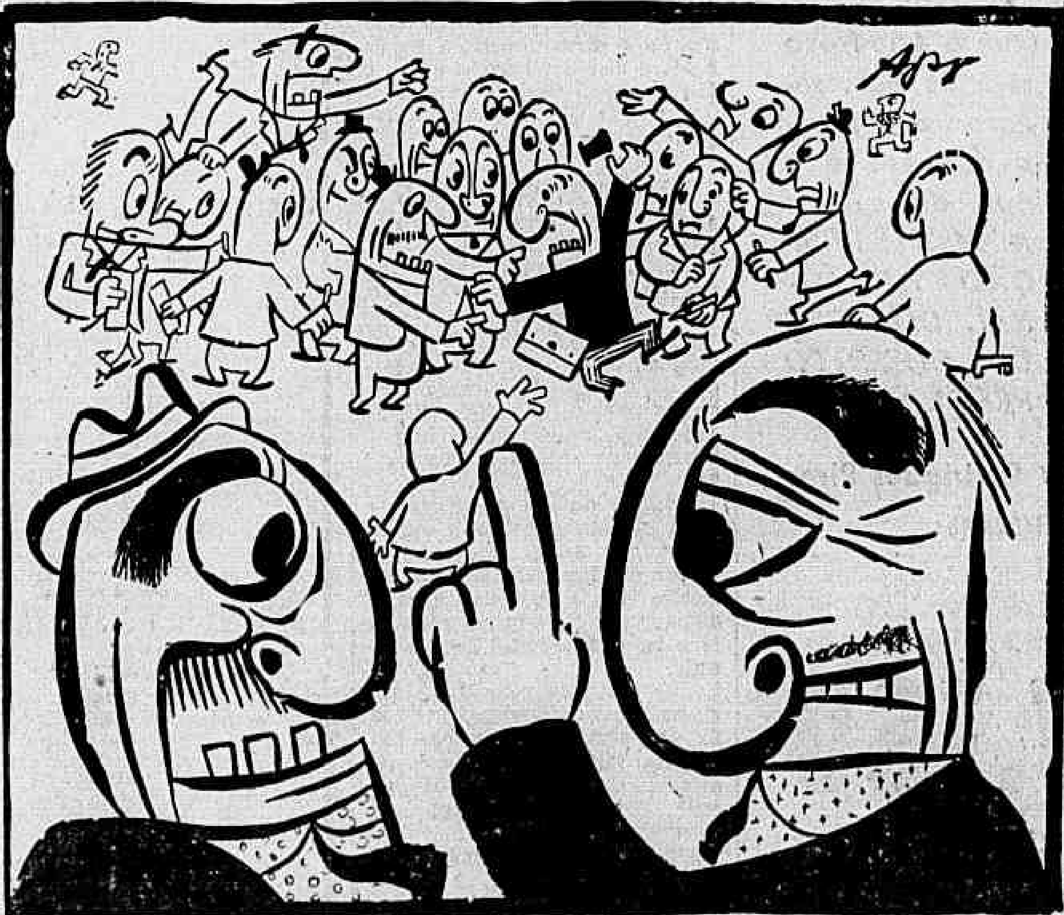
Reuniu-se o P.S.D. campista

CAMPOS, 7 (Asapress) — Sob a presidência do senador Pereira Pinto, reuniu-se o PSD campista, nada transpirando a respeito das suas resoluções. Estranhou-se, entretanto, que, estando em Campos, o deputado Bastos Tavares não houvesse tomado parte na reunião pessedista.

Chamado com urgência o prefeito

CAMPOS, 7 (Asapress) — Noticia-se aqui que o prefeito Ferreira Paes, foi chamado com urgência a Niterói, pelo governador Macedo Soares, segundo algumas versões, para fins politicos, que se prendem à sucessão fluminense.

POLÍTICO, A NOVIDADE DO DIA



— O que foi que aconteceu? A imprensa localizou o CANDIDATO?
— Não. A imprensa localizou um politico...

O govêrno Dutra e o problema dos transportes

Creio que não se terá desvanecido a lembrança da crise de abastecimento encontrada pelo atual govêrno. Sem contar o mau estado do nosso sistema de transportes, resultara tal crise do desajustamento entre as atividades agricolas e industriais, agravado pela guerra.

Quanto aos transportes, depois de mais de quatro lustros de ansiedade geral, tive oportunidade de contratar, realizar e entregar ao tráfego, no ano a findar, 1.300 metros de cáis no porto do Rio de Janeiro e de, recentemente, inaugurar 800 metros no de Santos. Esses sistemas portuários foram, além disso, beneficiados com a aquisição de numeroso e moderno equipamento, e o aumento da área útil dos armazens e depósitos. Nesses, e nos demais portos do país, acredito que não se repetirão as filas de navios, que tinham provocado, por parte das companhias estrangeiras de navegação, a cobrança de uma sobretaxa de 25% sôbre as mercadorias transportadas dos ou para os nossos portos. No próximo ano, serão inaugurados 3.600 metros de cáis, em Pôrto Alegre, e estará pràticamente concluido o "pier" da Praça Mauá, obra monumental que honraria a engenharia portuária de qualquer país. Ainda no setor dos transportes maritimos e fluviais, deverão chegar, em 1950, as primeiras unidades, encomendadas pelo Serviço de Navegação da Bacia do Prata, que se juntarão aos trinta e dois navios adquiridos para o Lóide Brasileiro, com os quais já se havia regularizado a navegação de cabotagem, proporcionando também ao país uma frota moderna para navegação transatlântica. A existência desta, aliás, impõe aos exportadores e importadores brasileiros atitude de maior colaboração, poupando-se a evasão de divisas e dando-se demonstração de confiança nos que levam o nosso pavilhão aos portos das nações irmãs. Os sacrificios com que êles souberam manter o nosso tráfego maritimo, durante a última guerra, atribui-lhes o direito de exigir essa cooperação, em nome do Brasil.

(Da Mensagem de Ano Bom, do Presidente Eurico Dutra)

A sucessão do Sr. Otavio Mangabeira

O lançamento da candidatura do sr. Juraci Magalhães precipita os acontecimentos

Os meios politicos baianos foram colhidos com certa surpresa em face da apresentação da candidatura do sr. Juraci Magalhães ao governo do Estado. Sabia-se que o lider udenista era candidato, mas não se esperava que o lançamento fôsse feito desde já. As homenagens prestadas no interior ao sr. Juraci precipitaram, porém, os acontecimentos, seguindo-se a declaração de vários proceres do partido, segundo as quais o assunto está pôsto definitivamente na balança politica baiana.

Otavio Mangabeira

A chamada ala autonomista existente no seio da U. D. N. da Bahia não teve, até o presente momento, nenhuma manifestação. Não se conhece também o pronunciamento que haja feito eventualmente em torno do assunto o governador Otavio Mangabeira.

No que se refere ao P.S.D. o que se sabe é que os pessedistas baianos invocam o acordo que elevou o sr. Mangabeira ao poder, com os votos do partido, para dizer que agora chegou a vez do candidato sair de suas fileiras.

O P.T.B. baiano está dividido em tres alas: uma favoravel ao sr. Juraci, outra simpática a uma união com o P.S.D., e a terceira que se coloca no ponto de vista de que o partido deve ter candidato próprio.

Existem ainda na Bahia o P.S.T., de que é principal figura o deputado Altamirando Requião, e o P. R., cujo chefe local é o deputado Teodulo de Albuquerque.

De qualquer modo o lançamento da candidatura Juraci provocou uma grande ebulição nos meios politicos baianos.

Juraci

O P. S. D. FLUMINENSE E O GOVÊRNO DO ESTADO

E' a seguinte a explicação dada nos meios politicos pessedistas do Estado do Rio, com referencia a nota fornecida à imprensa pelo governador fluminense, sr. Macedo Soares: "Havia um entendimento entre um grupo de pessedistas e o governador, com o objetivo de aproximar o sr. Macedo Soares do partido. Esse entendimento era feito com o conhecimento do comandante Amaral Peixoto, mas não abrangia o P.S.D., e sim apenas um grupo de pessedistas. Por conseguinte, nenhum compromisso havia entre o coronel Macedo Soares e o Partido Social Democratico. O caso de agora não afeta o partido. Ele continua em seus rumos e deverá realizar sua convenção. Em meio a tudo isso uma coisa é certa: nós de qualquer modo teremos candidato proprio, ao Governo fluminense. Se temos realizado acôrdos, é na base de candidato pessedista ao Ingá".

O NATAL DE 1949

(Conclusão da 1.ª pág.)

não houve. Estoques foram esgotados em poucos dias, havendo casas comerciais que chegaram, num só dia, a férias nunca atingidas em menos de uma quinzena.

LIVROS

O livro sempre foi o presente "salvação". Quer seja Natal, quer seja aniversário, sai-se logo da dificuldade, comprando-se um livro. Quem o dá se recomenda e quem o recebe tem-se na conta de pessoa de espirito.

Muito se diz da crise por que a industria do livro atravessa, mas, — como bem o explicou um confrade nosso da imprensa paulista — "livros e jornais ainda são as únicas coisas baratas no Brasil.

Um par de sapatos para senhoras, de pelica ou de couro de crocodilo, quanto custa? Trezentos cruzeiros, — assim mesmo numa tradicional liquidação de fim de ano. Pois bem, com trezentos cruzeiros pode a tal senhora, comprando livros, conhecer, por exemplo, toda a vida e a obra de Castro Alves. São mais caros os livros ou os sapatos? Com menos de cem cruzeiros adquire-se um ótimo dicionário da lingua brasileira, mas com menos de quinhentos não se janta num cassino de luxo. Ora, encher por encher, o dicionário enche mais ..."

Não obstante, nas "festas" que passaram, a venda de livros foi bem inferior do que a de igual periodo em 1947 e 1948.

As edições de preço, por exemplo, lá ficaram, saindo, quando muito, encadernações comuns e brochuras.

Algo, todavia, há que melhorou e isso merece ser comentado: a preferência. Segundo apuramos, ouvindo editoras e livrarias, o "best-seller", que se vendia como "pão quente" já hoje só é procurado por uma minoria.

Ao contrário, muito se vendeu sôbre poesia, história, filosofia, ficção e contos. Dentre os autores mais vendidos pode-se citar: Castro Alves, Bilac, Drumond de Andrade, Augusto dos Anjos, Gastão Cruls, Vivaldo Coroacy, Myra e Lopez, Silva Melo, Erico Verissimo, Ledo Ivo e Rubem Braga. As traduções sairam bastante, sendo os mais procurados — Dostoievski, Sommerset, Naughan, Cronin, Huxley, Dickens, Thomas Man, Gide, James Hilton e Morgan.

Da famosa "Coleção Rabyat" — Khayyam, Toussaint, Tagore, Withman e Bandelaire sairam muito, e, na materia de livros para crianças, coube a Monteiro Lobato, como sempre, o "record".

DISCOS

Tambem o disco resolve hoje com facilidade a questão do presente. Indaga-se da pessoa de seu compositor ou interprete favorito, se possui uma vitrola, uma eletrola ou mesmo um "toca-disco" e zás, mata-se a caso pela cabeça!

A esse respeito, cremos que se pode dizer algo animador. Subiram as vendas de discos na última quinzena de dezembro. Discos de todos os gêneros, sobretudo clássicos — Chopin, Beethoven, Debussy, Tchaikovski, Wagner, Schubert, Grieg, e muitos outros.

A seguir, as canções de natal — com "Noite Feliz", em primeiro plano, e os arranjos orquestrais baseados em trechos clássicos, folclore, música italiana e de carnaval.

A despeito do acentuado entusiasmo do carioca pela música de carnaval, a venda desses discos, apesar de grande, decresceu consideravelmente. Em geral, tidos como "sucessos de época", são hoje preteridos pelas peças imortais.

Luta contra o comunismo

LONDRES, 6 (U. P.) — Um dos principais assuntos a serem tratados pelas potências coloniais na reunião de Paris, ainda éste mês, será o estabelecimento de planos para a luta contra a propagação do comunismo nas possessões na Africa. A Grã Bretanha, França, Bélgica, Portugal, Africa do Sul e Rodesia Meridional assistirão a conferência convocada da qual, ao que se supõe, surgirá uma organização permanente para coordenar medidas tendentes a melhorar condições imperantes em colônias africanas e conseguir maior cooperação entre os principais paises interessados. Informações recebidas em data recente, especialmente do Congo Belga, denunciam a existência de movimento comunista tendente a tomar terreno no continente africano. Acredita-se que medidas positivas coordenadas por parte das nações em questão poriam fim à propagação do comunismo.

CAMPANHA COMUNISTA NA ALEMANHA

DUSSELDORF, 7 (U. P.) — Mais de oito mil comunistas do Ruhr reuniram-se, esta noite, na principal estação de bondes, iniciando uma campanha contra a regulamentação aliada das industrias básicas do Ruhr e a "remilitarização da Alemanha Ocidental". Caminhões decorados com bandeiras vermelhas e cobertos com lemas comunistas conduziram centenas de simpatizantes das cidades de Colônia, Essen, Doutumund, e Oberhausen. A policia informou esta noite que até o momento não havia ocorrido incidente algum.

Infiltração comunista

WASHINGTON, 7 (INS) — O senador Pat Mc Carran, Democrata de Nevada, insiste em que quinze mil simpatizantes dos comunistas, entrariam nos Estados Unidos se o Congresso chegasse a aprovar o projeto de lei sôbre refugiados que o Govêrno patrocina e que foi aprovado já pela Câmara dos Representantes.

Disse Mc Carran que certos agrupamentos estão gastando dinheiro para apoiar o projeto, o qual, se aprovado, proporcionará a entrada de milhões de estrangeiros nos Estados Unidos.

Segundo Mc Carran, o projeto não é senão um pretexto para a infiltração de comunistas, o que constitui uma grave ameaça à segurança dos Estados Unidos.

Monumento a Navarro de Andrade

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — O governador do Estado promulgou a lei que concede o auxilio de Cr$ 100.000,00 à Academia Paulista de Letras para ereção, nesta capital, do monumento a Edmundo Navarro de Andrade.

ESCOLHA O SEU PRATO

(Conclusão da 1.ª página)

pedaço de baleia, ou de um xexei ensopado no azeite. Aqui resolvemos de vez em quando o problema, traçando uma feijoada puxada a legitima caninha do Norte, ou com um alentado cozido, regado a bom vinho português. Mas isto varia. O Rio, como toda metropole, tem grandes e pequenos restaurantes. Restaurante italiano, sirio, português, espanhol, francês, restaurante de toda especie e em todos os cantos da Cidade. Até parece que o carioca não pode ver porta de restaurante aberta que não entre para comer alguma coisa. E come como quer. Tudo depende de ter dinheiro no bolso para pagar a conta no fim da festa. Se pretende comer uma bacalhoada à Gomes Freire, ou um sarapatel, não vai, porem, entrar no famoso "Bife de Ouro"; procura um daqueles restaurantes do mercado, ou vai à rua do Ouvidor, àquele restaurante popular especializado em pratos do Norte. Pode, também, comer caneloni, caíta assado no espeto, ou um simples filet com fritas. Varia de prato de esquina para esquina, de acôrdo com a vontade do dia. Arrisque uma entrada nos grandes restaurantes da Cidade. Quem sabe se não lhe apetece comer um pato silvestre ao fôrno, com legumes? O mais interessante, porém, de tudo isto, é que ninguem entra num restaurante sabendo ao certo o que vai comer.

O freguês chega, consulta a carta e pede com segurança: — Peixe à baiana.

Dois minutos depois volta o garçon e diz tranquilamente:

— O senhor não quer escolher outra coisa. O peixe à baiana acabou.

Não se impacienta o freguês. Corre novamente à carta e tenta já meio desconfiado:

— Frango ao molho pardo, com arroz de fôrno.

Aí o garçon dá um risinho malicioso e comenta:

— O senhor está infeliz. O frango, também, já acabou. Escolha outro prato.

Vai dessa coisa toda que o freguês termina comendo o que não tem vontade.

Estavamos, ontem, observando a cidade, quando tivemos a nossa atenção voltada para um casal que parecia estranho aos habitos cariocas. Ele — um cidadão de cabelos grisalhos, olhar agitado, metido numa roupa escura, com um guarda-chuva numa das mãos, vinha impaciente arrastando a sua companheira pelo braço e olhando para cima, como se procurasse descobrir alguma coisa no espaço. Ela mais moça do que ele, parecia absolutamente conformada com o seu destino e estava toda de branco, com um chapéu pequeno no alto da cabeça. Veio vindo o casal e parou adiante de nós. Estavam os dois à procura de um restaurante e pediram indicação a um moço que passava. A informação foi precisa, mas o homenzinho aí não se conteve e esbravejou:

— Não. Nesse não entro mais. Esse, meu amigo, não tem nada. Ainda, ontem, quis comer lingua com puré de batatas e não tinha. Pedi rabada e também não tinha. Quis então, peixe e o homenzinho deu uma desculpa qualquer. Não. Não entro nesse restaurante por dinheiro nenhum. Eu como do que quero, ouviu?"

E saiu como uma flecha pela rua Alvaro Alvim.

De fato são assim muitos restaurantes cariocas. Todavia, pode-se comer aqui pratos de todo mundo, sem muito esforço. Faça uma experiencia e verá. Experimente hoje mesmo, se tiver dinheiro e apetite.

Quanto ao imigrante nordestine

S. PAULO, 7 (Asapress) — Tem aumentado acentuadamente a imigração nordestina para este Estado. A propósito, o sr. José Batista Vilar, diretor do Centro Social Brasileiro, prestou declarações, tecendo comentários em torno da situação que obriga ao nordestino a emigrar, até sua chegada em São Paulo. A este Estado — disse o sr. Vilar — o nordestino chega sem documentos, sem dinheiro, faminto, e muitas vezes doente. Daí não ter a mesma capacidade de produção que um imigrante estrangeiro. O ponto mais importante da questão é, porém. — continuou — o fato de serem em sua maioria os imigrantes recrutados por pessôas inescrupulosas, que lhes dão noticias animadoras quanto ao nivel econômico do Estado de São Paulo. Esses recrutadores convencem os nordestinos e os trazem em caminhões, mediante o pagamento do transporte, como mercadorias. E' uma situação que precisa ser policiada afirmou, concluindo suas declarações.

Retido o gado bovino na região de Barretos

S. PAULO, 7 (Asapress) — A pecuária de corte no Brasil Central está atravessando uma fase dificil — declarou à Asapress o sr. Iris Meinberg, presidente da FARESP, e que regressou ontem a esta capital, vindo de Barretos. Como se sabe — adiantou — a prolongada seca que afetou no no findo as passagens, retardou enormemente a engorda do gado, que em sua maioria não se encontra em condições de ser vendido para o abate. Por outro lado — disse ainda — o tabelamento da carne estabelece que a partir de 1 do corrente, o preço do produto no varejo seja 50 centavos mais baixo, o que obriga os frigorificos a baixarem também seus preços para os invernistas. As consequências deste tabelamento já se estão fazendo sentir e assim é que os preços já baixaram no interior para o novilho de corte à razão de 10 cruzeiros por arroba. Concluindo, o sr. Iris Meinberg declarou que é quase certo seja afetado o abastecimento, se a retenção dos rebanhos se generalizar em tôdas as regiões, como está acontecendo em Barretos, para evitar o prejuizo dos invernistas. Essa retenção foi aliás prevista, e as autoridades do Rio de Janeiro foram alertadas, mas nenhuma providência tomaram, finalizou.

Ruiram os tapumes do edifício da avenida S. João

S. PAULO, 7 (Asapress) — Impressionante acidente que poderia ter consequência funesta, registrou-se nesta capital, ocasionando ferimentos a três pessoas e danificando oito veiculos. O fato ocorreu, na avenida São João, 2160, onde se está erguendo um edificio de 12 andares, de propriedade de Daniel Delome, sob a responsabilidade do engenheiro Gino Patero. Ao que apurou a autoridade de plantão na Central de Policia, devido ao violento temporal que desabou sôbre a cidade, seguido de forte ventania, os tapumes que cobriam os andaimes 4.º, 5.º e 6.º ruiram totalmente, indo atingir sete automóveis e um bonde que transitavam pelo local, ferindo ainda três passageiros do último veiculo, que foram socorridos pela Assistência Policial.

Nove e meio milhões de cruzeiros arrecadou o Estado

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — A Exatoria Estadual de Santo Angelo arrecadou no exercicio recém-findo, a elevada importância de Cr$ 9.544.551,50. Apesar da crise reinante nesta zona do Estado e de contar a repartição com reduzido número de funcionários, registrou a sua renda, sem elevação de qualquer imposto ou taxa um superavit de Cr$ 580.539,00, em relação ao exercicio de 1948, e 1.434.[illegible],80 em relação a 1947.

Foi do Brasil defender o enteado na França

CHEGOU A BAYONNE O PADRASTO DO MILIONÁRIO JOÃO DA SILVA RAMOS

BAYONNE, 7 (U.P.) — O padrasto do jovem e rico brasileiro João da Silva Ramos declarou que seu enteado é inocente da acusação de homicidio que foi levantada contra êle e trouxe um novo elemento ao processo movido a propósito da morte misteriosa de sua bela nora. La Roche veio ao Brasil com a finalidade de estar perto de seu enteado, que se encontra preso, sob a acusação de assassinato de sua esposa Monique, de 20 anos de idade. A morte de Monique ocorreu na quinta de Ramos, próxima a esta cidade, em outubro passado. "Sei que meu enteado jamais mentiu à policia", disse La Roche. "Sua reticência, durante o primeiro interrogatório, foi produto de sua perfeita educação. Estou certo de que houve certos detalhes de sua vida matrimonial que êle preferiu silenciar, por delicadeza. Quando o interrogaram pela primeira vez, não lhe ocorreu que seria acusado de assassinato, nem que o assunto merecia tanta publicidade". Entrementes, Ramos aguarda o resultado do recurso impetrado no intuito de obter sua liberdade sob fiança. Um dos seus advogados declarou que a defesa está tão convencida da inocência do acusado, que encaminha seus passos no sentido de conseguir que o julgamento seja feito sem demora. Ramos foi encarcerado como resultado das pesquisas realizadas durante três meses, pela policia francesa, em tôrno da morte de sua esposa. Monique morreu a 2 de outubro, na luxuosa "Vila Fazenda". O médico que examinou a morta declarou que o óbito havia ocorrido em circunstâncias misteriosas". O esposo disse à policia que suspeitava de que Monique havia ingerido grande dose de pastilhas contra insonia, mas, nas três autopsias praticadas, não foi possivel encontrar vestigios de veneno. Foi encontrada certa quantidade de álcool no estômago da defunta, muito embora Ramos houvesse declarado que apenas haviam tomado suco de frutas, na noite anterior.

Posteriormente apareceu uma carta dirigida a um primo de Ramos e posta no correio na véspera da morte, indicando que Monique tencionava abandonar o marido.

La Roche, referindo-se ao misterioso "estado de embriaguez" da nora, disse que ela não costumava beber.

Espiões pagos a cigarros

VIENA, 7 (U. P.) — Oficiais norte-americanos acusaram os russos de estarem usando milhões de cigarros americanos, adquiridos no mercado negro, para pagar dois bandos de espiões em funcionamento nesta capital e no oeste da Austria. Declararam que 70 milhões de cigarros, no valor de cêrca de um milhão de dólares no mercado negro, foram envidados da Hungria, a fim de serem colocados em Viena. Os oficiais acrescentaram que estão pagando os espiões com cigarros, porque estes são mais baratos para eles do que outros artigos e porque provoca maiores prejuizos à economia austriaca do que os pagamentos em dinheiro.

FECHADAS AS PISCINAS, POR FALTA D'ÁGUA

NOVA IORQUE, 7 (U. P.) — As piscinas de natação e os "rinks" de patinação desta cidade foram fechados por ordem do Departamento de Água, em virtude da escassez do precioso liquido. As casas de banho turco também receberam ordens para economizar vapor dágua. Essas novas ordens foram expedidas, depois que a Suprema Corte deu às autoridades municipais poderes para cessar o fornecimento de água, tôda vez que julgar necessário para conservar as reservas.

OLHOS — DR. HEREDIA — Método Moderno e Eficaz de Tratamento — Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Embriagado, matou o comerciante

PORQUE ESTE RECUSOU-SE A VENDER BEBIDA — FORAGIDO O CRIMINOSO

Num café e bar, situado nas proximidades da matriz, em Ricardo de Albuquerque, foi abatido e morto a tiros o proprietário do estabelecimento, de nome Diamantino Fernandes, que contava 26 anos, era casado e residia naquele suburbio, à rua Araxá, n.º 22.

Segundo apurou a policia local, a vitima recusara-se a vender bebida a determinado freguês que já se encontrava embriagado. Irritado com essa recusa o imprudente individuo, autor do delito e que conseguiu fugir a seguir, sacou de um revólver, alvejando por duas vezes o dono da casa, que caíu para morrer instantes depois.

A hora em que redigiamos esta nota ainda era desconhecida a identidade do homicida, mas apurou a reportagem que o comissário Viana, de serviço no 25.º Distrito, encaminhara-se para o local à procura do criminoso.

Com guia daquela autoridade o corpo foi removido para o necrotério do I.M.L..

Financiamento de vinte milhões de cruzeiros

SÃO PAULO, 7 (Asapress) — Governador do Estado promulgou a lei n.º 626, de 4 de janeiro de 1950, dispondo sôbre a aplicação de saldo das Caixas Econômicas do Estado, até Cr$ 20.000.000,00, no financiamento da compra de material de pesca e da construção ou compra de barcos, pelos cooperados da Cooperativa de Pesca de Santos.

TORMENTA DE GELO

MEMPHIS, Tenessee, 7 (INS) — A cidade de Memphis, esforçava-se hoje por livrar-se dos efeitos da terrivel tormenta de gêlo, que prejudicou os serviços de telefones e eletricidade. As emprêsas de serviço público solicitaram operários de outras cidades para restabelecer os serviços. Grande numero de árvores caiu sôbre o pêso do gêlo, apesar do tempo ter amanhecido hoje quase primaveril. A metade da arborização dos parques da cidade foi prejudicada pelo fenômeno.

FORMARÃO O COMITE

WASHINGTON, 7 (U.P.) — Os Estados Unidos, Bolivia, Colombia, Equador e Uruguai formarão o comité que investigará a disputa entre a República Dominicana e o Haiti, bem como a situação do Caraíbas, conforme o disposto pelo Conselho da Organização dos Estados Americanos.

O MAIOR RUBI DO MUNDO

BERNA, 7 (INS) — O maior rubi do mundo foi hoje posto em exposição na Suiça. Trata-se de uma pedra sintética, trabalhada numa fabrica de relogios suiços. Os cientistas dizem que, com seus 700 quilates, esse rubi é maior do que qualquer rubi verdadeiro, e muito mais perfeito que os mais conhecidos rubis legitimos.

Os fundamentos democráticos dos Estados Unidos

MIAMI, 7 (INS) — O Presidente da Associação Nacional de Manufatureiros, Wallace F. Bennet, disse hoje que serão destruidos os fundamentos democráticos dos Estados Unidos, por meio de qualquer dos planos estatais socialistas ou paternalistas, que se oferecem como algo melhor. Falando na Convenção da Associação Nacional de Gado, que se celebra em Miami, Bennet manifestou que a Nação tem ante si um dilema entre o sistema norte-americano e as modificações que algumas pessoas fariam no sentido do controle estatal.

EXITO INTERNACIONAL

LAKE SUCCESS, 7 (INS) — O secretario geral da ONU, Trygve Lie, opinou hoje que o bloqueio de Berlim foi o êxito internacional mais importante de 1949. Lie fez essa declaração em resposta a uma pergunta que foi feita por uma cadeia de rádio norte-americana.

Acidentes em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 7 (Asapress) — A manhã de ontem foi trágica para esta cidade. Dois bondes se chocaram em Carlos Prates, falecendo, com a cabeça esmagada, o menor Validir Barreto, de 14 anos de idade, residente à rua Progresso 1351. No bairro de Cruzeiro, um outro bonde colheu um caminhão, ficando feridas, em consequência do choque, Ilda Fernandes Antunes, José Alves Antunes e Adacy Alves Antunes, que viajavam no bonde, falecendo, o pintor Jairo Faria, que no momento do choque fazia sinal com a mão junto do parabrisa do caminhão, para que o motorneiro parasse o elétrico.

Agressão a foice

Na descida do morro de São João, o comerciário Alberto de Oliveira, de 17 anos, morador à rua Bela Vista, no mesmo logradouro, foi agredido a foice pelo individuo que atende pelo vulgo de "Cabrito" que, na ocasião, estava acompanhado de outros individuos, entre os quais os de vulgo "Chico" e "Tirio".

A vitima recebeu ferimento na testa, sendo medicado no Pôsto de Assistência do Meier, de onde foi removida para o H.P.S.. A policia do 19.º Distrito teve ciência do fato.

Agredido a machadadas

No morro do Urubu, onde reside, o operário Sebastião Rosa, de 27 anos, solteiro, foi agredido a machadadas pelo individuo Matias de tal.

Apresentando fratura no crânio, foi a vitima medicada no P. A.M. e depois removida para o H.P.S., onde ficou internada.

A policia do 27.º Distrito registrou a ocorrência.

Apunhalado pelas costas

APÓS LIGEIRA TROCA DE PALAVRAS POR MOTIVOS FUTEIS — A VITIMA FOI SOCORRIDA NO HOSPITAL MIGUEL COUTO

Ao entardecer foi vitima de estúpida agressão a faca, próximo ao n.º 283, da avenida Rainha Elisabeth, o quimico Gildo Jancione, com 41 anos, viuvo e morador na mesma avenida, n.º 287.

Segundo apurou a policia o autor da agressão fora o individuo Adolfo de tal, que a seguir se pôs em fuga. O agressor, por motivo futil e após ligeira troca de palavras, desferiu um golpe de faca na região costal de sua vitima.

Esta socorrida pelo R.P. 32, chefiado pelo detective n.º 372, foi em seguida conduzida ao Hospital Miguel Couto, onde teve os socorros médicos de que merecia. Medicado, ali ficou em observação.

A policia do 2.º Distrito cientificada do ocorrido, na pessoa do comissário Pires Sá, encetou diligências à procura do criminoso.

JORNALISTAS RECEBIDOS NO ITAMARATI

(Conclusão da pág. anterior)

máticas que se processam em tais campos.

Decorre de tudo isso a necessidade da imprensa estar sempre bem informada, a fim de que esclareça devidamente a opinião e facilite assim a ação governamental. Encontros como o da última quinta-feira no Itamarati e que o ministro Raul Fernandes disse desejar renovar mensalmente, virão por certo contribuir para tornar mais intimas as afinidades do Itamarati com os jornais. O ministro tinha, ao seu lado, não só o embaixador Ciro de Freitas Vale, que, com muita verve e às vezes um certo espirito malicioso, juntou muito brilho à entrevista, como ainda vários chefes do Itamarati, facilitando-lhes também o contacto com os jornalistas ali presentes.

VAI REUNIR-SE O P.S.D. PAULISTA

(Conclusão da pág. anterior)

cuja indicação tem sido combatida por outros.

Convenção do P.R.P.

S. PAULO, 7 (Asapress) — Seguirão hoje para Araraquara, a fim de participar da Quinta Convenção Estadual do Partido de Representação Popular, os deputados Loureiro Junior e Gofredo da Silva. Amanhã seguirão para a mesma cidade, com idêntico propósito, os srs. Plinio Salgado e Raimundo Padilha, que deverão discursar naquela cidade.

Vai renunciar o deputado

S. PAULO, 7 (Asapress) — Segundo noticia um vespertino desta capital, vai renunciar ao mandato o deputado Sebastião Carneiro, um dos mais destacados juristas da Assembléia do Estado. De acôrdo com o referido jornal foi o seguinte o motivo que levou o deputado a tomar esta atitude: O parlamentar, que é advogado militante no Fôro da capital e do interior, deverá figurar na lista de nomes que serão apresentados ao governador para o preenchimento da vaga de desembargador que se verificará com a aposentadoria do desembargador Bernardes Junior. A vaga pertence ao ministério público ou a um representante do corpo de advogados do Estado, de acôrdo com a lei em vigor que determina seja a quinta parte dos membros integrantes do alto colégio judiciário, constituida de advogados ou promotores.

Está sendo organizada a Frente Nacional Operária

Está sendo organizada nos meios trabalhistas desta Capital e nos Estados, sob a orientação de lideres sindicais a Frente Eleitoral Nacional Operária, que terá como objetivo o alistamento de trabalhadores, sem finalidades politico-partidárias, a não ser o congraçamento dos operários numa coligação que os coloque à margem das competições partidárias e acima dessas agremiações.

A federação da FENO foi inspirada no exemplo das organizações americanas e cubanas, onde os trabalhadores, sem participarem dos partidos, representam pela posição de independência uma fôrça eleitoral expressiva.

Nomeação de secretários na Paraiba

JOÃO PESSOA, 7 (Asapress) — Foram nomeados para secretário da Educação, Ivaldo Falcone; secretário do governador: Aluisio Regis; oficial de Gabinete do governador: Hilton Marinho. Todos êles já ocupavam esses cargos, mas interinamente.

Inelegivel o presidente da Câmara Municipal

FLORIANOPOLIS, 7 (Asapress) — O Tribunal Regional Eleitoral confirmou, por unanimidade, a sentença do juiz da comarca de Canoinhas, que julgou o presidente da Câmara Municipal inelegivel para substituir o prefeito falecido, em virtude de haver estado aquele no exercicio do cargo durante seis meses antes de verificar a vaga. Determinou ainda que a Câmara deve renovar a eleição.

A Legião da Decência, no Piauí

TERESINA, 7 (Asapress) — Foi instalada hoje, nesta capital, a Legião da Decência. A solenidade, que foi presidida pelo bispo diocesano, contou com a presença do governador do Estado e autoridade civis e militares. Os principios da Legião serão divulgados em comicio organizado pela Associação de Moços Católicos.

Faleceu o último africano que viveu no Brasil

FLORIANOPOLIS, 7 (Asapress) — Faleceu, aos 115 anos de idade, no distrito de S. Miguel, Adão Julião da Silva, considerado pelos parentes como o último africano que viveu no Brasil. Para aqui viera com um grupo de negrinhos, atraidos e encarcerados a bordo de um navio negreiro que se fez de vela para nosso país, com dez anos de idade, tendo sido vendido três vezes, antes de obter a liberdade. Casando-se, teve grande descendência, existindo, ainda, seis filhos vivos, inclusive uma filha que mora em Blumenau.

AGRADECIMENTO DO XÁ DO IRÃ

WASHINGTON, 7 (INS) — O xá do Irã expressou hoje ao presidente Truman sua esperança de que "a amizade e compreensão" que existe entre os Estados Unidos e o Irã, servirão para afiançar a causa da paz mundial. O xá, que regressou há pouco à sua pátria, de uma longa visita aos Estados Unidos, escreveu a Truman uma carta, expressando seu agradecimento pela hospitalidade de que foi objeto durante sua permanência nos Estados Unidos.

MAIS UM ANO DE REAIS ATIVIDADES

A

ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SESC DO DISTRITO FEDERAL, ao fim de mais um ano de reais atividades, vem dirigir à grande família comerciária carioca, sincera mensagem de solidariedade, agradecendo, particularmente a todos aquêles que se utilizaram de seus Serviços Médico-Sociais, a crítica construtiva ou o aplauso desinteressado, que têm sido o melhor estímulo e a recompensa maior do mérito e do êxito de seus esforços e realizações.

Que o Ano Novo seja de paz, segurança e prosperidade, é o que deseja a ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DO SESC DO DISTRITO FEDERAL.

Arthur Braga Rodrigues Pires
PRESIDENTE

4.679 enxovais distribuidos
74.367 receitas fornecidas
97.774 latas de leite fornecidas
61.457 atendimentos em Pediatria
8.569 vacinas aplicadas: BCG, contra Difteria, Coqueluche, Variola e outras
60.617 atendimentos em Puericultura
170.718 atendimentos em Fisioterapia, Odontologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Radiologia e Cirurgia.

997.760 atendimentos em 3 anos de atividade

FABIUS

Esfacela-se o Partido Comunista na Alemanha e na Itália

(Conclusão da 1.ª pág.)

vadores declararam que parece que Max começou sua carreira descendente no Partido no mês passado, quanto o comite central confiou-lhe a direçao do movimento da juventude comunista. Declararam que talvez Max Reimann seja obrigado a abrigar aquele cargo sem ser deputado. Circularam rumores de que Max Reimann está em dificuldades com o Partido desde o ano passado, quando se filho fugiu da zona de ocupação russa da Alemanha e denunciou os russos e comunistas. A primeira vitima da depuração comunista foi Josef Wilhelm Weiss, ex-diretor chefe do jornal vermelho "Nord Deutsche Echo", de Schleswig-Holstein. Hoje, o sr. Weiss prognosticou que serão expulsos mais outros membros do partido por se oporem às diretrizes do mesmo sôbre certos assuntos essenciais. Disse o sr. Weiss que muitos comunistas da Alemanha Ocidental se opõem à remilitarização da zona soviética e à marcialidade da policia popular, que reveste todos os atos públicos de faustosa pompa, caracteristica dos nazistas. Acrescentou que tambem se opõem esses comunistas a serem depurados, as diretrizes do partido no sentido de que a Linha Oder-Neisse seja a fronteira oriental definitiva entre a Alemanha e a Polonia.

NA ITALIA

ROMA, 7 (U.P.) — Estão sendo observados sintomas de crise no selo do partido comunista italiano. Este lançou uma nova campanha de propaganda contra o atual Ano Santo da Igreja Católica, para neutralizar, segundo se disse, sua campanha politica e ideologica. A campanha comunista foi com uma conferência, em Roma, para melhor coordenar a publicidade comunista. Conferências semelhantes serão levadas a efeito, mais tarde, nas celulas provinciais. Os comunistas anunciaram que a ordem de "conferência sôbre propaganda" foi dada "num momento particularmente dificil para a população romana". Acrescentaram que 1949 foi o ano do Pacto do Atlantico, e "o Papa lançava sua excomunhão para tentar isolar os comunistas e, assim, impedir sua luta e a organização da frente da paz e do trabalho". Tudo isso serviu, disseram eles, para tornar mais penosa a vida "e aumentar o descontentamento dos operários, pequenos comerciantes e empregados, se bem que tenha fracassado. A orquestração politica e ideológica do Ano Santo não poderá deter os comunistas romanos e seu entusiastico trabalho de propaganda". Acredita-se que a campanha comunista seja dirigida não apenas ao público em geral, para consolidar as posições do comunismo, mas que, igualmente, é endereçada a tornar mais rigorosa a fiscalização sôbre os próprios membros do partido. O chefe comunista Palmiro Togliatti apresentará um informe, na reunião secreta do Comitê Central do partido, sobre sua viagem a Moscou, acreditando-se que sublinhará a necessidade de uma direção mais estrita das celulas, para eliminar os membros desprovidos do devido éspirito militante comunista. A imprensa italiana tem conjecturado, desde o regresso de Togliatti, em tôrno da questão de saber se este recebeu ordens concretas de Moscou, em vista do recente fracasso eleitoral do partido e do declinio do seu prestigio politico. Entre as recentes eliminações de destacados membros ou dirigentes do partido, encontram-se as de Alfredo Filippini, Pietro Paolo Pasolini e outros. A expulsão de Filippini é considerada grave, devido ao seu prestigio no selo do movimento de "Partigiani", que é considerado como o exército não oficial do partido comunista. A renuncia de lideres comunistas vem confirmar que o partido perde terreno.

Apreendido um contrabando de farinha

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Em São Gabriel, os fiscais administrativos do Posto Fiscal dessa cidade, srs. Herondino Fonseca e Heitor Alves de Oliveira, efetuaram nos subúrbios dessa cidade, a apreensão de um contrabando constante de 50 sacos de farinha de trigo, de procedência uruguaia.

Os serviços de vigilância da Guarda Noturna

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Para substituir o sr. José Caffarate, que se exonerou das funções de diretor da Guarda Noturna, vem de ser designado para êsse posto a inspetor Mario de Freitas, funcionario da Delegacia de Policia. O novo diretor da Guarda Noturna já iniciou suas atividades e está firmemente empenhado em dar a essa corporação um cunho de maior eficiência, como requerem as suas finalidades. Suas primeiras providências já se fizeram sentir com um serviço vigilante mais intenso nos pontos centrais da cidade.

Precipitou-se ao fundo do rio um caminhão de carga

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — Impressionante e doloroso acidente ocorreu ontem na Vila Assunção, momentos depois de ali atracar uma das barcas que faz a travessia entre esta capital e a cidade de Guaiba. Um caminhão de carga, precipitando-se da barca ao rio, provocou a morte de seu motorista. Uma senhora que viajava no veículo salvou-se milagrosamente, depois de permanecer meia hora encerrada na cabine do carro, no fundo do rio. O caminhão de placa 10-28-45 dirigido pelo motorista Teodoro Rodrigues, que morreu afogado.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

25 PESSOAS MORRERAM NO INCÊNDIO

(Conclusão da 1.ª pág.)

A maior parte das vitimas eram psicopatas que se viram apanhados pelo fogo, quando estavam por detrás de janelas gradeadas. Dizem as autoridades municipais que o incêndio se propagou com incrivel rapidez, mas que não foi possivel definir a causa. Há dois anos as autoridades haviam recomendado a instalação de novo sistema de combate ao fogo, mas isso nunca foi feito. Os bombeiros, enfermeiras e assistentes ainda salvaram 36 doentes, utilizando barras de ferro, machadinhas, etc. Os bombeiros conseguiram evitar a propagação das chamas aos edificios vizinhos.

ESQUINAS DO RIO

(Conclusão da 1.ª página)

um grande apito à boca, nosso personagem dá um longo silvo semelhante àqueles das escolas de samba.

Os passageiros preocupados com seus problemas — sapato para o garoto, pagamento do telefone, casamento de d. Mariana amanhã — recebem o som estridente com um sobressalto. E todos se voltam ao mesmo tempo para a porta do trem.

Lá está o cego. A audição vai começar. O pandeiro entra em ação e as musicas de carnaval começam a sair daqueles pulmões poderosos.

Forte, mais forte, fortissima, a voz do cégo ocupa o vagão de ponta a ponta. E todos se esquecem dos sapatos dos garotos e dos casamentos das donas Marianas para ouvir a audição que tem tanto de melancolica quanto de obrigatoria.

Uma musica. As vezes duas. Depois a garganta silencia e o pandeiro passa de instrumento de música para instrumento de necessidade..

E as esmolas são recolhidas... Essa tem sido a atitude do pobre cego até algum tempo atrás. E com ela, as esmolas recebidas, se não chegam para compensar aquela desgraça, devem ser suficientes para uma vida de pauperismo digno, de infelicidade sem fome...

Entretanto, nas ultimas semanas, o cego mudou de atitude. Em algumas viagens que fizemos nos ultimos dias ele tem comparecido sem cantar.

Chega na porta do trem e diz:

— Esmola para um pobre cego...

E, ato continuo, vai recolhendo os niqueis que lhe dão. Poucos aparecem. Uma senhora dá 20 cts. Uma menina 50. Só. E o cego vai para outro vagão.

Pelo que vemos a sua desgraça está sendo cada vez menos compreendida e menos sentida.

Por que?

Porque falta o grito, falta o apelo da necessidade, o pedido angustioso de quem vive nas trevas e procura chegar ao coração alheio pelo poder de sua garganta que procura gorgeios onde só cabem soluços.

O cego do trem está errando ultimamente. Só a infelicidade ou só a desgraça, apresentadas isoladamente e sem outros recursos, sejam os dramaticos pelos contrastes, sejam os perturbadores pela constancia, convencem pouco e a poucos.

Seu erro, pobre cégo que finge alegria, é ter parado de cantar e de tocar o pandeiro. E' ter sido sincero de algum tempo para cá estendendo a sua mão à caridade com atitudes menos chocantes.

Continue como antes. Prossiga cantando, batendo o pandeiro e mostrando o esforço que você faz para atingir a alegria e fazer os outros alegres.

Cantando, os niqueis que lhe dão são pagamentos ao seu esforço. Implorando, os tostões que caem no pandeiro, são esmolas.

Prefira os pagamentos, pobre cego, embora sendo as esmolas, para muita gente, o pagamento de uma vaga no reino dos céus.

Volte à sua antiga atitude, cante, grite, procure divertir os outros e depois recolha os niqueis.

Hoje em dia, até as desgraças precisam de propaganda.

Tente de novo. Fale das trevas, na linguagem da luz para maiores compensações e maior entendimento. Não custa tentar. Dê sempre espetaculos de sua tragédia como se ela fosse uma alegre comedia. E todos lhe darão niqueis com imenso prazer. Não para ajudar a quem sofre, mas, sim, para pagar a audição do pandeiro.

Do contrário, você já sabe como é — 20 cts. da senhora e 50 da mocinha... que podem vir de grandes corações, mas não chegarão para as necessidades do seu estomago.

Cante outra vez, cego da Central. Quase sempre os outros esperam compensações...

MARIO B. COSTALLAT

OS PRÊMIOS GRÁTIS DO BOLETIM SÉCULO XXI!

SORTEIO DE 24/12/49 PELA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL	
1.º Prêmio....	36.900
2.º "	07.974
3.º "	39.040
4.º "	02.333
5.º "	08.500

Resultado dos dois últimos sorteios – Comprovado o interêsse do comércio e do público pelo Boletim Século XXI, o mais moderno, o mais completo e o mais eficiente dos sistemas de propaganda – Expressiva reportagem fotográfica

SORTEIO DE 21/12/49 PELA LOTERIA FEDERAL DO BRASIL	
1.º Prêmio....	24.480
2.º "	34.964
3.º "	05.311
4.º "	02.284
5.º "	23.708



O momento em que o sr. Antonio Pereira Neto, felizardo portador do Boletim Século XXI de nº. 36.900, assinava o recibo do Automovel AUSTIN "A-40", 1.º premio dos referidos Boletins. O sr. Antonio Pereira, reside à rua Dagmar Fonseca, 29, em Madureira e é chofer de profissão.



AS CHAVES do Austin "A-40" foram entregues ao seu novo dono pelo sr. Carmeno A. Flor Alevato, proprietário da ALFAIATARIA E CAMISARIA FLORES, sita à Estrada Monsenhor Feliz, 10-A, que, pela segunda vez, consecutiva, distribuiu o primeiro premio do plano de Automovel dos Boletins Século XXI. Compareceram à entrega, além dos representantes da ORIENTADORA DE PROPAGANDA COMERCIAL, LTDA., vários comerciantes locais, clientes e amigos do proprietário da Alfaiataria e Camisaria Flores.



A TAPEÇARIA "A NOIVA" distribuiu o segundo premio do sorteio de 24-12-49. Vemos na foto acima, o sr. Teofilo José Chibaia, residente à rua Marquês de Sapucaí, 148, quando assinava o recibo correspondente a Cr$ 2.000,00, em mercadorias daquela casa. O Boletim Século XXI, premiado, de n.º 07.974, foi assinado na presença dos representantes da ORIENTADORA DE PROPAGANDA COMERCIAL LTDA., e do sr. Leite, sócio proprietário de "A NOIVA", Rua da Constituição, 22



O TERCEIRO PREMIO foi distribuido pela firma IRMAOS COUTINHO, conceituados negociantes de Nova Iguaçu, fabricantes das BALAS NOTAVEIS, produtos GRAN FINO e muitos outros. Foi o portador do Boletim Século XXI de nº. 39.040, o sr. Dilhermando de Carvalho, residente à Rua Bernardino Melo, em Nova Iguaçu.



Aparece, sorridente, o felizardo portador do Boletim Século XXI de n.º 24.480, o sr. Antonio Costa, fabricante dos afamados produtos Paineiras, trocando o Boletim premiado pela Geladeira Elétrica, referente ao primeiro premio dos referidos boletins. A entrega foi feita com a presença dos sócios do SALÃO D. PEDRO II, de representantes da ORIENTADORA DE PROPAGANDA COMERCIAL LTDA., de fregueses e amigos que ali se achavam.



COMO SEMPRE, os resultados da boa propaganda foram satisfatórios; e, em consequência dêstes resultados, novo contrato foi assinado para que não falte ao SALÃO D. PEDRO II, os já famosos e inigualáveis Boletins Século XXI. O SALÃO D. PEDRO II, é um dos mais luxuosos da cidade, está instalado no "hall" principal do Edificio Central do Brasil, lado das plataformas dos trens do interior, com modernas instalações para banhos quentes e frios.



Momento em que o sr. Juvenal Ferreira Soares, residente à rua da Verdade, 398, em Mesquita, assinava o recibo do Rádio "Douglas", 3.º premio dos Boletins Século XXI, distribuidos pela SAPATARIA GUILHERME, Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.828, em Nova Iguaçu.



Flagrante colhido quando a menina Eunice, filha da sra. Nadir Fontão de Andrade, residente à rua Teodoro da Silva, 673, entregava ao nosso representante o Boletim Século XXI de n.º 02.284, contemplado com o 4.º premio distribuido pela LOJA VERMELHA DE LOUÇAS E BRINQUEDOS LTDA., sita à rua Barão de Mesquita, 710.



A foto acima ilustra a entrega do 5.º premio dos Boletins Século XXI, distribuido pela PANIFICAÇÃO SOLAR, sita à rua Barão de Bom Retiro, 2.774, à srta. Eunice Ferreira, que representou a sra. Anice de Oliveira Cardoso. A contemplada reside à rua Grajaú, 253.

AVISO IMPORTANTE

Convidamos os portadores dos boletins SÉCULO XXI de n.º 02.333 e 08.500 do sorteio de 24-12-49 e n.º 34.964, do sorteio de 21-12-49, distribuidos respectivamente pelas casas SAPATARIA DYRCE, ALFAIATARIA SANTOS e A CORISTA, a virem receber os prêmios correspondentes a esses boletins.

SENHORES INDUSTRIAIS

A boa qualidade de um produto, aliada a uma boa propaganda, resulta na preferência desse produto pelo publico. E a melhor propaganda pela imprensa, pelo rádio e em concursos com distribuição de prêmios, é o que lhe oferece, além da do BOLETIM SÉCULO XXI, a

Orientadora de Propaganda Comercial Ltda.

Rua da Assembléia, 13 – 1.º andar – Fone: 22-5617

Será ungido sacerdote jovem campista

CAMPOS, 7 (Asapress) — No próximo dia 15, na Catedral Metropolitana, será ungido sacerdote o jovem campista Olivaceo Nogueira Martins, filho do vereador Otacilio Glauco Caloby Martins. O novo sacerdote cantará sua primeira missa solene, na igreja da Nossa Senhora das Graças de Baixa Grande, neste municipio, no dia 22 deste mês.

CLINICA DE ACIDENTADOS
DR. VIVALDO LIMA FILHO
Consultas e tratamento: — No Hospital da Cruz Vermelha Brasileira — Fone: 32-2280 — Res.: 27-6080

LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

Duplicação do potencial da Usina Elétrica

PORTO ALEGRE, 7 (Asapress) — A Prefeitura de Lagoa Vermelha vem de entabular negociações com uma firma desta capital, no sentido de instalar mais uma turbina e respectivo grupo geral, que virão duplicar a força da atual Usina Hidro-elétrica Municipal.

Gerou descontentamento em São Paulo

S. PAULO, 7 (Asapress) — Gerou descontentamento nesta capital a ausência de representantes paulistas na composição do Conselho Técnico do Instituto de Resseguros do Brasil, para o biênio 50-51.

Tablelaxo Regulariza os Intestinos

NILO, PACALANO E TORTOSA AS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLO DESTA TARDE NA GÁVEA

TURFE EM SÃO PAULO

S. PAULO, 7 (Asapress) — Os resultados das carreiras desta tarde em Cidade Jardim, foram os seguintes:

1.º páreo — 1.600 metros — Jaguaré (2) L. Gonzalez e Espadarte (1) J. Mesquita — Tempo: 107" — Diferença: 1 e 1 corpo — Rateios: Ponta Cr$ 23,00; Dupla 29,00; placés 12,00 e 15,00.

2.º páreo — 1.400 metros — Graçola (1) S. P. Ribeiro, Chico Priaca (2) J. Alves e Guassú (5) A. Altran — Tempo: 93" — Diferença: 2 e 2 corpos — Ponta: Cr$ 23,00; dupla: 45,00; placés: 13,00, 18,00 e 31,00.

3.º páreo — 1.500 metros — Falaca (2) O. Rosa e Florete (1) J. Mesquita — Tempo: 97" — Diferença: 1/2 corpo — Ponta: Cr$ 58,00; dupla: 57,00; placés: 20,00 e 12,00.

4.º páreo — 1.600 metros — Jupiter (1) L. Gonzalez e Tapajú (4) L. Osório — Tempo: 102"8/10 — Diferença: 1 corpo e vários — Ponta. Cr$ 18,00; dupla: 28,00; placés: 12,00 e 21,00.

5.º páreo — 1.200 metros — Alto Mar (9) R. Urbina, Alecrim (6) V. Pinheiro Filho e Moldura (8) Altran — Tempo: 77" — Diferença: 8 corpos e 1 corpo: Ponta: Cr$ 63,00; dupla: 47,00; placés: 29,00, 28,00 e 41,00.

6.º páreo — 1.500 metros — Horus (5) J. Nascimento e Guaril (7) O. Reichel — Tempo: 97" — Diferença: meio corpo — Ponta: Cr$ 49,00; dupla: 19,00; placés: 21,00 e 18,00.

7.º páreo — 1.300 metros — Gume (2) W. Mazala, Ciclo (1) N. O. Silva e Coraçá (8) A. Fragoso — Tempo: 84"4/10 — Diferença: meio corpo e 3 corpos — Ponta: Cr$ 59,00; dupla: 85,00; placés: Cr$ 28,00, 17,00 e 23,00.

Movimento geral, Cr$ 5.807.065,00.

"FORFAITS" CONHECIDOS

Até às últimas horas de ontem, deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas os seguintes "forfaits".

3.º Páreo — NOTICIA.
4.º Páreo — MUSTAFA.
5.º Páreo — CALOURO.
8.º Páreo — VIOLAINE.

Hemofluidina — Na artério esclerose.

JOIAS OUVIDOR
Vende por menos, Jóias e Relógios de sua fabricação
R. Ouvidor n.º 169 — 8.º andar — s. 808 — Tel. 43-3854

Início da reunião desta tarde

A corrida desta tarde na Gávea, terá início às 14,00 horas, quando será disputado o primeiro páreo programado.

INDICAÇÕES

São as seguintes as nossas indicações para a reunião desta tarde, na Gávea:

Topásio — Grão Pará — Iman
Jamary — Javanês — Urubixaba
Bar-El-Ghazal — Crato — Don Euvaldo
Scaramouche — Luetzow — Bozambo
Itaim — Palmeiras — Negrusa
Nilo — Islete — Dip
Pacalano — Policara — Carinho
Tortosa — Irapuru — Cyclamen

DR. DEOCLIDES MARTINS FERREIRA
CIRURGIA GERAL — MOLESTIAS DE SENHORAS
Cons.: Av. Rio Branco, 257 - 16.º. S. 1614. Tel. 42-4467. 2.ª, 4.ª e 6.ª das 17 às 19,30 hs. Av. Prado Junior, 62, Apto. 202. Fone 37-3341

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av. Rio Branco, 257 - 5.º and. — Salas 511 e 513, de 14 às 18,30 horas — Tel.: 22-8757 — Res.: 37-1531

ALUGAM-SE
MÁQUINAS DE ESCREVER DE MESA E PORTATIL
Rua da Conceição, 146 — Tel.: 43-1918

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "bettings" do Jockey Club Brasileiro, na tarde de ontem, tiveram o seguinte resultado:

BOLO SIMPLES:
1 — Vencedor com 6 pontos
Rateio: Cr$ 61.145,00

BOLO DUPLO:
2 — Vencedores com 13 pontos
Rateio: Cr$ 22.055,00

BETTING JOCKEY CLUB:
25 — Vencedores. Combinação 9-3-2
Rateio: Cr$ 404,00

ITAMARATI SIMPLES:
436 — Vencedores. Combinação 9-3-2
Rateio: Cr$ 144,00

ITAMARATI DUPLO:
58 — Vencedores. Combinação 9-7 — 3-1 — 2-3
Rateio: Cr$ 3.157,00

Resultados técnicos da reunião de ontem na Gávea

Bourgo (E. Silva), Chaim (N. Linhares), Francita (O. Macedo), Martini (A. Barbosa), Brown Boy (P. Fernandes), Galarin (L. Rigoni) e Alvor (L. Rigoni) foram os ganhadores dos páreos da sabatina

1.º PAREO

1.400 mts. — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.
1.º — Bourgo, E. Silva, 51.
2.º — Camacho, O. Ullôa, 58.
3.º — Hiplas, B. Ribeiro, 53.
4.º — Rio Negro, J. Araujo, 56.
5.º — Bertucio, A. Ribas, 56.
6.º — Itajassé, O. Serra, 52.
7.º — Itaipu, P. Coelho, 54.
Tempo — 91" 1/5.
Diferenças — 2 corpos e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 26,00.
Dupla (24) — Cr$ 44,00.
Placés — Cr$ 16,00 e 18,50.
Movimento do páreo — Cr$ 634.090,00.
Proprietário — "Stud" Ametista.
Tratador — Henrique Idrillo.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Hiplas	5.894	51,50
2 Camacho	7.809	39,
3 Itajassé	684	444,
4 Bertucio	6.767	45,
5 Itaipú	3.157	96,
6 Bourgo	11.805	26,
7 Rio Negro	1.884	161,
Total	38.000	

DUPLAS

12	2.764	68,
13	1.923	98,
14	4.017	43,
22	222	750,
23	2.932	59,
24	3.966	44,
33	674	219,
34	4.316	40,
44	805	215,
Total	21.639	

2.º PAREO

1.300 mts. — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 7.500,00 — Cr$ 3.250,00.
1.º — Chaim, N. Linhares, 55.
2.º — Pisa Macio, A. Ribas, 58.
3.º — Vigarista, A. Araujo, 54.
4.º — Parker, W. Andrade, 52.
5.º — Amigo do Povo, L. Coelho, 52.
6.º — Huron, W. Lima, 52.
Tempo — 83" 1/5.
Diferenças — 3 corpos e 1 corpo.
Ponta — Cr$ 22,00.
Dupla (14) — Cr$ 26,00.
Placés — Cr$ 11,00 e 11,00.
Movimento do páreo — Cr$ 729.340,00.
Proprietário — Edgard Benicio da Silva.
Tratador — João Attianesi.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Chaim	15.994	22,
2 Amigo do Povo	9.271	38,
3 Huron	5.046	70,
4 Parker	935	761,
5 Pisa Macio, Vigarista	12.690	28,
Total	43.936	

DUPLAS

12	4.802	43,
13	2.538	81,
14	7.874	26,
23	1.423	145,
24	3.053	67,
33	292	705,
34	3.057	67,
44	2.689	76,50
Total	25.728	

3.º PAREO

1.300 mts. — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1.º — Francita, O. Macedo, 55.
2.º — Dalmata, L. Rigoni, 55.
3.º — Tabarôa, W. Lima, 55.
4.º — Algariada, A. Ribas, 53.
Não correram: Viscondessa, Elegy, Diavola e Etincelle.
Tempo — 83" 3/5.
Diferenças — 1/2 corpo e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 209,00.
Dupla (11) — Cr$ 59,00.
Placés — Cr$ Não houve.
Movimento do páreo — Cr$ 561.280,00.
Proprietário — R. Guedon.
Tratador: Waldemar Costa.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Dalmata	20.873	14,
2 Francita	1.416	203,
3 Viscondesa	N/C	
4 Elegy	N/C	
5 Algariada	13.257	22,
6 Diavola	N/C	
7 Etincelle	N/C	
8 Tabarôa	1.427	207,
Total	36.973	

DUPLAS

11	2.612	59,
13	12.945	12,
14	2.584	59,
34	1.014	150,
Total	19.155	

4.º PAREO

1.400 mts. — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00.
1.º — Martini, A. Barbosa, 55.
2.º — Bom Destino, L. Leighton, 53.
3.º — Argonauta, L. Rigoni, 56.
4.º — Iglilho, W. Andrade, 55.
5.º — Califa, N. Linhares, 55.
6.º — Mauá, A. Ribas, 55.
Não correu: Leuca.
Tempo — 87" 4/5.
Diferenças — pescoço e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 14,00.
Dupla (14) — Cr$ 22,00.
Placés — Cr$ 11,00 e 14,00.
Movimento do páreo — Cr$ 752.450,00.
Proprietário — "Stud" Seabra.
Tratador — J. Zuniga.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Martini	22.241	14,
2 Argonauta	5.846	55,
3 Mauá	2.529	126,
4 Leuca	N/C	
5 Iglilho	1.406	227,
6 Califa	2.838	122,
7 Bom Destino	4.991	64,
Total	39.851	

DUPLAS

12	11.501	22,
13	3.782	67,
14	11.517	22,
22	777	326,
23	570	445,
24	2.381	106,
34	444	571,
44	720	352,
Total	31.692	

5.º PAREO

1.200 mts. — Cr$ 28.000,00 — Cr$ 8.400,00 — Cr$ 4.200,00.
1.º — Brown Boy, P. Fernandes, 54.
2.º — Assungui, A. Portilho, 54.
3.º — Jaguarão, O. Castro, 54.
4.º — Sarambu, C. Moreno, 52.
5.º — Edipo, P. Tavares, 54.
6.º — Assalto, O. Thomaz, 54.
7.º — Inicial, O. M. Fernandes, 52.
Não correram: Bombom e Agudo.
Tempo — 76".
Diferentças — 5 corpos e 2 corpos e meio.
Ponta — Cr$ 34,00.
Dupla (44) — Cr$ 22,00.
Placés — Cr$ 17,00 e 19,00.
Movimento d opareo — Cr$ 891.200,00.
Proprietário — Adair Feijó.
Tratador — O proprietário.

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1 Sarambú	10.423	41,
2 Edipo	1.604	265,
3 Jaguarão	4.583	93,
4 Bombom	N/C	
5 Assalto	3.561	119,50
6 Agudo	N/C	
7 Assungui	14.991	28,
8 Inicial	5.611	76,
9 Brown Boy	12.418	34,
Total	53.190	

DUPLAS

11	663	381,
12	2.094	121,
13	1.449	174,
14	7.703	34,
23	767	329,50
24	4.395	57,50
34	3.201	79,
44	11.328	22,
Total	31.600	

6.º PAREO

1.400 mts. — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00.
1.º — Galarin, L. Rigoni, 58.
2.º — Audacioso, B. Ribeiro, 55.
3.º — Seu Aniceto, C. Moreno, 53.
4.º — Luxo, R. Alencar, 52.
5.º — Chico Nobreza, J. Santos, 56.
6.º — Libio, A. Ribas, 58.
7.º — Jarina, O. Macedo, 50.
8.º — Pressuroso, F. Machado, 55.
9.º — El Alamein, O. M. Fernan. 53
10.º — Apoti, A. Barbosa, 54.
Tempo — 89" 3/5.
Diferenças — 1 corpo e 3 corpos.
Ponta — Cr$ 19,00.
Dupla (12) — Cr$ 28,00.
Placés — Cr$ 12,00, 15,00 e 23,00.
Movimento do páreo — Cr$ 917.360,00.
Proprietário — R. Guedon.
Tratador — G. Feijó.

(Conclui na 11.ª pág.)

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

PRIMEIRO PAREO — Às 14,00 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Grão Pará	O. Ullôa	56	4.º/ 9 p. Anacreon	1-1	1.200	76 1/5	AL	5-3	Melhorou bastante	Foxchase e Donka	4 M. A.	M. Gerais	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
2—2 Topásio	A. Ribas	56	1.º/ 6 p. Oroi	17-12	1.600	104 3/5	AE	3-4	Deve repetir	Foxchase e Récita	4 M. C.	R. Janeiro	Alberto Fadel	J. E. de Souza	Rosa, mangas e bt. azul
3—3 Iman	D. Ferreira	56	5.º/ 9 p. Tarunan	10-12	1.400	89"	AM	5-1/2 C	A turma agrada	Lunar e Stingy	4 M. A.	S. Paulo	Stud Rio Preto	R. Carrapito	Branco, suspensorios e bt. azul
4 Maná	C. Moreno	56	7.º/ 9 p. Anacreon	1-1	1.200	76 1/5	AL	5-3	Corre mais na grama	R. Dancer e Jenny Lind	4 M. C.	S. Paulo	J. P. Salgado F.º	Waldemar Costa	Grenat e br., mgs. grenat. e bt. br.
4—5 Rio Bonito	A. Araujo	56	5.º/ 8 p. Anacreon	1-1	1.200	76 1/5	AL	5-3	Adversário de respeito	R. Tinto e Acatuya	4 M. C.	Pernambuco	J. L. de Freitas	Reduzino Freitas	Encarnado, mangas e bonet preto
6 Muxoxo	L. Mezaros	56	2.º/ 6 p. Deixadinha	1948	1.000	60"	GL	3-1/2	Reaparece bem	Tallboy e Delly	4 M. C.	R. G. Sul	Antonia Monteiro	F. P. Schneider	Marron, mangas e bonet encarnado

NOSSAS INDICAÇÕES: TOPASIO — GRÃO PARA' — IMAN — PONTA 2 — DUPLA 12

SEGUNDO PAREO — Às 14,30 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Urubixaba	J. Tinoco	56	3.º/ 7 p. B. Woogie	25-12	1.400	88 2/5	AE	P-3	Vem de boas atuações	Ipu e Solidaria	4 M. C.	Pernambuco	Stud Ipanema	Carlos Torres	Verde, cinto e bonet branco
2—2 Taruman	C. Moreno	56	1.º/ 9 p. Mistico	10-12	1.400	89"	AM	5-1/2 C	Anda muito bem	Diagoras e Bienhemia	4 M. A.	Pernambuco	Rodolpho Tenius	F. P. Schneider	Encarnado e estrelas brancas
3—3 Pilantra	A. Araujo	56	6.º/ 7 p. B. Woogie	25-12	1.400	88 2/5	AE	P-3	Levam muita "fé"	Mossoró e Itacuaty	4 M. T.	Pernambuco	A. S. Penna	J. S. da Silva	Preto e bola branca
4—4 Jamary	O. Ullôa	56	2.º/ 7 p. B. Woogie	25-12	1.400	88 2/5	AE	P-3	Nosso candidato	Formasterus e Cervelia	4 M. A.	S. Paulo	St. I. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e Costuras azuis
" Javanês	L. Leighton	56	3.º/14 p. Alabarcas	7-8	1.600	97 2/5	GL	1-3	Deve formar a "dobradinha"	Quati e Vendôme	4 M. A.	S. Paulo	Idem	Idem	Idem e faixa encarnada

NOSSAS INDICAÇÕES: JAMARY — JAVANÊS — URUBIXABA — PONTA 4 — DUPLA 44

TERCEIRO PAREO — Às 15,00 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de duas vitorias no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 B.-E.-Ghazal	D. Ferreira	55	6.º/ 8 p. Nacar	11-9	1.600	98 2/5	GU	3-C	Dizem que é "barbada"	Bala Hissar e Barreira	3 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em listas verticais
2—2 Crato	S. Camara	55	1.º/ 7 p. Ronon	27-11	1.000	59 1/5	GL	1-V	Adversário de respeito	Jecyron e Tutoya	3 M. C.	Pernambuco	Stud 3 de Julho	Moyses de Araujo	Cinza, braça. e bonet encarnado
3—3 D. Euvaldo	O. Macedo	55	10.º/10 p. Jocosa	16-10	2.000	123 2/5	GL	3-2	Reaparece bonitão	Caaimbé e Furtiva	3 M. C.	S. Paulo	J. V. de Faria	H. de Souza	Branco, mangas e bonet grenat
4—4 D. Navarro	O. Ullôa	55	4.º/ 6 p. Mirapiara	8-10	1.800	117 2/5	AP	4-4	Pode surpreender	S. Wonder e M. Chelita	3 M. Z.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. verticais
5 Noticia	Não corre	53	6.º/ 7 p. Forget	20-11	1.400	84 1/5	GL	2-E	Não será apresentada	K. Salmon e Goleta	3 F. M.	S. Paulo	A. J. P. Castro	Oswaldo Feijó	Azul e estrelas brancas

NOSSAS INDICAÇÕES: BAR-EL-GHAZAL — CRATO — DON EUVALDO — PONTA 1 — DUPLA 12

QUARTO PAREO — Às 15,30 horas — 1.500 metros — Premios: Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de cinco vitórias no país — Pesos da tabela com descarga e sobrecarga

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Pracinha	G. Costa	56	1.º/ 5 p. Luetzow	25-12	1.400	88 4/5	AE	3-1	Vem de boa vitória	Miragaio e Mi Alhaja	4 M. C.	R. G. Sul	Stud Estherita	Levy Ferreira	Preto, E. e bonet ouro
2—2 Scaramouche	A. Barbosa	60	1.º/ 8 p. Lucifer	4-12	2.400	151"	GM	1-3	Nosso preferido	H. Moon e S. Hussy	4 M. C.	S. Paulo	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em listas verticais
3—3 Ajahy	A. Ribas	56	5.º/ 5 p. Pracinha	25-12	1.400	88 4/5	AE	3-1	Anda muito bem	Tapajós e Maruicha	4 M. T.	Paraná	L. S. Bastos	Luis Tripoli	Enc., mgs. azul e enc. e bt. azul
4 Bozambo	O. Ullôa	52	4.º/ 7 p. Ajahy	10-12	1.400	88 4/5	AM	C-1/2	Melhorou algo	Gran Fifi e Espartana	4 M. C.	Paraná	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
4—5 Luetzow	D. Ferreira	52	2.º/ 5 p. Pracinha	25-12	1.400	88 4/5	AE	3-1	Levam muita "fé"	Funny Boy e Prateada	4 M. T.	S. Paulo	S. M. Boettcher	Manoel de Souza	Branco, cruz e bonet azul
6 Mustafá	Não corre	56	5.º/ 7 p. Palmeiras	1-1	1.500	95"	AL	1/2-1/2	Não será apresentado	Xamete e Bronca	4 M. T.	R. G. Sul	Stud Paranassu	Carlos Torres	Branco, mgs. pto. e bco. e bt. enc.

NOSSAS INDICAÇÕES: SCARAMOUCHE — LUETZOW — BOZAMBO — PONTA 2 — DUPLA 24

QUINTO PAREO — Às 16,05 horas — 1.400 metros — Premios: Cr$ 40.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Animais de qualquer país — Handicap

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Itaim	O. Ullôa	52	1.º/ 6 p. Mirapiara	10-12	1.400	88 2/5	AM	1-1/2	Nosso candidato	Formasterus e La Sarre	5 M. T.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
2—2 Palmeiras	S. Camara	50	1.º/ 7 p. Cyclamen	1-1	1.500	95"	AL	1/2-1/2	Vem de boa vitória	Soneto e Cataca	5 F. A.	Pernambuco	A. H. Lundgren	Eulogio Morgado	Azul e ouro em lts. horizontais
3—3 Caxambu	A. Barbosa	55	8.º/11 p. Campeador	25-12	1.600	101"	GP	C-3	Gosta muito da pesada	Duplicate e Madreperla	6 M. C.	M. Gerais	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
4 Nero	D. Ferreira	54	2.º/ 7 p. Hilarion	4-12	1.800	110"	GM	1-3	Corre mais na grama	Ruler e Volcanica	6 M. Z.	Uruguai	Stud Seabra	J. Zuniga	Preto e verde em listas verticais
4—5 Negrusa	M. L'Olileron	60	7.º/11 p. Campeador	25-12	1.600	101"	GP	C-3	Adversária de respeito	Miracle e Negrura	5 F. A.	Uruguai	A. J. P. de Castro	Oswaldo Feijó	Azul e estrelas brancas
6 Calouro	Não corre	52	7.º/ 8 p. Scaramouche	4-12	2.400	151"	GM	1-3	Não será apresentado.	Congrat. e Rejected	6 M. Z.	S. Paulo	Mario D'Andréa	Adair Feijó	Ouro e manchas pretas

NOSSAS INDICAÇÕES: ITAIM — PALMEIRAS — NEGRUSA — PONTA 1 — DUPLA 12

(Betting) — SEXTO PAREO — Às 16,40 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 10.000,00, Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 — Potros nacionais de 3 anos, dos leilões da Sociedade, sem vitoria no país — Pesos da tabela

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Islete	A. Araujo	55	3.º/ 6 p. Bom Destino	1-1	1.400	89 4/5	AL	4-2	Melhorou bastante	Isleño e Clistenes	3 M. C.	R. G. Sul	F. Paula Pinto	Waldemar Costa	Encarnado, manchas e bt. verde
" Jeruquil	E. Silva	55	6.º/ 6 p. Bom Destino	1-1	1.400	89 4/5	AL	4-2	Bom refôrço	Bon Succés e Boluna	3 M. A.	M. Gerais	Antonia J. Coelho	Idem	Ouro, braçadeiras e bt. preto
2—2 Dip	L. Mezaros	55	Estreante	—	—	—	—	—	Pode estrear vencendo	Esopo e Acetona	3 M. C.	R. Janeiro	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e encarnado, brcs. e bt. enc.
3 Nico	X X	55	Estreante	—	—	—	—	—	Levam "fé"	Hallali e Darly	3 M. C.	R. G. Sul	A. J. P. Castro	Oswaldo Feijó	Azul e estrelas brancas
4 Pantagruel	N. Linhares	55	10.º/10 p. Invictus	14-8	1.200	75 2/5	AV	2-5	Não gostamos	Pantalon e Marble	3 M. C.	R. G. Sul	Pereira-Bornh.	F. P. Schneider	Encarnado, cruz e mangas brancas
3—5 Incendiário	D. Ferreira	55	7.º/11 p. Ituano	25-12	1.200	75 2/5	AE	2-1/2	Não é impossivel	Foxchase e Serodina	3 M. A.	M. Gerais	S. M. Boettcher	Julio Carrapito	Branco, cruz e bonet azul
6 Nilo	A. Ribas	55	Estreante	—	—	—	—	—	Nossa indicação	Valerian e Darlingo	3 M. Z.	S. Paulo	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. verticais
" Barodar	E. Coutinho	55	6.º/14 p. Fulano	17-9	1.300	80 3/5	GL	C-P	Vai ajudar o companheiro	Shangai e La Gavea	3 M. A.	M. Gerais	Roger Guedon	Idem	Branco cinto azul e encarnado
4—7 Cachimbo	O. Reichel	55	4.º/ 6 p. Bom Destino	1-1	1.400	89 4/5	AL	4-2	Bom azar	P. Antipas e Sobria	3 M. C.	R. Janeiro	F. A. Maciel	Claudio Rosa	Verde, mangas e bonet rosa
8 Alpino	P. Coelho	55	5.º/ 6 p. Bom Destino	1-1	1.400	89 4/5	AL	4-2	Não gostamos	Good Cheer e Discordia	3 M. C.	S. Paulo	Campos-Hime	M. de Almeida	Azul, mangas e bonet ouro
" Burgos	P. Simões	55	10.º/11 p. Ituano	25-12	1.200	75 2/5	AE	2-1/2	Não acreditamos	Shangai e La Espinilla	3 M. Z.	M. Gerais	R. S. Campos	Idem	Verde, faixa e bonet solferino

NOSSAS INDICAÇÕES: NILO — ISLETE — DIP — PONTA 6 — DUPLA 13

(Betting) — SETIMO PAREO — Às 17,15 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 25.000,00, Cr$ 7.500,00 e Cr$ 3.750,00 — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 90.000,00 em premios de primeiro lugar no país — Pesos: 52 quilos cavalo e égua 50 com sobrecarga

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Policara	A. Ribas	52	1.º/ 9 p. Pacalano	1-1	1.400	89"	AL	1 1/2-4	Vem de boa vitória	Polar e Caracará	5 F. A.	R. G. Sul	W. A. Motta	Darcy Cassas	Azul e ouro
2 Olympus	O. Macedo	52	5.º/ 9 p. Policara	1-1	1.400	89"	AL	1 1/2-4	Gosta mais da grama	Fearless Fox e Olympic	5 M. A.	S. Paulo	Marieta de Oliveira	Salv. Antonucci	Azul e prt. em quadros e bt. enc.
2—3 Pacalano	W. Andrade	58	2.º/ 9 p. Policara	1-1	1.400	89"	AL	1 1/2-4	Nosso preferido	Sunterland e Pacatuba	5 M. A.	Pernambuco	W. Attianesi	O proprietário	Verde, braçs. br. e preto e bt. preto
4 Polidor	C. Moreno	52	9.º/10 p. Harem	4-9	1.500	92 2/5	GL	C-3/4	Reaparece bem	Polar e Lady Henriette	5 M. C.	R. G. Sul	S. M. Boettcher	Julio Carrapito	Branco, cruz e bonet azul
3—5 Negra Maria	J. Tinoco	50	Estreante	5-6	1.400	91 2/5	AP	2-1/2	Pode estrear vencendo	Bateleiro e Banzeira	5 F. C.	R. G. Sul	Euvaldo Lodi	C. Pereira	Solferino e azul em lts. verticais
6 Barbaro	E. Silva	56	4.º/ 7 p. Sátiro	1-1	1.300	82 1/5	AL	1/2-3	Bom azar	Galardon e Desejada	5 M. C.	R. Janeiro	Peschoal Conso	Alvaro Rosa	Br. mangas e bt. azul e branco
7 Iguape	A. Barbosa	58	8.º/ 9 p. H. Prince	23-10	1.000	60 4/5	GV	C-1	Não acreditamos	Santarem e Yo te Quiero	5 M. C.	S. Paulo	M. C. T. Souza	F. P. Schneider	Azul, mangas e bonet marron
4—8 Carinho	A. Araujo	56	6.º/ 9 p. Policara	1-1	1.400	89"	AL	1 1/2-4	Melhorou bastante	Lyminar e Caressa	5 M. A.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
9 Vodka	L. Leite	52	3.º/ 9 p. Policara	1-1	1.400	89"	AL	1 1/2-4	Anda muito bem	Caboclo e Volcanica	5 F. C.	S. Paulo	Stud Itatupan	G. Feijó	Azul e cruz de Sto. André ouro
10 Mayling	O. M. Fernandes	50	8.º/10p. Sátiro	18-12	1.200	76 3/5	AP	4-2	Não acreditamos	Ptolemy e Risponde	5 F. C.	D. Federal	J. N. Frota Junior	N. P. Nascimento	Prt., cruz de St. André m. A. e bt. B.

NOSSAS INDICAÇÕES: PACALANO — POLICARA — CARINHO — PONTA 3 — DUPLA 12

(Betting) — OITAVO PAREO — Às 17,50 horas — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — Animais de qualquer país — Pesos especiais

Animal	Jockey	Kg.	Ult. atuação	Data	Dist.	Tempo	Raia	Dif.	Informações	Filiação	I. Sexo Pelo	Natural	Proprietário	Tratador	CÔR DA BLUSA
1—1 Cyclamen	C. Moreno	52	2.º/ 7 p. Palmeiras	1-1	1.500	95"	AL	1/2-1/2	Vem de bom segundo	King Salmon e Petunia	3 F. C.	M. Gerais	Roger Guedon	Waldemar Costa	Branco cinto azul e encarnado
2 Violaine	Não corre	48	6.º/ 9 p. Saladito	15-11	1.500	94"	AL	1-2	Não será apresentado	Embrujo e Vileu	5 F. C.	Argentina	A. J. P. Castro	Oswaldo Feijó	Branco e estrelas azuis
2—3 Irapuru	O. Ullôa	51	10.º/10 p. Galhardo	24-12	1.500	95 4/5	AE	1-1	E' o favorito do páreo	Bosphore e L'Atlantique	5 M. C.	S. Paulo	St. I. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis
4 Tortosa	P. Coelho	48	8.º/11 p. Violaine	10-7	1.400	88 4/5	AP	2-1/2	Na distancia é a fôrça	Cocles e Tarragona	5 F. A.	Argentina	J. S. Guimarães	G. Feijó	Tango
3—5 Jutlandia	J. Tinoco	50	5.º/ 5 p. Iridio	25-12	1.600	100 4/5	AE	2-3	Não acreditamos	S. Wonder e Tambos	3 F. C.	S. Paulo	St. J. Botan'co	C. Pereira	Enc. e br. em lts. horizontais
6 Diolan	O. Macedo	48	6.º/ 7 p. Palmeiras	1-1	1.500	95"	AL	1/2-1/2	Bom azar	Formasterus e Charente	6 M. C.	S. Paulo	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis
4—7 Galhardo	N. Motta	50	4.º/ 7 p. Palmeiras	1-1	1.500	95"	AL	1/2-1/2	Só como surpresa	Formasterus e Cyrenia	7 M. C.	S. Paulo	Stud Ipanema	Carlos Torres	Verde, cinto e bt. branco
" Mustafá	L. Mezaros	53	5.º/ 7 p. Palmeiras	1-1	1.500	95"	AL	1/2-1/2	Levam "fé"	Xamete e Bronca	4 M. T.	R. G. Sul	Stud Paranassu	Idem	Branco, mgs. prt. e br. e bt. enc.

NOSSAS INDICAÇÕES: TORTOSA — IRAPURU — CYCLAMEN — PONTA 4 — DUPLA 22

HORARIOS: Pesagem 13 horas, 1.º páreo 14 horas. Encerramento dos concursos com as apostas do 1.º páreo e dos Bettings com as apostas do QUINTO PAREO

Terão início dia 10 os exames à 1.ª série ginasial do Instituto de Educação

(Conclusão da 5.ª pág)

Magali Gomes da Silva, Magaly Almeida de Moraes, Magaly de Faria Tristão, Magaly Maciel, Magda Marilia Pavão, Magdalena Mariy Pinto Caffarena, Magnolia Mercedes Barros Rodrigues, Mally Salles Castanheira, Malvina Gomes Pimentel, Manoelita Ascenção Marcello, Mara Gomes de Pinho Rodrigues, Mara Tavares, Marcia Malba Santos Rocha, Marcia Soares da Silva, Marcy Faria Alves de Assis, Marcy Bento Mendes Campos, Margarida Maria de Castro Barreto, Margarida Maria Machado Fagundes, Margarida Roza de Faria, Maria Abigail Cabral de Senn Dias, Maria Adelaide de Oliveira, Maria Alice Alves de Carvalho, Maria Alice Corrêa, Maria Alice Figueiredo de Almeida, Maria Alice Maduro Paes Leme e Maria Alice Traverso Linhares Pereira.

SALA 218

Maria Amanda de Faria Pio da Rocha, Maria Amanda Rego das Neves, Maria Amelia Almeida Barbosa, Maria Amelia Corrêa De Filippe, Maria Amelia Patacho da Silva, Maria Amelia Viegas Castanheira, Maria Angelica da Costa Ferreira, Maria Angelica Duarte Bento., Maria Angelina de Sá Coelho, Maria Annunciada Lattari, Maria Aparecida Engelke Alves, Maria Aparecida Faria Wanderley, Maria Aparecida Bragança, Maria Aparecida Do Coutto, Maria Aparecida Paiva Barroso, Maria Apparecida da Silva, Maria Apparecida da Silveira, Maria Apparecida Valle, Maria Ailê Alves de Abreu, Maria Astrid Bezerra dos Santos Lima, Maria Augusta Ferreira Arnaldo, Maria Augusto de Lara Monteiro, Maria Aurélia Cosenza, Maria Auxiliadora de Araujo Resende, Maria Auxiliadora Machado Ferreira, Maria Auxiliadora Marques Guerra, Maria Auxiliadora Ribeiro Peixoto Jardim de Araujo, Maria Bellini Ferreira Lima, Maria Bernardette de Mattos, Maria Candida Rocha Vieira dos Reis, Maria Carlota Cataldo, Maria do Carmo Barros Souto, Maria do Carmo de Carvalho, Maria do Carmo Coroni Ferreira, Maria do Carmo de Freitas Câmara, Maria do Carmo Valeiro, Maria Carvalho Fernandes, Maria Cecilia Abreu Vidal, Maria Cecilia Eiras Bezerra e Maria Cecilia Guimarães Corte Real.

SALA 219

Maria Cecilia Miranda d'Abreu, Maria Cecilia de Oliveira Torres da Silva, Maria Cecilia Soares de Almeida, Maria Celeste Cardoso Alves, Maria Celeste Mac Cormick da Costa, Maria Celeste Mesquita Mahmeyer da Silva, Maria Celia Barcellos Carqueja, Maria Celia Costa Mendes, Maria Célia da Costa Pinto, Mara Celia de Lucca Nascimento, Maria Celia Machado Silva, Maria Celia Moura Loreto, Maria Olivia Burlamaqui Monteiro, Maria Coeli Góes Corrêa, Maria Coeli da Silva Nascimento, Maria da Conceição Alves e Costa, Maria Conceição Cardoso de Oliveira, Maria da Conceição Ferreira, Maria da Conceição Magalhães Carvalho, Maria da Conceição de Miranda Valle, Maria da Conceição Pinto Camões, Maria da Conceição Queiroz, Maria da Conceição Silva, Maria da Consolação Bacellar de Góes Telles, Maria da Cunha Scassa, Maria Custodia Ferreira, Maria Delphina Santos de Albuquerque, Maria Diniz Costa Rodrigues, Maria Diva do Nascimento Silva e Maria Dolores da Rocha Dias.

SALA 220

Maria das Dores de Alencar Mattos, Maria das Dôres Lins, Maria Dulce de Andrade e Silva, Maria Eleonora Freire Motta, Maria Elisa Falcão da Costa e Sa, Maria Elisa Ferreira de Mello, Maria Elisa de Oliveira, Maria Elisa Vieira, Maria Emilia de Almeida, Maria Emilia Caire, Maria Eponina Carvalho Leal, Maria Ercilia da Silva Santos, Maria Estella da Costa Menezes, Maria Eugenia Orge Fettermann, Maria de Farias Soares, Maria de Fátima Lacerda Pinto Ferreira, Maria Florinda Filippo, Maria Geovanina Ferreira Lima, Maria da Gloria de Almeida Röhe, Maria da Gloria Alves, Maria da Gloria de Andrade Mattos, Maria da Gloria Azevedo, Maria da Gloria Barros Costa, Maria da Gloria Bastos de Oliveira, Maria da Gloria Costa Mello, Maria da Gloria Leite Cruz, Maria da Gloria Martins de Carvalho, Maria Gloria Nascimento Mc Murray, Maria da Gloria Guteirc, Maria da Gloria Soares Cintra Vidal, Maria da Gloria de Souza Alho, Mria da Gloria Wanderley Curio, Maria da Gloria Zerpini, Maria das Graças Degenring, Maria Guiomar Engelke Abrantes, Maria Helena Almeida da Costa, Maria Helena de Andrade Miguels, Maria Helena Azevedo Alves, Maria Helena Botelho e Maria Helena Bueno.

SALA N.º 221

Maria Helena Caminha do Amaral, Maria Helena Castilho e Souza, Maria Helena de Castro Vila Pouca, Maria Helena Cruz de Aguiar, Maria Helena Diniz Bittencourt, Maria Helena Ferreira de Campos, Maria Helena Jennings dos Santos, Maria Helena Lunas de Mello Massa, Maria Helena Martuscelli dos Santos, Maria Helena de Oliveira filha de Antonio Pilviveira, Maria Helena de Antonio Oliveira, Maria Helena no de Oliveira, Maria Helena de Oliveira Pinheiro, Maria Helena Pereira de Oliveira, Maria Helena Pimenta, Maria Helena Rocha Vieira dos Reis, Maria Helena dos Santos, filha de José Francisco dos Santos, Maria Helena dos Santos, filha de Manoel Ferreira dos Santos, Maria Helena Siciliano, Maria Helena da Silva, filha de Raul Caetano da Silva, Maria Helena da Silva, filha de José Francisco da Silva, Maria Helena Simões Laranjo, Maria Helena de Souza Mendonça, Maria Helena Troccoli da Motta Teixeira, Maria Helena Cavaliere, Maria Heloisa Teixeira de Sá, Maria Harchenhoren, Maria Inez de Assis Martins Costa, Maria Ignez Brown, Maria Ignez da Costa Rodrigues Corrêa, Maria Ignez da Rocha, Maria Ignez de Souza, Maria Ignez Viola, Maria Isabel Ferrari Rey, Maria Ivone Ramos, Maria Isabel Kulnig, Maria de Jesus Ferreira Eiras, Maria José Angelo Romulo, Maria José de Azevedo Pereira, Maria José Barreto de Macedo, Maria José de Campos Serran.

SALA N.º 222

Maria José de Carvalho, Maria José da Cunha Arruda, Maria José Dias Furlanetto, Maria José Ferreira Messias, Maria José François de Faria, Maria José Gonçalves Rodrigues, Maria José Lacerda de Almeida, Maria José Lessa Guimarães, Maria José Nunes Pires, Maria José Pessoa, Maria José Rodrigues Teixeira, Maria José Romero Martins Costa, Maria José da Silva, Maria José Simões Ferreira, Maria Juira Machado Silva, Maria Julieta da Silva Barreto, Maria Léa Nora Ribeiro, Maria Leny Guimarães Freire, Maria Leticia Friese Cardoso, Maria de Lourdes de Almeida Rocha, Maria de Lourdes Alves, Maria de Lourdes Alves Teixeira, Maria de Lourdes Angelo, Maria de Lourdes Barbosa, Maria de Lourdes Caparica Lessa, Maria de Lourdes Carvalho Lins, Maria de Lourdes Carvalho da Silva, Maria de Lourdes Coelho Esteves, Maria de Lourdes da Conceição, Maria de Lourdes da Conceição Santos, Maria de Lourdes Fonseca do Nascimento, Maria de Lourdes Giudice Ribeiro, Maria de Lourdes Gomes Corrêia, Maria de Lourdes Gomes de Mattos, Maria de Lourdes Gomes da Rocha, Maria de Lourdes de Lacaille Guimarães, Maria de Lourdes Leite, Maria de Lourdes Lopes de Albuquerque, Maria de Lourdes Martins, Maria de Lourdes Monteiro de Souza.

SALA N.º 223

Maria de Lourdes Pereira, Maria de Lourdes Pereira Martins, Maria de Lourdes Pimenta dos Santos, Maria de Lourdes dos Reis Caetano, Maria de Lourdes Ribeiro Pinto, Maria de Lourdes Rodrigues Ferreira, Maria de Lourdes Saraiva de Azevedo, Maria de Lourdes Simões Antunes, Maria de Lourdes Simões Pedron, Maria de Lourdes Soalheiro Guimarães, Maria de Lourdes de Vito, Maria de Lourdes Voto Pereira da Silva, Maria Lucia de Alcantara Nunes, Maria Lucia Costa Rodrigues Corrêa, Maria Lucia Dias Soares, Maria Lucia Ferreira de Figueiredo, Maria Lucia Freire Esteves Peres, Maria Lucia Losada Marins, Maria Lucia Machado Barcelos, Maria Lucia Martins do Amaral, Maria Lucia Motta, Maria Lucia Paredes Christiano Silva, Maria Lucia Pires Loureiro, Maria Lucia dos Santos Cravo, Maria Lucia Seixas, Maria Lucia Silva Cardoso, Maria Lucia Teixeira, Maria Lucia Voto Lameiras, Maria Luiza de Araujo Silva, Maria Luiza Cotofre Soares.

SALA N.º 224

Maria Luiza Ferreira Gullo, Maria Luiza Ferreira da Silva, Maria Luiza de Freitas Mourão, Maria Luiza de Magalhães, Maria Luiza Mourão, Maria Luiza Pires, Maria Luiza da Silva, Maria Luiza Affonso Ribeiro, Maria Luiza Fernandes, Maria Lydia Cavaliere, Maria Lygia Oliveira Brito, Maria Lygia Raposo Lapenne, Maria Magdalena Costa de Azevedo, Maria Magdalena Loureiro, Maria Magdalena Oliveira Moncada Cunha, Maria Magdalena Soubre, Maria Marlene de Souza, Maria Martha de Carvalho, Maria Maura Bastos Viegas, Maria Mercedes Dantas Itapicurú, Maria Nazareth da Luz, Maria Neusa Rodrigues, Maria Nina Lopes Soares, Maria de Noronha Barata, Maria Olimpia da Silva Martins, Maria Olinda Corrêa, Maria Ottilia Murga, Maria Olivia Reis Martins da Silva, Maria Patrocinia Lima da Cruz, Maria Paulina Corrêa Machado, Maria da Penha Alves da Silva, Maria da Penha Bonfeld, Maria da Penha Cascarelli Guimarães, Maria da Penha Rodrigues, Maria da Penha Russo Lima, Maria da Penha Tavares Jezler, Maria Petrina de Souza, Maria da Piedade Lima, Maria dos Prazeres Martins, Maria Regina Cavalcanti da Cunha Horta.

SALA N.º 225-A

Maria Regina Contreiras, Maria Regina Diniz Porto, Maria Regina Gonçalves de Mello, Maria Regina de Oliveira, Maria Regina Sacchi, Maria Regina Santos Maia, Maria Regina Saraiva Ottoni, Maria Regina Soares Pinto Vidal, Maria Regina Soares do Valle, Maria Regina Terra, Maria Rogério Tabosa, Maria Salette de Souza Guimarães, Maria Sant'Anna Castello Branco Ribeiro Gonçalves, Maria Silvia da Fonseca Ella, Maria Solange Gonçalves Arêde, Maria Solange Mello Dias, Maria Stella da Cunha e Souza, Maria Suely Alves de Abreu, Maria Teresa Meirelles Drumond, Maria Tereza Schettini, Maria Thereza Braga Torres, Maria Thereza de Carvalho Rabelo de Melo, Maria Thereza da Conceição Santos, Maria Thereza Dantas Guimarães, Maria Thereza Dias Miraglia, Maria Thereza Ferreira Romeiro, Maria Thereza Leone, Maria Thereza Martins de Oliveira, Maria Thereza Pereira da Silva, Maria Thereza da Silva Stranges, Maria Theresinha Timoteo Camargo, Maria Therezinha dos Anjos, Maria Therezinha de Araujo Silva, Maria Therezinha de Asevedo Martins, Maria Therezinha Martins Moreira.

SALA N.º 227

Maria Therezinha Mello, Maria Therezinha Pereira dos Santos, Maria Vilma Fernandes, Maria Zélia Albernaz, Marianna Pereira Chaves, Marlenia Calderaro da Silva Travassos, Marilda Alves Martins, Marilda da Conceição Lima, Marilda da Costa Ramos, Marilda Dias da Costa e Souza, Marilda Dolianiti do Souza, Marilda Machado d'Avila Mello, Marilda Magalhães de Freitas, Marilda Martins da Encarnação, Marilda Monta da Costa, Marilda Peixoto de Amorim, Marilda da Silveira, Marilda Soares de Rezendo, Marilda Teixeira Leite, Marilda Vieira de Souza, Marilena Carneiro Leão, Marilena Duarte Alcoba, Marilena Gonçalves Simões, Marilena Pecego, Marilena Pinheiro, Marilena dos Santos Silva, Marilena Barbosa Abrantes, Marilena de Brito Queiroz, Marilia Gama/dos Santos, Marilia Martins Menezes.

SALA N.º 232

Marilia Moreira Alves, Marilia Nazareth Rodrigues, Marilia Pinheiro de Faria, Marilia Reis de Berrêdo, Marilia Therezinha Gonçalves de Andrade, Marilsa de Lacerda Couto, Mariliza Albuquerque de Castro, Mariliza da Conceição Soares, Mariliza da Costa Roquette Vaz, Mariliza Gallart da Silva, Mariliza Gomes Leite, Mariliza Silva de Magalhães, Marimar Muller de Castro, Marina de Conceição Corrêa, Marina Costa, Marina Gomes de Andrade, Marina da Gloria Moncada, Marina de Miranda Puccini, Marina Paes, Marina da Silva Assis, Marinha da Costa Godinho, Marisa de Camargo Vieira, Marisa Cardoso Serqueira, Marisa Coaracy de Toledo.

3.º PAVIMENTO — SALA N.º 303

Marisa Ferreira Leite, Marisa Helena de Albuquerque, Marisa Madureira Casal, Marisa Marques Campista, Marisa Pinto Cardoso de Castro, Marisa Ramos de Oliveira, Marisa Salgado Cupertino, Mariska Ribeiro, Marita Amelia Antunes Campos, Marita Cunha Rodrigues, Mariuza Oliveira da Silveira, Mariza Cotta Manso, Marita Simões do Rego Barros, Mariza Chuvet Pitanga, Mariza Gomes, Mariza Martins de Carvalho, Mariza de Paula Costa, Marize Bravo Botelho, Marize Celia de Araujo Pimenta, Marizú Neves da Silva, Brito, Marlaine Teixeira Borges, Marlene Abreu Peixoto, Marlene Almeida de Souza, Marlene Alvarez Blanco, Marlene Alves (Filha de José Alves Miguel), Marlene Alves (Filha de Melanio Alves Poças) Marlene Alves da Cruz, Marlene Alves Martins, Marlene Barbosa Sobral, Merlene Barcotti Bentin, Marlene Bonelli, Marlene Campos de Almeida, Marlene de Carvalho Brito, Marlene de Castro Silva, Marlene Cerqueira dos Santos, Marlene Coelho, Marlene Cravo Dias, Marlene Dias Graffius, Marlene Dias de Macedo, Marlene Duarte de Castro.

SALA N.º 304

Marlene Fernandes de Carvalho, Marlene Ferreira Batista, Marlene Ferreira Nunez, Marlene Galhardo Cavadas, Marlene Gonçalves Fraga, Marlene Gonet, Marlene de Jesus Pessôa, Marlene Lobato Desgrandes, Marlene Lopes Seixas, Marlene Maria Bello, Marlene Maria Cavaliere, Marlene Mario Antonio Massad, Marlene Martins Botelho, Marlene Mendes Gonçalves, Marlene Mendonça da Costa, Marlene Merlene dos Santos, Marlene Molina Barbosa, Marlene Moreira Marciano, Marlene Moss de Souza, Marlene Motta, Marlene Nascimento Abreu, Marlene do Nascimento Castro, Marlene Nogueira, Marlene de Oliveira, Marlene de Oliveira Castro, Marlene de Oliveira Gonçalves, Marlene Paredes da Silveira, Marlene Pereira Guimarães, Marlene da Rocha Alves Feliciano, Marlene Rodrigues Martins.

SALA N.º 308-A

Marlene Rosa Ferreira da Silva, Marlene Santanelli, Marlene Scofano Lemos, Marlene da Silva Pereira, Marlene de Souza Sarmento, Marlene de Souza Veiga, Marlene Teixeira de Oliveira, Marlene Torres de Freitas, Marlene Xavier da Silveira, Marli Cunha de Macedo, Marly Machado Prado, Marli Ribeiro, Marli de Sá Ferreira Portes, Marilina Angela de Aguiar Gila, Marilinia Christina Pereira Rodrigues, Marilsa Tommasi de Carvalho, Marly de Albuquerque Mendes, Marly de Almeida, Marly de Almeida Cardoso, Marly de Almeida Gomes Viana, Marly Alves Barbosa de Castro, Marly Alves Machado, Marly Amorim, Marly de Andrade Campos Salles, Marly de Aquino, Marly de Aragão Costa, Marly Beaklini, Marly Bernardo Dias, Marly Bittencourt Coelho, Marly Botelho Machado.

SALA 311

Marly Calixto, Marly Cardoso Vieira, Marly Castello da Costa, Marly Conti, Marly Cordeiro Durão, Marly Corrêa de Lacerda Abreu, Marly Consenza, Marly Coumes Pinheiro, Marly Coutinho Campos, Marly Cunha Allevato, Marly Del Giudice, Marly Del Panta, Marly Dias de Oliveira, Marly Dias da Silva Freire, Marly Fernandes Pereira, Marly Ferraiolo Stumbo, Marly Ferreira, Marly Ferreira Braga, Marly Figueiredo Prado, Marly Fonseca de Moura, Marly Fontes Costa, Marly Garcia Gomes, Marly Gonçalves Baptista, Marly Guimarães Martins, Marly Guimarães dos Santos, Marly Kelly Corrêa, Marly Lage de Almeida Cardoso, Marly Lage Alves, Marly Lamerão, Marly Lopes Ferreira.

SALA N.º 314

Marly Loureiro, Marly Lima de Azevedo, Marly Marques Diniz, Marly Martinez Gonzalez, Marly Mattos Cosenza, Marly Coumes Pinheiro, Marly Monteiro, Marly Moreira Cardoso, Marly Moura Ribeiro do Nascimento, Marly Nascimento, Marly Noruega Barbedo, Marly Nunes Barreto, Marli Nunes de Figueiredo, Marly Nunes Maciel, Marly de Oliveira Soares, Marly Paim dos Santos, Marly Pedro Naman, Marly Peixoto Corrêa, Marly Pereira Lima, Marly Pereira de Oliveira, Marly Pereira da Rosa, Marly de Pinho Alves, Marly Pinto Lyra, Marly Pires da Silva, Marly de Queiroz Vieira, Marly Ribeiro da Silva, Marly Rosa da Silva, Marly Sampaio Bittencourt, Marly Sant'Anna de Carvalho, Marly Senna.

SALA 316

Marly Setta, Marly da Silva Carneiro da Cunha, Marly da Silva Pierroni, Marly de Souza, Marly de Souza Magalhães Baptista, Marly Souza De Rose, Marly de Souza Taguatinga, Marly Tavares Blanco, Marly Tavares da Silva, Marly Teixeira Ferreira, Marly Torres de Freitas, Marly Tupinambá de Carvalho, Marta Maria Nelasco, Martha de Castro Faria Fonseca, Mary Eliana Duarte Gold, Mary Lopes Gomes, Mary Sunday de Castro, Maryeltz Moltran Santos, Marylda de Albuquerque Mello, Marylena Lima Barbanti, Marylha Viana da Silva, Marylia Lira Zananiri, Maryiza Souza Gomes, Mathilde Cavalcante, Mathilde Ferreira da Cunha, Mathilde Rymer, Maysa Cabrera da Costa, Meiry Ferreira Sampaio, Melanie Machado e Mery de Almeida.

SALA 317

Meryan Braga, Miriam de Almeida, Miriam Coelho dos Santos, Miriam Coelli Freire de Figueiredo, Miriam Costa Pecego, Miriam Gonçalves Dias, Miriam da Silva Monteiro, Miriam Alves da Costa, Miriam Campos Figueiredo, Mirna Alves Lanaro, Miryam de Abreu Lima Gonçalves, Miryan Eleonora Jatahy Duque Estrada, Moema Gonçalves Patrone, Morisa Paula Moreira, Moriza Maria Monnerat, Myriam Fabricio Rodrigues, Myriam Lisboa Baptista, Myriam Nery Costa, Myriam Pring Gregory, Myriam Therezinha Abbott de Castro, Myrian Branca Atálla Myrian Gomes de Meirelles, Myrian de Oliveira, Myrian Pozzato Cruz, Myrian Reis Boiteux, Myrian Voto de Brito, Myrian Maria Almada, Myrna Cabral Mendes, Myrna Guimarães Rodrigues da Silva, Myrthes Maria da Costa, Myrthes de Souza, Myrthes de Totte Dias, Myrthis de Araujo Andréa, Nacyr de Pinho Avila, Nadia Richa, Nadir Nunes Simões, Nadja Monteiro Fortuna, Nadyr de Lima Torres, Naila Reichwald da Costa e Nair Conde Prado.

SALA 318

Nair Costa Campos, Nair da Costa e Silva, Nair da Fonseca, Nair Fonseca de Castro Saldanha, Nijla Kouri Ghantous, Nancy Andrade Monteiro, Nancy Guidacci, Nancy Levin Caccio, Nancy Macedo Brown, Nancy de Magalhães Nanci Sacchi Ferreira, Nancy Simões Dias, Nara Couto Ferraz, Natalia do Nascimento Jacob, Natalina Costa Ferreira, Nativalina da Silva Costa, Nayde Ferreira dos Santos, Neide Alice Corrêa, Neide de Almeida, Neid Alves Baptista, Neide Borges Alves, Neide do Carmo Tavares, Neide de Jesus Adriano, Neide Moreira da Silva Lima, Neide Moura Monteiro, Neide Passamani Muniz, Neide Paura Sabrosa, Neide Pinto Weber, Neide Priano de Lacerda, Neide de Tupinambá', Neise Moreira, Nelia Lopes, Nelly Arnald Rossi, Nelly de Brito Sampaio, Nelly Colens Méziat, Nelly Ferreira Loureiro, Nelly Ferreira dos Santos, Nelly Gonçalves Barbosa, Nelly Jesus de Souza e Nelly Rabello.

SALA 319

Nelly de Salles Cunha, Nelly Santanelli, Nelly da Silva Paiva, Nelma Lima d'Avila Garcia, Nelma Rabello de Rezende, Nely Alves Barreto, Nency Maria França, Neusa Castro de Oliveira, Neusa Garcia dos Santos, Neusa Judith Lopes, Neusa Lima da Fonseca, Neusa Maria Torelli de Moraes, Neusa Nunes Moreira, Neusa Rodrigues, Neusa da Silva Moreira, Neusa Simões Lourenço, Neuza Alexandre Silva, Neuza de Almeida Massadas, Neuza Bianchi, Neuza Cabral, Neuza Cabral de Oliveira, Neuza Cafasso, Neuza Cardote Soares, Neuza de Castro Bastos, Neuza Coelho de Vasconcellos, Neuza do Couto, Neuza Elias, Neuza Fragoso Burlamaqui, Neuza Gareau Martins da Veiga, Neuza Maria Chá, Neuza Marques, Neuza Martins, Neuza de Moraes, Neuza Pinto do Carmo, Neuza Regis da Silva, Neuza Saldanha Barboza, Neuza Silza Faria, Neuza Siqueira Sut, Neuza Theodoro Pereira Mello e Neuza Vieira Barbosa.

SALA 320

Neyde Barbosa Cesar, Neyde Falcão Braga Mello, Neyde Ferreira Braga, Neyde Gonçalves Guimarães, Neyde Jeronymo de Assumpção, Neyde de Jesus Moncada, Neyde Josephina Mieli, Neyde Landi Teixeira, Neyde Lopes Moreira, Neyde Lopes da Silva, Neyde Maria Nice Maria Rangel Mendes Diniz, dos Santos, Neyde Mario Antonio Massad, Neyde Martins Leite, Neyde de Modesto de Araujo e Silva, Neyde Moreira Monteiro, Neyde Rodrigues Alonso, Neyde Rodrigues de Souza, Neyde Segadas Vianna, Neyde da Silva Garrido, Neyde da Silveira Cardoso, Neylia Corrêa Barbosa, Neyse da Silva Branco, Nice Gomes Valentim, Nice Loureiro de Souza, Nice Soares de Almeida, Nicolina Maria Rangel Mendes Diniz, Nicolina Marino, Niette Alves Marreiros, Nilba Maria Pires de Oliveira, Nilce Garrido Cardoso, Nilce Gomes Braga, Nilce Gonçalves de Medeiros, Nilce Salgueiro de Paiva, Nilcéa Alves de Oliveira, Nilcéa Ferreira da Silva, Nilcéa Marina Lopes, Nilcéa Neal Schiavo, Nilcéa de Souza, Nilcéa Vaz Diniz e Nilda Borges da Silva.

SALA 321

Nilda Gomes de Mattos, Nilda Homam Jardim, Nilda Mello Cavalcante, Nilda da Silva Fagundes, Nilma Samico Machado, Nilza de Almeida, Nilza Guedes Rodrigues, Nilza de Jesus Loureiro, Nilza Lubinak Grandão, Nilza Marques Pereira, Nilza Piacente da Silva, Nilza Rimes, Nilza Silva Borelli, Nilza da Silva Raposo, Nilza Vieira Martins, Nina Maria Garcia Vernes, Nirma Moreira Leite, Nise Baptista Duarte, Nise Martins Xavier, Nisia Marina de Figueiredo Pereira, Nisia Gomes Carlos, Nisia Lobo da Cunha, Noelia Duayer Ramos, Noemia Fernandes Aguiar, Noemia Figueiredo de Castro, Noemia Hildewerth Vasques, Noemia Tapajós de Souza, Nóra Dalva Fontenele, Norma Arnaud de Barros, Norma Augusto Pinto, Norma Baptista Pereira, Norma Caloiro, Norma de Carvalho Dias, Norma Coimbra de Macedo, Norma Falbo, Norma Garcia, Norma Gomes da Costa, Norma Licciola de Campos e Norma Moreira de Azevedo.

SALA 322

Norma de Maura Castro, Norma Mosqueira Gomes, Norma Paulo de Leão, Norma Pierucci do Espirito Santo, Norma Pimentel Ribeiro da Silva, Norma Santos da Costa Maia, Norma Scorza Ferreira, Norma de Souza Muniz, Norma Sueiro da Costa, Norma Thereza Morado Serpa, Novello Ida, Nylce Moreira da Silva Lima, Nyleela Lucia de Vilhena, Nylza Braga Boamorte, Oassé Ayáska Luis Paula Freitas, Odette Assumpção da Motta, Odette Carreira, Odilia Corrêa de Moraes, Odyla Tinoco Vogel, Olenka Waddington, Olga Boia do Nascimento, Olga de Jesus Baptista, Olga Maria Pinto da Luz, Olga Maria da Silva Aguiar, Olga Simão Jorge Dib, Olga Tavares dos Santos, Olgarita Monteiro da Silva, Olinda Pereira de Figueiredo, Olinda da Silva, Olindina Maria de Amaral Medeiros, Olivia Gonçalves, Olyrema Ferreira da Silva, Ondina Alves de Siqueira, Ondina Lacerda, Oneida de Jesus Antonio, Orlinda Pimentel da Silva, Oswilda Lopes Gomes, Ottalice de Oliveira Kappel, Ouro Cohen, Ozaléa Erdia Trindade e Paula Portugal Deslandes.

SALA 323

Perola de Oliveira Campos Faria, Philomena Clemencia, Philomena da Piedade, Quiteria Gomes da Costa, Rachel Curvello de Mendonça, Rachel Rodrigues Constantino, Rachel Vaz de Araujo, Ratum Haje, Raymunda Lima, Rebeca Sauaya, Regina Alice Pimentel, Regina Amorim Más, Regina Assá, Regina de Camargo, Sylvia Maria Domin- Mendes Alves, Regina Célia Machado Ferreira Leite, Regina Celia Pinto Werneck, Regina Claro de Amorim, Regina Soeli de Albuquerque, Regina Coeli Paranaguá de Andrade, Regina Cohen Hallale, Regina Costa Mandarino, Regina Fázio, Regina Guerra de Murat Quintella, Regina Lucia Lion Ferreira da Silva, Regina Lucia de Souza Camucê, Regina Maria Botafogo, Regina Maria Hartmann Castro, Regina Maria Malinconico, Regina Maria de Souza Vasconcellos, Regina Martins Coelho, Regina Stella Martins de Oliveira, Regina Tavares, Regina Vieira Machado, Reny Valverde, Riva Pimentel de Souza, Rosa Caputo, Rosa Cunha de Sá e Rosa da Jesus Tavares.

SALA 324

Rosa Maiseller, Rosa Maria de Souza e Mello, Rosa Mazur, Rosa Pereira Motta, Rosalina Curvello Pereira Motta, Rosalina Curvello de Mendonça, Rosaly Araujo Vieira, Rose Marie da Silva, Rose Mary Felicia, Rosemary Khalil Raad, Rosita de Cássia Bomfim da Silva, Rosita Deluca Rodrigues, Rosita Edler, Rosita Maria Gonçalves Ribeiro, Rosita Silveirinha Paneiro, Rosy Rosalina Scapin, Rozina Cavalliere, Ruth Alves Carvalho, Ruth Christiana da Silva, Ruth Duarte Pinheiro, Ruth Lemos, Ruth Machado Mascarenhas, Ruth Mendes de Almeida, Sabina da Conceição Rocha, Sandra da Silva Cardoso, Santuza Furtado de Mendonça, Sara Rosas, Sarah Obbadia, Schirley Bueno, Scylla Machado Mascarenhas, Sebastiana Moreira Cardoso, Selma de Araujo, Selma Gammaro, Selma Panza, Sheila Abrahão, Sheila Waddington, Shirley Coli Justino de Oliveira, Shirley Dias Viçoso, Shirley Ferreira Mendes, Shirley Figueiredo Silva e Shirley Gatti.

SALA 325

Shirley Nanci, Shirley de Oliveira, Shirley da Silva Carneiro, Shirley da Silva Nogueira, Shirley Theresa Barion, Shirley Therezinha Valdez, Sinai de Oliveira, Solange Chrispim, Solange de Euripedes Lima, Solange Francfort, Solange Fernandes Gerardin Poirot, Solange Maestrali, Solange Malty Parente, Solange Maria Magalhães Escobar, Solange Pereira Estevam, Solange Vitória Costa, Sonia Allam, Sonia Helaine Cury, Sonia Loeticia Ferreira Mayrink, Sonia Maria de Biase, Sonia Maria Dias Sayão, Sonia Maria Farriá Machado, Sonia Maria de Figueiredo Cruz, Sônia Maria Guimarães Vômero, Sonia Maria Karl Sorlá, Sonia Maria Pinheiro Guimarães, Sônia Maria da Silva Costa, Sonia Paula Lima de Assumpção, Sonia Rebouças de Andrade, Sonia Soares, Sonia Sobral Gadelha, Sonia de Souza Santos, Sônia Vieira Paiva, Sonja Arcirio de Oliveira e Sonja Schneider de Oliveira.

SALA 325-A

Sonja Siloé Ferreira, Stella Chaves Candido, Stella Maria Bettamio Monteiro, Stella Maria Chagas Benedictis, Stella Maria Domingues de Carvalho, Stny Vassalo Amado, Sueli Caspary Espirito Santo, Suelly Correia Odilon Alves, Suely d'Almeida Moutinho, Suely Gomes, Suely Hauch de Lima, Suely Mendes de Oliveira, Suely Mesquita da Silva, Suely Moraes de Barros, Suely de Moura Pinto, Suely Muzi, Suely Pinheiro Silvares, Suely Rodrigues Pereira, Suely Santiago da Rosa, Suely dos Santos Monteiro, Suzette Pereira Antero, Suzy Gatharina de Pinho Menezes, Sydinéa Gomes Lago, Sylcé Morad Junqueira, Sylvia Constant, Sylvia Helena de Camargo, Sylvia Maria Domingues, Sylvia Pereira, Sylvia Rodrigues Ribeiro, Taisa Motta, Thais Cunha Chaves, Thais Etelvina Paes Fossolo, Thais Maria Fontoura de Assumpção, Thais Nunes da Rocha e Thais Walker de Medeiros.

SALA 326

Telma Bravo de Almeida, Telma Conceição Carrilho, Telma Santos Maciel, Terezinha de Jesus Alexandrino de Carvalho, Tereza Ellen Sobral, Terezinha Bicalho Soares, Terezinha Gomes Giffoni, Terezinha Heggendorn Donner, Teresinha de Jesus Mauro, Terezinha de Matos Araujo, Terezinha Pinto, Ternalnisanca Saraiva Bastos, Thelma de Carvalho, Theresa Carapeto de Mendanha Romão, Thereza Alves dos Santos, Thereza Alves Teixeira, Thereza Camões de Sousa, Thereza da Conceição Apparecida Domingues, Thereza Domingos Costa, Thereza Daher, Thereza Fernandes Lima, Thereza Firma de Oliveira, Thereza Gomes Pereira, Thereza Graziadio, Thereza Helena Souza de Miranda Lima, Thereza de Jesus Pepicon, Thereza de Jesus Rodrigues, Thereza de Jesus Thedim Costa, Thereza Maria Almeida Cavalcante, Thereza Maria Dantas Lourival.

SALA 327

Thereza Maria Denaria Nogueira, Thereza da Piedade Seixas, Thereza Regina Moreira Machado Pavão, Thereza Rousselle Villanova, Thereza Salerno Costa, Therezinha de Almeida, Therezinha Aguiar de Azeredo, Therezinha Alvares da Silva, Therezinha Alves Bettamio, Therezinha de Azevedo Broenn, Therezinha Borges de Souza, Therezinha do Carmo Silva, Therezinha Cravo Dias, Therezinha da Cunha Corrêa, Therezinha Dias de Oliveira, Therezinha Fernandes de Barros, Therezinha Garcia Vianna, Therezinha Gonçalves de Luna Freire, Therezinha de Jesus Bomfim, Therezinha de Jesus Brasil Passos, Therezinha de Jesus Ferreira dos Santos, Therezinha Jesus de Freitas, Therezinha de Jesus Machado Marcello, Therezinha de Jezus Pereira, Therezinha José Gonçalves, Therezinha Lancellotti, Therezinha Lima Almeida, Therezinha Machado Vieira, Therezinha Marlene de Souza Freire, Therezinha Miranda, Therezinha de Moraes Gonçalves, Therezinha Moreira Real, Therezinha da Rocha Azevedo, Therezinha Rodrigues, Therezinha Santos de Oliveira, Therezinha Seabra Linhares, Therezinha Pinto de Souza, Therezinha Toledo Luiz, Urania dos Santos Ribeiro, Urania de Sousa Ferreira.

SALA 328

Uyara Pinto de Oliveira, Uyara Porto da Silva, Uyina Bastos de Freitas, Valeria Carvalho da Silva Saramago, Vanda Calin de Moura, Vanda Moreira da Silva, Vanda dos Santos, Vania Lourenço Veiga, Vera Alces da Silva, Vera Catharina Amarante, Vera Evangelina Halpern, Vera Franco, Vera Helena Domingues Pinheiro, Vera Judice da Motta Teixeira, Vera Lucia Camaranha Vianna, Vera Lucia Lisboa Veiga, Vera Lucia Metelli da Rosa, Vera Lucia da Silva Tavares, Vera Lucia de Souza, Vera Lucia Penchel Visentin, Vera Maria Chrysantho Seabra Fagundes, Vera Maria Engelke Abrantes, Vera Maria Henrique, Vera Maria Martins Villard, Vera Maria do Nascimento Bittencourt, Vera Maria Pereira Coelho, Vera Maria da Rocha, Vêra Maria Serra Primavera, Vera Mello Dias, Vera Olga Soares Figueira, Vera de Paula Chaves, Vera Rainho Pontes, Vera Regina Ferreira, Vera Siciliano, Vera Simas, Vera de Souza, Vera Souza Cavalcanti, Verginia Mendes da Fonte, Vicencina Cecilia Barbosa, Vicentina Bardaro.

SALA 320

Vilma Abalo Pessôa da Silva, Vilma Augusta, Vilma Donato, Vilma Dutra de Athayde, Vilma Jardim Valente, Vilma Loureiro Marques, Vilma de Melo, Vilma Monteiro, Vilma Moutinho Zananiri, Vilma Noemia Bahiense, Vilma de Oliveira Rocha, Vilma Pereira, Vilma Ribeiro da Luz, Vilma Salin Raed, Vilma Santos da Silva, Vilma da Silva Araujo, Vilma Villas-Boas Larageira, Vilma Visentin, Virginia dos Anjos Xantre, Virginia Maria Villela, Vitoria Gaglianone, Walcy da Silva, Walkiria Marques Gomes, Walkiria Conceição Rodrigues, Walkiria Masini, Walkiria de Miranda Lima, Walkiria Ricci Gaertner, Wally Fonseca Chan, Wanda Alves Battistella, Wanda Bromiak.

SALA 332

Wanda Cardoso Silva, Wanda Dutra de Athayde, Wanda Ferreira de Magalhães Leite, Wanda Maria Boteino, Wanda Mattos Persegahl, Wanda das Neves Marques, Wanda Nogueira, Wanda de Oliveira, Wanda Paulo de Carvalho, Wanda de Rezende, Waydorly Ribeiro da Silva, Wilma Barone Pinto, Wilma Bastos Cardoso, Wilma Carvalho Ribeiro, Wilma Costa Ferreira, Wilma Dantas Gonçalves, Wilma Diegues Pinheiro, Wilma Faria Torres, Wilma Fernandes Martinez, Wilma Fernandes da Silva, Wilma Gonçalves de Oliveira, Wilma Guimarães, Wilma Molinaro Cerbello, Wilma Ramos de Oliveira, Wilma dos Santos Cruz, Wilma da Silva Simplicio, Wilma de Souza Massu, Wilma Therezinha Sa de Aguillar, Wilza Alves de Andrade, Yara de Almeida, Yara Candida da Silva, Yara Favilla, Yara George Rust, Yara Maria Rodrigues Novis, Yara Marques Padbury, Yara Medeiros Cosme, Yara do Nascimento Moreira, Yara Rodrigues de Aquino, Yara Rodrigues Vieira, Yara dos Santos Schreiner, Yara Silva, Yaracy Nunes Apóstolo, Yarayna Gomes Pedro, Yêda Leitão Ferreira, Yêda Maria Oliveira de Carvalho, Yeda Monteiro, Yeda Ventapane, Yolanda Aromatis, Yolanda Brêtas Romano, Yolanda Claudio da Silva.

SALA 333

Yolanda Gallicchio, Yolanda de Jesus Rocha, Yolanda Martins de Almeida, Yolanda Zanelli, Yrany Candida Pereira, Yrinéa Viçoso, Yvany Ramos da Costa, Yvone Baptista de Oliveira, Yvonilda Braga Saunders, Yvonne Najar, Yvonne Soares da Silva, Yvonne Teixeira Lima, Yvonne Zanelli, Zainab Haje Atue, Zanira Vieira Garcia, Zélia Cordeiro Marcondes, Zélia Leitão do Nascimento, Zelia Oliveira Sênos, Zelia Rodrigues Moreira, Zelinda Paes de Souza Brazil, Zely Maria Corrêa, Zenith da Costa Machado, Zilda Cota, Zilda Couto do Valle, Zilda de Jesus Castro, Zilda Pereira da Silva, Zilda Xavier Cruz, Zozima Regis Sobral, Zulla Maria dos Santos, Zuleida Peres da Silva, Zulma Cardoso de Carvalho.

Instituto de Educação, 7 de janeiro de 1950.

Mario P. de Brito — Diretor.

(CORTE DA PÁGINA DE TURFE)

RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1	Audacioso	10.215	43,
2	El Alamein	599	717,
3	Galarin	38.983	10,
4	Apoti	2.361	182,
5	Chico Nobreza	1.877	236,
6	Seu Aniceto	1.943	236,
7	Luxo	5.498	221,
8	Pressuroso	[illegible]	78,
9	Libio	5.871	318,
10	Jarina	1.431	300,
	Total	53.676	

DUPLAS

11	104	2.537,
12	9.553	28,
13	1.315	202,
14	1.432	186,
22	2.392	111,
23	6.917	38,
24	9.143	29,
33	422	630,
34	1.530	174,
44	428	621,
Total	33.236	

7.º PAREO

1.400 mts. — Cr$ 22.000,00 — Cr$ 6.600,00 — Cr$ 3.300,00 — Betting.
1.º — Alvor, L. Rigoni, 56.
2.º — Saquarema, C. Moreno, 54.
3.º — Irun, O. Ullôa, 54.
4.º — Regente, O. Macedo, 50.
5.º — Lumen, W. Andrade, 56.
6.º — Harem, I. Pinheiro, 56.
Não correram: Vaico e Lôrca.

Tempo — 94" 1/5.
Diferenças — pescoço e 2 corpos.
Ponta — Cr$ 53,50.
Dupla (22) — Cr$ 158,00.
Placês — Cr$ 24,00 e 50,00.
Movimento do páreo — Cr$ ... 1.077.620,00.
Proprietário — Gastão de Miranda Valle.
Tratador — Israel R. Silva.

Movimento geral das apostas — Cr$ 5.563.340,00.
Concursos — Cr$ 515.650,00.
Pista de areia, leve.

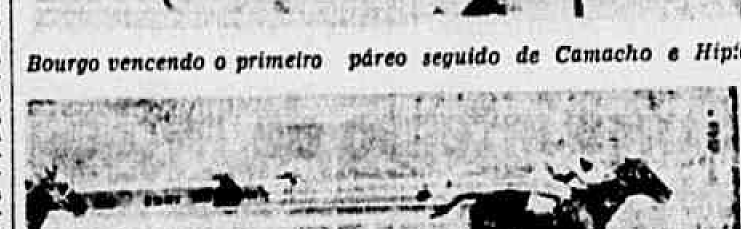
RATEIOS EVENTUAIS
VENCEDORES

1	Regente, Vaico	10.297	52,
2	Alvor	10.082	53,50
3	Saquarema	4.813	112,
4	Lumen	12.930	42,
5	Lôrca	N C	
6	Irun	27.450	20,
7	Harem	1.868	289,
	Total	67.440	

DUPLAS

12	3.945	75,
13	2.343	127,
14	6.522	46,
22	1.887	158,
23	2.902	102,
24	9.030	33,
34	8.920	33,
44	1.632	182,
Total	37.181	

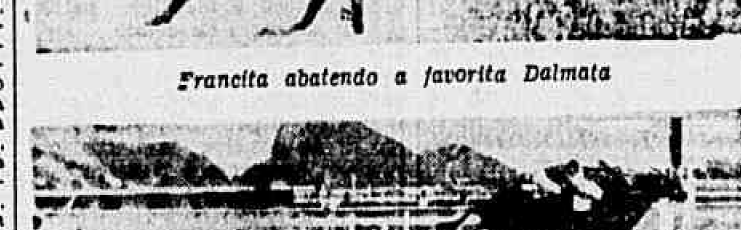
As chegadas de ontem na Gávea



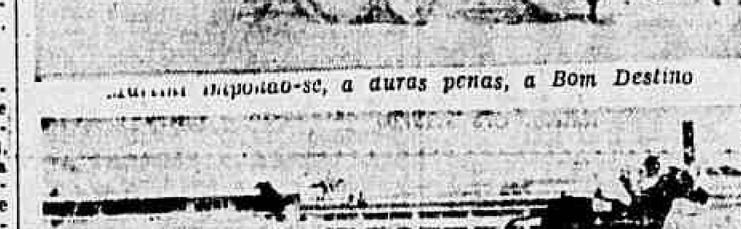
Bourgo vencendo o primeiro páreo seguido de Camacho e Hipias



Chaim derrotando Pisa Macio



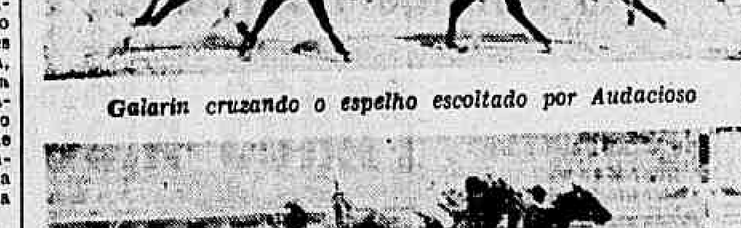
Francita abatendo a favorita Dalmata



[illegible] impondo-se, a duras penas, a Bom Destino



Brown Boy "disparado" levantando o quinto páreo



Galarin cruzando o espelho escoltado por Audacioso



Saquarema (desclassificada) chega à meta seguida de Alvor

Da rixa antiga às vias de fato

FERIU O CONTENDOR E CONSEGUIU PÔR-SE EM FUGA — A VITIMA NO H.P.S.

Há tempos são inimigos os indivíduos João Elias da Silva, com 32 anos, solteiro, operário e residente no morro da Arrelia, 21 e Augusto de tal, também ali domiciliado. Ontem defrontaram-se, passando logo ao clássico ajuste de contas. Em meio à troca de palavrões que se sucederam, Augusto sacou de uma faca e alcançou com um golpe o contendor na região lombar.

Apresentando um ferimento penetrante, a vítima foi conduzida à Assistência e daí removida para o H. P. S., depois de convenientemente pensada.

O agressor, que conseguiu fugir, está sendo procurado pela polícia do 18.º Distrito.



Alvaro Teles de Menezes

Fôra baleado por "Tutuca"

FALECEU NO H.P.S., O FUNCIONÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Faleceu na madrugada de ontem, no Hospital de Pronto Socorro, onde se achava internado, o funcionário do Ministério da Aeronáutica, Alvaro Teles Menezes.

Conforme noticiamos em nossa edição de anteontem, Alvaro fôra agredido à bala na rua Turf Club, pelo conhecido desordeiro Arthur Batista, vulgo "Tutuca", que, daquele modo, cumpria a promessa que fizera de vingar-se de Alvaro por haver êste, dias antes, solicitado a prisão do malfeitor quando o mesmo promovia desordens nas proximidades da favela do Esqueleto.

REORGANIZAÇÃO DO GABINETE ITALIANO

ROMA, 7 (U. P.) — Parece ter sido adiada, temporariamente, a esperada reorganização do gabinete italiano, ante a necessidade de ser discutido no Parlamento o projeto de administração fideicomissária da Somália. A notícia de que a Inglaterra entregará a Somália aos cuidados italianos, em março próximo, tornou urgente a discussão do assunto, esperando-se que o primeiro ministro De Gasperi convoque a Câmara e o Senado antes do fim do mês, para discutir êsse assunto.

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS
DR. HUMBERTO ALEXANDRE — CLINICA MÉDICA
RUA ALCINDO GUANABARA, 15-A — 1.º. SALA 106
2as., 4as. e 6as., das 14 às 16 horas — Telefone: 22-4693

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

Armas para conter o comunismo

Aprovados os planos defensivos dos chefes militares

WASHINGTON, 7 (Por John Reichman, do INS) — O presidente Truman dispõe-se a iniciar uma série rápida de medidas para acelerar a remessa de armas às Nações Signatárias do Pacto do Atlantico, reforçando-as contra uma possivel agressão russa.

O Conselho de Defesa da Aliança pôs a iniciativa em mãos do presidente, no dia de ontem, ao aprovar os planos defensivos formulados pelos chefes militares da coalisão anti-comunista a primeiro de dezembro, em sua conferencia em Paris.

A aprovação de Truman ao vasto plano de defesa porá em movimento as armas destinadas pelos Estados Unidos para as Nações da Europa Ocidental, cujo valor é calculado em 900 milhões de dólares. A fabulosa soma representa a maior parte dos fundos consignados pelo Congresso dos Estados Unidos, dos quais, se disporá de 100 milhões, até que os planos sejam definitivamente aprovados pelo presidente Truman. Porém, antes que Truman possa tomar ação direta, proclamando o cumprimento da lei, e que os 900 milhões de dólares fiquem disponiveis para a defesa da Europa, terá de negociar acordos bilaterais com as demais potências que desejam ajuda, salvo no caso da Grã-Bretanha. Aos ingleses interessava um completo entendimento a propósito de várias questões. A mais importante delas se relaciona com as concessões que, por conceitos de direito de patente, poderiam ser cobradas pelo uso de diferentes instrumentos e aparelhos, o direito de re-embarcar mercadorias recebidas dos Estados Unidos a pontos estratégicos, e o problema dos impostos sobre mercadorias enviadas graciosamente às potencias do Pacto, para o reforço dos meios de defesa.

Crê-se muito provavelmente que será necessário fazer algumas modificações à lei entre as Nações, a fim de afrontar o problema alfandegario. Algumas personalidades crêem mesmo que os Estados Unidos provavelmente se verão obrigados a tomar ação legislativa para facilitar o reembarque das mercadorias norte-americanas.

O Departamento de Estado anunciou que se celebrará uma reunião na próxima quarta-feira, em Londres, com a participação dos mais destacados membros da economia norte-americana, com o fim de estabelecer detalhes administrativos dos programas de ajuda mútua.

Fabrico intenso de aviões

GIGANTESCO PROGRAMA DE "GUERRA DE APERTAR BOTÕES"

LOS ANGELES, 7 (U.P.) — Quase todas as fábricas de aviões da California do Sul estão trabalhando num gigantesco programa de "guerra de apertar botões". As forças armadas norte-americanas se recusam a revelar quanto dinheiro está sendo gasto ou quantas pessoas estão trabalhando. Mas quase todas as fábricas de aviões tomam parte nessa obra, que foi qualificada de "tremendo impulso à indústria aviatória, depois que cessaram os contratos de guerra". Os trabalhos giram, aparentemente, em tôrno da construção de projetis capazes de voar entre 4.800 e 8.000 quilometros, mas a criação dessas armas ainda não está feita. "Isso exigirá um esforço técnico comparavel ao dispendido com a bomba atômica", segundo o dr. William Bollay, diretor técnico do laboratório de aerofisica da American Aviation. A "Douglas Aircraft" foi quem fez o projetil "Aerobee", disparado para o mar, em março último, alcançando a altitude de 108,8 quilometros. Foi ela, tambem, que concebeu a máquina para poupar milhares de dólares, na tradução de dados de instrumentos enviados pelos foguetes, para as cartas. A Bendix Aviation está, atualmente, reunindo partes de projetis, construindo modelos operaveis e remetendo-o para o centro de provas de Inyorkern. A Northamerican tem uma estação de provas de motores-foguetes perto de Santa Susana, além de um tunel de vento super-sônico, para pôr à prova modelos, a velocidades de mais de 4.000 milhas por hora.

A "Aerojet Corp", está trabalhando em novos combustiveis para foguetes; A "Maquart Aviation", com a assistência da Universidade da California do Sul, no novo projetil foguete Gordon IV, semelhante à V-1 alemã. O Instituto de Tecnologia da California ajudou a aperfeiçoar o projetil "Wac Corporal", que alcançou a altura de 400 quilometros.

SOFRE DE ASMA?

EFEITO SENSACIONAL NA

ASMA

REMEDIO

REYNGATE

"A salvação dos asmáticos"

As gotas que dão alivio imediato nas tosses rebeldes, bronquites crônicas e asmáticas, coqueluche, sufocações e ânsias, chiados e dores no peito. Distribuidor: Araujo Freitas. Não encontradas no local, enviem Cr$ 25,00 pelo End. Telegráfico Mendelinas, Rio, não atendemos pelo reembolso.

AUTOMOVEIS

AUSTIN

Companhia PROPAC

AV. OSWALDO CRUZ, 95

A digestão dos ruminantes

EXPERIENCIAS FEITAS NUMA VACA

PULLMAN, Washington, 7 (U. P.) — Uma vaca Jersey, chamada "Bossie", tem uma série de buracos no estômago abertos por um grupo de cientistas e veterinários para estudo da digestão das vacas. Com efeito, "Bossie" tem uma abertura do tamanho de u'a mão em um dos lados, que os cientistas, encarregados de estudar o animal, fecharam com uma "janela" de couro para preservar as partes internas da vaca dos rigores do inverno e para evitar que os orgãos internos de "Bossie" fiquem gelados. Bossie é o orgulho do Departamento de Veterinária do Colégio do Estado Washington que a usa tanto para experiências como para dar aos alunos lições práticas sôbre a digestão dos ruminantes.

O dr. C. Stone, presidente do Departamento de Veterinária, e o dr. Daugherty, professor da Universidade do Cornell, praticaram a operação no ventre de "Bossie" há pouco mais de um ano, com a finalidade de expor ao mundo o complicado estômago da vaga. Com êste fim foi feita uma incisão no costado de "Bossie", em frente ao estômago maior da vaca. Êsse estômago foi cosido à abertura e ao couro da vaca. Depois se fez nova abertura, que dá acesso ao ponto mais remoto do estômago e o ponto de partida dos intestinos. Bossie, agora, recebe vários tipos de alimento que, naturalmente, come, enquanto os sábios e estudiosos, munidos de lanternas, alumiam as profundidades do ventre para presenciar a digestão.

Com os estudos feitos pela "janela" de Bossie se conseguiu descobrir a causa de muitas enfermidades nos vacuns, devidas a certas espécies de alimentos. Muito a miude as vacas tragam pedras e pedaços de metal, juntamente com a forragem que se lhes dá. Nesse caso se torna necessário operar os animais para retirar o objeto que engulIram. Sempre que se pratica tal operação, o sistema digestivo do animal sofre alterações e, em geral, os ruminantes perdem o apetite. Então entram em função "Bossie" e os veterinários. Estes apenas metem a mão pela abertura do estômago e tiram uma amostra do que está digerindo "Bossie" e dessa amostra extraem bactérias que dão a comer às vacas inapetentes. Imediatamente lhes volta o apetite. Por outro lado, "Bossie" não está incomodada com a abertura e se mostra imperturbável, mesmo quando um ou outro enfia a cabeça pela "janela" de seu costado e explora o estômago, o coração e os pulmões do animal.

Última hora esportiva

BANGU X COLO-COLO

O PRIMEIRO TEMPO TERMINOU FAVORAVEL AOS BRASILEIROS

O primeiro tempo do jogo Bangu x Colo-Colo, realizado ontem à noite, no Chile, terminou com a vitória do clube brasileiro pelo escore de 2 x 0.

Os tentos foram marcados por Meneses, aos 18 minutos e Sula, aos 30, cobrando uma penalidade de fora da área.

A MANHÃ

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de Janeiro de 1950

90% do povo chinês opõem-se ao regime vermelho

Advertência aos países que ainda não reconheceram o novo govêrno

CIDADE DO VATICANO, 7 (U. P.) — A Congregação para a Propagação da Fé preveniu aos países que ainda não reconheceram o regime comunista chinês que tenham em consideração que 90 por cento do povo chinês se opõe ao regime vermelho naquele país. Através de seu serviço de imprensa, a Congregação declarou que "SERIA UM ERRO FALAR DE UMA CHINA COMUNISTA QUANDO 90 POR CENTO DOS CHINESES SE OPÕEM AO REGIME". Acrescentou que "o povo chinês submete-se ao comunismo porque êste lhe foi imposto pela violencia por uma minoria armada que tomou conta da Nação extenuada pela guerra e pelo sofrimento". Em seguida diz: "Reconheceram as Nações de todo o mundo essa minoria que somente LIBERTOU (?) A CHINA PARA LHE IMPOR O JUGO DA DITADURA ESTRANGEIRA, MATERIALISTA E ATEU?" Mais adiante, previne que "aqueles que têm a grave responsabilidade de decidir se devem ou não reconhecer oficialmente ao govêrno comunista chinês devem ter em conta se a China comunista está disposta a respeitar as liberdades mais elementares dos nacionais e estrangeiros. Os comunistas chineses sempre proclamaram, a altas vozes, que têm 3 principais inimigos: a Igreja Católica, os Estados Unidos e o Kuomintang, considerando que a Igreja Católica deve ser eliminada em primeiro lugar. Para isso, o govêrno comunista chinês adotou medidas que afeta gravemente a prática do catolicismo, mediante a eliminação paulatina dos missionários estrangeiros e mediante a perseguição e restrição ao movimento e atividades dos sacerdotes e religiosos nativos". O serviço de imprensa da Congregação, citando fontes católicas em Hongkong, que regressaram recentemente do território ocupado pelos comunistas chineses, declara que "os comunistas chineses suprimem os Seminários e obrigam os seminaristas a contrair matrimônio e a pegar em armas". Acrescenta que as freiras foram obrigadas a usar roupas comuns civis e em alguns lugares, embora não fossem obrigadas a casar-se, se lhes impôs um "companheiro".

REPRESALIAS

WASHINGTON, 7 (U. P.) — O senador Kenneth Wherry, líder republicano, declarou que o Congresso deverá suspender o auxilio ao estrangeiro, em represália ao reconhecimento do govêrno comunista chinês por parte da Grã-Bretanha. Wherry, que é membro do Comitê de Verbas do Senado, declarou que espera que este órgão examine verba por verba, à luz dêsse acontecimento. Wherry já afirmara que os fundos da Administração da Cooperação Econômica deveriam ser reduzidos êste ano. Com o reconhecimento britanico dos comunistas chineses, pleiteará no sentido de que sejam ainda mais reduzidos. Por outro lado, o senador Homer Ferguson, tambem republicano e membro do Comite de Verbas, disse que não chega a tanto quando Wherry com relação às reduções do programa de auxilio ao estrangeiro. Todavia, declarou também que a atitude britanica fez com que esta nação "se defrontasse com o problema básico de saber-se se os nossos chamados aliados na guerra fria, realmente dão importancia à oposição ao comunismo. Acredito que o Comitê de Verbas examine esta questão antes de conceder os fundos do auxilio ao estrangeiro.

O TRATADO DE PAZ COM O JAPÃO

COLOMBO, Ceilão, 7 (U. P.) — O reconhecimento da China comunista pela Grã-Bretanha e Ceilão complicará os debates em tôrno do tratado de paz com o Japão, que constitui o principal ponto da agenda da conferência dos ministros do exterior da Comunidade Britanica, a iniciar-se segunda-feira. Um delegado da India disse que as nações da Comunidade certamente apoiarão a representação da China comunista na Comissão do Extremo Oriente, de 13 países, a qual deverá redigir o tratado de paz com o Japão.

APOIARAM A DECISÃO DO GOVERNO INGLÊS

LONDRES, 7 (U. P.) — Os comentários editoriais da imprensa britanica são unanimes em apoiar a decisão britanica de reconhecer a China comunista e em advertir que essa medida promete pouco, no sentido de resolver o imenso problema da expansão comunista na Asia. Segundo o "Times", não pode restar dúvida de que o govêrno britanico agiu com sabedoria. Diz, editorialmente, que quase todos os argumentos apresentados contra o reconhecimento se baseiam na incompreensão e que é dificil compreender porque os Estados Unidos consideram prematuro o reconhecimento. O "Daily Telegraph" diz que não há nenhum argumento contra o reconhecimento, mas pergunta se a Inglaterra agiu com procedência, na escolha da oportunidade. Tal como o "Times", o "Telegraph" deplora as divergências anglo-americanas que, segundo diz, serão agradaveis a Mao Tse-Tung, que está em Moscou.

AURA DE IMPORTANCIA

NOVA IORQUE, 7 (U. P.) — Comentando editorialmente o reconhecimento do govêrno comunista chinês pela Inglaterra, diz o "Herald Tribune" que existe uma tendência para envolver êsse fato com uma aura de importancia que os fatos frios não justificam. Observando que o reconhecimento de um govêrno não implica na aprovação dêle, diz o editorial que a Inglaterra tem necessidade de restabelecer seu comércio com a China e assegurar certa proteção diplomática a Hong Kong — necessidade "real e urgente".

SURPRESA DO PRESIDENTE SYNGMAN RHEE

SEOUL, 7 (U. P.) — O presidente Syngman Rhee, da Coréia, expressou surpresa ante o reconhecimento da China comunista pela Grã-Bretanha, e afirmou que esta "está se arriscando a um golpe mortal ao seu prestigio como potência diplomática".

"PONTO DE PERIGO"

NOVA DELHI, 7 (INS) — O primeiro-ministro da India, Nehru, declarou ontem à tarde, que a ilha de Formosa é "um ponto de perigo" que poderia provocar um "profundo ambiente de fricção e tensão".

QUINTA COLUNA EM FORMOSA

HONGKONG, 7 (U. P.) — A rádio-emissora comunista chinesa informou que os comunistas estão organizando ativamente uma quinta coluna em Formosa, que se levantará em armas simultaneamente com o desembarque na ilha de tropas comunistas, procedentes da China continental. Anunciou também que os comunistas se propõem invadir o Tibet.

ROMPEU COM A NORUEGA

HONGKONG, 7 (INS) — A Agencia Central de Noticias da China, num despacho datado de Taipeh, informa que o Govêrno Nacionalista anunciou oficialmente em Formosa, que rompeu suas relações diplomáticas com a Noruega.

DESTRUIÇÃO DOS COMUNISTAS MALAIOS

SINGAPURA, 7 (INS) — O comissário-geral britanico Malcolm MacDonald qualificou ontem, como "assassinos", os comunistas da Malaia, e prometeu sua destruição, ao mesmo tempo em que anunciava o reconhecimento do regime de Pequin pela Grã-Bretanha. Em transmissão irradiada de Singapura, o sr. MacDonald declarou que "o fato da Grã-Bretanha ter reconhecido a China Vermelha não implica em que estejamos dispostos a minorar nossa campanha contra os da China Vermelha não indica terroristas comunistas, que não são senão inimigos dos povos da Malaia".

UM AVISO DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS INDIOS AO COMERCIO EM GERAL

O Serviço de Proteção ao Indios, avisa, por nosso intermédio, ao comercio em geral para se precaver contra um seu ex-inspetor, que, abusando do nome do Serviço, tem adquirido artigos em algumas casas comerciais, para desaparecer em seguida sem efetuar o pagamento.

Esclarece ainda aquele órgão do Ministério da Agricultura que todo o pedido de material que faz é sempre firmado pelo respectivo diretor ou seu substituto legal, devendo a mercadoria, apesar disso, somente ser entregue em sua séde.



ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO DE BACHAREIS EM DIREITO — A turma de 1913 de Bacharéis pela Faculdade Nacional de Direito, reuniu-se ontem, às doze e trinta horas, no restaurante do Aeroporto Santos Dumont, a fim de comemorar, com um fraternal almoço, mais um aniversário de sua formatura. Dessa ilustre turma, fazem parte o sr. Macedo Ludolf, ministro do Supremo Tribunal Federal e o sr. Plinio de Freitas Travassos, Procurador Geral da República, a quem, durante o banquete foi prestada uma homenagem pela sua recente nomeação para êsse elevado cargo. Estiveram presentes, além dos personagens acima citados, o ministro Euclides Mattos de Barros, o delegado Mário P. de Lucena e os advogados Nelson de Almeida, Ordomundi G. Ferreira, Octacilio de Alcântara, Jorge de Lins Santiago, Alcides de Barros e Vasconcellos, Antonio Peixoto Azeredo, Osvaldo Morais, Alfredo Botafogo, Felipe Leal, Leonidas Resende, Aloisio Richard, Fernando Marinho Reis e Geraldo Bezzi. No cliché um aspecto do almoço. (Foto da A. N.)

As últimas novidades em

PANOS RISCADOS PARA BORDAR!

N.º 1274 - *Toalha com 4 guardanapos 110x110 - Cretone Preço especial* Cr$ 28,00

N.º 1236 - *Jôgo para criança Neia - 5 peças - Granité aplicado - Preço especial* Cr$ 95,00

N.º 1280 - *Toalha de chá - 140 x 140 - 7 peças - Granité crespo - Preço especial* Cr$ 44,00

Faça das Lojas Singer o centro de suas compras de material de costura...

Nelas, v. encontrará tudo o que precisa: linhas de todos os tipos, botões artísticos, fivelas, fechos corrediços, aplicações franzidas, galões e muitas outras novidades. Visite a mais próxima de sua residência.

NÃO VENDA SUA SINGER, POR MELHOR QUE LHE PAREÇA A OFERTA!

A "boa oferta" prova que ela vale muito mais. Se não estiver funcionando bem, telefone para 42-6000 e chame o Serviço Mecânico Singer. E lembre-se de que só uma Singer nova pode substituir com vantagem uma Singer *usada.*

MAQUINAS SINGER PARA COSER

Marca Reg.

LOJAS SINGER

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

ONDE SE ENCONTRA TUDO PARA COSTURA

BIBLIOTECA NACIONAL
Av. Rio Branco
D. Federal

Ampla assistência às populações do São Francisco

Esta é a terceira de uma série de reportagens escritas por VINICIUS FONSECA especialmente para VIDA POLITICA sôbre o aproveitamento do Vale do São Francisco.

Será concluido este ano e apresentado ao Congresso o Plano Geral de Aproveitamento do grande vale — Síntese das atividades desenvolvidas pela Diretoria de Produção e Assistência da C.V.S.F. — Valorização progressiva da terra e do homem — Diagnosticar com precisão para receitar com justeza — Retrato de corpo inteiro da região sanfranciscana

VINICIUS FONSECA

1950 será decisivo para a história do São Francisco. No seu transcurso, tudo o que foi programado no Plano de Emergência terá têrmo. E os técnicos da Comissão do Vale deverão encaminhar ao Congresso o plano definitivo de recuperação economica e de reajustamento social da região predestinada. Que se realizará, em consequência, na grande bacia sanfranciscana?

Responder a tal indagação seria prejulgar temeràriamente o la r intensivo e meticuloso de uma equipe de especialistas que na C.V.S.F. organizam, pedra por pedra, viga por viga, o arcabouço colossal do ciclópico empreendimento. E' um trabalho exaustivo, sem dúvida, o que se executa ali. Mas havia de sê-lo necessàriamente para também ser honesto e cientificamente acertado. Porisso, quando abordados pelo reporter os diretores da Comissão relutaram: afirmar o que, se tudo caminha ainda no terreno da indagação?

Na Comissão do São Francisco, entretanto, havia muito o que ver e o que aprender. Havia, mesmo se tudo o mais fosse investigação inconclusiva ou averiguações ainda desconexas, havia o exemplo de trabalho organizado, minucioso, entusiasta, tão antiburocrático e, com franqueza, tão pouco brasileiro, porque em verdade constitui uma experiência inédita na vida administrativa do país. O encontro de tal ambiente numa entidade oficial surpreende os céticos mais derrotistas. E testemunha o que pode realizar de concreto, se forem abandonados de uma vez os processos rotineiros que a emperram, a administração pública bem orientada dentro da nova mentalidade política de planejamento regional.

O escrúpulo dos mais altos funcionários da CVSF tinha razão de ser. Ao reporter, porém, interessava menos conhecer a discussão dos problemas que controvertem diariamente a opinião dos técnicos do que registrar as linhas mestras do Plano Geral de aproveitamento do Vale, já esboçadas. Na Diretoria de Obras e Planejamento, o engenheiro Lucas Lopes, seu diretor prometeu atender à nossa curiosidade logo que dispusesse dos elementos essenciais:

— Faremos um exame de consciência — disse — do que foi feito, do que se faz e do que será feito até à elaboração definitiva do Plano.

Ele e sua equipe, às voltas com mapas, "croquis", plantas, índices meteorológicos, registros hidrográficos, milimetragens disso e daquilo, deverão traçar o rumo das obras portentosas de engenharia que transfigurarão de futuro a paisagem física do São Francisco. O que disser respeito à navegação fluvial — (a regularização das enchentes ou das secas, a construção de barragens, a retificação dos cursos dágua, a desobstrução dos trechos perigosos) — ou ao aproveitamento do potencial hi-

(Continua na 2.ª pág.)

A INTERVENÇÃO DO PAPA

OTTO MARIA CARPEAUX

ASSIM como acontece com tôdas as notícias que fornecem "manchettes" sensacionais passou ràpidamente a "sensação" em tôrno das palavras que o Papa dirigiu aos juizes católicos do mundo inteiro, proibindo-lhes intervir em processos de divórcio sempre quando a lei do Estado permite a dissolução do vínculo matrimonial, repudiada pela Igreja. O problema em causa apresenta dois aspectos, opostos, da maior gravidade, que não podem ser discutidos sem profunda simpatia humana e elevado senso de responsabilidade: como se sabe, a Igreja defende a indissolubilidade do matrimônio — e, além dos ensinamentos do dogma e da disciplina católicos, tôdas as observações sociológicas a respeito confirmam a inteira justeza daquela atitude; mas também sabem todos que a indissolubilidade do matrimônio, alem de constituir uma restrição às vezes quase insuportável da liberdade individual, produz tragédias das mais impressionantes, desgraçando numerosas vidas em prol de uma lei estritamente observada. E essa lei, a da Igreja, nem sempre, nem em tôda parte é a do Estado; de modo que a intransigência da Igreja nesse ponto é ressentida como intervenção indébita de um poder ou antes de um super-poder estranho aos poderes constituidos. Seriam êstes os aspectos humanos, sociológicos e juridicos do problema. Pois bem, aquelas palavras do Papa não fizeram nada menos do que transferir todos êsses conflitos para dentro da consciência de homens cuja norma de conduta costuma ser justamente a consciência: os juizes.

Mal se pode imaginar conflito mais tremendo do que êste, entre uma fé à qual o homem entregou sua alma, e por outro lado uma lei à qual jurou obediência escrupulosa. A mera possibilidade de que um juiz possa conscientemente agir contra a lei conforme a qual êle tem de administrar a justiça, bastava para inspirar indignação a muitos; mas muitos outros pensam que existe algo acima da lei e que "agir contra a consciência é o maior dos pavores", palavras, por sinal, de um teólogo protestante. Estamos em face de uma antinomia. Apenas nos ampara, como última esperança de solução, aquele velho recurso dos filósofos medievais que sempre começaram a discussão de problemas espinhosos com um sereno: "Distinguo..."

Distinguimos, antes de mais nada, diferenças geográficas. Há certos paises predominantemente católicos cujas leis não estão em contradição com as da Igreja. Nesses países — o Brasil e a Itália se encontram entre êles — aquele conflito de consciência não pode surgir.

Outros paises, embora a maioria de suas populações também professem pelo menos nominalmente a religião católica, adotaram leis diferentes; e nesses paises — em cujo número está a França — a Igreja e o Estado não poderiam deixar de ficar em pé de guerra — se não fôsse o recurso benéfico do "modus vivendi". Leis assim também regem as relações matrimoniais em países cuja maioria de população é acatólica Não se diga que êste último caso não nos concerne! Pois, essa questão "maioria — minoria" é muito delicada. O caso das maiorias nominais já foi mencionado. Desde o fim da Idade Média já não se pode falar em cristandade "sans phrase". E tôda tentativa de ignorar êsse fato produz conflitos tremendos, como aquele ao qual certos comentaristas aludiram a propósito da alocução de Pio XII aos juizes: a bula "Regnans in excelsis", do 25 de fevereiro de 1570, pela qual o Papa Pio V declarou deposta a rainha Isabel da Inglaterra, desligando da obediência os súditos da soberana herética. Seria possível isso hoje em dia? Eis o que perguntaram os adversários daquela alocução papal, lembrando também os mais famosos excessos do "clericalismo" medieval como por exemplo a bula "Clericis laicos" (25 de fevereiro de 1296) de Bonifácio VIII, etc. A pergunta àquele "seria possível hoje?" tem de ser dada de maneira paradoxal: não é possível, não; mas oxalá que o seja!

O direito que o poder eclesiástico opõe à lei positiva do Estado é o Direito Natural: um conjunto de normas que a legislação leiga não pode ou antes não deve desprezar. A Igreja ensina que essas normas são de origem divina Com isso não concordam, evidentemente, todos os que negam, desde o século XVII, a obediência à Igreja e ao próprio cristianismo; mas não desprezaram, por isso, o Direito Natural: os tratadistas dos séculos XVII e XVIII o mantêm, embora lhe atribuindo outra origem, puramente humana E êsse conjunto de normas continua até hoje enfrentando a oposição do positivismo jurídico, constituindo o Código não-escrito de tôda profissão de fé humanitária, de liberais, democratas, socialistas, etc. A Igreja, por sua vez, não está com a obrigação de apoiar êsses seus filhos pródigos; mas não o faz também por outros motivos.

A Idade Média não era aquele reino de harmonia idílica que os saudosistas descobrem nela: havia heréticos e ateus, anti-clericalismo violento e até lutas de classes. Por outro lado, a Igreja ainda não estava enfraquecida por movimentos à maneira da Reforma; mantendo-se em pé a unidade formal, era possível confessar o que mais tarde não se quis admitir — a necessidade de compromissos com o mundo.

Evidentemente, a Igreja nunca deixou de defender o Direito Natural: mas tampouco ignorou certos outros fenômenos "naturais" da vida social, invencíveis ao que parecia. O recurso para tanto foi a doutrina de dois Direitos Naturais que já se encontra esboçada em Platão ("Nomoi", III, 680 sgg.) e Aristóteles ("Política", 1, 2, 1252 b). Depois, os "loci classici", em São Tomáz, são: S. Th. I-II, qu 94, a.5 ad 3, e II-II, qu. 57, a 3, ad 2, distinguindo-se o ilimitado Direito Natural do estado paradisíaco e o Direito Natural "secundário", limitado desde que a humanidade caiu no estado de pecado — admitindo-se a escravidão, guerras, etc.; os mesmos "loci" também poderiam servir para justificar certos fenômenos do capitalismo e assim em adiante. São "compromissos" temporários. Mas ninguém devia fazer mais questão de intransigência, da parte da Igreja, do que os adeptos do Direito Natural "humano", os progressistas e humanitários de todos os matizes.

Certo "Tratado de Higiene Social", de 1910, atacando vivamente a negligência dos governos a respeito da mortalidade infantil, higiene de trabalho, habitações proletárias, etc. — manchas de nossa civilização que continuam maculando-a até hoje — exigiu legislação estritamente científica, inclusive a eutanásia, a esterilização dos débeis mentais e mais outras providências semelhantes que foram depois realizadas pelo mais desumano de todos os governos. Houve certos

(Conclui na 3.ª pág.)

VIDA POLÍTICA

Orientação de JOSÉ CAÓ
Coordenação de ASCENDINO LEITE

A MANHÃ

RIO DE JANEIRO
Domingo, 8 de janeiro de 1950

Os caminhos do mundo

ROLAND CORBISIER

NO LIMIAR do Ano Santo de 1950, verificamos com amargura que, desfeitas as ilusões da paz, continuam sem solução e mesmo agravados, todos os problemas que a derrota do nazismo trouxera a esperança de resolver. A herança da segunda guerra mundial, foi uma herança de decepções, de equivocos, de novas e crescentes ameaças, de perigos até então desconhecidos, e do grande temor que hoje envenena a consciência de todos os povos da terra. O espólio daquele esfôrço giganteseo não poderia ter sido mais miserável. Pois ao otimismo que se fundara na incompreensão e no mal entendido, sucedeu uma tremenda desilusão, o sentimento de que milhões de seres humanos talvez tivessem morrido inutilmente, sem poder impedir com o seu sacrifício, que o mundo se encaminhasse novamente para outra catástrofe.

A cessação das hostilidades e à assinatura do armistício, não se seguiu essa impressão normal de desafôgo, esse sentimento de alívio de quem recupera finalmente o direito de respirar e viver, depois de ter passado por um longo calvário de atrocidades e horrores. A paz nasceu envenenada, nasceu podre, porque foi conquistada por meio de uma aliança impura, de um compromisso impossível, entre nações tão hostís e irredutíveis umas às outras, como hostís e implacáveis se haviam mostrado em relação aos povos que acabavam de derrotar. Essa inimizade latente, provisòriamente mascarada pelos sorrisos e cumprimentos diplomáticos e pela colaboração militar forçada, deveria vir à tona em toda a sua crueza e brutalidade, assim que fosse derrotado e reduzido à impotência o adversário comum.

Os rancores e os ódios que a Alemanha de Hitler havia polarizado como um abcesso, permaneceram durante um momento em suspenso, enquanto vibrava no ar o silvo das sereias e explodiam os foguetes comemorativos da vitória. Mas a alegria dos povos enfim restituídos à paz, era comparável à alegria de alguém que fosse a uma festa deixando em casa um parente próximo em estado desesperador ou a de um homem que se embriagasse para esquecer durante algumas horas o diagnóstico de uma moléstia incurável. Pois a atmosfera do mundo não se descarregou, e no horizonte bloqueado os relâmpagos continuaram a iluminar nuvens espessas e ameaçadoras. A imagem deixa de ser uma figura de retórica quando o risco que estamos todos correndo não é apenas o da destruição de algumas cidades ou regiões, mas o de uma convulsão cosmica sem precedentes, na qual o mundo todo poderá desaparecer, num inferno de fogo e de fumaça.

Os canhões silenciaram, os pássaros de aço, em seu vôo vertiginoso, não deixam mais, nas pobres cidades humanas, o seu rastro de espanto, de desolação e de morte. Todo o esfôrço, toda a preocupação dos homens não se concentram mais nesse objetivo único, nessa paixão de fazer que o ferro penetre e dilacere a carne dos outros homens. E como as crianças, que no intervalo de dois exames têm licença de correr no recreio, assim aos homens, comprimidos entre a lembrança da catástrofe recente e a angustia da nova hecatombe, que a muitos parece inevitável, foi concedida uma tregua para que pudessem tratar de suas feridas, conviver um pouco com suas esposas e filhos, e cuidar quem sabe de seus modestos jardins, e de suas hortas. Na sua imaginação essa humilde felicidade deve parecer um sonho impossível, de tal modo se acostumaram ao mundo de sobressalto, de atrocidade, de súbitas exaltações, de rotina também, e de sombria grandeza que é o mundo da guerra.

Pela primeira vez, porém, desde que aprenderam a derramar seu sangue nos campos de batalha, voltaram humilhados pelo sentimento de uma insuportável frustração. A guerra não era mais a sua casa, e dela haviam sido expulsos, pois a bravura e a coragem, a surda fraternidade das trincheiras, o sacrifício em comum e a comum aceitação da morte diante do fogo inimigo, todas as virtudes da guerra tornavam-se de repente não só inuteis como ridículas, porque o soldado desaparecia, substituído pelo engenheiro, pelo técnico, pelo cientista que no segredo dos laboratórios descobria e inventava as fórmulas que permitiam fabricar pequenas bombas, mecanismos delicados e sutís, capazes de pulverizar em alguns segundos, alguns milhões de soldados. A ciência que não representava ainda uma garantia de paz, tornava impossível a própria guerra, convertendo em objeto de museu a velha estrategia militar e o heroísmo doravante inútil dos combatentes.

E diante das imensas e aterradoras colunas de fumo que se ergueram das duas cidades japonesas sacrificadas, a humanidade pôde então compreender que estavam mortas as ilusões e esperanças que vinham alimentando desde o Renascimento. Tornava-se evidente, enfim, que o maior acontecimento na história da cultura moderna era a crise do racionalismo e a falência, a liquidação do humanismo científico. A aventura de conhecimento, exploração e de domínio da natureza, à qual se vinha entregando com o mesmo entusiasmo e o mesmo fervor com que se entregara na Idade Média à aventura da Graça e da santidde, produzia um dos seus últimos resultados, abrindo com as duas gigantescas explosões, uma nova era na história do mundo. Verificava-se, no plano da experiência e na própria carne dos seres humanos, o terrível poder que a ciência representava, como arma de dois gumes, capaz de devolver a saúde e prolongar a vida e capaz de destruí-la, instantâneamente, numa proporção, numa escala imprevisível.

Desfazia-se assim, não só na consciência das elites como também na sensibilidade do homem, na rua, o mito do progresso necessário e indefinido. O aumento de poder sôbre a natureza e a multiplicação das possibilidades de confôrto, não haviam trazido nenhuma espécie de felicidade. Pois os desejos humanos são insaciáveis e quanto mais aumenta o número de objetos destinados a satisfazê-los, mais se exacerbam e se tornam exigentes. Para a maioria dos homens a vida passou a consistir na luta pela conquista do equipamento da felicidade, uma meia dúzia de objetos elétricos ou não que se tornaram tão indispensáveis quanto o ar ou a água. A posse desses instrumentos, porém, despertava a necessidade de outros, que a produção capitalista lançava continuamente nos mercados. E nesse movimento paralelo dos desejos artificialmente excitados e de uma produção que pela propaganda os suscita sem propiciar os meios de satisfazê-los, encontramos o desequilíbrio fundamental do regime capitalista e burguês.

A serenidade dos liberais, no entanto, era apenas aparente. Repousavam num falso equilíbrio e procuravam tranquilizar as próprias consciências acrescentando ao liberalismo a democracia. Procuravam, assim, compensar a desigualdade econômica com a igualdade política. Pouco importa que as "leis econômicas" escondessem uma luta feroz e implacável, e que a prosperidade das empresas custasse o sacrifício dos homens e a exploração do seu trabalho. A ciência econômica, as "harmonias naturais", conduziriam inevitàvelmente ao bem estar, ao confôrto, à felicidade. A revolução francêsa não proclamara os direitos dos homens e não os tornara todos iguais perante a lei? Que mais poderiam pretender? Que cada um se movesse livremente, de acôrdo com

(Conclui na 2.ª pág.)

A vida agitada de um historiador político

Alexandre Herculano nas barricadas do Porto — "A voz do profeta", um panfleto político — "Isto dá vontade de morrar" — Relembrando o "Misanthrope" — Renúncia do solitário de Val de Lobos

BRITO BROCA

NAS últimas décadas do século IXX depois do extraordinário desenvolvimento da civilização técnica, começara a verificar-se em tôda Europa uma atmosfera de descrença e desilusão. Chamou-se a isso o fracasso da ciência; mas evidentemente os homens é que se equivocaram, querendo pedir à ciência aquilo que ela não podia dar, julgando-a capaz de dirimir-lhe tôdas as inquietações, inclusive as do sentimento religioso. "A metafísica morreu!" — proclamara, num repente famoso, o nosso Silvio Romero, ante a congregação da Faculdade de Direito de Recife. — "Foi o senhor quem a matou?" — perguntou-lhe o lente, com indiscutível presença de espírito: — "Foi a civilização, foi o progresso..." — retrucara Silvio Romero furioso. Mas a verdade é que ele se enganava: a civilização não matara a metafísica, cujo reflorescimento a humanidade ia assistir dentro em pouco. Mas desse equivoco resultara uma crise, levando vários espíritos à procura de uma solução fora da ciência, do progresso, da técnica. E ressurge a idéia da volta à natureza, o sonho da felicidade no ambiente campezino, longe de uma civilização material que embrutecera os homens. E é Tolstoi, em Isnaia-Poliana, pregando o trabalho manual, a vida simples, a obediência às inclinações naturais do indivíduo, deturpadas por uma civilização artificial; é o nosso querido Eça de Queiroz, fazendo Jacinto abandonar todo o conforto moderno do 202, na avenida dos Campos Elíseos, onde morria de tédio, para descobrir, afinal, o verdadeiro sentido da existência na paz serrana da quinta de Tormes; é o escritor espanhol José Maria Pereda, tão pouco conhecido, preconizando em "Penas arriba", o horror à cidade corruptora e as bases de uma nova civilização, junto à natureza.

Mais ou menos nessa época; Antonio Feliciano de Castilho escrevia o seu livro "A felicidade pela agricultura", na sua quinta de Vale de Lobos, depois de murmurar para a cidade, que lá ficava, na luta

Ora, desse estado de espírito fôra um percursor Alexandre Herculano, quando em 1867 abandonava a vida política para dedicar-se à atividade agricola furiosa dos egoísmos e das ambições, a sua famosa frase:

"— Isto dá vontade de morrer! ..."

Para não morrer e único meio seria a renúncia completa, total.

NOS EXERCITOS LIBERTADORES

Foi Alexandre Herculano um exemplo de honradez e dignidade até à teimosia. Filho de família humilde, lutou com grandes dificuldades na infância e na adolescência. O pai cegou, precisamente, quando o jovem preparava-se para entrar na Universidade de Coimbra. Sem recursos, impossibilitado de realizar os estudos universitários, teve de contentar-se em frequentar a Aula de Comércio, enquanto, com uma sofreguidão extraordinária, numa capacidade autodidática notável, ia reunindo toda sorte de conhecimentos. Os estudos históricos começaram bem cedo seduzindo-o, atraindo-o à Torre do Tombo e levando-o a cursar a aula de diplomática ou paleografia, que ali era ministrada.

Valeu-lhe nessa fase da existência, o convívio intelectual da marquesa de Alorna, cujos salões mantinham em Lisboa as tradições do século 18 francês. Em 1831, começa a sua carreira de revolucionário. Em agosto desse ano, alguns meses após a abdicação de D. Pedro I, no Brasil, rebenta em Lisboa a revolta do regimento de infantaria contra D. Miguel. Comprometido no motim, Herculano toma o partido de abandonar o país, onde a força nessa época trabalhava sem cessar. Com outros companheiros, tomou a fragata francesa Melpomene, partindo para a Inglaterra, transferindo-se, em seguida, para Rennes, na Bretanha.

No ano seguinte, 1832, em companhia de Garret,, ganha os Açores, alistando-se na tropa libertadora dos Voluntários da Rainha, como simples soldado. Era apenas o número 35 da 3.ª Companhia. Nessas condições, desembarcou em Portugal, lutando com grande bravura, tomando parte no cerco do Porto e em outros combates que

(Continua na 2.ª pág.)

NO INTERIOR DO BRASIL

APOLÔNIO SALES

VIAJAR pelo interior do Brasil já não é mais uma aventura. Pode-se ir por terra do Ceará ao Rio de Janeiro, e ainda prosseguir viagem até o Rio Grande do Sul. Recentemente, tendo ido a Pernambuco de avião, voltei de automóvel para conhecer *de visu* a extensa zona cortada pela utilissima estrada, conhecida pelo nome de Rio-Bahia. A viagem para o Sul, até ao Rio Grande, já a fizera, certa vez, em condições bem favoráveis, muito embora ainda não estivessem concluidos certos trechos da rodovia agora em pleno tráfego.

Não me resolvi a percorrer mais de dois mil quilômetros de automóvel pelo interior da Bahia e de Minas Gerais porque me tentasse um feito automobilístico. Nem mesmo porque fosse mais comoda a viagem. De avião em poucas horas e em grande conforto se atinge o Rio de Janeiro, vindo de Recife. A troca não me seria vantajosa.

O que me fez despender três dias em tão longa caminhada foi o desejo que eu tinha de tomar conhecimento das condições naturais da região escolhida para o traçado da grande rodovia de ligação Norte-Sul do país. Foi bom que o tivesse feito. Na estrada empoeirada dos sertões de Geremoabo até Feira de Sant'Anna onde atingi a Rio-Bahia, ou no prosseguimento até Jequié, nas alturas de Conquista, de Medina, de Teofilo

(Conclui na 3.ª pág.)

As charqueadas na evolução gaúcha

Aspectos da influência social e cultural da charqueada — A mestiçagem — Técnicas e ofícios

MANUEL DIEGUES JÚNIOR

A influência da pecuária nos quadros economicos e sociais do Rio Grande do Sul, cedo suplantou a agricultura, que ainda no século ... XVIII, o verdadeiro século da formação gaúcha, existia em nivel que lhe auspiciava grande desenvolvimento. Inicialmente fomentada pelos açorianos, tomou largo incremento. Monsenhor Pizarro, em suas "Memórias Históricas do Rio de Janeiro", vol. IX, enumera vários dos produtos mais importantes na atividade agrária, destacadamente o linho, o trigo, a cochonilla. Do trigo, por exemplo, lembra: "O trigo cultivado no país é, não só mui alvo, porém bem nutrido, e abundante em produzir a benefício de seus trabalhadores, que anualmente exportam avultadíssimos quintais dele em sacos de couro, conhecidos com o nome de surrão". E acrescenta, em nota, o mesmo autor que a exportação anual de trigo sobe a 300.000 alqueires em grão e a 11.000 arrobas de farinha.

O cultivo do trigo seria uma decorrência do estabelecimento de colonos portugueses, sugere Contreiras Rodrigues. Nos começos do século XIX, decai a cultura do trigo, em virtude do aparecimento da *ferrugem* nos trigais. Diminuiram as colheitas que no período colonial haviam sido expressivas. A partir de 1817, mais se acentua o declinio da cultura do trigo e sua respectiva exportação. Em 1816 a produção havia sido de 378.000 arrôbas com uma exportação de 221.745 arrôbas. Já no ano seguinte os números descem, respectivamente, a 135.359 e 120.591; em 1820 temos, ainda na mesma ordem de referência, 109.608 e 84.129 arrôbas.

Ao lado disso, avolumava-se a importação de vários gêneros. De fora o Rio Grande recebia sal, farinha, arroz, açucar, tecidos, ferragens, fios de algodão, madeira, azeite, vinhos, etc. De 1816 e 1822, segundo dados estatisticos divulgados pelo sr. Renato Costa, importou o Rio Grande do Sul: 721.478 alqueires de sal, 213.914 alqueires de farinha, 34.603 alqueires de arroz, 146.245 arrôbas de açúcar, 4.999 pipas de vinho, 5.730 pipas de aguardente, 28.651 arrôbas de fumo, e 6.127 escravos.

O desenvolvimento do criatório, com seu consequente comércio de gado e de carnes, deslocara a economia, iniciada na agricultura, para a pecuária; esta foi o eixo fundamental da exploração econômica da região do Rio Grande do Sul. A indústria desenvolvia-se com base nos produtos de origem animal. Naqueles mesmos anos das primeiras décadas do século XIX eram produtos de pecuaria que mais concorriam para as exportações gaúchas; em 1817, por exemplo, para um total de 1.324:685$380, os produtos de pecuária concorriam com .... 1.105:793$380, e em 1822 êstes eram de 1.394:357$840 para um total de 1.562:402$540.

Já então começava a avultar, na economia gaúcha, a produção de charque, cuja industrialização em larga escala se iniciara nos fins do século XVIII. Sabe-se que o charque é o aperfeiçoamento da produção da chamada carne do Ceará ou carne sêca, cuja técnica de preparo e produção foi transportada para o sul nos últimos anos da centúria décimo-oitava. Em 1780, o cearense José Pinto Martins, expulso de sua terra pelas inclemências das sêcas, funda a primeira charqueada no Rio Grande do Sul. E o faz junto ao arroio Pelotas, em terrenos cedidos pelo governador José Marcelino de Figueiredo a Manuel Carvalho de Sousa.

E' de admitir que já conhecessem os sul-riograndenses o preparo da carne sêca, ou seja, exposta ao sol para secar, o que não seria de estranhar dadas as necessidades de preparar carne para as atividades militares, tão intensas na região. Ademais disso, trata-se de uma técnica de procedência indígena, pois foi aproveitada do "moquem", que deveria também ser conhecido dos aborigenes da região, e não somente dos do Nordeste. Baseado no "moquem" o conhecimento do preparo da carne sêca entrou nas Missões Jesuitas, onde possivelmente se teria desenvolvido, como grande consumo da população ali reunida.

Parece certo assim que a José Pinto Martins teria cabido, e não é pequeno nisso seu papel, dar melhor aperfeiçoamento ao preparo da carne sêca, industrializando-a em condições mais desenvolvidas. Realmente, com José Pinto Martins inicia-se, em sistema regular, a produção através das charqueadas, nome que aí tomou o estabelecimento para fabrico de carne seca, conhecido no Ceará como "oficina". Começa, então, a importância comercial do produto seu incremento como indústria, crescendo o número de charqueadas, diante dos lucros que a produção oferecia. Criaram-se novas charqueadas, e o charque passou a constituir genero de valor fundamental na economia gaúcha.

"O charque é um dos gêneros de maior exportação da provincia; os estrangeiros vinham em graned número de embarcações buscá-lo, e para sua compra traziam dinheiro e

(Continua na 2.ª pág.)

ESCOLAS RURAIS

NÃO me canso de louvar, sempre que há para isso uma oportunidade, a obra de elevado alcance patriótico que o Ministério da Educação está levando a efeito, no setor do ensino primário, por intermédio do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. E' me refiro, de modo particular, ao plano de construções escolares, em plena execução no interior do país, porque entendo que êle supera, em objetividade, a própria campanha de recuperação de adultos, que é, sem favor, outra notável realização do atual govêrno, na esfera educacional. Sobram razões à inteligência e à lucidez de Murilo Braga quando afirma que, através das escolas rurais, em construção no "hinterland" brasileiro, "o homem do campo recebe o cartão de presença do Govêrno Federal".

Mas, para demonstrar a eficiência com que se está desenvolvendo a ação supletiva do Ministério da Educação, no sentido de ampliação e melhoria da nossa precaríssima rêde escolar primária, e justificar o entusiasmo que ela desperta entre quantos tomam

PAULO SARAZATE

conhecimento de seus efeitos, nada como as estatísticas. Os números alinhados a êsse respeito, em recente folheto do INEP, falam da tarefa em curso com uma intensidade solar. Tão elucidativas quanto êles, embora menos positivas e mais restritas, só mesmo as fotografias e legendas que ilustram o folheto e por onde se verifica que os prédios escolares, construídos ou em construção, poderão constituir de fato, como quer o INEP no seu idealismo, "o marco de uma nova era", inspirada no princípio democrático da igualdade de oportunidade no ensino primário.

De conformidade com os algarismos divulgados, nada menos de 2.368.838 crianças brasileiras, de 7 a 11 anos, num total de 5.664.129 permaneciam em 1945 inteiramente à margem do sistema escolar oficial ou particular. Um "deficit" alarmantíssimo, não resta dúvida, motivado por causas as mais diversas, dentre as quais não é possível omitir o alheamento em que até bem pouco se deixara ficar a União em face de tão angustiosa realidade. Ao invés de atacarem de frente o problema do ensino primário, as reformas sem conta e os planos sucessivos, que até aqui se haviam feito limitavam-se a bizantinices de ordem doutrinária, esquecendo o lado prático da questão. Daí o abandono criminoso em que faz a criança brasileira.

Aliás, se deixarmos de parte o "deficit" escolar do país, no seu conjunto para atentar nas deficiências particulares, de uma unidade federativa, maior ainda será a nossa decepção. Se encontramos, no quadro do INEP, um São Paulo com 787.295 crianças matriculadas contra 198.986 ausentes da escola, um Rio Grande do Sul com 369.300 contra 87.094, Santa Catarina com 155.127 contra 6.286, ou Paraná com 108.970 contra 61.121, defrontamo-nos, na mesma estimativa, com estas cifras aterradoras:

	Matrícula	*Deficit*
Bahia	134.821	401.785
Maranhão	39.075	130.224
Pernambuco	144.988	21.960
Ceará	94.412	91.856
Paraíba	69.184	25.985
Alagoas	43.440	37.020
Piauí	41.234	71.337
Rio Grande do Norte	43.769	81.738

Tão dramática situação resultou, em grande parte, da carência de edifícios escolares adequados no interior do país. Segundo revela o INEP, ficou apurado, num de seus inquéritos, que "dos 28.302 prédios escolares destinados ao ensino primário, apenas 4.927 pertenciam aos poderes públicos, e dêstes apenas 70% foram construídos especialmente para fins escolares. Mais ainda: 360 municípios não dispunham, até bem pouco, de um único prédio especialmente construído para o ensino primário".

Diante disso, que fazer?

Construir unidades escolares, por conta da União, uma vez que a situação financeira dos Estados, no momento, é quase tão precária quanto a situação do ensino primário no Brasil...

Assim entendendo, o Ministério da Educação, bem avisado e esclarecido, distribuiu auxílios aos Estados, até 1948, para a construção de 4.360 escolas rurais (60 mil cruzeiros para cada uma) número êsse que será elevado a 6.160 em 1949. Não há hoje um único município do Brasil, diz o INEP, "que não disponha pelo menos de uma escola rural, em construção ou já funcionando em prédio próprio, construído em obediência aos requisitos da pedagogia moderna".

Ao Rio Grande do Sul foram reservadas 258 unidades escolares até 1948, distribuídas na conformidade da maior ou menor deficiência de cada município. Teve catorze escolas o município de São Luiz Gonzaga, treze os municípios de Bagé e Santa Rosa, doze o de São Borja, onze o de Três Passos, dez o de D. Pedrito, nove os de Itaqui e Uruguaiana, oito os de Herval, Jaguarão e Santa Vitória. Os restantes, em sua maioria, uma, duas ou três escolas.

Todos êsses números, divulgados no folheto aludido são irrecusàvelmente animadores e documentam, de maneira satisfatória, que o Ministério foi diretamente à ação no cumprimento do seu grandioso plano de construções escolares.

Resta aos Estados, pelos seus departamentos técnicos, darem vida a êsse plano, pondo em imediato funcionamento, diretamente ou por intermédio das Prefeituras Municipais, à medida que forem sendo ultimadas, as escolas rurais construídas com a cooperação do Govêrno Federal.

Elas não deverão permanecer um só instante fechadas, como corpos sem alma, porque têm uma nobre e elevada missão a cumprir.

Ampla assistência às populações do São Francisco

(Continuação da 1.ª pág.)

droelétrico — (a construção de usinas, o represamento das águas, etc.) — tudo estará afeto à Diretoria de Obras e Planejamento e aos seus engenheiros, desenhistas, cartógrafos e funcionários especializados. Esperemo-los ajustarem as suas contas para criticarem as próprias atividades.

A outra Diretoria, em que se situam os problemas de assistência ao homem e de fomento da produção, é chefiada pelo engenheiro agrônomo Oscar Guedes. Para desincumbir-se das múltiplas tarefas, ela subdivide-se nas Divisões de Terras e Colonização, de Fomento Agrícola e de Educação e Saúde, distinguindo em cada setor um complexo de questões correlatas que reclamam atendimento particular. As atividades desta Diretoria de Produção e Assistência serão o tema desta reportagem.

DEFININDO OBJETIVOS

Em última instância, todos os trabalhos da D.P.A. devem convergir no sentido de melhorar as condições de vida do homem sanfranciscano. Entre o dizer e o fazer há sempre um abismo, todavia: o "como fazer"? Qual o primeiro passo a dar, um passo justo e verdadeiro, para evitar o desperdício de energia e assegurar a unidade administrativa da obra encetada?

— Procuramos, — afirma o sr. Oscar Guedes, — traduzir num esquema de fácil observação e manuseio o que, para mobilização dos recursos econômicos do Vale, deveríamos fazer como obra de conjunto, e, dentro dêsse corpo de objetivos, posteriormente indicar as realizações preferenciais.

Um compêndio a largas pinceladas dos objetivos fundamentais havia de responder àquela interrogação: "como fazer"? Definido o polarizador da atenção geral e conhecidas as peculiaridades do meio físico e social, foi mais fácil indicar as diretrizes de ação. Verificou-se a necessidade de fixar o homem à terra e ajustá-lo à civilização moderna pelo aproveitamento racional dos recursos naturais, pela profícua exploração agropecuária, enfim pelo desenvolvimento da vida social. Estavam, "a grosso modo", determinados os rumos das Divisões referidas; mas todos deveriam conduzir à meta comum: o melhoramento das condições de vida do homem do São Francisco.

FIXAÇÃO DO HOMEM À GLEBA

No Médio São Francisco, onde a hostilidade do meio físico aliou-se à precariedade do sistema de comunicações para insular a rarefeita sociedade sertaneja divorciando-a ostensivamente do litoral progressista, a vida tem caracteres culturais bem definidos. E' a cultura de "folk", que ali subalterna as atividades humanas, presas a imperativos econômicos e a instituições sociais e morais que se perpetuam através das gerações ciosas até à agressividade de suas tradições seculares tão avessas às conquistas modernas da civilização. O homem encontra-se no ciclo da casa de sapé, do chapéu de couro, da carne, peixe e rapadura.

— Encontra-se — completou um técnico da D.P.A. — no ciclo da panela de barro e da colher de pau, da cama de jirau e do lombo de burro, do cantador de viola e da cachaça. O chefe da família é muito mais do que acaso poderia imaginar um citadino desprevenido: "é o senhor absoluto dos membros da família e dos agregados, devendo-lhes todos uma obediência cega".

A rigidez, o patriarcalismo, o exasperado individualismo do "pater familias" subsiste, incólume, dos velhos tempos das sesmarias ilimitadas e das renhidas carnificinas entre os "clans". Uma sociedade assim desajustada, no tempo e no espaço, apegou-se ferozmente aos obsoletos princípios morais à falta de oportunidades materiais para enquadrar-se no ritmo do progresso universal.

A vida, para aqueles que ainda possuem uma situação estável na agricultura ou na pecuária, transcorre assim restringida. Para a maioria enorme dos que vivem na dependência econômica dos proprietários da terra, já nem resistem talvez os retrógrados postulados morais que sustentam os primeiros. A vida, para êstes, é um deslocar contínuo à cata de trabalho, em busca de alimento; é uma luta extenuante pela própria subsistência física, que moralmente já os derribara a insegurança do trabalho, a escassez de recursos, a falta de assistência oficial. São êles os que engrossam as levas de retirantes das sêcas nordestinas, periòdicamente "arribados" para o sul; são êles as gerações perdidas que contribuem talvez com os 90 por cento dos milhares de "baianos" que todos os anos desembarcam em Santos, rumo aos cafezais ou às indústrias de São Paulo.

Como tornar-lhes a terra atrativa a ponto de reprimir o êxodo anormal? A Diretoria de Produção e Assistência da CVSF verificou, para isso, a necessidade de agrupar providências extensivas quanto à legalização da posse dos imóveis rurais, à distribuição das terras devolutas, à colonização das áreas de melhores condições ao estabelecimento de fórmulas mais justas entre proprietários e não proprietários ou pela criação de novas comunidades rurais e urbanas, pela defesa e melhoramento do solo, das reservas florestais e dos animais silvestres. Eis, resumidas, as diretivas da Divisão de Terras e Colonização.

FOMENTO DA PRODUÇÃO

Mas para prender ao Vale o homem desajustado cumpria também incrementar-lhe a economia, desenvolvendo as atividades produtivas no setor agropastoril, na agricultura ou na pecuária. A Divisão de Fomento Agrícola da DPA cabe lidar pela concretização dêsse objetivo, tendo em vista as normas gerais preestabelecidas: exploração racional das plantas econômicas e dos animais domésticos. Para executar essa tarefa, os técnicos aconselham medidas gerais que se poderiam classificar assim:

a) divulgação de métodos de regeneração e fertilização do solo;
b) mecanização dos processos de exploração da terra.
c) intensificação do uso da irrigação e drenagem;
d) difusão de práticas racionais de produção vegetal e animal;
e) formação de pastagens e conservação dos pastos e plantas forrageiras;
f) profilaxia e combate às moléstias e pragas das culturas e dos animais;
g) difusão da silvicultura.

O beneficiamento da terra, da lavoura ou dos rebanhos não encontraria terreno propício para frutificar com proveito se fossem esquecidos outros aspectos do problema. Em reportagem anterior, ficaram definidas as dificuldades que mais entravam o desenvolvimento do comércio regional. Para fazer-lhes frente, no intuito de garantir a melhor transformação e circulação dos produtos agropecuários do Vale, foram prescritas outras providências de caráter geral, visando a industrialização rural, e a melhoria dos meios de armazenamento, conservação e colocação dos produtos comerciáveis.

FOTOGRAFIA DE CORPO INTEIRO

A elaboração científica de um programa de desenvolvimento regional exige preliminarmente a análise rigorosa das condições ecológicas e sociais da região visada. Se é simples recomendar soluções idealmente justas, é muito arriscado aplicá-las indistintamente onde se apresentarem os mesmos problemas antes de conhecer as peculiaridades intrínsecas do meio e experimentar-lhe a permeabilidade aos diferentes métodos. Assim, o que se definiu como seus objetivos essenciais não será aplicado pela D.P.A. aprioristicamente. Pelo contrário, antes de tudo os seus chefes procuraram conhecer o meio físico, as atividades econômicas, as instituições sociais de cada um dos 155 municípios

(Conclui na 3.ª página)

COOPERATIVISMO

PRIMEIRA FASE

EMBORA ainda se possa afirmar que o cooperativismo é a economia mais lógica e mais humana que se conhece, êle tem trazido decepções em diversos países, por falta de bons cooperadores. Vejamos um resumo da história do cooperativismo no CANADÁ.

Contam-nos Rosaire Trembley e outros professores, que o Movimento Cooperativo, no Canadá, compreende duas fases: A primeira, data de 1861 a 1926. A segunda, de 1926 para cá. A primeira é a fase das experiências malogradas. A segunda, é a fase do ressurgimento do cooperativismo.

Em 1861, num centro de mineração da Nova Escócia, alguns operários, que uma tradição ainda os ligava aos pioneiros de Rochdale, lançaram as bases de um armazem cooperativo — "The Union Association of Stellarton".

Foi esta a primeira cooperativa de consumo no Canadá. James Mitchell foi seu promotor e primeiro secretário. Assumiu a

M. GOMES BARBOSA

gerência em 1876 e permaneceu, nesse posto, trinta e oito anos. Chamam-lhe o pai do cooperativismo canadense.

Os operários de Stellarton tiveram imitadores. De 1861 a 1900, surgiram uns doze armazens cooperativos nos principais centros mineiros do Cabo Bretão.

Infelizmente, dizem êles, tôdas essas cooperativas tiveram curta existência. Umas por falta de reservas financeiras, outras por serem constituídas açodadamente, outras por falta de orientação eficiente ou outro motivo qualquer. O fato é que, com exceção da British Canadian Co-operative Society, tôdas desapareceram. Até mesmo a primeira The Union Association of Stellarton, com mais de meio século de existência, teve que fechar suas portas, em conseqüência de modificações na localização da indústria mineira.

• • •

Noutras províncias, as primeiras experiências com cooperativas de consumo, foram de três categorias:

a) — Armazens organizados na base de sucursais múltiplas.

b) — Armazens criados, segundo a concepção de um socialismo utópico, que faziam lembrar a pré-história da cooperação européia.

c) — Armazens organizados segundo as normas dos operários da Nova Escócia.

Com a categoria de armazens de sucursais múltiplas, podem ser citados os armazens dos proprietários de granjas, no século XIX, e os dos Agricultores Unidos, (United Farmers) de Ontário, no século XX. Aqueles tiveram existência tão curta que não vale a pena comentar. Quanto a êstes, desde que surgiram, abriram 47 armazens segundo o plano de sucursais múltiplas. Êstes, na maioria, desapareceram ou passaram à propriedade privada.

A cooperativa de Guelph, que se reconhece como a primeira cooperativa de consumo, no Ontário, é de origem operária. Foi fundada em 1904, com o fim de movimentar uma padaria. Surgiu como uma reação contra a alta excessiva do preço do pão distribuído pelos padeiros locais.

A oposição desses padeiros e dos retalhistas distribuidores, foi muito violenta. Empenharam-se em semear o ceticismo entre as classes operárias. Os chefes dos sindicatos operários, só conseguiram 80 associados. Fundaram uma sociedade e compraram uma padaria local. Três anos depois anunciaram uma cifra de negócios de $ 20.144. O preço do pão baixou. Êles se entusiasmaram e a cooperativa se lançou na aventura dos Departamentos múltiplos. De início abriram um armazem de gêneros. Em seguida, uma loja de calçados. Pouco depois, um depósito de carvão. Ainda não possuía capital compatível com êsses empreendimentos, nem prática suficiente para administrá-los. O resultado foi desagradável. Em 1925 a cooperativa se dissolvia.

Em Manitoba, o Conselho do Trabalho, adotou a mesma política. Organizou um armazem cooperativo antes de preparar cooperadores. Pouco depois faliu. Em Saskatshewan, cita-se o caso de um armazem cooperativo que faliu por se entregar à criação de sucursais.

Trembley conta também a história de um socialismo utópico, cujos ensaios estão ligados ao nome de Albert Saint-Martin, em Montreal, que procurou reunir, em grupos, os adeptos fervorosos do Esperanto. Em 1905, Saint-Martin fundou uma sociedade, cujas condições de admissão, eram as seguintes: falar o Esperanto e pagar à vista as mercadorias adquiridas, com 10% de acréscimo sôbre o preço de compra. Essa sociedade durou pouco tempo.

Em 1907, Saint-Martin tentou novo ensaio, sem que os associados estivessem preparados para aquela tarefa, sem selecionar os administradores. O resultado foi que as trapaças e os abusos se encarregaram de liquidar a emprêsa nove meses depois.

Em 1908, o mesmo Saint-Martin, tentou um terceiro ensaio. Êsse foi mais vigoroso. Êle alegava que se tratava de uma tentativa para solucionar o problema do desemprêgo forçado. O Govêrno lhe concedeu 5.000 acres de terras às margens do rio Kemakak, no condado de Labelle. Uma colônia socialista com uma cooperativa, denominada "La Kanada" surgiu em 1908.

Sabe-se que oito anos depois essa colônia ainda funcionava. Ocupava 2.000 acres de terras, possuía duas casas, quatro vacas, alguns suínos, umas aves e tinha em funcionamento uma serraria. Como nunca mais se falou nessa colônia, é possível que ela tenha retornado à propriedade privada.

Êstes poucos exemplos ilustram o que se passou, com o cooperativismo, em tôda parte do Canadá, até o primeiro quartel dêste século. Exatamente quando se distribuía, apenas, conhecimentos superficiais dessa economia.

• • •

A história da primeira fase do cooperativismo canadense, não deve constituir motivos para desânimo e se perder a fé nessa forma de economia. E' bom aguardar a história da segunda fase. Se fôssemos julgar o cooperativismo pela lista enorme das cooperativas brasileiras que não atingiram seus fins, já teríamos deixado de escrever sôbre o assunto.

JULGAMENTO NA HORTA

O CONHECIMENTO generalizado dos segredos da nutrição impôs ao homem comum (o que se alimenta sem a preocupação científica do valor vitamínico ou calórico da comida) uma responsabilidade muito grande e um compromisso permanente em sua vida cotidiana.

ALVARO GONÇALVES

A verdade é que não faz muito, tornava-se ridículo alguém procurar ir mais além, em suas indagações, do que se lhe permitia a simples e natural curiosidade em saber de que maneira devia ser preparado êste ou aquele alimento. A comodidade e a gulodice pediam unicamente, consoante a lei do menor esfôrço, que a comida fôsse a um só tempo bem preparada, para ser gostosa, e que matasse por completo a fome. Aí estava todo o segredo: matar a fome, e que, em última análise, vinha a querer dizer: quantidade.

A qualidade ainda não existia como preocupação gastronômica. O que importava era abastecer suficientemente o estômago.

Mas a ciência nutritiva moderna — não a de Hipócrates, a quem faltavam recursos para chegar aos resultados maravilhosos de que só posteriormente a humanidade se beneficiou — não quer mais fazer uso do verbo matar para aplicar a imediata solução do estômago.

O conhecimento das vitaminas veio de pronto estabelecer uma distinção rigorosa entre a fome absoluta (do estômago vazio, ou seja, a quantitativa) e a "fome latente" (a da carência de vitaminas, sais minerais, calorias, isto é, a qualitativa). E o nome de Alfred McCann, conquanto desconhecido de muitos, passou a constituir um marco para novas conquistas da parte dos homens de laboratório. Desde então o nutricionista deixou de ser um intruso que dava palpites sôbre o prato que a gente devia comer e passou a ser encarado como um vigilante traço de união entre o estômago e o bem estar.

Hoje, a literatura a respeito das vitaminas é farta e bem aceita, porque todos sabemos que da edução que dela emana depende em grande parte a felicidade dos povos.

Começando por dirigir a preferência das crianças, dando-lhes uma consciência do valor nutritivo dêste ou daquele alimento, é que se poderá alimentar a esperança de, em futuro, contar com uma raça sadia.

Visitei, há tempos, uma dessas escolas rurais que o prefeito Mendes de Morais e o prof. Clovis Monteiro semeiam com tanto carinho pelo Distrito Federal, e confesso que fiquei entusiasmado com a importância que se davam os meninos escolares às suas tarefas de plantar e colher sob os cuidados de mestres vigilantes. Fiquei pensando que poderemos, sim, em algum dia, tirar os melhores proveitos dêsse contato da criança com a terra e suas riquezas. Porque só amando e respeitando a terra é que se poderá dar valor a tudo o que ela nos presenteia.

Não foi outro, sem dúvida, o espírito da escritora Terezinha Eboli ao escrever o livro com que concorreu ao concurso promovido pelo SAPS.

Seu "Julgamento na Horta" é sem dúvida um trabalho de merecimento, perfeitamente em harmonia com a grande iniciativa do SAPS, que assim se desdobra em múltiplas finalidades do seu programa.

"Julgamento na Horta" é uma história educativa, assim um como chamamento à responsabilidade de um menino pelos vitaminas plantados na horta de sua casa...

Yedda Navarro, que ilustrou o livro, faz movimentar os personagens com grande sabor pitoresco. O herói chama-se Bambuzinho e para que a história tenha um tom meio dramático, podemos acrescentar que Bambuzinho era um menino magro e pálido como tantos outros.

Gostei de Bambuzinho, e por isso resolvi acompanhar a história atentamente, para tanto devendo esclarecer que desde logo tomei o seu partido. Isso do tomate repreendê-lo é que não!... E fui passando as páginas. Mais adiante, com a cara mais vermelha dêste mundo, o tomate ouve a cenoura confirmar que Bambuzinho havia comido cenoura. Respirei aliviado. Mas durou muito pouco minha tranquilidade, porque logo após o espinafre, olhando para as pernas de Bambuzinho, sentenciou implacàvelmente:

— Olha só para tuas pernas! que caniços! qualquer dia servirão de anzol! não é à toa que te apelidaram de Bambuzinho!

Fiquei furioso com a gargalhada geral que coroou as últimas palavras do espinafre. A verdade é que o tomate estava ganhando o primeiro "round". Bambuzinho não sabia explicar a exclusão do tomate das suas refeições diárias.

E vai assim o livro de Terezinha Eboli, conduzindo o leitor através das mais variadas verduras e legumes, para afinal encontrar um ponto honroso para ambas as partes: Bambuzinho voltou às boas graças do tomate e tornou-se um menino forte.

"Julgamento na Horta", que é o primeiro livro que surge do concurso "Premio SAPS de Literatura Infantil", é uma promessa auspiciosa, e recomende bem a instituição que zela pelo homem, ensinando-lhe a comer.

As charqueadas na evolução gaúcha

(Continuação da 1.ª pág.)

algum sal" — dizia uma representação de Francisco Xavier Ferreira, membro do govêrno provisório do Rio Grande do Sul; e acrescentava: "Nunca a Provincia floresceu tanto como nos poucos anos que durou este comércio, o qual acabou logo pelo grande imposto de seiscentos reis que se pôs em cada arroba de carne que se exportasse em navio estrangeiro, cujo imposto naquele tempo excedia o valor da carne".

Pelos meados do século XIX a produção de charque começou a apresentar alguns defeitos, quase todos originais, em especial, das condições de produção, pois se trata de gênero fácil de deterioração e de quebra no volume. Um dêsses defeitos a *catinga*, isto é, o mau cheiro proveniente do empilhamento das mantas, durante o inverno. Outros defeitos são lembrados por Antônio Carlos Machado: o vermelho, o mofo, o abombamento e o ensaboamento.

O vermelho, que atemoriza os saladeristas, era uma conseqüência da umidade da estação fria e aparecia, pois, no inverno. O abombamento consistia numas manchas verdes e escuras que apareciam nas mantas, principalmente no verão; decorria da falta de talhos ao charquear e também da utilização de sal já usado em salgas anteriores. O ensaboamento consistia no aparecimento de espêssa capa de gordura na superfície das mantas de charques muito gordos, originando-se do contacto com outras peças.

Não foi sem dificuldades que viveu e prosperou a indústria de charques no Rio Grande do Sul; os excessos de impostos, de um lado, e de produção com a matança irregular, sem método, de outro lado, contribuiram não pouco para estas dificuldades. De 1805 é um documento muito interessante, assinado por fazendeiros gaúchos, acentuando estes prejuizos e indicando-lhes as causas. Mas o fato é que passada a fase que poderíamos chamar de crise de crescimento, justamente a dos começos do século XIX, o charque desenvolveu-se e tornou-se um dos esteios da economia regional. E pode-se então afirmar com Walter Spalding: "O

(Conclui na 3.ª página)

A vida agitada de um historiador político

(Continuação da 1.ª página)

levaram os exércitos liberais à vitória.

"Teve sempre uma conduta civil e militar irrepreensível — diz a portaria de 22 de fevereiro de 1833, que lhe consignou a baixa — é digna do maior elogio, granjeando a devida consideração de todos os seus companheiros de armas pelo distinto e singular comportamento com que se houve em todas as ocasiões de fogo, realçando-se pela sua bravura e seu valor entre os demais".

COLERA SAGRADA

Dando baixa nas fôrças libertadoras, com essa excelente fôlha de serviço, é nomeado auxiliar de bibliotecário do Paço Episcopal, no Porto, e logo depois vice-diretor da Biblioteca Pública da referida cidade. Mas já o temperamento inamalgavel às injunções da estratégia política, esbarra no primeiro escolho. Tendo assumido o poder em 1836, o partido setembrista pretere a carta constitucional então em vigor, fazendo com que seja jurada uma nova constituição, baseada na de 1822. Fiel aos princípios "cartistas", Herculano repele essa constituição, vendo-se por isso na contingência de demitir-se.

"Isto dá vontade de morrer..." — já teria ele murmurado nessa ocasião, vendo desviado o curso do regime literal pelo qual se batera. Começa a amargurar-se o coração do homem, que não fôra feito para os entrechoques da política. E ei-lo a vociferar, como um profeta bíblico, contra o desvario das paixões, num panfleto político, bem acertadamente dene-

(Conclui na 3.ª página)

A SORTE DO DE GAULLISMO

"Se isto continuar assim, eu mandarei tudo passear...." diz o chefe do R.P.F.

PARIS — janeiro — Via Air France — O prestígio do general De Gaulle é ainda enorme junto aos amigos da França no mundo inteiro. Que se estará passando em tôrno do general? Que pensam dêle os franceses? Eis o que é tempo de tirar a limpo. Mas vale uma realidade precária do que uma perigosa ilusão.

Não há muito tempo, o general disse aos seus amigos: "Se isto continuar assim, eu mandarei tudo passear". As pendências no seio do partido vêm-se tornando de uma particular violência, sobretudo entre parlamentares e não parlamentares. Depois, várias vezes, o general tem manifestado, abertamente, seu cansaço e seu descontentamento.

Quizera êle, com a fôrça do seu prestígio, fundar, não um partido, mas um congraçamento do povo francês. Mas êsse congraçamento tomou o caráter de um partido, como os outros, preocupado com intrigas e manhas, rancores e ambições pessoais.

RAZÕES DA DECADENCIA

O RPF acarretou para o nome do general uma sombria suspeição política. Em lugar de congraçar, realizou uma ação dissolvente. Os sindicatos RPF fracassaram e o povo se mostra cada vez mais indiferente ante as insistentes campanhas eleitorais conduzidas pelos agentes do general. Os êxitos eleitorais, nesses casos particulares, não provam senão uma coisa: que muitos franceses permanecem ainda ligados aquele que em 40 disse: "Perdemos uma batalha, mas não a guerra".

Há um ano, por ocasião da fundação do RPF, verificou-se uma vaga de entusiasmo em todo o país e pôde acreditar, num instante, que a resistência ia reviver e produzir ótimos frutos. Hoje, muitos deputados RPF procuram desligar-se do movimento, aproveitando para isso o primeiro pretexto.

Na província, as "permanências" gaullistas estão constantemente desertas e algumas trazem a menção: "A ceder". O general tem sido mal assessorado. Tôda a antiga direita corrompida reconstituiu-se em tôrno do foco dinâmico do RPF. Os Malraux, os Soustelles se envolveram numa sociedade, onde era preciso ocupar-se do primo da uma marquesa, do sobrinho de um conde, da amiga do secretário-geral. Vichy insinuou-se nas fileiras do RPF. Muitos jovens, sem ânimo, incapazes de ganhar a vida encontraram no partido uma razão de ser e um emprêgo. Muitos ali se encostaram, como "capangas", a espera de eventuais distúrbios. Por outro lado, contra De Gaulle, havia a tradição infeliz do coronel La Rocque e outros coroneis da triste memória.

QUE IRÁ ACONTECER?

Que irá acontecer, pois, ante êsse estado de coisas? Muitos deputados RPF voltam-se para o lado do MRP e tentam uma aproximação. Bidault disse, há alguns dias: "Meu govêrno será o último". Deveremos ver nisso alusões a uma dissolução? Os partidários do RPF assim o crêem e preparam uma união possível. Mas suas tentativas não parecem fadadas ao êxito. Se o RPF não puder contar com os resultados da próxima campanha eleitoral é mais do que provável que o movimento será dissolvido e dissolvido pelo seu próprio chefe. Podemos fazer dessas palavras uma profecia. O general De Gaulle licenciará suas tropas e dissolverá o congraçamento do povo francês, antes que as perdas de prestígio não se tornem mais grave, e antes, sobretudo, que seu partido conheça a ruína financeira, o que está prestes a acontecer.

O general De Gaulle ver-se-á assim reduzido à expectativa dos acontecimentos futuros, pronto a retomar a batalha na primeira oportunidade, circundado de uma velha guarda de fiéis.

São os franceses residentes no estrangeiro, os que mais se sentirão desiludidos com isso, êles que vivem, frequentemente voltados para o passado. Petain teve suas horas de glória e de desgraça. De Gaulle, depois de uma hora de glória, irá conhecer uma triste solidão.

Que conclusão a tirar-se de tudo isso? Que vivemos numa época em que um homem, mesmo íntegro, dinâmico e competente, não pode solucionar os problemas complexos de um país. (Trad. de BB.)

A vida agitada de um historiador político

(Conclusão da 2.ª página)

minado: "A Voz do Profeta", inspirado, mais ou menos, nas "Paroles d'un croyant", de Lamennais.

Para ter-se uma idéia do estilo do mesmo:

"Povo! ... breve soará tua hora extrema: tu mesmo a assinalaste no decorrer dos tempos. O anjo exterminador vibra sobre ti a espada da assolação, e tu danças e folgas ébrio das tuas esperanças".

Mais adiante:

"Povo! os que hoje saúdas como numes, amanhã, fa-lo-ás em pedaços, e arrastarás pelas ruas os seus cadáveres cobertos de feridas e pisaduras".

Era nesse tom de grandiloquência romântica, com a cólera sagrada dos profetas, que Herculano encarava o choque dos partidos setembrista e cartista.

FRACASSO NO PARLAMENTO

Três anos depois de tais imprecações, o autor do "Eurico" é eleito deputado pelo Porto. Compreende-se, perfeitamente, que um homem do seu temperamento não podia brilhar no parlamento, onde se exige, acima de tudo, agilidade, sangue frio. Herculano era pesado, pesado no estilo e na austeridade das convicções, na rigidez do caráter. Como conseguiria bater-se na tribuna com um Garret espartilhado e dandi? Que ligeireza de golpes, que presteza de arremetidas poder-se-ia esperar desse homem, habituado a encarar a política sob um aspeto tão solene e dramático. As lutas parlamentares enfastiaram-no. Não fôra feito para aquelas fosforescências de oratória.

Dentro de um ano, abandonava a Câmara, retornando às pesquisas históricas que tanto o apaixonavam. Não seria, porém, ainda, uma renúncia total. A causa pública preocupava-o; conservava a esperança de poder serví-la de qualquer outra forma.

"Formosa e pura é a luz do sol neste amoroso clima do ocidente; não queirais convertê-la no facho avermelhado e sinistro que fulgura por cavernas de salteadores e assassinos. Unamo-nos, pois, como irmãos, e abrançando-nos uns aos outros, caiam algumas lágrimas de conciliação sôbre esta terra tão regada de lágrimas de amargura: tão ensopada no sangue do patricídio".

A "voz do profeta" continuava a erguer-se nesse tom, que não era precisamente aquele em que deviam falar os políticos, mesmo na década romântica de 1840.

NOVAS DESILUSÕES

Mas a fundo de messianismo bem evidente em tais invectivas, justificaria a crença de Alexandre Herculano numa revolução, num movimento renovador capaz de sanear a nação. As lágrimas conciliatórias a que ele se referia só seriam possíveis depois que se purgassem os pecados. Para vingar o sangue do patricídio, só um o sangue regenerador. Assim, não admira houvesse aderido à sedição preparada pelo Duque de Saldanha. Franqueou a própria casa de Lisboa à reunião dos conjurados. E falava entusiástico em "gente nova" — segundo nos informa Oliveira Martins — declarando o firme propósito de não aceitar o cargo de ministro, nada querer para si. A revolução empolgava-o, tinha fé nos resultados dessa perigosa sangria.

Deflagra o movimento e o Duque de Saldanha conduz os rebeldes à vitória. Chegara, certamente, a hora de Herculano. A 5 de julho de 1852, D. Maria II assina o ato adicional à Constituição. As idéias de Herculano tinham sido postas de lado. Já o panfletario da "Voz do Profeta", se tornara, sem dúvida, um romântico incomodo.

Amargurado, mas ainda não se dando inteiramente por vencido, vai ele lutar agora pela imprensa, no "País", jornal que vem a fundar com o Marquês de Niza. Prossegue na campanha jornalistica em outra folha "O Português" até 1856, quando resolve retirar-se para a quinta do Calhariz, em Cesimbra, que já há algum tempo havia arrendado do duque de Palmela. Dizem ter tido Herculano sempre tendência para a agricultura. Sente-se realmente nesse homem rude, leal, inimigo de tergiversações, uma certa aproximação da terra. O retiro de Calhariz foi, porém, o ensaio, de um exílio que ia ser, logo mais, definitivo. A atração pelos estudos históricos leva o escritor a regressar a Lisboa. Em 1858 oferecem-lhe a deputação por Sintra. A política já não entra nas cogitações do historiador. Regeita a candidatura. Não tardará a abandonar também as pesquisas eruditas e a própria literatura para recolher-se à quinta de Vale de Lobos, onde permanecerá dez anos, até à morte.

NA PAZ BUCOLICA DO VALE DE LOBOS

Agora, o estilo de suas cartas é o seguinte:

"Apesar do tempo ir agora ruim, o ano não pinta mal. O azeite, se a mostra for avante excederá a produção, de há dois anos e não faltarão fruta e vinho. As searas das terras altas estão boas".

Ou então:

"Cá te vou plantando a horta. Quando vieres, se te não demorares muito, acharás excelente feijão verde; daqui a 5 ou 6 dias já se pode apanhar algum".

Ou então ainda:

"Está a concluir no meu lagar o fabrico de azeite ordinário e o d fino acabou haverá um mês. Entendi dever comunicar-lhe o resultado da colheita excepcional deste ano, visto que nela tem, como eu, interesse. Ninguem se lembra por estes sitios de uma colheita com tantos predicados bons, como a deste ano. Azeitona rija, sã, aderente ao pé por tal modo, que era raro até ao fim da apanha ver uma caida espontaneamente ..."

São sempre nesse teor as cartas. Já vai longe a eloquência lirica de "Eurico, o Presbitero".

No último ato do "Misanthrope", de Molière, Alceste, desiludido de todos e de tudo, declara, num impeto, que vai para o deserto. E até hoje se discute o quanto pode haver trágico e, ao mesmo tempo, de cômico nesse personagem. Não direi que seja perfeitamente idêntico o caso de Alexandre Herculano, mas a verdade é que tanto nos comovem, como nos despertam um leve sorriso — sorriso triste, talvez — esses trechos de carta da autoria do homem que escreveu a "Voz do Profeta". Herculano anuncia Jacinto na quinta de Tolmes. No fundo, o cansaço de uma civilização, em que o homem se havia perdido no desvario das paixões: a curva final do itinerário de um romântico.

Ampla assistência às populações do São Francisco

(Conclusão da 2.ª página)

da Bacia, para depois determinar preferencialmente o que deverá ser feito com maior eficácia e rapidez de resultados.

— Quem visa — são palavras do diretor Oscar Guedes — a produção e a assistência tem que lidar com fenômenos sociais, que devem ser apreendidos e compreendidos. Só o método cientifico, entretanto, e, no caso, o método sociológico, assegura essa apreensão e essa compreensão de maneira precisa. Dêsse modo, tivemos de promover o levantamento econômico-social do Vale, como fundamento indispensável aos trabalhos de planejamento geral.

Com paciência e tenacidade, estão sendo organizados os quadros sinópticos dêsse balanço. Já prontos para o manuseio dos estudiosos, aqueles referentes à economia afirmam, por exemplo, que a atividade produtiva mais importante no Vale médio ainda é a pecuária. O rebanho existente ali elevava-se, na época do levantamento estatistico, a quase 9.500 mil cabeças, constituindo o gado bovino cêrca da metade em número e figurando vantajosamente no primeiro lugar quanto ao valor econômico. Entre as lavouras cultivadas, o algodão assume destacada posição, tendo sua produção atingido em 1946, mais de 27 milhões de quilos. A delimitação das áreas de predominância agricola, pecuária ou agropecuária; a discriminação dos setores de influência do algodão, da cana de açucar, da mamona, das fibras texteis; a caracterização do regime de trabalho e do sistema da propriedade; a investigação dos hábitos alimentares das populações rurais e urbanas; a importância das pequenas indústrias de beneficiamento ou de transformação existentes esporàdicamente aqui e ali — são outros tantos objetos de indagação estatística que foi realizada com êxito satisfatório. Esses dados globalizarão um acêrvo de informações preciosas, sôbre que abrirá caminho o Plano Geral de assistência ao homem e de fomento da economia sanfranciscanos. Serão como uma fotografia de corpo inteiro do Vale imenso, colhida à luz penetrante da estatística, que tudo revela sem falseamento.

BEM DIAGNOSTICAR PARA RECEITAR COM JUSTEZA

Como o médico, que ao histórico das condições fisiológicas precisa auscultar diretamente o corpo enfêrmo, para diagnosticar honestamente, os técnicos da DPA não conformaram os seus escudos ao mero exame da coleta estatistica. Daí empreenderem uma excursão aos municípios de Januária, Santa Maria da Vitória, Barreiras e Barra, em Minas Gerais e na Bahia, que ofereciam vantagens preferenciais para as atividades da Diretoria e representavam excelentes amostras para ponto de partida dos estudos regionais.

— Com o conhecimento "in loco" dessas amostras, afirma o sr. Oscar Guedes, — e a apuração de dados e informações dos municipios de em tôrno, estariamos senhores, em curto prazo, do conhecimento de todo êsse trecho médio São Francisco, um dos mais desconhecidos do Vale. Com menos esfôrço posteriormente, adotando idêntico processo de pesquisa, ficariamos conhecendo a região das corredeiras e os trechos de baixo e alto cursos.

O inquérito efetuado na zona citada visava observar a vida urbana e rural sob "todos" os seus aspectos, documentando informações que refletissem realisticamente a história, a situação geográfica, os fenômenos demográficos, a divisão territorial, a situação das atividades fiscais, o clima e o regime hidrográfico, os recursos naturais e as condições do solo, as vias de comunicação e os meios de transportes, as instituições econômicas (bancos, casas bancárias, cooperativas, feiras) e as sociais (hospitais, estabelecimentos de ensino, templos religiosos, associações de classe ou recreativas), a situação do mercado e da mão de obra, a vida urbana e a vida rural. Não se descurou, ao mesmo tempo, do meio físico, cujo levantamento cientifico está sendo sistematizado por uma autoridade no assunto, o professor Paulo Vegeler, especialista em solos tropicais, especialmente contratado pela Comissão.

Destarte, já não satisfazia o retrato de corpo inteiro da região a examinar. Era mais do que isso, o que se pretendia realizar — o que, em grande parte, já se realizou: era a radioscopia do próprio organismo social e da própria estrutura econômica do Vale.

O PLANEJAMENTO GERAL

Quando o reporter o procurou, o sr. Oscar Guedes duvidou do caráter jornalistico que poderiam ter as informações fornecidas. Tôda a Comissão trabalha na elaboração de um programa; mas, que dizer de interessante sôbre um labor assim restringido aos conhecedores dos problemas técnicos, e por isso, áspero ao contacto do leigo imprevidente? Tivemos razão transmitindo, em linhas gerais, ao grande publico o que se planeja na C. V. S. F. Foi a curiosidade de adiantar datas e afirmar propósitos definidos que nos ditou a ultima pergunta ao sr. Oscar Guedes. Eis o que êle respondeu:

— Embora não estejamos ainda de posse de dados precisos para o levantamento geral, pois a obtenção daqueles, por métodos cientificos, requer tempo e um aparelhamento ainda inexistente, organizámos um esboço de nossas atividades no Vale como forneci ao seu jornal. A medida que formos obtendo dados mais precisos, serão feitas modificações, evidentemente. A experiência individual dos técnicos da DPA permite-nos avançar no planejamento dos nossos trabalhos mais do que seria possivel em condições normais. Entretanto, segundo o critério rigorosamente cientifico a que nos subordinamos, para redução ao minimo das possibilidades de erro, controlamos os nossos passos pelos estudos e pesquisas que confirmarão ou alterarão, a cada momento, o que estamos fazendo. O real, numa ultima palavra, é que este ano ficará pronto o Plano: não é a própria Constituição da Republica que o estabelece?

NO INTERIOR DO BRASIL

(Conclusão da 1.ª página)

Otoni, de Governador Valadares, em todo o trajeto, os cenários se sucedem, como livro precioso, em que o observador pode escolher as melhores páginas dos assuntos de sua predileção.

De minha parte, sem ficar alheio à beleza da paisagem realmete admirável em certos trechos, não me cansei de atentar sôbre o significado econômico da imensa zona que a rodovia está incorporando ao litoral habitado e em progresso.

Bem perto de Paulo Afonso, antes de se rumar para Geremoabo,, há terras sáfaras. Mais adiante, entretanto, a caatinga que se levanta como mata continua ao lado da estrada, é viçosa e exuberante. Há trechos que lembram a fertilidade das caatingas de Oricury, já para as bandas da Serra do Araripe, em que as craibeiras nos lugares mais umidos, e as umburanas, de frondosas mais parecem árvores de outra espécie.

Depois de Feira de Sant'Anna, de quando em vez, surgem os planaltos cortados em direitura pela rodovia ampla. Nêstes a vegetação é menos vigorosa. O silico-argiloso da terra favoreceu a erosão. A traiçoeira erosão de que não se apercebe o homem, também raro naquela paisagem imensa. Algumas palmeiras e a presença do cajueiro, por sinal em dia de intensa florada, estão a demonstrar que a fruticultura tropical teria ali condições de vida. A topografia excepcional destas zonas tão vastas, convidaria à mecanização da lavoura com êxito seguro.

Depois de Jequié, em direção de Conquista, a topografia é menos favorável. A terra porém é mais rica. De pouco em pouco, com a ascensão até altitude superior mil metros, em Conquista, chega-se a uma zona de terras muito fertels.

Já aqui parece não há escassez de chuvas. Correm os riachos e os rios deslizam caudalosos. Nas encostas, as matas se apresentam com porte altaneiro. Sente-se que tôda aquela zona privilegiada, o é pelo clima ameno misto das temperaturas dos tropicos e do refrigério da montanha.

O terreno, de cor escura é um indice de grande quantidade de matéria orgânica presente na intimidade do solo arável. A prova disto é que, nos cortes da estrada se pode observar a gradação do colorido, à medida que se aprofundam as camadas em observação.

Na estruturação do solo de Conquista a argila é ainda o principal elemento. Argila compacta, atenuada nos seus efeitos desfavoráveis à vegetação pela abundante presença de matéria orgânica.

Nota-se, aliás, nos telhados e nos tijolos da cidade o colorido alvacento, pela perda da côr escura da matéria orgânica calcinada nos fôrnos de cerâmica. O aspecto da cidade reveste-se de uma caracteristica interessante no amarelo claro, quase branco, dos telhados e das paredes a tijolo nu. Algumas casas cobertas de telhas vermelhas, ou importaram cerâmica de fóra ou se deram ao gôsto de recobri-las com uma tinta vermelha apropriada.

Onde a natureza dos terrenos está a indicar incalculável riqueza é ao passar-se de Medina em direção a Teófilo Otoni.

Neste largo setor da estrada o viajante não sabe qual o trecho mais opulento. Viaja-se ladeando colinas de terra vermelha, por dezenas de quilômetros seguidos. E não terminam as terras boas em Teófilo Otoni. Até Governador Valadares, 160 quilômetros adiante é a terra roxa, virgem, riquissima que enche a vista do observador.

As matas densas se sucedem, infelizmente, em processo de derrubada, pontilhando os roçados de milho com viço desusado. O verde da graminea se torna escuro, a folhagem espalma-se em largura pouco comum, e o colorido claro das paniculas nos milharais em floração, nem êste enfraquece a pincelada verde-escuro dos roçados, naquela palheta de terra roxa prodigiosamente fertil.

De par com a exuberância do tererno revelado pela vegetação luxuriante e pela estruturação percebivel à primeira vista, a abundância da água ali está presente nos riachos e rios que serpenteiam sinuosos por entre os corregos ou em meio das varzeas extensas.

Condições excepcionais não há dúvida, para classificar-se a região como remarcadamente favorável à implantação de uma economia agricola com largas perspectivas de prosperidade. Faltava a estrada e esta ali está, vencendo aclives e descendo encostas, levando no seu dorso os caminhões pesados ou as viaturas leves. A estrada chegou em tempo e é de esperar-se que não falte o homem com a sua iniciativa, recolhendo, daquela riqueza desordenada, a messe do trabalho bem orientado e produtivo.

OS CAMINHOS DO MUNDO

(Conclusão da 1.ª página)

seus interêsses e caprichos, e tudo finalmente se haveria de arranjar. A ciência acabaria eliminando o sofrimento, a velhice e quem sabe a morte. Enquanto isso, continuariamos a nos divertir, produzindo e vendendo quinquilharias.

Desse otimismo, racionalista, que resta agora senão escombros e ruinas? Já no século passado, enquanto os Renan e os Taine encarnavam a superficialidade oficial, a sabedoria dos bem pensantes e a falsa tranquilidade burguêsa, um homem deveria empreender a demolição sistemática de todos os idolos, desfazendo impiedosamente as ilusões e arrancando as máscaras da impostura. Na solidão de Sils Maria, Frederic Nietzsche elaborava as novas tábuas da lei e o decálogo do novo evangelho. No ar frio e leve da montanha, a mais de seis mil pés acima do nivel do mar e de todas as coisas humanas, entre visões e pressentimentos, desenhava-se no espirito do reformador a imagem do sobre-humano que deveria nascer da morte de Deus. Nietzsche nascera póstumo e nós somos os seus contemporâneos. Sabemos que não é possivel, que não é legitimo interpretá-lo segundo a letra dos seus aforismos, não raro contraditórios. E reconhecemos, como pretende Ernest Bertrand, que o autor de "Aurora" também pode ser interpretado como um dos maiores acontecimentos na história do cristianismo setentrional.

Mas não fomos nós que redigimos certas sentenças, certas fórmulas que nos queimam como ferro em braza, e das quais o menos que poderiamos dizer é que seriam mal compreendidas, servindo de justificação a um certo tipo de grandeza humana que não exclui a crueldade e o mais feroz dos egoismos. A luta contra a piedade, a condenação dos fracos e dos frustrados, a exaltação do sentimento do poder, o elogio do risco e da guerra, não eram apenas um aspecto da luta contra um cristianismo desfigurado e uma civilização aburguesada e decadente, que aviltava o homem no que êle tinha de melhor e de mais nobre. Eram também o germe da reforma germânica, dessa grandiosa tentativa de restauração dos valores pagãos, de que o hitlerismo foi sem dúvida a última expressão. Pois como não perceber a nota wagneriana e o acento nietzschiano nessa tempestade, nessa tormenta que Hitler desencadeou sôbre a Europa e sôbre o mundo?

E como não ver o que há de demoniaco na aventura nazista, de estremecimento cosmico e de tentação luciferiana, como não perceber o aspecto religioso dessa revolução à qual se atirou esse povo infeliz e catastrófico que tem a fascinação dos abismos e o misterioso privilégio de suscitar todas as cóleras e iras dos outros povos? A Alemanha hitleriana era uma igreja em armas, um bloco de bronze e de granito, tão duro que para destruí-lo, para quebrá-lo, a Europa precisou despedaçar-se. Deus havia morrido e estava concluida a experiência do sobre-humano. Os campos de concentração fumegavam de corpos carbonizados e a figura do reformador desapareceria na lenda e no mistério, como Empedocles precipitando-se no Etna.

Simultâneamente, outra experiência se fazia, e outro caminho era proposto aos homens, também sob o signo de um profeta e de um reformador. Em sua própria doutrina o marxismo combinava o cientismo racionalista da enciclopedia com o messianismo judáico, a crença irracional numa futura sociedade sem classes da qual fosse excluida qualquer forma de escravidão. Mantinha-se assim, embora transposto para um registro inteiramente diverso, o ingênuo otimismo que caracterizava o racionalismo. De acôrdo com a lição de Hegel, o racional confundia-se com o real, a lógica com a metafísica, e o processo histórico com o desenvolvimento das leis que o socialismo cientifico havia enfim descoberto. As contradições internas da sociedade capitalista conduziriam o mundo inevitàvelmente para o socialismo. No entanto, a fim de apressar o advento da era da harmonia e da fraternidade humana, não havia inconveniente em queimar as etapas, desfechar alguns golpes de fôrça e tomar o poder onde fosse possivel. A industrialização maciça dos paises dominados, exigia o sacrificio provisório das liberdades e a escravização temporária dos trabalhadores. Como também a sumária liquidação de todos os que ousassem divergir. Mas que importância poderiam ter os expurgos e as deportações, se estavam todos a serviço da revolução que tudo justifica o redime, construtores que eram do paraíso soviético?

Em função de outros valores e de um diverso repertório de principios, chegavam pràticamente aos mesmos resultados, o confisco da liberdade, o aviltamento e a humilhação do homem. Partindo da mesma negação da transcendência e do espirito, a experiência do materialismo comunista levava às últimas consequências o ideal da racionalização mística da sociedade e da vida humana. Restauravam-se, sem nada que as legitimasse, porque eram apresentadas em nome da liberdade e do progresso, as formas mais atrozes de opressão das consciências e de desrespeito à dignidade do homem. As instâncias supremas do Estado, do Partido, e da Revolução, convertiam-se em absolutos metafísicos, decidindo arbitràriamente, em nome da ortodoxia revolucionária, sôbre a vida e a morte dos camaradas. Fundiam-se, num empreendimento ciclópico, a lógica e o fanatismo, a razão e a loucura, criando um regime de extraordinária eficácia e de uma atrocidade sem precedentes, porque fria e sistematizada como os cálculos matemáticos.

A imagem do homem desaparecia no paraíso soviético com já desase diluira no mar wagneriano da revolução nazista. De qualquer maneira, a era burguêsa e capitalista estava definitivamente encerrada. Tornava-se impossivel organizar o mundo como se Nietzsche e Marx, Hitler e Lenine não tivessem existido. O curso da história é irreversivel e o seu desenvolvimento se faz por incorporação e superação das novas experiências e não pela volta a situações anteriores que se justificaram no passado mas nenhum sentido poderiam ter em relação ao futuro. O "bon vieux temps", espécie de terreno vulcânico sôbre o qual a humanidade dançou inconsciente durante um século, estava para sempre ultrapassado. O humanismo cientifico fôra uma imensa decepção e o humanismo nietzscheiano e o marxista produziram dois Estados monstruosos, em que a vontade de poder e o culto da violência converteram a vida num inferno e os homens em vitimas e carrascos uns dos outros.

Que caminho nos resta, que perspectiva se abre ainda para o mundo, se o regime burguês e capitalista já está destruido pelas suas próprias contradições e injustiças, e condenados nas consciências, e se os totalitarismos nazista e comunista são caminhos de desespero que só podem levar à negação do homem e da sua verdadeira fisionomia? Restará ainda alguma esperança de salvação ou estaremos condenados a nos destruir uns aos outros como loucos, como animais ferozes na espessura da floresta? Estaremos perdidos em sem remédio, seremos realmente uma experiência frustrada, uma experiência que Deus abandonou? Para onde nos devemos voltar, a quem poderemos recorrer, agora que realizamos os sonhos mais absurdos dos alquimistas, agora que Fausto venceu Mefistófeles, roubando-lhe o diabólico poder?

Nem tudo estará perdido enquanto formos capazes de acreditar e de confiar no homem. Essa crença, no entanto, é solidária de uma outra fé, na transcendência de Deus e na divindade do Cristo. Pois, ao contrário do que imaginara o humanismo ateu, a morte de Deus não nos trouxe a liberdade mas a morte do homem. Estamos vivendo os últimos momentos desse drama. Estamos esgotando as últimas consequências dessa insurreição e dessa rebeldia contra o Absoluto. Os resultados estão inscritos em nossa propria carne, nas cicatrizes e nas feridas abertas, e também em nossas almas, nesse desespero, nessa angustia que nos mantém sufocados e nos impede de respirar. No entanto, a salvação estaria ao alcance de um gesto se fossêmos capazes de ouvir esse apêlo que é de todos os tempos porque é eterno, se abrissemos nosso coração ao amor e à caridade, se nos dispuséssemos a renascer pela aceitação da Cruz.

As charqueadas na evolução gaúcha

(Conclusão da 2.ª página)

Rio Grande, pois, nasceu nas estâncias e cresceu nas charqueadas". Mesmo porque, convém lembrar, muitas estâncias se transformaram em charqueadas.

Na época da matança as atividades da charqueada começam as primeiras horas do dia, antes que o sol já se tenha esquentado. Colocam-se os animais numa espécie de corredor estreito, impedido por várias portas que formam pequenas cercas; este conjunto se chama *brete*. Uma porta móvel dá passagem a um carro que ocupa a largura da porta. O animal é bruscamente lançado sôbre êste carro, e no mesmo momento em que cai recebe um golpe que lhe corta a carotida. O carro entra em uma galeria vizinha, denominada *cancha*, onde o animal é entregue aos carreadores, que lhe extraem o sangue, retalham e esfolam. As diferentes partes do boi são colocadas em lugares especiais. As peles e couros colocam-se num alpendre e depois lançadas numa espécie de fosso com substâncias quimicas que as conservem em bom estado para serem depois exportadas. Os chifres expõem-se ao sol até que se desprenda a parte interior, o *sabugo;* e posteriormente são exportados também.

A carne é retalhada em largas mantas, que às vezes tem mais de um metro de comprimento e a largura de 70 a 80 centimetros. Estas mantas são salgadas e postas umas sôbre as outras, durante algum tempo, até que em seguida as levam a secar, espalhadas em espécies de girau. Aí permanecem muitos dias. Quando o tempo não está muito firme, à tarde estas mantas são recolhidas e empilhadas debaixo de um galpão, formando montes não raro de três metros de altura e dez de largura. O numero de animais mortos por dia varia segundo as charqueadas.

Este sistema de matança era, ou é, encontrado em charqueadas, enquanto primitivamente o processo era rudimentarissimo, e as instalações insignificantes. "Os primeiros saladeiros —relembra Antonio Carlos Machado — seriam extremamente simples e toscos, não passando, às vêzes, de meros telheiros circundados de varejões sustidos por estacas. O abate fazia-se em pleno campo, espostejando-se as reses pelas articulações. O transporte das mantas era feito em mulas bruaqueiras".

A crescente procura do produto, valorizando-o, dando-lhe melhores preços, aumentando a produção, contribuiu para que, se aperfeiçoassem os sistemas de exploração das charqueadas. E a técnica foi igualmente aperfeiçoando-se. Sobretudo, com a introdução, nas charqueadas, do guindaste, que trouxe modificações quase completas nos processos técnicos, dando-lhes, ou acentuando-lhes, o caráter industrial.

Mas desde cedo, desde seus primordios, constitui a charqueada um foco importante, na região do extremo sul, não somente de miscigenação, nas relações de raça, como, igualmente, de fundamentação econômica, estratificando a sociedade surgida naquele núcleo. Criou a diferenciação de profissões, não raro com escala hierárquica, mas com certo sentido democrático de relações. Aparecem traços culturais de patriarcalismo nessas relações, embora sem a mesma amplitude do que se verificou na area açucareira ou, até certo ponto, nas estâncias.

Como foco de mestiçagem, sobretudo, é que a charqueada surge na paisagem gaúcha; ali se processaram os contactos de raça em que o negro entrou com grande quota, participando da respectiva formação demográfica. De fato, a charqueada foi o núcleo social que se constituiu o veículo da participação do elemento africano na população sul-riograndense; seu ambiente permitiu ou possibilitou a mestiçagem mais ampla, não só entre o luso-brasileiro e o indigena, como também entre êstes grupos e o negro. A escravidão aparece na paisagem econômica do Rio Grande do Sul, principalmente através da charqueada; o papel do escravo negro se tornou essencial no quadro das atividades da charqueada.

Numerosos traços culturais de origem africana impregnaram as charqueadas. Sobrevivem alguns, tais como certos festejos do tipo de candoblé e o batuque, a marcar a presença do negro escravo naquele ambiente. E a maior marca dessa presença se encontra, justamente, na desorganização que sofreram as charqueadas com a abolição da escravatura.

Numerosos foram os oficios ou profissões surgidos com a produção do charque. Além das funções clássicas ou genéricas de mestres, ou soto-mestres, ou feitores, apareceram ainda: os salgadores, os cangalheiros, os saponificadores, os magarefes, os curtidores, os graxeiros, os carreadores, por exemplo. Eram especializações, estas e mais outras, que surgiram das atividades que a exploração econômica determinava. Entre estas diversas profissões, muitas delas originàriamente exercidas por escravos, criou-se o ambiente democrático da vida das charqueadas.

As atividades dêsses estabelecimentos fabris exigem um pessoal numeroso, constituindo-se assim um dos mais importantes núcleos demográficos da região. Em média, cada charqueada reune nunca menos de quatrocentos habitantes. Além das habitações do proprietário e dos trabalhadores, contam-se ainda nas charqueadas diversos edificios, destinados aos serviços peculiares do estabelecimento: o local onde o gado é morto, esfolado, retalhado e preparado, os depósitos dos produtos obtidos, as varandas ou terracos em que a carne é colocada para secar, os galpões, os estaqueadores, estendedouros, etc..

A INTERVENÇÃO DO PAPA

(Conclusão da 1.ª página)

anos negros da história contemporânea ... que nada parecia mais desejável do que a existência de um super-govêrno, defensor dos elementares direitos humanos; pelo menos, a Carta Magna de um super-govêrno assim já existe — é a bula "Clericis laicos", de 1296, que daria à autoridade espiritual poderes para abrogar leis injustas, desligando da obediência devida a elas os súditos desgraçados. Os motivos para tanto são numerosos: o catálogo dêles — é o "direito natural secundário", o do estado de pecado. Em face dessa situação nada é mais oportuno do que a intransigência que o Papa revelou na alocução citada, e nada seria mais desejável do que maior frequência de intervenções semelhantes, sem limitação ao setor das relações matrimoniais.

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CÔRES.
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELES. 27-7195 — 26-4683

GINÁSIO CÂNDIDO MENDES
EXAME DE ADMISSÃO
Continuam abertas as matriculas para o Curso de Revisão ao Exame de Admissão ao 1.º Ano Ginasial a se realizar em fevereiro vindouro. Matricule-se enquanto é tempo.
Horários: das 13 às 16 horas e das 19 às 21 horas.
Informações na Secretaria da Academia de Comércio do Rio de Janeiro, à Praça 15 de Novembro 101 — Fones: 42-1797 e 42-2899.

Um original estabelecimento de ensino que surge!

(DO CURSO PRIMÁRIO À ENERGIA ATÔMICA — FATOS!)

Interessando a tôda a juventude brasileira — O que é o Instituto Pitágoras de Cultura Técnica, na palavra de seu diretor e organizador — Um educador brasileiro, o prof. Helio da Rocha Pitta, revoluciona o ensino com suas atividades — Novos métodos, novos programas, facilidades e vantagens à mocidade que quer instruir-se — Um pugilo de jovens professores liderados pelo jovem prof. Pitta, apresenta, comprovadamente, eficiência singular — O govêrno apoiará esta notavel instituição que luta para servir ao povo



Parte do Laboratório de Física-Raios X

Há muito vinhamos tendo notícias de que algo singular sucedia em certo estabelecimento de ensino livre nesta capital. Rumores insistentes sôbre inovações pedagógicas que estariam tendo surpreendentes resultados aguçavam nossa curiosidade em relação ao "INSTITUTO PITÁGORAS DE CULTURA TÉCNICA".

Finalmente, resolvemos verificar as características e a extensão do propalado fenômeno "in loco".

Como o apóstolo S. Tomé, dirigimo-nos ao citado estabelecimento de ensino, céticos, querendo ver para crer. Devemos confessar aqui que nos movia acentuado espírito de incredulidade; pensavamos em desfazer um exagero com a nossa crítica fria e rígida em contraposição a apreciações apaixonadas e aludidas por aparências ilusórias. Era nosso afã de bem informar que nos guiava os passos.

Quando saímos do elevador, no 6.º andar do Edifício Santa Mônica, na rua dos Andradas, começamos a sentir baquear nosso ceticismo: as instalações com que deparavamos eram superiores às que supunhamos encontrar. Tudo ali parecia objetivar a comodidade do aluno, desde a disposição das modernas carteiras em ótimas salas até a cor dos quadros — um verde escuro repousante para os olhos, de acôrdo com as mais recentes observações sôbre a importancia das cores em relação ao cansaço visual.

Não nos demos a conhecer logo a fim de podermos apreciar melhor o ambiente em seu estado normal. Na qualidade de simples visitante, observamos a liberdade com que são tratados os alunos, segundo uma moderna concepção de auto — disciplina consciente — uma disciplina, por assim dizer, orgânica, espontânea, e insensivel inspirada pelas condições ambientais.

A eficiência do ensino, já notavamos, caracterizava-se pelo interesse dos alunos e a habilidade dos jovens professores em explicações simples, despretenciosas e objetivas, motivando verdadeira participação ativa dos alunos nas aulas.

A essa altura, já nos sentiamos tolos por nossa intenção inicial de desencantar os entusiastas da eficiência do Instituto Pitágoras.

Passando ao gabinete do diretor, fomos acolhidos com amabilidade e cortesia. O Diretor, Professor Helio da Rocha Pitta, espírito empreendedor e idealista que organizou o Instituto, colocou-nos à vontade, sempre muito amável e alegre, não perdendo oportunidades de fazer sugestivas "blagues" várias vezes. O Professor Helio da Rocha Pitta é personalidade muito conhecida, nos nossos meios educacionais e, segundo souberamos antes, muito recordado na Aeronáutica — em cujas escolas lecionou até 1943 com eficiência da qual estão lembrados centenas de sargentos e oficiais que foram seus alunos por aquela época.

A queima roupa perguntamos:

— Temos lido alguma coisa nos jornais (como no "Diário do Povo") sôbre uns cursos superiores de Física que seu Instituto fará funcionar a partir de janeiro; ora, como até no nosso jornal, A MANHÃ, têm sido publicados, por outro lado, anúncios até de Art. 91 e admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica, queremos saber, afinal, o que há de real: se seu estabelecimento é dedicado ao ramo superior ao elementar...

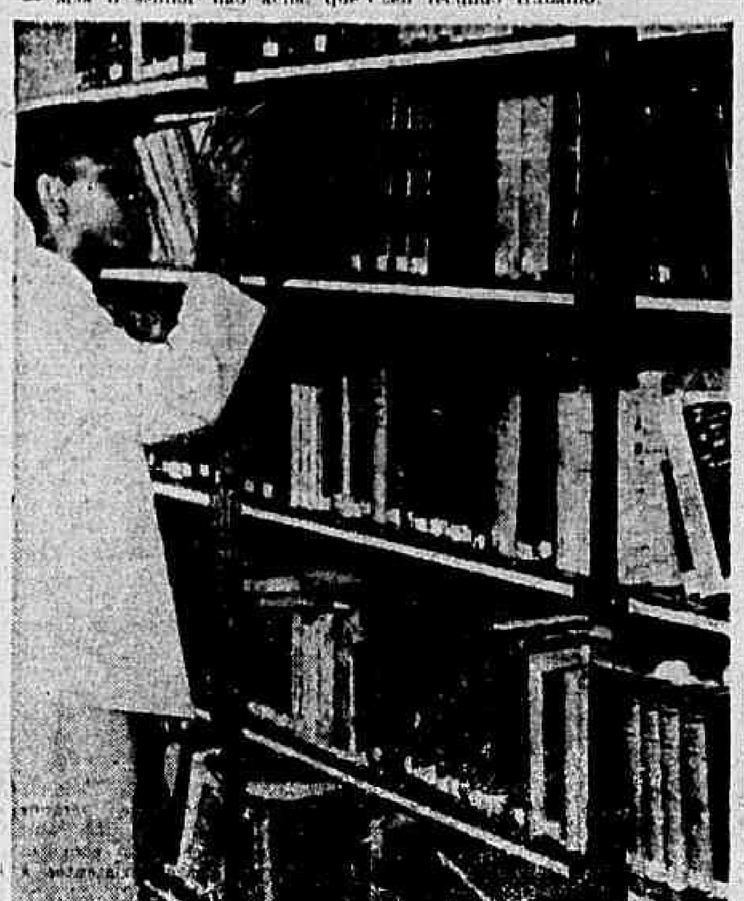
O professor respondeu indiretamente:

O PLANO GERAL DO INSTITUTO

— Meu amigo, o princípio fundamental com que agimos aqui é o seguinte:

Fazer funcionar diversos cursos elementares com eficiência crescente (Art. 91, vestibulares com laboratório, admissão a estabelecimentos militares, etc.) tudo a baixo preço, embora com prejuizo inicial, para atrair suficientes turmas com cujo rendimento se manterá o funcionamento gratuito do curso superior de física atômica, a ter início em janeiro próximo, e que funcionará só aos domingos.

— Mas o senhor não acha, que assim ficará prejudicada uma dessas secções de ensino?



Trecho da Biblioteca de Física do Instituto Pitágoras

— Não; absolutamente... posso garantir-lhe de início que o ensino elementar será naturalmente tratado com especial carinho, uma vez que sem êle o estabelecimento não se poderia manter.



Turma de especialistas em aula

— Pretendemos em matéria de vestibular e Art. 91, prestar um verdadeiro serviço público, batendo o "record" em baixa de preços e eficiência; para tanto conseguimos, em uma espécie de sistema Ford, dar certo interêsse aos professores que militam nas diversas turmas de modo que prontamente extinguimos o problema da falta dos bons professores, os quais com razão devem receber o justo valor de seu fecundo trabalho.

Além disso tôdas as turmas de Artigo 91, vestibulares, especialistas de Aeronáutica etc. frequentam aulas práticas de laboratório, o que quase exclui o tempo perdido pelo aluno em estudar pontos difíceis de Física e ciência em geral em casa. Como os senhores podem verificar à vontade, o material de ensino é sempre o melhor da praça, o que mostra como se trabalha aqui pelo bem do aluno.

— Acreditamos que fortificando bem, o ensino de Vestibular, Art. 91, especialistas de aeronáutica etc., conseguiremos, em pouco tempo atrair mais ainda a atenção e a confiança da juventude, de tal maneira que possamos manter o ensino de Física atômica nos moldes em que hodiernamente deve ser ministrado.

É lógico que duplamente haja razão para que o público pela nossa organização se interesse:

1.º) — Encontrará um ensino eficiente em modernas instalações.

2.º) — Estará contribuindo para uma instituição que só visa trabalhar pelo ensino e pela ciência; e dispendendo relativamente pouco, dado o alto custo do ensino, com uma casa que não faz comércio de aulas.

ENSINO SUPERIOR NO INSTITUTO

A uma pergunta nossa, o professor Pitta nos respondeu:

— Mantive no ano passado, um curso de teoria dos quantas, o qual será repetido no programa de Física Atômica que lhe mostrarei. Além disso, cinco médicos, cujos nomes estão à disposição dos interessados, aqui se aperfeiçoaram na parte científica e técnica dos Raios X, do Radium, Radon, etc. e, bem assim, diversos outros ramos da física do átomo. Todos êles são concordes em que os primeiros lugares alcançados no último concurso para Cancerologistas (foram justamente êles os cinco primeiros colocados) devem-nos sem dúvida, à contribuição do INSTITUTO PITAGORAS, que com êles tanto quanto possivel colaborou.

Este curso de aperfeiçoamento para médicos a ser mantido no ano vindouro é também gratuito.

O PROGRAMA DE FÍSICA ATÔMICA

Este programa é dividido em cinco partes, num total de cento e sessenta e oito aulas.

A primeira parte consta de noções já em parte aprendidas pelo aluno em outros cursos; mas, aqui estas noções aparecem objetivadas com intuito de servir ao programa: a dificuldade de qualquer aluno para compreender um programa geral de Física do Átomo reside na dispersão dos conhecimentos básicos simplificados. Esta primeira parte rompe estas dificuldades e leva rápidamente o espírito do aluno até onde cessa a ciência clássica.

A segunda parte, faz referência à teoria dos quantos e sua imensa frutificação. A citação dos progressos científicos segue, tanto quanto possivel, a ordem histórica, como faz sentir tôda a boa didática.

A terceira parte fortifica o aluno com os operadores tensoriais e as geometrias superiores, que serão os instrumentos indispensáveis para que compreenda os trabalhos admiráveis de Einstein, Schrodinger, Fermi, Dirac, Heisenberg e outros; desta ocasião em diante o aluno começará a vislumbrar o que é a matéria; firmará em sólidas bases, a noção de espaço-tempo.

Na quarta parte estas noções se somam fazendo com que o aluno compreenda a unidade do pensamento científico contemporâneo.

A quinta parte consta das noções de biologia e desintegração atômica. Nesta última parte do programa o aluno verá a objetivação de tudo que aprendeu.

TRABALHOS ORIGINAIS DO INSTITUTO PITAGORAS

No programa de Física atômica entre os diversos métodos de medir a frequência própria dos átomos de um cristal destaca-se, pela sua originalidade, um baseado — ainda que pareça incrivel — na teoria vibratória do movimento browniano de autoria do prof. Rocha Pitta e que foi encaminhado à Princepton, na América, pela gentileza do sábio Cesar Lattes que tanta glória trouxe à ciência pátria.

O método do professor Rocha Pitta leva aos mesmos resultados a que por outro caminho chegaram Einstein e Lindemann.

Na parte referente à tensão superficial encontramos um estudo do prof. Pitta sôbre a influência da descarga elétrica nesse fenômeno; nos óleos.

Entre os trabalhos que o Instituto vai apresentar estão diversos projetos de máquina elétricas devidos ao prof. João Batista de Souza — um dos mais notáveis calculistas brasileiros na técnica da eletricidade e um dos braços com que conta o Instituto nas suas lides no ensino superior. Uma das máquinas do prof. Batista fará a nossa fonte atual de energia elétrica que é apenas de 100.000 volts, passar para 1.000.000 volts. Essa máquina consta de um tipo de acelerador de cascata com algumas modificações barateando o seu custo.

Conclusão

Em resumo, terminamos a nossa visita ao modelar estabelecimento convictos de que o prof. Pitta conseguiu pôr em prática a equação:

ART.º 91 + VESTIBULARES = ENSINO SUPERIOR DE FÍSICA

Isto é, para realizar seu ideal de pugnar pelo ensino técnico superior, de tão grande importância para o progresso e a redenção econômica do Brasil, o Instituto mantém cursos de níveis elementar e médio que, inteligentemente orientados, garantem a manutenção de dispendiosos cursos especializados gratuitamente.

Cremos prestar um serviço aos distintos leitores transcrevendo abaixo o expediente do INSTITUTO PITÁGORAS.

Expediente

Informações sôbre o curso de Física atômica, aos sábados, das 14 horas em diante, pessoalmente com o prof. Pitta.

Informações sôbre o Art. 91: diàriamente das 8 às 22 horas.

Informações sôbre admissão à Escola de Especialistas de Aeronáutica: diàriamente das 8 às 22 horas.

Informações sôbre admissão à Escola Técnica de Aviação: das 8 às 22 horas.

Informações sôbre colaborações e sugestões de tôdas as espécies: às quartas-feiras, das 8 às 22 horas.

Rua dos Andradas, 96 — 6.º andar — Tel. 43-6217.



Aspecto de uma aula no Instituto Pitágoras

COMPOSIÇÃO DE LINOTIPO

DE CORPO 6 ATÉ CORPO 36, COM MATRIZES NOVAS, EXECUTA-SE COM RAPIDEZ E PERFEIÇÃO NAS OFICINAS DE A MANHÃ

RUA SACADURA CABRAL, 43

TELEFONES: 43-5485 E 43-5495

"Participavam" dos lucros...

Mas a emprêsa de ônibus achou ilegal a participação... — Mais de trinta empregados envolvidos nas falcatruas



Alguns dos desonestos empregados

O detetive Goulart e o investigador Morais Sarmento, da secção de "Roubos e Furtos" do 17º D.P., acabam de esclarecer os sucessivos roubos de que vinha sendo vítima a Auto Viação Nacional S.A., concessionaria das linhas de ônibus "109" e "110", da qual são diretores os srs. Trieste Bianchi, Mario Mesquita Cabral, Vasco Alves de Faria e Mario Bianchi Filho.

Apuraram os policiais que o despachante José Lucas de Freitas, morador à rua Marquês de Abrantes, 222, quarto 3, "facilitava" o "trabalho" dos seus cumplices, outros despachantes, motoristas e trocadores da emprêsa, deixando abertas as caixas receptoras de dinheiro de passagens.

Foi preso também, o motorista Heraclides Quirino de Souza, de 36 anos, casado, residente à rua Antonio Gurgel, 356, mais conhecido pelo vulgo de "Doutor", devido à sua pretensão de tudo saber. Está provado que era êle quem "doutrinava" os seus companheiros e aos que se recusavam participar do roubo, impunha silêncio, ameaçando de esfaqueá-los.

Confessou o motorista que quando José Lucas não "cooperava", as caixas eram violadas com habilidade e poucas vezes as arrombaram.

Mais de trinta empregados estão envolvidos na facaltruas e, além dos já citados, estão os seguintes: Jorge Vieira Raposo, Sebastião Santos Gonçalves, Rubens da Costa Ramos, José Elísio Chaves, Romildo Alves da Conceição, Anésio Machado da Silva, Rubem Barcelos Barbosa e Miguel Morais; e os motoristas:

Guaraci Assis Pereira, morador à rua Carlos Vasconcelos, 44; Armando Ferreira da Silva, residente à avenida Princesa Isabel, 37; Emilio Marcato, domiciliado à rua do Lavradio, 111; Mario de Oliveira Silva, residente à rua Francisco Coutinho, 174; Olimpio José de Carvalho, morador à rua Potengi, 78; e José de Castro, domiciliado à rua Silva Rabelo, 60.

Doutor confessou que mais de 150 mil cruzeiros foram roubados por êle e seus companheiros.

"Dois de Ouros" não pagou a "parada"

E ESFAQUEOU QUATRO VEZES O PARCEIRO

No morro da Catacumba, há um malandro que atende pelo vulgo de "Dois de Ouros", porquê tem especial preferência por essa carta de baralho.

Ontem, à tarde, "Dois de Ouros" jogava "ronda" com o operário Honório Marques da Silva, de 27 anos, morador no mesmo lugar. A certa altura do jôgo, Honório fez uma "parada" forte no "Dois de Ouros". O malandro não teve tempo de fazer "massete" e a carta "saiu de bôca".

"Dois de Ouros" não quís pagar a "parada" e houve discussão, no auge da qual, sacou de uma faca e desferiu quatro golpes no parceiro, atingindo-o nos braços.

Praticada a agressão, "Dois de Ouros" fugiu e sua vítima foi ao Hospital Miguel Couto, onde se medicou, retirando-se a seguir.

A polícia do 1.º Distrito teve conhecimento do fato.

DR. CAPISTRANO OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20.º, tel. 22-8868

Fulminado o guindasteiro

Quando trabalhava, ontem, no prolongamento do Cais do Pôrto, morreu fulminado por violento choque elétrico, o guindasteiro Antonio José Rodrigues, de 39 anos, casado, morador à rua da Matriz, s/n.º, em Coelho da Rocha.

Não percebendo que a chave de ligação da "Cerra Circular" do guindáste em que trabalhava, estava desprotegida, nela Rodrigues encostou casualmente, sofrendo o violento choque que o fulminou.

Cientificado do fato, o comissário Burlamaqui, do 16.º D.P., compareceu ao local, fazendo remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AS ESCOLAS RURAIS DO DISTRITO FEDERAL

O técnico do Departamento Nacional da Criança sra. Helena Antipoff apresentou ao Diretor da Divisão de Proteção Social daquele Departamento, relatório da visita às Escolas Rurais do Distrito Federal.

A leitura das impressões colhidas pela famosa educadora constitui um depoimento favorável, sob quase todos os aspectos, à orientação seguida nesse importante setor educacional da cidade do Rio de Janeiro.

Uma das características de maior alcance prático das Escolas Rurais, ressalta o mencionado Relatório, é o fato de poderem manter-se, pelo menos em parte, com o produto das vendas de artigos provenientes das atividades específicas dos próprios alunos (plantação de hortaliças, criação de pequenos animais, etc).

Tão promissores lhe paraceram os resultados a serem colhidos que a conhecida técnica do Departamento Nacional da Criança faz votos para que as futuras administrações da Prefeitura do Distrito Federal não mudem a orientação e o sistema de incremento que vem sendo mantido nesse importante ramo educacional da capital do País, o ensino rural.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

INTESTINOS — RETO — ANUS
DR. ANTONIO SALGADO
Ex-Interno dos Profs. Bensaude, Carnot e Rathery, de Paris
HEMORROIDAS
Sem operação, sem dôr e sem repouso
Consultas diariamente, das 10 às 12 e das 15 às 20 horas
Rua do Ouvidor, 169 - 10.º S/1017 — Tel. 23-6330. Res. 27-7108

A EMPRÊSA DE ÔNIBUS NÃO CUMPRE COM O HORÁRIO

E COMETE OUTROS ABUSOS QUE REVOLTAM

A Emprêsa de Onibus Nova Iguaçú Ltda., explora desde algum tempo, a linha "Praça-Mauá-Nova Iguaçú". Tal serviço é, porém, abaixo da crítica. Horário não existe. Os passageiros, na referida praça, em interminavel fila, esperam longo tempo suportando a inconveniência de um sol e escaldante ou de uma chuva impertinente. Duas, três, e às vêzes, quatro horas depois, surge o veículo ansiosamente esperado. Alguns procuram reclamar. São, então, atendidos grosseiramente por um cidadão que se diz dono da emprêsa. Um nosso companheiro, há oito dias, foi vítima dessas inconveniências e, quando quís tornar mais forte o seu protesto, ouviu do tal que se diz dono da EONIL o clássico" Você não sabe com quem está falando".

A propósito ainda dos abusos dessa emprêsa, o nosso companheiro narrou-nos um outro episódio que vem atestar a falta de ordem que nela impera. Sua esposa, certo domingo, com várias outras pessoas, apanhou um dos referidos veículos. Nele, bem claro, via-se a legenda "Praça Mauá-Nova Iguaçú". Pagaram todos, o preço de sete cruzeiros, tabelado para a viagem inteira.

Ao chegar, porém, o coletivo em Nilópolis, o motorista, sencerimoniosamente, declarou que o mesmo não mais prosseguia viagem. Houve protestos, mas estes de nada adiantaram. E, o mais interessante é que, sendo a passagem até Nilópolis o preço de cinco cruzeiros, o motorista não devolveu aos passageiros que se dirigiam a Nova Iguaçú o excesso que havia recebido.

Diante dos fatos acima, urge que as autoridades competentes tomem as providências que o caso exige. Esperamos, pois, que isso aconteça.

Registro de Marcas
PATENTES, TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
SOCIEDADE REX LIMITADA
(Agente Oficial da Propriedade Industrial)
RUA ALVARO ALVIM, 37, SALAS 626 e 627,
TEL. 42-4862 — RIO DE JANEIRO

Teatro



VIRGINIA NORONHA, uma das figuras de projeção na Companhia Ferreira da Silva, que está representando "Deixa que eu chuto", no João Caetano.

Faleceu o empresário José Loureiro

— LISBOA — (De Antonio Vasques para A MANHÃ) — Faleceu aqui o conhecido empresário José Loureiro, figura muito conhecida no ambiente teatral do Brasil, onde esteve e para onde enviou várias companhias portuguesas. Há pouco, foi José Loureiro que mandou vir até Portugal a Companhia Eva Todor, do empresário Luiz Iglezias, que aqui fez extraordinário sucesso.

José Loureiro, que era um dos mais dinâmicos empresários, dirigiu durante longo tempo quase tôdas companhias portuguesas. José Loureiro desaparece aos 69 anos de idade e já se encontrava enfermo há um ano seguramente. Atualmente tinha em suas mãos, apenas, o Teatro Trindade. O extinto cerrou os olhos às primeiras horas do dia 6, sendo a sua morte, causa de consternação geral nos meios teatrais.

Os jornais ocupam-se largamente com noticiário vasto sôbre o extinto, tecendo-lhes as mais destacadas homenagens.

Ingressos e correspondência Os ingressos para as estréias e tôda correspondência para a SEÇÃO TEATRAL dêste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Os melhores de 1949 serão indicados, amanhã, as 18,30 horas, pelos críticos teatrais no plebiscito que será realizado pela Associação Brasileira de Críticos Teatrais na Associação Brasileira de Imprensa. Os críticos vão se reunir no 7.º andar da Casa do Jornalista e o presidente Lopes Gonçalves espera o comparecimento de todos os associados.

Na classe teatral e até mesmo no seio do público registra-se um grande interêsse pelo pleito.

No Teatro Rival o público encontrará em cena a sátira "Aconteceu naquela noite", de José Wanderley e Daniel Rocha com o desempenho de Darcy Cazarré, Déa Selva, Ascendino de Souza, Aquilino Barreiros, Geraldo Carvalho e Glória Lins. A direção do espetáculo é de Daniel Rocha.

Pernambuco de Oliveira apresentá um lindo e bem cuidado cenário na peça "Beija-me e verás", em cena no Teatro Regina. O trabalho que é leve, discreto e de bom gôsto, tem merecido as mais elogiosas referências.

O grande sucesso de Bibi — "Beija-me e verás", a engraçadíssima comédia que Bibi Ferreira e seu elenco estão apresentando ao público no Teatro Regina, vem merecendo os mais calorosos elogios da crítica teatral e do público que vai até a refrigerada casa de espetáculos da Cinelândia. Não podiam ser mais felizes os integrantes do homogêneo elenco, que vem de comemorar o seu 1.º aniversário de atividades, com um trabalho magistral, numa verdadeira fábrica de gargalhadas. Quem vai ao Teatro Regina ri muito.

"Ele vem aí!" no "Follies" — No Teatro Follies de Copacabana, Juan Daniel está apresentando a revista carnavalesca de Maria Daniel e Jorge Murad "Ele vem aí!..." musicada pelo maestro Cesar Siqueira, Marino Pinto, Nassara e outros, com sketches interpretados por Evilasio Marçal e Ankito que vêm merecendo aplausos do público pela espontaneidade de seus trabalhos, constituindo dêsse modo, mais um sucesso para o novo empresário Juan Daniel que apresenta também a atração acrobática Anky e Mory e as Follies Girls.

Em trajes de esporte poderá, qualquer espectador, assistir aos espetáculos do Teatro João Caetano. Essa simpática medida foi tomada pelo empresário Ferreira da Silva para suavisar o calor que estamos experimentando. Assim, todos poderão assistir "Deixa que eu chuto", dando um grande chute nos paletós.

Helio Ribeiro ficará com duas Companhias que serão a que já existe no Teatro Regina e a que será organizada para um dos nossos teatros e que será lançada depois do carnaval.

Procopio Ferreira arranca diàriamente grandes gargalhadas do público com o seu ótimo trabalho em "Dinheiro é Dinheiro", em cena no Teatro Serrador e de autoria de Viriato Corrêa.

Maria da Graça, querida e festejada cantora portuguesa, recebeu propostas para fazer parte do elenco que será empresado pelo sr. Cunha Filho e terá como principal figura o tenor Vicente Celestino.

Gastão Tojeiro terminou um original tipo "vaudeville" que apresentará dentro em breve. A peça é farta de comicidade e traz o nome de "Os Brotinhos do dr. Quebon".

"A herdeira" é o original que Bibi Ferreira e seu elenco estão ensaiando para substituir "Beija-me e verás", logo que êste original permita, no Teatro Regina.

Paulo Magalhães prepara-se para ocupar o Teatro Follies, depois do carnaval, onde apresentará espetáculos de comédias e revistas. Ao que se diz o conhecido escritor trabalhará com originais de sua autoria.



BIBI FERREIRA comemorou, ontem, o primeiro aniversário de seu homogeneo elenco, que está desempenhando "Beija-me e verás", no Teatro Regina. A peça provoca gargalhadas e apresenta Bibi num papel bem diferente do que desempenhou em "Hipócrita".

Continuam fechados os teatros República, Recreio, Fenix, Jardel, Ginástico, Intimo do Leme e Glória.

Elvira Pagã também foi lembrada pelo sr. Cunha Filho, para integrante da sua Companhia de Revistas que ocupará um dos teatros do centro.

Brandão Filho, antigo ator cômico, que em "A canção brasileira" interpretou o "Cavaquinho" fez anos anteontem. Elementos de teatro afirmam que Brandão começou a viver agora, pois que completou quarenta anos.

Magdalena Gonçalves que havia se retirado do teatro para viajar até Portugal, já se encontra entre nos e fez a sua estréia no elenco da Emprêsa Ferreira da Silva, como figura destacada no seu corpo de baile. A conhecida artista voltou casada e fixou residência definitiva no Rio.

ELDORADO

O RECANTO ADORÁVEL PARA O SEU VERANEIO!

HOTEL FAZENDA

ACOMODAÇÕES CONFORTAVEIS — PASSADIO DE 1.ª — ASSEIO ABSOLUTO — PANORAMAS DESLUMBRANTES — CLIMA FRIO E SECO — LAGOS PARA BANHO — CAVALOS — VIDA DE FAZENDA.

LOTES E SITIOS A PRAZO

RESERVAS E INFORMAÇÕES

ESTANCIAS WEEK-END LTDA.

RUA SENADOR DANTAS, 76 — S/704

Telefone: 32-1619

Ficou bom o espetáculo do Teatro João Caetano com os cortes que recebeu. Hoje a revista "Deixa que eu chuto" está leve, saltitante e a limpeza de seus quadros garante ao público a tranquilidade de poder levar as famílias até aquela casa de espetáculos da Praça Tiradentes. No desempenho de "Deixa que eu chuto" encontramos um numeroso elenco onde aparecem Lauro Borges, Marlene, Cléa Suzana, Walter D'Avila, Silva Filho, Saluquia Rentini, Armando Nascimento, Virginia Noronha, Black-out, Gualter e Inah, Eddye Leal, Tito Martini, Vicente Marcheli, Zéquinha e Quinzinho, Durvalina Duarte, Gizelda e mais 25 girls que obedecem as marcações de Floripes Rodrigues. O guarda-roupa da peça é de Dulce Louzada.

"Contraponto" é a magnífica revista de arte que se edita em Pernambuco. Recebemos o seu n.º 11, que está repleto de bons artigos e dedica grande atenção ao teatro nacional.

Manoel Vieira, Sady Cabral, Dea Selva e Roberto Durval, todos elementos de teatro, aparecem no filme "A Escrava Isaura", que está sendo exibido em cinemas desta capital.

O Baile das Atrizes, promovido pela "Casa dos Artistas" será realizado, como nos anos anteriores no Teatro João Caetano e na quinta-feira antes do início dos festejos de Momo. Por isso a "Casa dos Artistas" já abriu concorrência para obter os serviços de duas orquestras. As propostas devem ser encaminhadas até o dia 28 do corrente para a sede da conhecida associação de classe. Estão também abertas as concorrências para a exploração do Bar que por ocasião do baile vai funcionar no Teatro João Caetano.

No Teatro de Bolso continua apresentando "A garçonnière de meu marido", com Silveira Sampaio. A peça está no cartaz já há quatorze semanas, o que importa em se afirmar que o seu sucesso tem sido integral.

"Sorriso de Gioconda", o original de estréia da Companhia Dulcina-Odilon, no Teatro Santana, de S. Paulo, está alcançando extraordinário sucesso.

No Copacabana está sendo apresentada, e com sucesso, a peça "Um deus dormiu lá em casa", com Vera Nunes, Tonia Carrero e Paulo Autran.

O Teatro República, de S. Paulo, ora em mãos da Prefeitura daquela capital, será entregue ao público ainda êste mês.

Campos faleceu O conhecido costureiro Campos, um dos mais antigos em nossos teatros de revista faleceu em São José dos Campos, onde se encontrava atacado de pertinaz moléstia. A morte de Campos foi muito sentida nos meios teatrais, onde o extinto gozava de geral estima.

Humberto Catalano participará da revista carnavalesca que vai ser apresentada no Teatro Glória. Terminado seu contrato o conhecido ator voltará a se dedicar, apenas, ao cinema nacional.

Este é o último mês de representações da sátira de Silveira Sampaio "A garçonnière de meu marido" que está em cartaz no Teatro de Bolso de Ipanema. "A garçonnière de meu marido" foi considerada pela maioria dos críticos como a melhor peça de Silveira Sampaio, que a interpreta ao lado de Laura Suarez, Flavio Cordeiro, Luiz Delfino e Elizabeth Hodos. O cenário de Carlos Perry também foi muito elogiado. Será a última peça de Silveira Sampaio na presente temporada que deverá ser encerrada a 31 do corrente. Fevereiro será o mês de férias d'Os Cineastas, que já têm contratado o Municipal de São Paulo para a estréia "Da necessidade de ser polígamo".

Não haverá Companhia no Teatro Recreio, como se esperava e, segundo o próprio sr. Walter Pinto fez anunciar. E' que houve certas dificuldades na organização do elenco e assim ficou o dito por não dito.

Freire Junior no Glória — Não sendo organizada a Companhia para o Teatro Recreio, o escritor Freire Junior vai apresentar com Luiz Peixoto, uma revista carnavalesca no Teatro Glória, a partir do dia 13. "Chegou o general da banda" é o nome do novo original que terá o desempenho de Dircinha Batista, Dalva de Oliveira, Almeidinha, Juju Batista, Grijó Sobrinho e Jorge Goulart.

João Villaret apesar de ser contratado dos "Espetáculos Barreto Pinto", não tomará parte na revista carnavalesca que subirá à cena no próximo dia 13. Villaret será poupado para a Companhia Mesquitinha que atuará naquele teatro.

Um original carnavalesco subirá à cena, no próximo dia 20 no Cine-Teatro Odeon, em S. Paulo pela Companhia Walter Pinto. O novo trabalho é de autoria de Freire Junior, e chama-se "A caixinha do Ademar", com a participação de Violeta Ferras, Grande Othelo, Virginia Lana, Pedro Dias, Déo Maia, Manoel Vieira, Paulo Celestino, "Pitucas-girls" e "Recreio-girls".

Joselito continuará como desenhista da Emprêsa de Teatro Pinto Ltda., desaparecendo assim os rumores de que êle iria para os "Espetáculos Barreto Pinto".

Cunha Filho, empresário de Vicente Celestino, continua trabalhando ativamente para organizar o elenco de revistas que será encabeçado pelo conhecido tenor.

Linda Rodrigues, conhecida cantora de rádio, está trabalhando na revista "Ele vem aí", em cena no Teatro Follies de Copacabana.

Jayme Costa voltará a ocupar o Teatro Glória depois do Carnaval e, segundo se afirma, vai fazê-lo com uma peça do nosso colega Aldo Calvet, colocada na "Alvorada dos Novos".

Ferreira da Silva, que empresa o elenco do Teatro João Caetano, deverá encerrar a sua temporada ali na 1.ª quinzena de fevereiro.

PROVIDENCIAS DO CONSELHO PENITENCIARIO COM RELAÇAO AOS PROCESSOS DE INDULTO DO ANO SANTO

SERÃO ATENDIDOS, NO CURSO DE 1950, TODOS OS QUE FIZEREM JUS AO BENEFICIO

Comunica-nos o Presidente do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, por intermédio da Agência Nacional:

"Havendo chegado ao conhecimento do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, que pessoas interessadas no andamento dos processos de indulto do Ano Santo se têem queixado de exigências indébitas para que os mesmos tenham pronto andamento, cumpre ao seu presidente informar:

1.ª Até o presente momento não recebeu o Conselho qualquer queixa ou reclamação em tal sentido;

2.ª Os processos em aprêço já sobem a 700, e como o Decreto de indulto exige seja a situação de cada indultado examinada, de ofício, pelo Conselho, são requisitados os autos dos processos-crime, para que, depois de recebidos, se completem as formalidades da lei e se distribuam aos Srs. Conselheiros, para relatar, do que logo se desobrigaram:

3.ª Que o acúmulo de trabalho tem sido de tal ordem que o Conselho não tomou as suas férias habituais, e ainda nos últimos dias de dezembro e nos primeiros de janeiro realizou sessões ordinárias e extraordinárias para não retardar o estudo dos casos em pauta;

4.ª Que, para facilitar o andamento dos indultos, o Presidente do Conselho procurou entender-se com a Divisão de Justiça do Ministério, logrando concertar com ela as medidas adequadas;

5.ª Que apesar da exigência da requisição e exame dos autos, das diligências necessárias e da deficiência de pessoal administrativo, o Conselho já estudou e foram encaminhados, independente do serviço normal de indultos e de livramento condicional, 75 processos de indulto do Ano Santo, dos quais 25 favoráveis e 50 contrários, por não preencherem os interessados as condições estabelecidas;

6.ª Que o decreto de indulto do Ano Santo vigorará até dezembro de 1950, devendo ser atendidos, nesse período, todos os que fizerem jus ao benefício;

7.ª Que o Conselho Penitenciário está pronto a ouvir qualquer pessoa que tenha queixa ou reclamação a fazer, mesmo porque jamais deixou de atender a quem o procura, sem distinção de espécie alguma.

Rio, 7 de janeiro de 1950".

GINECOLOGIA E PEDIATRIA

Dra. Margarida Grillo Jordão

RUA MÉXICO, 31 - 10.º AND. — 2.ª, 3.ª, 5.ª e 6.ª-feiras

Tel. 22-4317. Res. 26-7456, das 13 às 17 hs.



Camisas de tricoline branca ou em cores, com mangas compridas, desde Cr$ 47,50 até Cr$ 175,00 • Gravatas em padrões listrados, fantazia e lisos, desde Cr$ 12,00 até Cr$ 105,00 • Lenços de cambraia branca ou com barras de côr, desde Cr$ 5,00 até Cr$ 48,00

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE

Compre já

Camisaria PROGRESSO

PÇA. TIRADENTES, 2 e 4

Inscrições abertas no DASP

NO DISTRITO FEDERAL E NOS ESTADOS

CONCURSO PARA BIBLIOTECARIO-AUXILIAR DO S. P. F.

Estão abertas até o dia 18-1-50, no Pôsto de Inscrições do DASP, andar térreo, do Palácio da Fazenda, as inscrições no referido concurso. O número de vagas existentes é 50, sendo o vencimento da carreira escalonado entre os níveis correspondentes às letras E (Cr$ ..... 1.720,00) e H (Cr$ 2.580,00), podendo o candidato ao atingir a última classe desta carreira passar automàticamente à inicial da de Bibliotecário, cujos níveis de vencimentos se situam entre as letras I (Cr$ ..... 2.990,00) e M (Cr$ 6.080,00).

CONCURSO PARA PRATICO RURAL NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

— Estarão abertas até o dia 31-1-50, no Distrito Federal, e nos Estados do Pará, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, R. G. do Sul, Mato Grosso e Goiás, as inscrições no referido concurso. O número de vagas existentes é 74, sendo o vencimento da classe inicial correspondente à letra D (Cr$ ..... 1.580,00) e o final à H (Cr$ ...... 2.580,00).

CONCURSO PARA VETERINARIO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Estarão abertas até o dia 31-1-50, no Distrito Federal e nos Estados de Alagoas, Amazonas, Bahia, Ceará, Rio de Janeiro, Goiás, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo, as inscrições no referido concurso. O número de vagas existentes é 89, sendo o vencimento da carreira correspondente às letras J (Cr$ ..... 3.290,00) à K (4.310,00).

CONCURSOS PARA AGRONOMO DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Estarão abertas até o dia 31-1-50, no Distrito Federal e em todos os Estados brasileiros, as inscrições no referido concurso. O número de vagas existentes é 150, sendo o vencimento da carreira correspondente às letras (Cr$ 3.620,00) e K, (Cr$ 4.310,00).

INSCRIÇÕES A SEREM ABERTAS (No Distrito Federal e nos Estados) MÉDICO PUERICULTOR DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO E SAUDE

Serão abertas no período de 25-1 a 24-2-50 no Distrito Federal e nos Estados do Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais, as inscrições no referido concurso. O número de vagas existentes é de 29, sendo o vencimento de carreira correspondente às letras K (Cr$ ..... 4.310,00) e O (Cr$ 8.400,00).

Os candidatos residentes nos Estado do Rio de Janeiro devem fazer as inscrições no Distrito Federal ou remeter os seus pedidos de inscrições para o mesmo (Seção de Inscrições — Sala 723 do Palácio da Fazenda) e os residentes nos demais Estados para os postos sedes, de Inscrições e Documentação do DASP localizados nas capitais dos seguintes Estados: Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, São Paulo, Minas Gerais e Rio Grande do Sul. Outrossim, informamos aos senhores candidatos que a Biblioteca do DASP, fornece as bibliografias dos citados concursos, estando também à disposição dos mesmos os livros nela existentes.

Nota: Brevemente serão abertas as inscrições nos concursos para Inspetor de Alunos do S. A. M. — Ministério da Justiça e Negócios Interiores — e Arquivista do Serviço Público Federal.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças de sexo e urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98. Sala 72. 42-1071. — 9 às 11 e 15 às 19.

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM OS SEUS PROPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se

EM 90 MINUTOS

Dr. Souza Ribeiro

Avenida Marechal Floriano Peixoto n. 1 — Tel. 43-8137 (esq. de Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita)

(Próximo à Av. Rio Branco)

TODOS APLAUDEM SUAS MAJESTADES

LAURO BORGES O REI DOS HUMORISTAS

MARLENE A RAINHA DO RADIO

CLÉA SUSANA A RAINHA DAS ATRIZES

NA REVISTA DE RENATO MURCE E LAURO BORGES

DEIXA QUE EU CHUTO

ESPETACULAR!

Com WALTER D'AVILA SILVA FILHO SALUQUIA RENTINI

HOJE — Vesperal, às 16 horas

NOITE, às 20,15 e 22,15 horas

JOÃO CAETANO

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO | METRO COPACABANA | METRO TIJUCA
½ DIA 2.30-5-7.30-10 HS HOJE 2-10-5-7.30-10 HORAS
VOCÊ PERDOARIA TODOS OS PECADOS DE EMMA BOVARY?
JENNIFER JONES
VAN HEFLIN
LOUIS JOURDAN
A Sedutora Madame Bovary
com CHRISTOPHER KENT
JAMES MASON
NO PAPEL DE FLAUBERT
PROIB. ATÉ 14 ANOS
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO GOLDWYN MAYER

No Estúdio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

Cotações da "MANHÃ": De 1 a 5 pontos

BAIXEZA

(CRISS CROSS, UNIVERSAL)
EM CARTAZ NO PALACIO

2½

Há uma figura de mulher que provoca os mais sérios êrros no ex-esposo. Por intermédio da sua influência êle se decide ao roubo. Promove uma desesperada tentativa de retôrno envolvendo lutas de tôda a sorte. Por outro lado, há outros acontecimentos direta ou indiretamente influenciados pela mesma. Se explicarmos que um papel de tamanha responsabilidade foi entregue a Yvonne De Carlo fica elucidado que seria dificil algo convincente. Apesar desta incrivel atriz atuar péssimamente e, sem dúvida, prejudicar o filme, há outros êrros e também sérios.

O roteiro não favorece o estudo dos personagens e a direção, excetuadas quatro seqüências, jamais mantém um plano à altura do nome de Robert Siodmak. Realmente fora do trecho em que Burt procura a espôsa no "cabaret", do roubo ao caminhão blindado, do "suspense" na enfermaria ou, finalmente, no encerramento da pelicula o desenrolar é desarticulado. Não há vibração interior e perdura nitida fuga ao realismo. O panorama geral mostra um filme que não transmite e jamais lembra os bons trabalhos de Siodmak. Acreditamos mesmo que "Silêncio nas trevas", tenha sido o ponto máximo da sua trajetória em Hollywood. Causa verdadeiro alarme o seu decréscimo com esta sofrivel pelicula.

Burt Lancaster é o melhor do elenco, seguido por Dan Duryea. Yvonne atua inqualificàvelmente. Os outros não têm margem e são Stephen Mc Nally, Richard Long, Esy Morales, Tom Pedi e Percy Helton. Até Franz Planner, grande fotógrafo, apesar de bom não andou inspirado conforme de outras vezes. Música de Miklos Rozsa sem caracteristicas fora normal.

A MORTE MISTERIOSA

(THE DEVIL THUMBS A RIDE, RKO)
EM FOCO NO PARISIENSE

2

De início ainda é possivel ter qualquer esperança no filme. Há, pelo menos, um tolerável padrão para um celulóide de linha. O ponto básico para o declinio é quando deixa de haver ação no desenrolar. Depois que o criminoso se localiza na cabana com as duas jovens e outro acompanhante involuntário da fuga, o transcurso estaciona. Há inconsistências de tôda a sorte no entrecho mas a fraqueza da direção de Harry E. Feist sòmente se define a partir do mencionado trecho. Daí por diante decái sempre até mostrar absurdos nos momentos finais.

Enfim, é um celulóide tipico de programa duplo vulgar. No entanto, sempre é possivel encontrar certo acêrto na conduta de Lawrance Tierney. Os outros estão sofriveis e são Ted North, Nan Leslie, Betty Lawford, Marian Carr, Glenn Vernon, Harry Shannon, Andrew Tombes e Robert Malcolm. A fotografia tem qualidades e a partitura é de pura rotina. Andou acertada a RKO relegando da Cinelândia o fraco celulóide.

LONG-SHOT



"A MULHER DO CAIS"

É um fato incontestavel a admiração que o publico brasileiro tem por essa deliciosa Maria Antonieta Pons. Novamente teremos a oportunidade de vê-la. Desta feita, como a protagonista do filme "A MULHER DO CAIS", drama violento que tem um argumento sensacional.

A "caliente" rumbeira nos encantará com suas canções e suas vibrantes rumbas, no filme que será, verdadeiramente, a sua consagração definitiva entre nós: "A MULHER DO CAIS".

Veremos ainda, no filme "A MULHER DO CAIS", um ator, que devido a seus dotes artisticos, credencia-se como um dos melhores do cinema "azteca": Victor Junco.

"A MULHER DO CAIS" será apresentada ao publico carioca dentro de alguns dias, num grande lançamento.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ, CARIOCA, ODEON e ROXY — "Escrava Isaura", com Fada Santoro e Graça Melo. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PALACIO, RIAN e AMERICA — "Baixeza", com Burt Lancaster a Yvonne De Carlo — Às 14 — 16 — 18 20 e 22 horas.

VITORIA — "Adversidade", com Frederic March e Olivia de Havilland. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

METRO-PASSEIO — "A Sedutora Madame Bovary", com Jennifer Jones e Van Heflin. — Às 11,30 — 14 — 16,30 — 19 e 21,20 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Sedutora Madame Bovary", com Jennifer Jones e Van Heflin. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PLAZA e RITZ — 2.ª semana — "Monstro de um mundo perdido", com Terry Moore e Ben Johnson. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, STAR, COLONIAL e PRIMOR — "Amarga esperança". A partir das 14 horas.

PATHÉ 2.ª semana — "O Correio do Rei", com Rossano Brazzi e Valentine Cortese. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

REX — "Bola de Cristal", com Paulette Goddard, e "Rosa de Irlanda", com Michael Chevok. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "Belinda", com Jane Wyman e Lew Ayres. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passatempo — A partir da 10 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo — A partir das 14 horas.

PRESIDENTE — "Romance de um jovem pobre", com Amedeo Nazzari e Caterina Boratto. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO JOSÉ — "Punhos de Campeão", com Robert Ryan. — Às 12 — 13,30 — 15 — 16,30 — 18 — 10,30 — 21 e 22,30.

SÃO CARLOS — "Sensação no Circo", com Harry Piel e Ruth Eweler. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ELDORADO — "Baixeza", com Burt Lancaster e Yvonne De Carlo. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Adversidade", com Fredrich March. A partir das 14 horas.

ALVORADA — "Torrentes de paixão", com George Marshall. — Às 14 — 16 — 18 — 26 e 22 horas.

IDEAL — "Escrava Isaura", com Fada Santoro e Graça Melo. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 10 — 20,40 e 22,20 horas.

MONTE CASTELO — "Escrava Isaura", com Fada Santoro. A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Vontade indómita". A partir das 14 horas.

"A SEDUTORA MADAME BOVARY", UM RUMOROSO ÊXITO DA METRO-GOLDWYN-MAYER NOS 3 CINES METRO.

É completo, absoluto, nos 3 cines Metro, o sucesso de A SEDUTORA MADAME BOVARY (Madame Bovary), a fina realização de Vincente Minnelli para a Metro-Goldwyn-Mayer, filme dos mais aclamados nos ultimos tempos entre os produzidos pela marca do Leão. Jennifer Jones, James Mason, Louis Jourdan, Van Heflin, Christopher Kent, Gladys Cooper, Gene Lockhart e Frank Allenby são os superiores interpretes dessa muito romantica e fascinante produção em que, se temos Jennifer na figura inesquecivel da sibarita, frivola, vaidosa e tresloucada Emma Bovary, temos James Mason compondo com aquele acerto sempre muito seu a figura do romancista Gustave Flaubert, que respondeu a processo quando publicou "Madame Bovary", em Paris.

"FRASQUITA"

Quem poderá ter-se esquecido de Franz Lehar, o imortal Franz Lehar que tantas jóias musicais nos deixou? Ninguém. Todos guardam, por certo, o éco delicioso de sua musica. É justo, portanto, que desperte a mais alvissareira espectativa a noticia que nos dá a CADEF LTDA.: vem aí, dentro de poucos dias, a versão cinematográfica de "FRASQUITA", sem duvida uma das mais belas páginas do rei das operetas. "FRASQUITA", formosa gitana que se fez atriz, constituirá um dos grandes cartazes do Rio marcando, assim, galhardamente o inicio do novo ano cinemato[...]

"NOIVOS" a sensação autêntica do moderno cinema italiano supera e deslumbra ao mais incredulo espectador pela sua montagem riquissima e pela sua grandiosidade. Um elenco de primeira ordem como Gino Cervi e Dina Sassoli em primeiro plano e com a direção do celebre Mario Camerini a quem devemos os maiores filmes do renascimento cinematográfico italiano, fazem de "NOIVOS" um filme inesquecivel.



"NOIVOS" será estreado no próximo dia 30 nos cinemas PALACIO — RIAN — AVENIDA — ELDORADO. "NOIVOS" é o presente máximo da cinematografia Italiana ao publico carioca.

"ATÉ O CÉU TEM LIMITES"

De uma novela que causou grande sensação ao ser editada — "The Great



Gatsby", da autoria do jovem e brilhante escritor F. Scott Fitzgerald —, a Paramount extraiu o argumento de "ATÉ O CÉU TEM LIMITES", produção dramática que estará a partir de amanhã nos cinemas Plaza, Parisiense, Astoria, Olinda, Star, Ritz, Primor e Mascote.

Trata-se de um dos melhores filmes da temporada que ora se inicia, valorizado ainda pelo notável trabalho de seus intérpretes, que são Alan Ladd, Betty Field, Barry Sullivan, Macdonald Carey, Ruth Hussey e Howard da Silva.

A ação do argumento se desenrola numa das mais movimentadas fases da história dos Estados Unidos, ou seja durante a vigência da lei de proibição das bebidas alcoólicas, quando contrabandistas audazes levaram a efeito as mais incríveis proezas, mercê da fortuna facil que eles obtinham com seu comércio criminoso.

"O ASSASSINO MORA NO 21"

(L'Assassin habite au 21) — lançamento da FRANÇA FILMES DO BRASIL para amanhã nos cinemas PATHÉ, ALVORADA (em Copacabana) SÃO JOSÉ e PARA-TODOS (do Meyer) — é-nos licito falar agora do principal interprete do filme: PIERRE FRESNAY. Depois de encarnar uma série de personagens os mais variados,



privilégio dos grandes atores do cinema mundial — um John Barrymore, Charles Boyer, Leslie Howard ou Paul Muni — volta Fresnay num tipo novo, como Detetive, mostrando assim até onde poderá ir sua imensa dutilidade. Quem dêle viu (haverá alguem que não viu?) "Monsieur Vincent, Capelão das Galeras", — naquela figura humilde do fundador das obras das Irmãs de Caridade, — "A Mão do Diábo" — aonde encarnava uma vitima das artimanhas do demônio — ou ainda "Sombra do Pavor" — no papel de um médico — poderá dar-lhe as vitórias de ator caracteristico absolutamente inconfundivel. Ao lado de Fresnay, em "O ASSASSINO MORA NO 21", sob a direção do mestre HENRI-GEORGES CLOUZOT, estão ainda: SUZY DELAIR, PIERRE LARQUEY, NOEL ROQUEVERT e JEAN TISSIER.

A MANHÃ
ANO IX — RIO DE JANEIRO — Domingo, 8 de janeiro de 1950

A evolução da esquadra brasileira através da História

(Continuação das págs. 14 e 15 rotogravadas).

cadas ao serviço por volta de 1830. Já então os arsenais de marinha do Imperio em pleno labor termina as construções das canhoneiras "Araçatuba" "Anhatomirim" e as nossas primeiras barcas a vapor "Hibernia" que logo após passou a denominarse "Correio Imperial" e "Britania", que assinalaram o estabelecimento do primeiro trafego postal regular em nosso litoral.

AS FORÇAS NAVAIS BRASILEIRAS EM OPERAÇÕES NO PRATA

As lutas prosseguiram com todo furor naquela região quando a Armada Nacional se apresenta pela primeira vez, constituida em três divisões a saber: 1ª divisão as fragatas "Ypiranga", "D. Paula" e a corveta "Carioca" e os brigues "Real João" e "Rio da Prata"; 2ª divisão: fragata "Nitcroy", corvetas "Maria da Gloria", "Liberal" "Itaparica" e "Maceió", e os brigues "Pirajá", "Caboclo", "Independencia ou Morte", "29 de Agosto" e "D. Januaria" e ainda as escunas "providencia", "Itaparica II", "Conceição" e "7 de Março"; a 3ª Divisão êra composta das escunas "Oriental" "Bertioga", "Leal Paulistana", "Liberdade do Sul", e "Itapoã", e os iates "9 de Janeiro", "7 de Setembro" e "Primeiro de Dezembro", forças estas com que Norton deu combate ao inimigo em frente a Quilmes.

Contavamos, então, ao fim desse periodo atribulado por tanta batalhas com uma Esquadra composta de duas naus, cinco fragatas, cinco corvetas, 1 galera, 16 brigues, 7 brigues-escunas, 11 escunas, 15 barcas canhoneiras, um cuter, 16 transportes, e vários correios, no total de 79 vasos, ativos, com cêrca de mil e tanas peças de artilharia e 9 mil homens, além de outras unidades em construção.

Iniciam-se, por fim, as negociações de paz, terminando esse periodo turbulento de nossa politica exterior, ao qual fomos chamados pela força das contigencias e em defesa do Imperio.

Entrementes, fatos de maior transcendentalismo passa a empolgar a vida interna do país, culminando com abdicação de Pedro I, que ao regressar ao velho mundo, deixa a marinha brasileira numa situação previlegiada, respeitada por todos e amada por muitos.

Partindo do Brasil em 13 de Abril de 1831, D. Pedro I deixa a Armada Imperial constituida de duas importantes naus — a "Pedro I" e "Imperador do Brasil"; 10 fragatas; 20 corvetas; 16 brigues; 11 canhoneiras-bombardeiras; 1 barca-correio, e muitas lanchas de grande porte.

A PRIMEIRA ENCOMENDA DE NAVIOS A VAPOR

Somente em 1854 a 1855, é que o Brasil, a conselho de Pedro Ferreira de Oliveira encomenda, na Europa, os nossos primeiros navios a vapor e helices, aos quais foram dados os nomes de: "Beberibe", "Magé", "Viamão" e "Jequitinhonha", sob a fiscalização de Delamare; e "Araguaia", "Ivai" "Araguari", "Iguatemi", "Tieté", "Ibicui", "Mearim", "Itajaí", "Parnaiba" e "Belmonte", cuja fiscalização estava a cargo de José Marques Lisboa, o futuro Tamandaré, e que em 1858 flutuavam em nossas aguas.

O PRIMEIRO BARCO DE FERRO

Entretanto, foi em fins de 1862, que o Brasil mandou construir na França o seu primeiro navio de ferro, — o encouraçado "Brasil" — fruto de entusiástica subscrição popular e que marcou o inicio da nova fase de constantes progressos com os quais erigimos o colossal patrimonio de tantas e impereciveis glorias.

Mais tarde, então, o Arsenal da Côrte mandava construir os couraçados "Tamandaré", "Barroso", e "Rio de Janeiro", e ainda os monitores "Alagoas", "Pará", "Rio Grande", "Piauí", "Santa Catarina" e "Ceará", enquanto que, na Ponta D'Arria, já andavam em fabrico as canhoneiras "Greenhalgh", e "Henrique Martins", e adquiridos na Europa, os couraçados "Colombo" e "Cabral" além dos vasos "Herval", "Mariz e Barros", "Bahia" "Lima Barros", e "Silvado", navios êsses com que forçamos a passagem de Curupaiti e que seria o prólogo de Humaitá e Riachuelo, em que a bravura e tenacidade da marujada brasileira, escreveram páginas de fulgor inexcedivel.

O PROGRESSO DA ARMADA NO 2º IMPERIO

Não menos promissor foi o progresso alcançado pela marinha de guerra no segundo reinado do Brasil.

Desde Cumpaití e Riachuelo; ás balaiadas; ás sabinadas do interior brasileiro, atacando, castigando, abordando e lutando cada vez mais, os vasos de guerra do Brasil são bem um simbolo imorredouro da bravura e do patriotismo dos valorosos soldados do mar.

Assim, do fim do reinado de Pedro II, onde se desenrolaram os mais trancedentes fatos da história-pátria, a Esquadra Naval atingia o ponto mais alto de sua evolução que, com um orçamento de apenas 12 mil contos anuais, mantinha uma poderosa fôrça capaz de fazer frente a qualquer combate marítimo e estava constituida dos couraçados "Riachuelo", "Aquidaban", "Sete de Setembro", "Solimões", "Javau" "Bahia", "Rio Grande", "Alagôas" e "Piauí" e ainda 5 cruzadores; 20 canhoneiras; 2 corvetas; 4 patachos; 2 vapores de guerra e 2 rebocadores de alto mar.

A MARINHA DA REPUBLICA

Com o advento do sistema republicano novos horizontes se abriram para a gloriosa Armada. Foi durante êste periodo, principalmente na gestão Helio Cezar de Noronha, que a marinha de guerra do Brasil veio, finalmente, retomar sua posição de destaque como potencional de primeira ordem, com a organização de seus estaleiros, onde atualmente são batidas as quilhas de suas eficientes belonaves.

Contudo muito ainda espera realizar a armada brasileira, de tantas e tão gloriosas tradições. O seu orçamento atual não exprime, em hipotese alguma, um terço de suas aspirações e necessidades. A Marinha de Guerra tem sob os ombros a mais importante tarefa que se poderia impor a uma fôrça militar: 9 mil e quinhentas milhas de costa quase abandonadas e desguarnecidas, objetivos facil de incursões e invasões estrangeiras que devem ser defendidas e resguardadas.

O ATUAL PODERIO NAVAL BRASILEIRO

E' o seguinte o atual poder naval da Esquadra Brasileira: 1 encouraçado, 12 contratorpedeiros, 14 caças-submarinos, 2 navios monitores, 6 navios petroleiros, 3 navios auxiliares, 3 rebocadores de alto mar, 5 corvetas, 4 submarinos, 2 navios hidrográficos, 1 cabreas de alto mar, 3 avisos, 1 navio-tender e 2 diques flutuentes.

Desta forma coloca-se a Marinha de Guerra, em terceiro lugar na America do Sul, por conseguinte depois da Armada Argentina e Chilena.

A renovação da Esquadra brasileira é, portanto, uma necessidade de primeira ordem, principalmente num momento de tanta preocupação, onde, mais do que nunca, precisamos de uma Marinha bem equipada e eficiente para que possa dar fiel cumprimento a tão elevada quão importante tarefa.

TERÁ A MARINHA O SEU GRANDE ESTALEIRO

Ainda orôs nos ceus de nossa pátria, e, particularmente, em nossos meios navais, a promissora noticia acêrca da instalação na baia de Jacecanga — Ilha Grande, de importante estaleiro naval, onde poderão ser construidos navios de grande porte. Através de um projeto de autoria do Deputado Acurcio Torres passará o orçamento da União, a consignar uma verba especial para êsse fim. A glória e honra da iniciativa, embora tenha sido uma velha aspiração da Marinha, veio, finalmente, concretizarse, na administração do almirante Sylvio de Noronha, atual ministro da Marinha, que não regateou esforços no sentido de tornar realidade o sonho preconcebido pelo seu inesquecivel genitor.

A CRIAÇÃO DE GALINHA D'ANGOLA

(Continuação da pag. 6-7 rotogravadas).

atrás do casal, sem que o criador tenha, nem de longe, desconfiado do trabalho, dado os cuidados com que estas aves escondem os seus ninhos.

x x x

Esta nota é publicada em "Lar Feliz" por iniciativa da SCAL-Rio, que deseja a todos os seus clientes um Ano Novo cheio de felicidades. A SCAL-Rio dispõe em sua confortavel loja (Av. Marechal Floriano, esquina Andradas, 96-A) de sementes de flores e de hortaliças, maquinas, ferramentas, livros, vacinas, utensilios domesticos; faça uma visita à SCAL-Rio, o magazine agricola do Brasil.

O SOLITÁRIO DOS QUADROS MARAVILHOSOS

NO MUNDO DOS COLECIONADORES — VI

(Continuação das pags. 4 e 5 rotogravadas)

Castagneto, Batista da Costa, Visconti, Amoêdo, J. Medeiros, Weingäntner, Fachinetti, Santo Ollada, Bernadelli, George Grimm (o introdutor da pintura ao ar livre no Brasil), Malhôa, Carlos Reis, Maurice de Lambert, Monticelli, Lier, Louis Desiré, Thomaz de Melo, Dubois, Belmiro de Almeida, Ary Scheffer J. Medeiros, Eugene Deuliv, João Batista Costa e outros não menos famosos. Cada um desses artistas tem o seu lugar reservado na coleção que estamos focalizando. Todos se fazendo notar com obras verdadeiramente notaveis e que só faltam "falar".

"Paisagens", Naturezas Mortas" "Retratos", enfim, tôda uma sequencia interminavel de quadro belissimos que servem para suavisar o instante perdido das horas de enleio... Na doce tranquilidade do seu apartamento, o escritor Benjamin Costallat sente como ninguem a magia daqueles quadros que fascinam, que constituem um tesouro guardado com profundo amor e carinho.

— A pintura — disse-nos êle — é uma necessidade para quem vive em apartamentos. E' sempre agradavel se ter uma horta, um campo, galinhas, animais... Mas com esta vida de apartamentos, com as dificuldades que surgem, todas estas aspirações fenecem logo. Daí surgir a pintura como a solução ideal. Pelo menos essa foi a que encontrei.

E, num tom mais humano do que explicativo:

— Através destes quadros costumo visitar e rever lugares distantes, sem dar um passo siquer... De manhã, olho uma paisagem campestre do Batista Costa, observo "as lavadeiras" do Pedro Weingartner", namoro umas vaquinhas e umas galinhas de outras telas, ou então revejo as paisagens do norte da Europa, de que tenho tantas saudades, ou apanho um barco e saiu por aí afora...

TRES MILHÕES DE ARTE VERDADEIRA

Estimada em três milhões de cruzeiros, a coleção de quadros antigos do escritor Benjamin Costallat possui também uma outra historia de lutas e sacrificios. Foi vendendo o que tinha, liquidando uns quadros para comprar outros, arriscando sérios negocios para o ideal que tinha em mira, que o colecionador pôde reunir tamanho tesouro, para gaudio proprio e dos que têm a grata satisfação d apreciar a sua obra.

Mas há também na vida do colecionador um cão de raça que atende pelo nome de "Xuxu", e também uma velha tartaruga que anda manhosamente por tôda a casa. Ambos — no dizer de Dora — encantadora filha e "secretaria" do colecionador, são igualmente "do peito".

Para os de casa — disse-nos o escritor, — "Xuxu" é tratado assim, com esta ortografia. Mas quando o "mundo oficial" vem dar uma prosinha comigo, "Xuxu" passa a ser "CHOU-CHOU" que é termo francês e "se adapta às variações do momento." Engraçado, não? Mas que se há de fazer, se a vida é isso mesmo — rematou sorrindo o solitario dos quadros maravilhosos.

NÃO VÁ A CIDADE
Para comprar Brinquedos e Presentes
Vá à CASA IRIS
E' uma coisa incrivel, um mundo de brinquedos pelos menores preços. Bonecas — Automóveis — Baterias — Aviões, etc. etc.
A MAIOR QUANTIDADE DE BRINQUEDOS PARA SEREM VENDIDOS COMO FESTAS.
O BARBEITAS E' ASSIM, O QUE ÊLE QUER E' ALEGRIA, E TEM PRA DAR E VENDER
AV. MARECHAL RANGEL, 98-A
LARGO DE MADUREIRA — RIO

ESPELHO DO SEU DESTINO

(Continuação das páginas 11-12 rotogravadas)

SONHADORA — DISTRITO FEDERAL. — As influências planetarias da sua carta natal revelam: natureza idealista sincera e emotiva. Espirito contemplativo. Vontade hesitante. Inclinação artística, inteligência lúcida e imaginação fértil. O ano de 1950 promete um periodo favorável aos seus afetos. Anos importantes: 21, 27 e 31. São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

ZEPI — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica: natureza afetuosa, generosa e sincera. Espirito pacifico. Idéias inspiradas e nobres. Tem serenidade, dominio próprio e confiança em si. É carinhosa e tem interesses pelos desfavorecidos da sorte. O ano de 1950 lhe promete um periodo ditoso e elevação social. Anos importantes: 23, 25 e 33. São favoraveis; o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

BIBI — DISTRITO FEDERAL. O conjunto dos astros da sua carta natal revela natureza viva, curiosa e expansiva. Espirito alegre. Vontade ativa. É sociavel, tem animo forte, coragem e otimismo. Um tanto precipitada e imprevidente. Tem amor à liberdade e à franqueza. O ano de 1950 lhe promete um periodo venturoso, viagens e mudancas. Anos importantes: 19, 23 e 29. São favoráveis: o perfume miguet, a cor cinza, a pedra jaspe e o dia de quarta-feira.

INCONSTANTE — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros da sua carta natal observo: natureza sentimental, sonhadora e caprichosa. Espirito inquieto e nervoso. Vontade débil. Tem falta de confiança em si e conta sempre com o acaso. Um tanto impressionavel e supersticiosa. O ano de 1950 lhe promete um periodo pouco venturoso. Anos importantes: 23, 27 e 30. São favoraveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra granada e o dia de segunda-feira.

MIRTE — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta natal revela natureza idealista, romântica e sincera. Espirito apreensivo. Vontade vascilante. Disposição emocional e afetiva muito forte. Um tanto descontente, triste e inclinada ao desanimo. O ano de 1950 lhe promete um novo afeto e êxito nos seus projetos. Anos importantes: 23, 29 e 35. São favoraveis: o perfume fougère, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

ROSA DE MAIO — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal indicam natureza altiva, voluntariosa e sincera. Espirito decisivo. Vontade persistente e disposição franca, determinada e inflexivel. Tem gosto pelas artes, inteligência desenvolvida e imaginação criadora. O ano de 1950 lhe promete um periodo favoravel e elevação social. Anos importantes: 47, 50 e 55. São favoraveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topazio e o dia de domingo.

MARIA TEREZA — DISTRITO FEDERAL — Observo no seu tema natal: natureza idealista, sonhadora e romantica. Espirito contemplativo. Vontade persistente. Tem grande capacidade de sacrificio e extremamente dedicada. Um tanto impressionavel e inclinada ao misticismo. O ano de 1950 lhe promete uma transformação favorável. Anos importantes: 23, 27 e 33. São favoraveis: o perfume narciso, a cor rosa, a pedra opala e o dia de sexta-feira.

(Continua na 6.ª pág. tipográfica).

VENEZA — DISTRITO FEDERAL — Os astros da sua carta natal revelam: natureza idealista, voluntariosa e sincera. Espirito altivo. Vontade empreendedora. Tem atitudes firmes, sinceras e generosas. Confia em seu proprio mérito e não desanima diante dos obstaculos O ano de 1950 lhe será pouco favoravel a sua saude. Anos importantes: 23, 27 e 31. São favoraveis: o perfume lilás, a cor rubra, a pedra ametista e o dia de terça-feira.

FLOR TRISTONHA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica, natureza inconstante, emotiva e sugestionavel. Espirito inquieto. Vontade vacilante. Vive em conflito com a realidade. Não gosta de fazer esforço e costuma protelar suas decisões. Aprecia as coisas de antiguidade e tudo que evoca o passado. O ano de 1950 lhe promete uma modificação favoravel e novas condições de vida. Anos importantes: 21, 23 e 28. São favoraveis: o perfume violeta, a cor azul, a pedra turqueza e o dia de quinta-feira.

JUANITA — DISTRITO FEDERAL — As influências planetárias da sua carta natal revelam natureza idealista, sentimental e sincera. Espirito contemplativo. Vontade vacilante. Tem grande prudência e não empreende seja o que fôr, senão depois de acurada reflexão. Aprecia as artes e o recolhimento espiritual. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável e êxito dos seus projetos. Anos importantes: 23, 28 e 31. São favoráveis: o perfume chipre, as cores escuras, a pedra onix e o dia de sábado.

SENHORITA OTILIA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta de nascimento indica natureza altiva, orgulhosa e voluntária. Espirito decisivo. Vontade ativa. Um tanto impulsiva e dificil de ser influenciada. Muito cuidadosa do seu próprio interêsse. Ardente desejo de honras e dignidades. O ano de 1950 lhe promete sucesso nos afetos e um periodo venturoso. Anos importantes: 21, 33 e 29. São favoráveis: o perfume heliotrope, a cor de ouro, a pedra topázio e o dia de domingo.

SINCERIDADE — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela natureza idealista, emotiva e generosa. Espirito elevado e nobre. Vontade ativa. Tem interêsse pelos desfavorecidos da sorte. Aprecia a música, a pintura e tudo que representa a arte. Bondosa e social e incapaz de guardar ressentimentos. Inteligência viva e imaginação fértil. O ano de 1950 lhe promete um periodo favorável e transformações inesperadas. Anos importantes: 19, 21 e 27. São favoráveis; o perfume fougere, a cor de malva, a pedra safira e o dia de sábado.

MARINEZ — DISTRITO FEDERAL — Segundo os astros que dominam na sua carta natal observo: natureza viva, curiosa e expansiva. Espirito caprichoso. Vontade inconstante. Um tanto precipitada, inquieta e nervosa. Irresistivel tendencia para a contradição. O ano de 1950 lhe promete um periodo desfavorável. Anos importantes: 27, 21 e 35. São favoráveis; o perfume miguet, a cor cinza, a pedra berilo e o dia de quartafeira.

CARIOQUINHA — DISTRITO FEDERAL — O conjunto dos astros da sua carta natal revela: natureza afetuosa, sincera e emotiva. Espirito pacifico e tolerante. Vontade persistente. Tem amor à justiça, à paz, e à harmonia. É conciliadora e facilmente adquire amizades. Aprecia as cores vivas, os perfumes e adornos. O ano de 1950 lhe promete um novo afeto e um periodo feliz. Anos importantes: 31, 33 e 35. São favoráveis: o perfume sandalo, a cor verde, a pedra esmeralda e o dia de sexta-feira.

LOURINHA — DISTRITO FEDERAL — A constelação astral da sua carta natal revela: natureza inconstante, sentimental e caprichosa. Espirito inquieto. Vontade hesitante. Muito sensível e facilmente sugestionável. Tem tendência à adiar e protelar as coisas e só se decide a fazê-las quando é forçada pelas circunstancias. Aprecia as coisas antigas e tudo que evoca o passado. Anos importantes: 19, 23 e 27. O ano de 1950 lhe promete um periodo pouco favorável. São favoráveis: o perfume jacinto, a cor branca, a pedra pérola e o dia de segunda-feira.

(Esta seção continua no domingo no suplemento em rotogravura).

O ASSASSINO MORA NO 21
"L'ASSASSIN HABITE AU 21"
EM CADA CENA UMA EMOÇÃO!
EM CADA DIALOGO UMA ESPECTATIVA!
REUNIDOS EM DUAS HORAS DE AVENTURAS!
PIERRE FRESNAY
SUZY DELAIR
JEAN TISSIER
NOEL ROQUEVERT
PIERRE LARQUEY
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
COMP. NACIONAL
UM FILME DO DIRETOR HENRI-GEORGES CLOUZOT
AMANHÃ
PATHÉ | ALVORADA | SÃO JOSÉ | PARA TODOS
Horarios 2-4-6-8-10

DATILÓGRAFO — INGLÊS
Procuro rapaz reservista, ativo, que seja muito rápido em datilografia, para cópia de correspondência em Inglês. Ordenado inicial: 2.500,00 cruzeiros. Cartas para o n.º D.I. na portaria dêste jornal.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

DONALD
NA NOVA CHARGE DE Disney
"Julgamento do Pato"
Extra! Especial!
BALANÇO MUNDIAL
OS ACONTECIMENTOS de 10 ANOS EM REVISTA
WARNER NEWS
Eletrizante! Empolgante! "O RAIO" SEGUNDA AVENTURA — ESPIRITO ESCARLATE
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis
GATO TRAVESSO
CIÊNCIA POPULAR
SEREIAS de 1950
A INAUGURAÇÃO DO JOCKEY CLUB DE PETROPOLIS
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
Hoje
FAÇA UMA SESSÃO DE CINEAC

Os banhos de mar a fantasia patrocinados pela "Manhã"

Continua despertando o mais vivo interêsse a realização dos tradicionais banhos de mar a fantasia dos dias 22 e 29, respectivamente, em Ramos e Copacabana, sob o patrocínio da MANHÃ e apoio da A.C.C., "Carioca", "A Noite" e "Noite Ilustrada". Esse maravilhoso espetáculo praiano, que contará com a presença de S. M. Rei Momo I e Único, será realizado em homenagem ao gen. Angelo Mendes de Morais, convidado de honra, da monumental "avant-première do carnaval de 1950.

"SE É PECADO SAMBAR..."

Os fatos que serviram de inspiração ao seu festejado autor — Marlene, Rainha do Rádio, ouviu a melodia num desfile de Escolas de Samba, filiadas à F.B.E.S., gostou, gravou e hoje todo mundo canta...



Marlene, a graciosa Rainha do Rádio

As vesperas do carnaval de 1948, a Escola de Samba Aprendites de Lucas, uma das maiores agremiações do samba em nossa capital, estando com o seu plantel de compositores desfalcado, andava a procura de mais um para completá-lo, pois até então, seus compositores eram sòmente Ari Valerio e José Serrão, mais conhecido por "Cartola". Foi então, quando um dos componentes da querida "verde e branco" de Parada Lucas, de nome Luiz Napoleão, em conversa com Ari Valerio, disse que, conhecia um rapaz chamado Manoel Santana, que além de cantor da Rádio Mauá, era tambem, um ótimo compositor. Satisfeito com tal revelação, Ari Valerio, solicitou à Luizinho que, acompanhado de Santana, comparecesse à sede da "Escola Elite da Federação", para que a bagagem musical do aludido cantor e compositor, fosse revista. Ao receber o convite, Santana imediatamente compareceu e após ser apresentado a diretoria da escola de Saldanha, cantou as composições que possuia no momento, sendo que três delas muito agradaram, e foram as mais cantadas pela escola no carnaval de 48. Daí por diante, o compositor de "Se é pecado Sambar", passou a gozar de grande prestigio na escola, e ficou a seu encargo a parte da confecção dos sambas para os enredos da Escola. Eis que se aproxima o carnaval de 49, são iniciados os ensaios, Santana já tinha apresentado alguns sambas para o carnaval, estava ensinando as pastoras a melodia dos mesmos, quando as vesperas de um ensaio, sua esposa adoeceu. Sua responsabilidade perante a Escola era enorme, não só pelo compromisso assumido, como tambem, pelo prestigio que desfrutava.

Uma quinta-feira, dia de ensaio, Santana sentado ao lado do leito que sua esposa guardava, ficou pensativo Com a mão no queixo, meditava: "Devo comparecer ao ensaio ou devo ficar junto de minha esposa?" Após alguns minutos de dúvidas, Santana consultou sua esposa, que não pôs obstáculos para que ele fosse ao ensaio, o que fez, depois de vestir o paletó e deixar seus três filhinhos em companhia da esposa acamada.

Durante a viagem de sua casa que está situada à rua Itabira 235, no municipio fluminense de Duque de Caxias, para o terreiro de samba da rua Iranduba 320, em Parada Lucas, atordoado pelo remorso, o nosso herói foi pensando na ingratidão que cometeu, quando tentado pelo samba, deixou a esposa enferma junto com as crianças e foi sambar. Foi no trajeto de sua casa para a sede da vice-campeã da "Parada Extra do samba de 49", que Santana sentiu a inspiração para o samba, pois no ônibus que o conduzia, só pensava o seguinte: "Se é pecado sambar, a Deus eu peço perdão. Mas, não posso evitar, a tentação ..."

E, foi assim, depois de acrescidas algumas frases como aquela da segunda parte, em que ele culpa o samba e continua pedindo perdão a Deus, porque o sambista sempre foi devoto a confia nesse perdão que, nasceu o samba "SE E PECADO SAMBAR", que toda carioca canta alegremente, e também já está conhecido no "Chile". E, como todos sabem, Marlene depois de ouvi-lo na "Parada Extra do Samba, realizada no sabado de Aleluia, na Avenida Rio Branco, prometeu gravá-lo para o carnacompositor de "Si é pecado êxito e brilhantismo. Como só uma rainha poder fazer.

S. M. Rei Momo I e Unico visita as escolas de samba

O galhofeiro monarca da folia, que reina há 17 anos, visitará hoje as famosas Escolas de Samba "Aprendizes de Lucas" e "Império Serrano", esta última, bi-campeã do Carnaval carioca — Momo fará entrega dos diplomas de honra, com sua assinatura — Presentes as reportagens da MANHÃ e de "A Noite" — Comparecerá também a F.B.E.S. — Os horários em que chegará Sua Majestade

Rei Momo 1º e Unico, continua sendo imitado, porém jamais igualado. O monarca da "galhofa", senhor absoluto de todos os "brotinhos" e "balzaquianas" não dá pelota a ninguem, e tanto está presente aos salões elegantes como nos terreiros das Escolas de Samba.

E. S. "APRENDIZES DE LUCAS"

Na mais famosa Escola de Samba Leopoldinense, S. M. chegará às 20,30 horas, quando terá ensejo de ser homenageado, não só pelos sambistas da vice-campeã da Parada Extra de 1949, como também pela população local, que ávida aguarda a chegada do augusto soberano da alegria e do riso: Nessa Escola, S.M. fará entrega dos diplomas de honra, que conquistou a Escola no dia de sua chegada a cidade maravilhosa.

NO "IMPERIO SERRANO"

A bi-campeã do carnaval a não menos famosa "Imperio Serrano", sediada no morro da Serrinha, estará engalanada para receber o monarcha, "dono" dos "brotinhos" e das "balzaquianas", quer da grafinagem, quer dos morros. Convem citar aliás, que é a primeira vez, que aquele populoso bairro receberá a visita do "Deus da Pandegolandia".

ENTREGA DE DIPLOMAS

S.M. Rei Momo 1º e Unico, aproveitando o ensejo de sua augusta presença, fará entrega nas duas famosas Escolas de diplomas de honra, conquistado por ambas em vários desfiles oficiais, inclusive o do dia 31 de dezembro de 1949, realizado em homenagem ao general Angelo Mendes de Morais e que marcou a chegada do inconfundivel monarca, que rege a folia carnavalesca há 17 anos consecutivos.

PRESENTE A REPORTAGEM DE "A MANHA" E DE "A NOITE"

Acompanhando o bonachão monarca, seguirá a reportagem especializada de A MANHA e de "A Noite" e todo o secretariado do fidalgo Rei da Folia.

TAMBÉM A F. B. E. S.

Também a Federação Brasileira das Escola de Samba, estará presente a essa visita de Momo 1º e Unico, a quem hipotecou publicamente o seu apoio e de suas filiadas em numero de 96, em total de 30 mil almas.

ATENÇÃO PARA OS HORARIOS

S.M. tem inumeras visitas e seu tempo é aproveitado reli-



S. M. Rei Momo I e Unico, o galhofeiro conquistador dos "brotinhos" e "prá lá das "balzaquianas"

giosamente, razão pela qual obedecerá religiosamente o seguinte horario para hoje: "Aprendizes de Lucas", na rua Iranduba, 320 às 20,30 horas e no "Imperio Serrano" às 21,30 horas.

DIA 12 NA TIJUCA E NO ANDARAÍ

Na próxima quinta-feira, dia 12, S M Rei Momo 1º e Unico, visitará as Escolas de Samba "Floresta do Andaraí" e depois "Imperio da Tijuca" em horario a ser estabelecido pelo faustoso e brincalhão monarca.

E. S. "Estrela de Ouro"

A Escola de Samba "Estrela de Ouro", uma das mais futurosas agremiações cultuadoras de nossa popular melodia, sediada no adiantado subúrbio leopoldinense de Vigário Geral, dará hoje, como muitas outras, o seu grito de carnaval. Para tal, foram programados grandes festejos, e convidadas inúmeras pessoas de destaque não só de nossa sociedade, como também, da sociedade fluminense, inclusive o prefeito e vários vereadores de Duque de Caxias. A Federação Brasileira das Escolas de Samba, já se encontra devidamente convidada, e nosso matutino, tambem foi distinguido com um atencioso convite, e em atenção ao mesmo, lá estará presente, na pessoa do chefe da sua seção de Recreativismo.



ANTONIO ARAUJO GOMES — Será realizado, hoje, no Salão Rio Branco (Restaurante da Brahma), na Galeria Cruzeiro, às doze horas e trinta minutos, o almoço em homenagem a Antonio Araujo Gomes, figura bastante conhecida e popular nas hostes do Iate Clube de Ramos, onde goza de grande prestigio, dado a sua maneira lhana e cavalheiresca. Ao homenageado queremos deixar aqui os nossos melhores votos de um venturoso porvir e agradecemos tambem à comissão promotora o convite que nos foi enviado para participar de tão alegre ágape.

MÚSICA DO DIA

"DEMOLIR O MORRO, NAO!..."

Samba de Claudionor Santana e Edgard Freitas, gravado em discos "Stars" pelas Seis pequenas do barulho.

Demolir o morro
Isto é que não
Desabrigar o povo.
E' muita falta de consideração
Vou pedir socorro
A justiça divina
Nossa Senhora da Penha
E o Cristo Redentor
Que estão no alto da colina

II

Vamos ao prefeito da cidade
Pedir caridade
Êle nos receberá
Com sua cordialidade
Êle nos dará
Sua decisão
Demolir o morro não.

Pedidos de auxílio para os folguedos de Momo

A Comissão Executiva do Carnaval de 50, foram encaminhados vários pedidos de auxílios para os festejos momescos que se aproximam.

Dos pedidos apresentados podemos destacar os desfiles de têrça-feira gorda. Também, o Atilla F. C., com o propósito de aumentar o brilho de Momo no bairro da Saúde, vem de solicitar a cooperação material, com a cessão de coretos, iluminação, etc.

Baile pré-carnavalesco na Embaixada do Sossego

Será realizado hoje, das 21 horas às 24, o tradicional baile pré-carnavalesco em sua sede social. A diretoria avisa aos "sossegados" e "socegadas" de que será vedada a entrada dos associados que comparecerem aos mesmos, vestidos com as conhecidas sainhas, ou outras quaisquer vestimentas que atentem à moralidade pública.



NA RODA DO SAMBA...

Escreve **IRENIO DELGADO**

CAPITÃO COUTO...

Quando a Federação Brasileira das Escolas de Samba, demonstrou ensejo de apoiar a Federação Metropolitana das Pequenas Sociedades Recreativas e Carnavalescas, o fêz tendo em principio declarado que assim o faria, caso o Capitão Couto assumisse as redeas desta Entidade. Os dirigentes anteriores lutavam entre si, com grave prejuizo para as agremiações filiadas, razão primordial do motivo pelo qual, a F.B.E.S., sempre se manteve alheia a qualquer movimento que emanasse da direção da F.M.P.S.R.C., mesmo que êsse movimento redundasse em beneficio da coletividade recreativa e carnavalesca, coisa aliás, que até então jamais se verificou. Em face disso, os Ranchos, Blocos e Sociedades, filiadas àquela entidade, resolveram em boa hora, procurar o Capitão Joaquim Couto, a fim de sondar a possibilidade do mesmo vir a aceitar a presidencia da Entidade. Marcado o dia para a reunião que escolheria os dirigentes da Entidade lá estavam, segundo soubemos, inumeras representações filiadas, porém, os trabalhos foram deturpados e desviados de sua verdadeira finalidade, ao ponto de dois dirigentes cujo mandato expira por êstes dias, "mimosearem-se" com frases de baixo calão. Não sabemos qual dos dois tem razão, o certo porém, é que a materia posta em discussão, não constava da ordem do dia... Ante tão grave ocorrencia, o Capitão Couto que se encontrava presente, aguardando os resultados, viu-se na contingencia de retirar-se, num solene protesto das irregularidades ocorridas e o fez por bem, para estar a cavalheiro de qualquer insinuação malevola no decorrer da discussão ou em futuro próximo. Ficou assim provado mais uma vêz que a Federação Brasileira das Escolas de Samba, entidade que reune 96 agremiações, deveria e deve ainda, continuar afastada de qualquer aproximação com a F.M.P.S.R.C., pelo menos, enquanto permanecer a atual diretoria. Quando ao Capitão Couto, a F.B.E.S., continua e continuará prestigiando, mercê de sua desinteressada atuação em prol do brilhantismo do carnaval carioca. Caso, venha o ilustre Diretor do Departamento de Transporte da P.D.F. vir a ocupar a presidencia da F.M.P.S.R.C., aí então sim, a presidência da F.B.E.S., mostrar-se-á aliada, objetivando assim, arregimentar à coletividade recreativista e carnavalesca, que tende a separar-se mais ainda, pela inoperancia de determinados senhores, que não hesitam em sacrificar qualquer agremiação pelo bem individual. A F.B.E.S., entidade organizada e fiel aos principios democraticos e anti-comunista por principio de sua organização, aguarda assim o desenrolar dos fatos, muito embora seja leal a iniciativa de sua diretoria, que reunida prestará ao Capitão Couto na próxima a sua irrestrita solidariedade, provando mais uma vez que sabe ser grata aos seus amigos sinceros.

O desfile das Repartições Públicas



Os dois famosos baliza e porta-estandarte do Bloco do D. F. S. P., tido com justiça como os maiores do carnaval carioca

Como sóe acontecer todos os anos, nosso matutino patrocinará no sabado de carnaval, o maravilhoso desfile dos Blocos das Repartições Públicas, a ser realizado na Praça Mauá em frente ao Edificio de "A Noite".

INICIADOS OS TRABALHOS DE BARRAÇÃO

Os trabalhos de barração dos concorrentes já foram iniciados e dentro de mais alguns, forneceremos maiores detalhes sob os enredos que estão sendo confeccionados.

AS 17 HORAS O INICIO

O inicio do sensacional desfile será às 17 horas.

S. M. REI MOMO 1.º E UNICO

S. M. Rei Momo 1.º e Unico, estará presente ao sensacional Concurso entre os Blocos das Repartições Públicas.

AVISO AOS CLUBES

Tornamos público, mais uma vez, que somente fazem parte da Seção de Recreativismo da MANHA, os seguintes cronistas: Irênio Delgado, Carlos Cesar de Siqueira Dias, Jader Correia Neves e Aroldo Bonifácio. Tôda e qualquer correspondência deverá ser encaminhada para Irênio Delgado, à rua Sacadura Cabral, 43, 3.º pavimento.



Pola do Canto, bonita e carnavalesca, que também está no páreo, para a conquista do pomposo e expressivo titulo de Rainha do Carnaval de mil novecentos e cinquenta

Empolga a cidade o concurso da "Rainha do Carnaval de 1950"

Bem recebida em todos os círculos sociais a iniciativa da Associação de Cronistas Carnavalescos — Pola do Canto, outra grande concorrente

Está praticamente vitoriosa a iniciativa da Associação de Cronistas Carnavalescos para eleger a "Rainha do Carnaval de mil novecentos e cinquenta". Conforme tem sido divulgado, podem concorrer no interessante certame, genuinamente popular, candidatos de todos os círculos sociais, do comércio, industria, esporte, rádio, teatro, cinema etc. bastando para tanto que a mesma possua espirito carnavalesco tenha graça e seja comunicativa. Não é um concurso de plástica nem de beleza fisica.

A rua Chile, 21, 2.º andar, séde da A. C. C., têm afluido inúmeras jovens com o objetivo de conhecer as bases e condições do concurso da "Rainha do Carnaval de 1950", sendo que algumas delas voltarão alí, em breve, para confirmação de suas inscrições. Entre as que se apresentaram oficialmente, destacam-se Dirce Belmont, jovem atriz do teatro, de 22 anos, e Pola do Conto, de 21 anos, natural do Estado do Rio.

Sobre Dirce Belmont, já tivemos oportunidade de fazer referências. Não é todavia demasiado acrescentar e repetir que a jovem carnavalesca entra de verdade no cordão e frequenta os clubes do Botafogo, Flamengo, Fluminense, High-Life, Bola Preta, Democráticos e Fenianos. Como atriz, já trabalhou para as companhias de Alda Garrido, Jaime Costa, João Rios, atuando, também em várias "boites", inclusive do ex-Cassino da Urca. E' excelente rádio-atriz, começando sua carreira artistica na cidade de Santos, em São Paulo, sua terra natal. O ano passado, no pleito de rainha do teatro a que concorreu, foi eleita "princesa" com grande margem de votos.

QUEM E' POLA DO CANTO

Pola do Canto, morena clara, de cabelos pretos e olhos verdes.

(Conclui na 11.ª pág.)

REGISTRO DO SAMBA

"ALICE"

(Samba de Osmar Cunha e Jacques Gomes, compositores da E. S. "Unidos da Babilônia")

Conheci Alice
Que era o meu bem querer
Depois de uma grande tragédia | bis
Veio alguém conhecer
E até hoje não consigo esquecer

II

Tudo na vida se passa
Aqui se faz, aqui mesmo se paga
Arranjei um novo amor
Graças a Deus
Hoje em dia não sou
Mais sofredor.

"General da Banda" caiu no gôto do público

VIDA MILITAR

MINISTERIO DA GUERRA

Entusiasmo em tôrno das próximas eleições do Clube Militar — Curso Especial de Equitação — Visitará Belém e Manaus o major-general Mullins Jr. — Chamados para receber as cartas-patente — Chamada de candidatos às Escolas Preparatórias — Matriculados no N.P.O.R. de Niterói

— As eleições do Clube Militar a realizarem-se em dias de maio do corrente ano, continuam dando lugar a manifestações de apreço pessoal e por numerosa correspondência ao general Osvaldo Cordeiro de Farias, cuja candidatura foi apresentada pela elite da guarnição desta e de outras Regiões Militares. Nesta capital, segundo estamos informados, está projetada uma grande manifestação de apreço ao antigo comandante da Artilharia da FEB, na campanha da Itália, como demonstração pública de apoio ao seu nome para a alta investidura de presidente daquela tradicional e conceituada entidade de classe. Os seus amigos, colegas, camaradas e admiradores, bem como a grande maioria de sócios do Clube, estão trabalhando ativamente para o êxito completo das eleições. O local e hora da manifestação serão divulgados dentro em pouco.

CURSO ESPECIAL DE EQUITAÇÃO

— Realizar-se-á no próximo dia 10, às 9,30 horas, no quartel do Curso Especial de Equitação, em Realengo, a solenidade de encerramento do ano letivo, referente a 1949. São convidados para assisti-la todos os oficiais que possuem o referido curso. Os alunos que deverão ser diplomados, são os seguintes: capitão João Crell, primeiros-tenentes, João Carlos Magalhães, José Manoel Lutz da Cunha, e Menezes, Daleth Melo, Diogo de Oliveira Figueiredo, Floriano Aguiar Chagas, José Antonio Barbosa de Morais, e Jonas de Morais Correia Neto e sargentos Bris Belga Catalá, Oséas Tenorio Cavalcanti, Luiz Borges, Geraldo Batista, e Raimundo Gomes Cardoso. O comandante do Centro, major Expedito Mendes Corrêa, organizou para as festividades um esmerado programa, segundo o qual, a primeira parte, constará do hasteamento solene do Pavilhão Nacional; a segunda parte de: a) saltadores de palanque (demonstração por sargentos); b) saltadores em liberdade (demonstração por oficiais); c) reprise de saltos (oficiais e sargentos); d) demonstração de salto; e) reprise de picadeiro. A terceira parte, terá inicio com a leitura do boletim do Centro alusivo aos festejos, seguida da entrega de prêmios, de diplomas e de distintivo do Curso. Os instrutores e monitores que prepararam as turmas que vão ser diplomadas, são os seguintes; major Expedito Mendes Corrêa e capitães Felicio de Paulo, Mario Osvaldo da Silveira Magalhães, Aécio Morrot Coelho, Edmundo Pereira dos Passos, Armando Oscar Varela de Almeida e Darci de Siqueira Vilaça; monitores — sargentos Avelino Cunha Montanha, Nadir Silveira e Helio Farias.

CANDIDATOS AO C. P. O. R.

— Devem comparecer amanhã, às 8 horas, no quartel do C. P. O. R., do Rio de Janeiro, munidos do respectivo certificado de alistamento e dois retratos 3x4 de frente e sem cobertura, os candidatos abaixo relacionados que foram julgados incapazes para o serviço do Exército — José Bonifácio Lourenço Andrade, José Candido Loreto, José Fernando Steiner, José Figueiredo da Silva, José Higino de Azevedo, José Mario Gaze, Luiz Paulo de Barros Vasconcelos Giesta, Pedro José de Castro Filho, Stenio Dantas de Araujo e Ivan de Gusmão França Batista.

UNIFORME DO DIA

— A S. G. M. G. designou o 5.º uniforme, para o dia 10 do corrente.

VISITARÁ BELEM E MANAUS O MAJOR-GENERAL MULLINS JR.

— Em visita as cidades de Belém Macapá e Manáus, viajará amanhã, via aérea, o major-general Mullins Jr., chefe da Seção do Exército da Comissão Militar Brasil-Estados Unidos, fazendo-se acompanhar de oficiais do seu Estado Maior.

CHÁ DANÇANTE

— O Clube Militar oferecerá hoje, aos associados e suas familias um chá dançante na "boite Casablanca", das 17 às 20 horas. Os sócios que ainda não adquiriram suas mesas e o desejarem deverão procurar o capitão Anacir, depois das 16 horas, na referida "boite".

ELOGIO A FUNCIONARIO

O coronel Paulo Kruger da Cunha Cruz, diretor geral de Transmissões do Exército, consignou em seu boletim o seguinte elogio: "Vem de ser promovido à classe "L" o oficial administrativo Joviniano Caldas de Magalhães, auxiliar do gabinete desta Diretoria há cerca de dois anos, onde se tem revelado excelente funcionário no desempenho de suas funções. Inteligente, estudioso, possuidor de ótima cultura geral, e juridica, conhecedor de nossa legislação, alia a esses predicados uma grande capacidade de organização, iniciativa, decisão e inexcedivel zelo no cumprimento de seus deveres, qualidades essas que o capacitam para o exercicio de funções superiores às que exerce. Excelente pessoa, prestimoso, dotado de bons sentimentos, exemplar chefe de familia e sempre pronto a fazer o bem, o dr. Joviniano — mercê de seu elevado espirito público e de sua bela formação de caráter, conquistou a minha estima e de todos os elementos desta Diretoria. É, pois, com satisfação que louvo o dr. Joviniano e agradeço a sua espontânea e valiosa colaboração que vem prestando à minha administração, augurando que se confirme, cada vez mais, sua reconhecida vocação de homem público — para o maior apreço indispensável à classe".

CHAMADOS PARA RECEBER AS CARTAS-PATENTE

— A Diretoria de Recrutamento avisa aos oficiais R-2 que ainda não receberam suas cartas-patente, que compareçam à 1.º divisão daquela Diretoria, com a máxima brevidade, diáriamente, das 12.30 em diante, exceto às quintas-feiras, e sábados, cujo horário é das 8.30 às 11.30 horas. Outrossim, os que ainda não prestaram o compromisso regulamentar, deverão comparecer às 13 horas de todas as sextas-feiras, devidamente uniformizados.

CHAMADA DE CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Farão exame médico, no dia 16-1-1950, no Hospital Central do Exército, às 8.00 horas da manhã, os candidatos abaixo:

8.ª TURMA: Otávio Tôrres Ribeiro, Ronaldo Curvelo de Mendonça, Waldemar Pereira Coronha, Wilson Quintanilha Vasconcelos, Antonio Fernandes Pimenta Batista, Salvador Storino, Aluizio Marchon Brandão da Silva, Luiz Xavier Ferreira, Eloizio de Oliveira Perdigão, Ivan Rodrigues, Iro Acioli de Almeida, Joaquim de Matos, Juarez Alberto de Souza Ferreira, Mauro Antonio Moreira Pinto, Osmar Fernando Demaria Nogueira, Raimundo Cerqueira Ally, Telmo Rangel da Silva, Waldemar Claudino de Oliveira e Cruz Filho, Anibal Pereira Filho e Luiz Roberto Campos.

MATRICULADOS NO N.P.O.R. DE NITERÓI

Foram matriculados no Núcleo de Preparação de Oficiais da Reserva de Niterói, anexo ao 3.º R.I., os candidatos abaixo, classificados nos exames de seleção intelectual a que foram submetidos no C.P.O.R. do Rio de Janeiro:

Milton Escotegny Cezimbra, como voluntário, João Augusto da Silva, Nelson Mosceloso, Sergio Nogueira Matos, Jacy Cherman, Mauricio Yontov Varsano, Haroldo de Andrade Pinto, Antonio Risiero Vilardi Gravina, Chaim Henock Zaleberg, Victor Mario Cocchianale, Dante Barsetti, Arnaldo de Almeida, Teófilo Antonio Miguel, Jorge Gonzaga Xavier, Nilton Varejão, Alcy de Azevedo Silva, Adolfo Prais, Paulo Megalhães, Darcy Homem Monteiro, Nelson Marques, Edmar Lara Fernandes, Murilo Gonçalves Seabra, Artur Carrano de Moura Carijó, Luiz Bettanio da Costa Guimarães, Luiz Lederman, Almivar Inojosa Varejão Osvaldo Antonio Carvalho, Jorge Pinto Guimarães, Evanir Seabra Nogueira e Nilton Pedro Nogueira Maldonado, todos como convocados.

APROVADA A CANÇÃO "2.º R.I."

O comandante da 1.ª Região Militar aprovou ontem a letra e a música da canção do "2.º R.I." da autoria do sargento músico Antonio Calcavecchia.

MINISTERIO DA MARINHA

Entrega de espadins a guardas-marinhas — Avariado o Iate "Grazina" — O "Atalaia" à matroca — Sairá para Santos o "Duque de Caxias" — Equivalência de funções

ENTREGA DE ESPADAS A GUARDAS-MARINHAS — A SOLENIDADE NA ESCOLA NAVAL COM A PRESENÇA DO CHEFE DO GOVERNO

Realizar-se-á no próximo dia 10 de janeiro, às 10 horas, a cerimônia de entrega de espadas aos guardas-marinhas abaixo mencionados, que terminaram o curso escolar. A cerimônia será realizada na Escola Naval:

CURSO DE ASPIRANTES A GUARDA-MARINHA — Bernard David Blower, Carlos Cordeiro de Mello, Henrique Rubem Costa Velloso, Zaven Boghossian, Luiz Edmundo Brigido Bittencourt, Djalma Silveira Ferreira, Leonel Eduardo de Montandon Braga, Nelson Augusto Moraes Xavier, Paulo Nogueira Pampiona Corte Real, João Lourenço Corrêa do Lago Filho, Milton Arilio de Almeida Costa, Paulo Henschel Martins, Mario Jorge da Fonseca Hermes, Enio de Azevedo Tavares, José Roberto Cardoso, Lourival Silveira de Queiroz Muniz, Giordano Bruno Gouveia Lanouriau, Alexandre de Carvalho Leal Filho, Ernesto Frend Vargas, Newton Paoni Salvini, Arnaldo Antonio Rizzo Soares, Celso de Mello Franco, José Maria Gomes de Guamão, Claudio Barreto Moraes, Manoel Jansen Ferreira Netto, Mario de Mello Palhares Filho, Renato Tietzmann Silva, Walter Faria Maciel, Nayrthom Amazonas Coelho, Jorge Schaefer, Luiz Carlos Cordeiro de Farias, Luciano Faria Neves de Lyra, Amaury de Oliveira, Flavio Simões Lopes, José Geraldo da Costa Cardoso de Mello, José dos Santos Vianna, Hilmar Soares Moreira Cruz, Walter Moraes de Oliveira, Renan Polonio Tavares, Anibal de Arruda Valença, Fernando José de Araujo, Carlos Augusto Ferreira de Carvalho, Francisco José de Araujo Passos, Fernando Gonçalves Bittencourt, Renato Cesar Ferreira Bittencourt, Salvio Augusto de Oliveira Martins e Celso Luiz Vianna.

CURSO DE ASPIRANTES A GUARDAS-MARINHAS FUZILEIROS NAVAIS — Clayton Fernandes Muniz, Olavo Freire da Rocha, Ataliba Galvão Netto, Omar Amilcar Temer, Italo Ferreira da Costa e José Antonio Martins Alves.

CURSO DE ASPIRANTES A GUARDAS-MARINHAS INTENDENTES NAVAIS — Arnaldo Braga de Oliveira, João Celso Tôrres Ribeiro, Paulo Roberto de Carvalho Britto, Hello Castro Canetti, Ivan Ferreira Lemos e Francisco Heitor Ribeiro Pereira. A cerimônia será presidida pelo Exmo. Sr. Presidente da República e estarão presentes autoridades militares e civis. O programa será o seguinte: às 10 horas, chegada do Exmo. Sr. Presidente da Republica, acompanhado pelo Exmo. Sr. Ministro da Marinha e Chefe do Gabinete Militar da Presidência. Revista do Batalhão Escola passada pelo Exmo. Sr. Presidente da República. Restituição dos espadins de aspirante pelos guardas-marinhas. Leitura da ordem do dia n. 2, de 10 de janeiro, do Sr. Diretor da Escola Naval, relativa à nomeação dos guardas-marinhas. Troca, em formatura, da platina de aspirante pela de guarda-marinha, feita pelas madrinhas. Entrega das espadas que serão oferecidas pela Escola Naval aos três guardas-marinhas que obtiveram as maiores médias finais entre os guardas-marinhas de todos os cursos da Escola. O Exmo. Sr. Presidente da República fará a entrega da espada ao guarda-marinha Bernard David Blower, primeiro classificado. O Exmo. Sr. Almirante de Esquadra Sylvio de Noronha, Ministro da Marinha, fará a entrega da espada ao guarda-marinha Carlos Cordeiro de Mello, segundo classificado. O Exmo. Sr. Almirante de Esquadra Theobaldo Gonçalves Pereira fará a entrega da espada ao guarda-marinha Henrique Rubem Costa Velloso, terceiro classificado. Em seguida será feita a entrega das espadas aos demais guardas-marinhas, pelos chefes de departamento escolar. Após a terminação da entrega de espadas será feita a entrega dos premios: "PREMIO CONDE DE ANADIA" — Instituido em 1924 pelo Instituto dos Docentes Militares, para ser outorgado ao Guarda-Marinha que com mais brilhantismo tiver terminado o curso da Escola Naval. Consiste em uma medalha de ouro de cunho próprio. Coube o premio ao guarda-marinha Bernard David Blower que o receberá das mãos do Sr. Coronel Porto Carreiro, presidente do Instituto dos Docentes Militares. PREMIO ELEAZAR TAVARES — Instituido em 1940 pelo então capitão de mar e guerra Alvaro Alberto da Mota e Silva, para ser outorgado ao guarda-marinha que mais se destacasse durante o curso, em crença profissional, lealdade militar, habilidade e desenvoltura marinheira e máxima aptidão para o oficialato. Consiste em um binóculo de navegação. Coube o premio ao guarda-marinha Carlos Cordeiro de Mello que o receberá das mãos do Exmo. Sr. Contra-Almirante Alvaro Alberto da Mota e Silva, seu instituidor. "PREMIO FARADAY" — Instituido em 1923 pelo sr. capitão de mar e guerra Mario de Andrade Ramos, então professor catedrático da Escola Naval, para ser outorgado ao aluno que mais se distinguisse no estudo da eletricidade e suas aplicações na Marinha. Consiste o premio em uma medalha de ouro em cunho próprio. Coube o premio ao guarda-marinha João Lourenço Corrêa do Lago Filho que o receberá das mãos do Exmo. Sr. Senador Mario de Andrade Ramos. "PREMIO CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO" — Instituido em 1941 pelo Sr. Presidente da Cruzada Nacional de Educação dr. Gustavo Armbrust, para ser outorgado ao melhor aluno de máquinas, durante o curso escolar. Consiste o premio em uma coleção de livros sôbre máquinas. Coube o mesmo ao guarda-marinha Carlos Cordeiro de Mello que o receberá das mãos do Exmo. Sr. Dr. Gustavo Armbrust. "PREMIO MISSÃO NAVAL AMERICANA" — Instituido em 1949 pelo Ministério da Marinha dos Estados Unidos, para ser outorgado ao aluno que mais se distinguisse no estudo de comunicações, durante o curso escolar. Consiste o premio em um binóculo de navegação e coube ao guarda-marinha João Lourenço Corrêa do Lago Filho, que o receberá das mãos do Exmo. Sr. Contra-Almirante Ernest Hermann Von Heimburg, Chefe da Missão Naval Americana. "PREMIO LONGINES" — Instituido em 1947 pela firma Japercia Sociedade Anônima, para ser outorgado ao guarda-marinha que mais se tenha distinguido durante o curso escolar. Consiste o premio em um relógio de ouro Longines e coube ao guarda-marinha Bernard David Blower que o receberá das mãos do Exmo. Sr. Dr. Mauricio de Souza, vice-presidente da referida firma. "PREMIO HUGHES" — Instituido em 1935 pela firma Henry Hughes & Sons, de Londres, para ser outorgado ao guarda-marinha que mais se tivesse distinguido nos estudos de navegação astronômica. Consiste o premio em um sextante Hughes. Coube o premio ao guarda-marinha Djalma Silveira Ferreira, que o receberá das mãos do representante daquela firma. "PREMIO HENRIQUE LAGE" — Instituido em 1941 pela Exma. Sra. Gabriela Benazzoni Lage, em memória de seu saudoso marido Henrique Lage, para ser outorgado ao primeiro aluno da turma de guardas-marinhas do Corpo de Oficiais da Armada. Consiste o premio em um cheque na quantia de Cr$ 5.000,00. Fez jus ao premio o guarda-marinha Bernard David Blower. Discurso do Exmo. Sr. Contra-Almirante Antonio Alves Câmara, Diretor da Escola Naval. Logo após o discurso do Sr. Diretor, os guardas-marinhas e o Corpo de Alunos cantarão o hino da Escola Naval. Os guardas-marinhas cantarão o hino "Adeus à Escola". Desfile em continência ao Exmo. Sr. Presidente da República. Após a terminação da cerimônia militar será servido um "lunch" aos convidados presentes.

A MATROCA O "ATALAIA"

O Chefe do Estado Maior da Armada determinou ao Comandante do 5.º Distrito Naval que o rebocador "Triunfo" suspendesse a fim de rebocar o navio mercante "Atalaia", do Lóide Brasileiro, que se acha à matroca na altura do cabo de Santa Marta, a fim de transportá-lo ao porto do Rio Grande. O navio faroleiro "Felipe Camarão" chegou ao pôrto de Natal.

AVARIADO O IATE "GRAZINA" — NÃO PODERA' TOMAR PARTE NA REGATA

O comandante do CT "Bertioga" informou ao Chefe do Estado Maior da Armada que, em consequência do mau tempo então reinante, nos dias 5 e 6 do corrente, em tôda a costa do Estado de S. Paulo, arribou a Santos, escoltando o iate "Grazina", o qual sofreu algumas avarias no seu aparelho (mastros e velas), o que, infelizmente, impedirá o prosseguimento da viagem com destino a Buenos Aires, donde deveria sair para participar da regata internacional Buenos Aires-Rio de Janeiro. Desta forma o referido iate não mais tomará parte na regata em apreço. A sua tripulação nada sofreu.

EQUIVALENCIA DE FUNÇÕES

O ministro, em aviso de ontem, declara que as funções de presidente da Junta de Saúde do Hospital Central da Marinha são equivalentes às de chefe de Clinica, em face do disposto no art. 17 das instruções para o serviço de inspeção de saúde na Marinha, aprovadas pelo dito n. 659, de 13 de abril de 1945.

RESPONSABILIDADES DE SEGUNDOS TENENTES

O titular da pasta comunicou ao diretor geral do Pessoal haver resolvido que os segundos tenentes, durante o segundo periodo de estágio, poderão exercer, com responsabilidade, as funções previstas nos arts. 2-1-9 e 13-1-1 da Ordenança Geral, para o Serviço da Armada.

CONTRIBUIÇÃO DOS ALMIRANTES PARA O MONTEPIO

De acordo com o despacho do ministro, o almirante Jeronimo Gonçalves, diretor geral da Fazenda Naval informa que a contribuição dos almirantes de esquadra para o montepio, bem como a dos oficiais generais que, com faculdade de contribuir para um ou dois postos acima, tenham direito a contribuir para o último posto da escala, será, obrigatoriamente de Cr$ 418,00.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE DESERTORES

O almirante João Duarte, diretor geral do Pessoal da Armada, recomenda à Marinha em Geral, que logo se apresentem ou sejam capturados os desertores, deverão os mesmos ser submetidos à inspeção de saúde, de acôrdo com o decreto lei 7.611, de 5-VI-1945 e uma cópia do referido termo encaminhada, com urgência à essa Diretoria, para fins de reinclusão.

VAI SEGUIR O ALMIRANTE ERNESTO DE ARAUJO

A bordo do "Uruguai" deixará no próximo dia 11 esta capital, com destino a Washington, o almirante Ernesto de Araujo que vai assumir o cargo de adido naval naquele país. Ao seu embarque será prestado uma homenagem oferecida pelos seus camaradas e amigos.

PARTIRA' PARA SANTOS O "DUQUE DE CAXIAS"

Com destino a Santos, deixará amanhã esta capital, o navio-auxiliar "Duque de Caxias", que há pouco regressou da Europa conduzindo a primeira leva de imigrantes para o Brasil.

E' o seu atual comandante e capitão de fragata Luis Felipe Saldanha da Gama.

SORTEIO DE JUIZES MILITARES

Foram sorteados Juizes Militares para o Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria, para o 1.º trimestre, os seguintes oficiais: capitão de corveta Antonio Anatocles da Silva Ferreira, capitães tenentes Zardir Martins, Raul Pessoal Sobral e 1.º tne. Bonifacio Ferreira de Carvalho Neto.

CAIXA DE CONSTRUÇÕES DE CASAS PARA O PESSOAL DO MINISTERIO

O Boletim n. 1 dêsse Ministério, publica a relação dos contribuintes contemplados pela Caixa de Construções de casas para o Pessoal do Ministério da Marinha, na 34.º distribuição verificada em 31 de dezembro último.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

"Como preparar um bom aviador" — Falando aos rotarianos, disse o brigadeiro Guedes Muniz: "Os incapazes mentalmente, os mediocres, os malucos, os imprudentes e os indisciplinados serão barrados no caminho e não chegarão jamais a sentar-se num avião militar brasileiro" — E acrescentou: "Não mais teremos, no Brasil, os pilotos que se matam e assassinam outras pessoas, fazendo exibições a baixa altura, sôbre casas de namoradas, ou nas praias cheias de gente"

Convidado para explicar, aos rotarianos, "como se prepara um bom aviador", o diretor geral de Ensino da Aeronáutica, começou por definir que os êrros pessoais são considerados "êrros de pilotagem", os êrros de julgamento, e outros, entre os quais se incluem naturalmente, as veleidades do exibicionismo, as maluquices, as imprudências e as indisciplinas. Os "êrros de pilotagem", propriamente ditos, são sempre muito reduzidos e tornam-se cada vez mais raros. Os "êrros intelectuais", porém, são os mais graves e quase sempre têm consequências fatais. Recordou, então, o caso contado pelo general Chassin. Um habil piloto francês, voando sôbre o deserto, encontrou pela frente uma tempestade de areia, e preferiu descer, matando-se e matando toda a equipagem, em vez de preferir, pelo menos três soluções inteligentes: fazer uma volta, subir para passar por cima da tempestade ou contorná-la, pois é evidente e coriqueiro que quanto mais perto do deserto, mais encontraria areia para cegá-lo e entupir os carburadores do seu avião". Salienta que duas qualidades essenciais devem ser exigidas de qualquer candidato a bom aviador. A primeira, a mais importante, é ser inteligente. A segunda é ter uma constituição biológica que lhe permita viver nas alturas e possuir excelente equilibrio muscular e mental, para que possa ser um piloto habil.

PROCURANDO RAPAZES INTELIGENTES

A influência da inteligência como qualidade essencial na obtenção de um bom aviador, somente agora, está tomando proporções decisivas. Antes, no mundo inteiro, só se via a habilidade. Acredito que, no Brasil, a administração do ministro Trompowsky foi a primeira a abordar de frente esse problema. Tais exigências obrigam, evidentemente, a cuidados especiais na seleção e formação dos futuros aviadores brasileiros. Na seleção, a Aeronáutica deve procurar, sobretudo, rapazes inteligentes, mas possuidores de uma certa inteligência muito peculiar: a daqueles que podem resolver ràpidamente, e bem, os problemas imediatos que se lhe apresentam.

OS PROBLEMAS DO AR SÃO RESOLVIDOS EM MINUTOS

Mostra que na carreira de piloto não interessa a inteligência lenta e profunda do sábio, dos que oferecem soluções mais perfeitas e brilhantes depois de dias de dissecação e meditação, afirmando que "os problemas do ar não esperam tanto tempo, pois precisam ser resolvidos em minutos e quiçá mesmo em segundos. Demorar a resolvê-los significa, muitas vezes, o acidente fatal.

A inteligência que precisa a F. A. B., é justamente, a que se encontra espalhada pelo Brasil em fora — a inteligência viva, pronta e flexivel do latino. E é isso o que faz a excelência dos pilotos franceses e brasileiros.

COMO ELIMINAR OS IMPRUDENTES E INDISCIPLINADOS

E prosseguindo: "Nosso trabalho, portanto, deverá ser, únicamente, o de evitar a entrada, nas nossas Escolas de vôo, de brasileiros que não possuam essa inteligência latina, rápida, eficaz, e maleável". Mostra depois que para eliminar os desequilibrados, os imprudentes e os indisciplinados já possui a Aeronáutica o crivo da Escola Preparatório de Cadetes do Ar, de Barbacena. Durante três anos os rapazes que por lá passarem serão instruidos sob uma disciplina consciente e profunda, de sorte que, ao serem transferidos para a Escola de Aeronáutica, já sabem obedecer e já aprenderam que equivale a um seguro de vida, seguir com inteligência os conselhos dos mais velhos e dos mais experimentados..."

SÓ PODERÃO VOAR OS QUE POSSUIREM CAPACIDADE DE RACIOCINIO

O brig. Guedes Muniz concluiu a sua interessante palestra salientando que não é simples transportar o avião de um ponto ao outro do globo, vencendo obstáculos e imprevisto de toda a sorte e resolvendo os problemas, com calma, inteligência, segurança e precisão. Iso é muito dificil, pois os problemas do ar são múltiplos, variam ao infinito e, assim, não podem ser classificados numa agenda, num gráfico ou num breviário. Aliás, bem sempre, se teria tempo para abrir com vida, o breviário... Assim, considera justificados os novos métodos de seleção que o tenente brigadeiro Armando Trompowsky autorizou fossem introduzidos em nossa Aeronáutica, e foi também por isso, e para isso, que o ministro da Aeronáutica criou a Escola Preparatório de Cadetes do Ar. Disse que estamos caminhando para que o vôo, no Brasil, só seja facultado aos que possuirem capacidade de raciocinar com precisão, capacidade essa demonstrada, não só através de testes psico-técnicos, como também de cursos acadêmicos que deverão preceder a própria instrução de vôo.

PILOTOS QUE SE MATAM

"Os incapazes mentalmente, os mediocres, os malucos, os imprudentes, e os indisciplinados serão barrados no caminho e não chegarão jamais a sentar-se num avião militar brasileiro. Quando isso estiver em pleno vigor não mais teremos, no Brasil, os pilotos que se matam e assassinam outras pessoas, fazendo exibições a baixa altura, sôbre casas de namoradas, ou nas praias cheias de gente. Não mais teremos, tampouco, os que se suicidam inconscientemente, tomando no ar resoluções absurdas, que um homem inteligente seria incapaz de adotar". E finalizando: "Quando, na Escola de Aeronáutica, só ingressarem os rapazes vindos da Escola de Barbacena, teremos chegado ao ideal, e o nosso ministro deixará à Aeronáutica brasileira uma dessas obras definitivas, que somente os homens inteligentes sabem construir, uma obra de grande valor moral, pois foi realizada sem esperar frutos imediatos, porquanto os seus beneficios só serão colhidos muito mais tarde. Somente homens capazes de gestos tão altruisticos, gestos de rotariano como é o ministro Armando Trompowsky, poderão moldar esse Brasil, de amanhã, que a nossa geração está tentando construir".

TRANSFERENCIA DE OFICIAIS

Por necessidade do serviço foram transferidos para as Unidades e Estabelecimentos que se seguem os seguintes oficiais: para a Escola de Aeronáutica o cap. med. Pedro Luiz Pereira de Souza, do S. P. S. dos Afonsos: 1.º ten. av. Edson Rocha, da Base Aérea de S. Paulo e 2.º ten. av. Wilmar de Carvalho Lucas, da Base Aérea de Fortaleza; para o S. P. S. dos Afonsos, 1.º ten. med. Pedro da Costa Alves Ferreira, da Escola de Aer.; para o S. P. S. de Santa Cruz, 1.º ten. farm. Benedito Mollinari, do S. P. S. dos Afonsos; para o Dest. Base Aérea de Belo Horizonte, 1ºs. tenentes aviadores Vigilato Domingos Vieira e José Carvalho Pereira, ambos da Base Aérea do Recife; para o Dest. Base Aérea de Curitiba, 1.º ten. av. Franklin Enéas de Miranda Galvão, da Esc. Aeronáutica; para o Dest. Base Aérea de Santos, 1.º ten. av. José Vicente Cabral Checchia, da Base Aérea de Santa Cruz; para a Escola Técnica de Aviação, 1.º ten. I. O. Ney Noronha, da Insp. do Estado Maior de Aeronáutica; para a Base Aérea de S. Paulo, 2.º ten. av. Ielgis Cristofaro, da Base Aérea de Santa Cruz; para a Base Aérea do Recife, 2.º ten. av. Jorge Ribeiro Lima, da Base Aérea de Santa Cruz; para a Base Aérea do Salvador, 2.º ten. av. Raul de Souza Carvalho, da Base Aérea de Santa Cruz; para o Parque de Aer. dos Afonsos, 2.º ten. mec. Moacir Giraldes, da Esc. Aeronáutica e para a Base Aérea de Belém, 1.º ten. av. Dilermando Cunha da Rocha, do Q. G. da 3.ª Zona Aérea.

MARCADO PARA O DIA 18 O EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO DE CADETES

O exame de pré-seleção dos candidatos inscritos para os exames de admissão ao Curso Preparatório de Cadetes do Ar (1.º, 2.º e 3.º anos) será realizado no dia 18 do corrente. Todos os candidatos provenientes do Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro, Espirito Santo e Minas Gerais, inscritos para o exame a ser realizado na cidade do Rio de Janeiro, deverão comparecer às 6,45 horas à estação D. Pedro II, onde um trem especial os levarão à Escola de Aeronáutica (Campo dos Afonsos), local designado pela Diretoria do Ensino, para realização do exame, de acôrdo com o art. 14 da Portaria n. 189, de 25-X-949. Os candidatos de outros Estados e Territórios farão exame de pré-seleção no mesmo dia, nas sedes das Zonas Aéreas em que os respectivos Estados forem compreendidos.

VÃO RECEBER A "CRUZ DE AVIAÇÃO"

O presidente da República concedeu a "Cruz de Aviação" (fita B) ao major brigadeiro Lisias Augusto Rodrigues, capitão av. Luiz Renato de Matos, capitão int. Roberval Gomes da Costa, 1.º tenente med. Fernando Pacheco Boreau, 1.º tenente int. Semy Ramos, suboficial Higino Adolfo de Souza, 1ºs. sargentos Antonio Avelino Gomes e Paulo Moreira Leal, 2ºs. sargentos Adauto Moreira de Alencar e Estanislau Silva, 3ºs. sargentos Edson José Fialho e Gilberto Roberto Siqueira e soldado Haroldo de Andrade (licenciado).

MENSAGEM AO PESSOAL DA AERONAUTICA CIVIL

O eng. Cesar Grilo, diretor da Aeronáutica Civil, dirigiu a seguinte mensagem ao pessoal que lhe está subordinado: "Ao iniciarmos as nossas atividades neste ano de 1950, desejo apresentar a todos os servidores da D. A. C., sem distinção de categorias, os meus votos de felicidades, extensivos às respectivas familias, concitando-os a prosseguirem nos esforços para o engrandecimento da nossa Pátria, através dêste setor que tanto nos une e orgulha: a Aeronáutica Civil".

A PRÓXIMA CONFERENCIA DA F. A. I.

Conforme recente comunicação do Aero Clube Real da Suécia ao Aero Clube do Brasil, será realizado em Estocolmo, em maio próximo, a 42.ª Conferência da "Fédération Aéronautique Internationale". Está a direção do Ae. C. B. estudando a melhor forma de se fazer representar na dita Conferência, que, como as anteriores, terá a mais funda importancia para o desenvolvimento e para a marcha de atividades da aviação de esporte e turismo de todo o mundo. Na mesma comunicação, o Aero Clube da Suécia convidou o nosso país a se fazer representar também no grande concurso internacional de vôo a vela que, em julho do corrente ano, será disputado na cidade de Orebro. A segunda parte, todavia, não poderá ser infelizmente atendida pelo Aero Clube do Brasil pois que, como é sabido, não alcançou ainda entre nós o esporte do volovelismo desenvolvimento suficiente para se fazer presente em competições internacionais de alta categoria, como a de Orebro.

VAI REASSUMIR O ADIDO AERONAUTICO DO BRASIL EM LONDRES E PARIS

Acompanhado de sua esposa regressou, ontem, a Londres, pelo Bandeirante da Panair do Brasil, o major brigadeiro do ar Fábio de Sá Earp, adido de Aeronáutica nas embaixadas do Brasil em Londres e Paris.

O ilustre militar havia chegado ao Rio há cêrca de 30 dias, a fim de passar as festas natalinas e Ano Novo em companhia de sua familia, assim como assistir à colação de grau de seu filho Fábio Alister, recém-formado em Medicina.

Dr. Spinosa Rothier

Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesenia. Prostata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367 De 1 às 7 horas.

OS PROXIMOS CARTAZES DOS 3 CINES METRO

"SOL DA MANHÃ" (The Sun Comes Up), em technicolor, com Jeanette MacDonald, Claude Jarman Junior, Lloyd Nolan, Lewis Stone e Lassie — será o próximo cartaz dos 3 cines Metro. Depois desse teremos MEU FILHO (Edward, My Son), que George Cukor dirigiu e cuja interpretação é de Spencer Tracy com Deborah Kerr. Virá depois SANGUE DE CAMPEÃO (The Stratton Story), direção de Sam Wood, interpretação de James Stewart, June Allyson, Agnes Moorehead e Frank Morgan, e, finalmente, um filme de Clark Gable com Alexis Smith, Audrey Totter e Mary Astor, "QUANDO MORRE UMA ILUSÃO" (Any Number Can Play), que Mervyn LeRoy dirigiu.

OS MISTÉRIOS DE PARIS

Logo que "O assassino mora no 21" e permita, o que sucederá dentro de poucos dias, teremos nos cinemas Pathé, S. José e Para-Todos a estréia de OS MISTÉRIOS DE PARIS, superprodução Discina distribuida por Art-Films apresentando nos papé's principais Marcel Herrand, Yolanda Laffon, Lucien Coedel, Alexandre Rignault e Germaine Kerjean. Trata-se de um filme inspirado no romance de Eugene Sue e habilmente orientado por Jacques de Baroncelli, cineasta que se presa e conhece a fundo o metier. Tipos inesqueciveis de uma quadra pitoresca de Paris do romantismo, e uma intriga apaixonante dão colorido a esta pelicula especialmente reservada para apresentação na Temporada de Verão Refrigerado da Art nos cinemas acima enumerados.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL

PERMANENCIA DE OFICIAIS

— De ordem do sr. ministro, foram mandados permanecer:

— Na mesma situação de adido, como se efetivo fosse, à 3.ª C. R., até 31 de janeiro corrente, o capitão da Arma de Infantaria Carlos Figueira da Mata, do 6.º R. I., mandado adir àquela Repartição até 31 de dezembro do ano p. findo;

— Por oito dias nesta capital, após a terminação das férias, nos primeiros-tenentes Heyder Giordano Medeiros, do 1.º R. C. Mot. e José Claudio Seveget Pereira, do 7.º Esq. Rec. e 2.º tenente Renato Raposo dos Santos, do I/23.º R. I., por motivo de doença em pessoa de sua familia.

PERMISSÕES

Concedidas por esta Diretoria.

— Para passarem parte dos periodos de trânsito a que têm direito:

Oficiais:

— Em Ponta Grossa, ao capitão da Arma de Infantaria Carlos Gomes Vilela, classificado no 13.º Regimento de Infantaria.

— Nesta capital, ao 1.º tenente, da Arma de Infantaria Sotero Cardoso Rocha, transferido para o 1.º Batalhão de Fronteira.

— Em Capetininga, Estado de Minas, ao 1.º tenente da Arma de Infantaria Celio Falleiros, classificado no 26.º Batalhão de Caçadores.

Praças:

— Em Uruguaiana, ao 3.º sargento Eli Ribeiro Carvalho, transferido para o 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo 75.

— Em Fortaleza, ao 3.º sargento Valder Jorge da Silva, classificado no 10.º Pel. Rep. Auto.

ALTERAÇÕES DE FUNÇÕES

— Em virtude do item VII — 3.ª Parte do B. I. n.º 4, de 5 do corrente, desta Diretoria, fica dispensado de responder pela chefia da S-3/D-2, o 1.º tenente do Q. A. O., de Infantaria Eurico Freire Torres.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS

— Desligo de adido a esta Diretoria, por ter de se recolher a sua Unidade, o 1.º tenente da Arma de Artilharia Aparicio de Oliveira.

ATOS DO PODER EXECUTIVO

O presidente da República resolve:

Considerar Transferido para a Reserva de 1.ª Classe:

— De acôrdo com o art. 51, letra b, do Decreto-lei n.º 9.698, de 2 de setembro de 1946, com o art. 1.º da Lei n.º 288, de 8 de junho de 1948, modificado pela Lei n.º 616, de 2 de fevereiro de 1949 e com o artigo 1.º, inciso I, letra b, do Decreto número 26.907, de 18 de julho de 1949,

No posto de tenente-coronel, a contar de 25 de março de 1949.

— O major da Arma de Artilharia Paulo Borges Leitão.

FÉRIAS — CONCESSÃO

— Concedo as férias regulamentares referentes ao periodo de 1948, a partir de hoje, ao 3.º sargento Augusto Octaviano da Silva Pereira, do Contg. desta Diretoria.

ASSOCIAÇÃO DOS EX-ALUNOS DO COLÉGIO MILITAR

Na forma do Art. 25.º dos Estatutos, convoco os senhores sócios para se reunirem, em Assembléia Geral Ordinária, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: julgamento das contas da Diretoria no exercício de 1949 (art. 34, letra b). Outrossim, convoco-os para, dez minutos após, se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia: Concessão de títulos honorificos (art. 6.º letra "d"), combinado com o Art. 4.º, letra "e" dos Estatutos).

Primeira convocação em 9 de janeiro de 1950; Segunda, em 11 de janeiro de 1950; Terceira, em 13 de janeiro de 1950. Hora: 17,30. Local: Av. Rio Branco, 181 — 6.º andar, sala 606.

Rio de Janeiro, 6 de janeiro de 1950.

(as) MARIO DE BERREDO LEAL
Presidente

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilística
Simbolo de Conforto
Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Pôrto Novo 13,00 hs. Cataguazes 15,30 hs. — Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs. — Rio 15,30 hs.
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUA, 73 — Tel. 43-5765 — Cataguazes: Av. Astolpho Dutra, 40 — Tels. 320 e 482 — Ponto de Almôço: Areal — Hotel Marinho.

ALAN LADD · BETTY FIELD
MACDONALD CAREY · RUTH HUSSEY
BARRY SULLIVAN · HOWARD DaSILVA
em
"ATÉ O CÉU TEM LIMITES"
(The Great Gatsby)
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
amanhã
HORARIO: 2-4-6-8-10
PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
PRIMOR
MASCOTE
A história melancólica e dramática de um homem que julgou poder conquistar tudo com dinheiro
O mais popular galã do cinema moderno aparece em seu primeiro filme endereçado aos corações femininos.
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Apartamentos. Casas. Comodos.

VENDE-SE • COMPRA-SE • ALUGA-SE • PERMUTA-SE

Anuncie gratuitamente na MANHÃ, diretamente, à rua Sacadura Cabral, 43, ou pelo telefone 43-6967. Das 12 às 15 horas.

ALUGA-SE

ALUGA-SE a rapazes ou a um casal que trabalhe fóra, um quarto independente, na Cinelandia, com otima pensão e café pela manhã. Tratar pelo telefone 32-6982.

ALUGA-SE um quarto, para homens, na rua Carlos de Vasconcelos, 89-A, apt.º 203. Ver a qualquer hora.

COPACABANA. Aluga-se em "luxuoso edificio" mt.º próximo à praia, recém-constr.º de frente, c. 4 qt.ºs, 2 salas, banh.º em côr, coz., área de serv.º c. qt.º e wc. emp.º garagem. Aluguel 5.000,00 cruz.ºs. Inf. 27-6160 e 37-7108.

COPACABANA. Aluga-se um ótimo qt.º mobiliado, de frente, c. varanda, telef. e ônibus à porta, em casa de familia, no posto 4. Inf. 37-7108 e 27-6160.

Aluga-se (Copacabana posto 2) a um senhor de responsabilidade um apto. completamente mobiliado de sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda e telefone. Aluguel de Cr$ 3.000,00 sem luvas. Informações pelo tel. 37-1566.

Aluga-se um apartamento, com móveis, telefone e outros que o guarnecem, à casal distinto; com os seguintes cômodos: sala, quarto, cozinha, banheiro, e mais dois pequenos quarto e banheiro com área e tanque. Rua Artur Bernardes, 43, apto. 602 — Catete.

Aluga-se em Campo Grande uma casa por Cr$ 480,00 mensais, com um bom terreno, água e luz, próximo da estação de trens elétricas. Tratar com o sr. Oscar, na Avenida João Luis Alves n. 76, apart. 1 — Urca. Horário: das 11 às 14 horas, diariamente.

Aluga-se uma grande sala de frente, entrada independente, muita água a rapaz de trabalhe fora. Avenida 24 de Outubro n. 2.190. Ônibus 93, 94 e 96. Tel. 30-3027.

Aluga-se 1 quarto para casal, não podendo cozinhar. A Rua Alzira Valdetaria 18, em Sampaio.

Aluga-se uma casa em Campo Grande com móveis. Tratar na Avenida João Luis Alves n. 76. Apartamento 1, na Urca, com sr. Oscar, diariamente.

IPANEMA — Jardim de Alá — Aluga-se apartamento de frente para temporada de verão — janeiro e fevereiro — ver e tratar à rua Barão da Torre, 691, apto. 204.

Flamengo — Aluga-se uma sala para uma ou duas senhoras, na rua Paissandu, tratar pelo tel. 25-3617.

LOJA — Av. Rio Branco — Aluga-se, pequena, em ponto bastante movimentado, galeria de grande edificio. Informações no fone: 59-9666.

Aluga-se uma casa à rua Aristoteles Moutinho n. 783, Nilopolis. Tratar no local.

Aluga-se em Copacabana, pequeno quarto, em apartamento de familia distinta. Preço com refeições: Cr$ .. 1.200,00, tel. 37-5386.

ALUGA-SE ótimo Apartamento na parte alta do edificio. Chaves com o porteiro. Rua Otaviano Hudson, 16 — Copacabana.

Aluga-se um quarto num apartamento na rua Leopoldina Rego, n. 721 apartamento n. 102.

Flamengo — Aluga-se uma sala para uma ou duas senhoras, à rua Paissandu. Tratar pelo telefone 25-3617.

Aluga-se um quarto para 3 rapazes, com pensão, à rua do Resende 38.

Aluga-se em Copacabana um apto. novo à rua Santa Clara, com quatro quartos, 2 salas, quarto, banheiro de empregada e garagem. Aluguel: Cr$ 5.000,00. Tel. 37-7108 ou 27-6160.

Aluga-se pequeno quarto, na rua das Laranjeiras, para senhora ou moça, por 500 cruzeiros. Telefonar para 25-3757.

Aluga-se um apto. com 3 quartos, 3 salas e demais dependencias, a rua Caruarú 410. Tratar com o proprietário a Rua Borda do Mato 288, apto. 101.

Aluga-se dois quartos em um escritorio, para ponto de referências, e correspondências, tratar à Av. Marechal Floriano, 18 — 1.º, com J. Siqueira.

COMPRA-SE

Compra-se apartamento de um ou dois quartos, sala e demais dependências, na Praia do Flamengo ou ruas transversais. Telefonar para d. Lourdes, 25-2697.

Compra-se casa pequena, mesmo de vila, dando-se como entrada um terreno junto a estação de Bento Ribeiro. Tratar com sargento Sidney, na Fábrica Realengo.

Compro uma casa de quarto, sala, cozinha, água e luz, de Marechal Hermes, para baixo. Dou Cr$ 70.000,00 à vista. Negócio direto. Escrever para Antonio Salandra. Rua Quintão 691, Quintino Bocaiuva.

Compra-se uma casa da zona norte, até o Meyer, dou de entrada Cr$ 70.000,0 e o resto financiado, mas que seja perto de condução. Tratar pelo tel.: 22-8876.

Apartamento pequeno no Centro — Compro, dou entrada até 30 mil cruzeiros. Tel. 22-7190, Rubens.

Compro uma casa pequena em qualquer bairro ou subúrbio até Madureira, na base de Cr$ 70.000,00. Tratar pelo telefone 29-2995, com o sr. Arlido.

Compro apartamento em Copacabana, no Edificio Tunel. Pagamento à vista. Tel. 37-7108.

Compro uma casa ou um terreno de Marechal Hermes para baixo, próximo de condução. Tratar com Antonio Menna. Rua Felicio, 130 — Cascadura.

PRECISA-SE

PERMUTA-SE um amplo apt.º em S. Cristovão por uma casa em qualquer bairro até Meyer. Informações pelo telefone 48-2044.

Pessoa interessada em alugar casa ou apartamento com dois quartos, até Cr$ 800,00, do Meier, à zona sul, propõe entrar em entendimentos, inclusive quanto à compra de móveis. Procurar Ragoni, no 4.º andar, av. Rio Branco, 39.

Casal sem filhos, de respeito e modesto deseja alugar quarto ou sala com direito a lavar e cozinhar. Aluguel de cr$ 300,00, chamar Djalma Orik pelos telefones 42-9822 ou 49-0478.

Precisa-se de uma casa ou apartamento no centro, até Cr$ 800,00. Tel para 45-2823, com Celso.

Precisa-se alugar uma casa que tenha 2 quartos, sala e demais dependências, de preferência da Est. de Ramos para baixo, que fique proximo a condução. Paga-se até Cr$ 700,00. Tel. 43-6967, chamar SALVADOR.

Uma casa no suburbio da Central, até Cascadura, que tenha um quarto, uma sala, cozinha e banheiro. Telefonar para: 47-3571, sr. Almeida.

Copacabana — Precisa-se alugar um apartamento pequeno. Aluguel até Cr$ 1.000,00. Compra-se móveis. Telefonar para 27-1476.

Precisa-se de um quarto mobiliado para rapaz solteiro, no centro ou na zona sul, até Cr$ 700,00 de aluguel. Favor telefonar para 43-2447, com o sr. Paulo Lima no Banco do Brasil.

Precisa-se alugar uma casa que tenha 2 quartos, sala e demais dependências, de preferência da Est. de Ramos para baixo, que fique próximo a condução. Paga-se até Cr$ 700,00. Tel. 43-6967, chamar Salvador.

Precisa-se de casa até Cr$ 500,00, no subúrbio da Central, até o Meyer, e no subúrbio da Leopoldina, até Olaria. Tratar à rua João Rego, 214.

Precisa-se uma casa com 2 ou 3 quartos e mais dependências. 37-2305, com sr. Ferreira.

Precisa-se de uma casa ou apartamento. E' favor telefonar para 43-7555, chamar o Sebastião, das 9 às 16 horas.

Precisa-se de 1 apartamento, de preferencia na zona sul até Cr$ .. 1.300,00, com 2 quartos, 1 sala, banheiro, etc. Tratar pelo tel. 48-8021.

Precisa-se de um quarto e sala, para casal, com direito a lavar e cozinhar de preferencia na zona do Catete ou Laranjeiras. Tel. 25-7280, com Moités.

Quarto ou sala, precisa-se para pequena oficina de costura, preferencia independente, em Botafogo, Leme ou Copacabana. Tratar pelo tel. 26-1672.

Precisa-se de casa no suburbio com 1 quarto, 1 sala, cozinha e banheiro, para casal sem filhos. E que seja o aluguel até Cr$ 500,00. Tratar com o sr. Tavares a Rua do Livramento 68.

VENDE-SE

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se duas casas pequenas, em terreno 18x50, bem localizadas. Para melhores detalhes, tratar com d. Beatriz, à rua Jari n.º 26 — Ilha do Governador — Freguezia.

VENDE-SE um apartamento novo em Teresópolis, no centro da cidade, com as seguintes peças: grande sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências de empregadas. Preço: Cr$ 145.000,00, entrada 15.000,00 e o restante financiado 15 anos. Tratar a rua Arthur Bernardes, 43 — Ap. 602.

COPACABANA. Vendo à Av. Atlantica, um magnif.º apart.º de frente, em "edificio novo", ocupando todo o andar, c. 4 qt.ºs, c. arm.ºs embut.ºs, 2 salões, 1 s. jantar, amplo Jardim de Inverno, 2 banh.ºs em côr, copa, cozinha, 2 qt.ºs e wc. em.º garagem etc. Preço: 860.000,00 cruzeiros, c. financ.º. Inf. 27-6160 e 37-7108 c. Carvalho Rocha.

COPACABANA. Vendo à rua Felipe de Oliveira, no Edificio Tunel, ótimos apt.ºs, de frente, em andares altos e baixos, c. varanda, quarto, sala, banh.º e cozinha. Preço: 180.000,00 cruzeiros, c. financ.º em 18 anos. Inf. 27-6160 e 37-7108 c. Carvalho Rocha.

COPACABANA. Vendo diversas casas vazias, c. 4 qt.ºs, 2 salas, garagem etc. A partir de 850 mil cruzeiros. Inf. 27-6160 e 37-7108 c. Carvalho Rocha.

LARANJEIRAS. Vendo no Bairro Jardim Laranjeiras, um confortavel apt.º recém-construido, de frente, em andar alto, c. belissima vista. Ar de montanha, mt.º saudavel. Tem: 2 gr. quartos, 1 salão, jardim de inverno, arm.º embutido, bôa cozinha, banh.º em côr, ampla área de serv.º c. bom qt.º de empreg.º c. arm.º embut.º e wc. etc. Preço: 350.000,00 cruzeiros, c. 45% financ.º. Inf. 27-6160 e 37-7108 c. Carvalho Rocha.

VENDE-SE uma casa e terreno em Nilopolis, no melhor ponto da estação. A casa precisa consêrto. Tratar com o proprietário — Rio. Tel. 42-3792.

Vende-se um terreno com duas pequenas moradias em Irajá à Rua 25 de Dezembro 94. Tratar com o sr. Antonio no local.

Vende-se um terreno de esquina, com duas moradias. Zona comercial perto da Estrada Rio - Petrópolis em Cordovil. Tratar com o sr. Antonio a Rua 25 de Dezembro 94. — Facilita-se parte do pagamento.

VENDE-SE em Vila Rosali, ótimo barracão ainda não habitado, cercado com 10 metros de frente por 40 de fundo. Agua e luz próximo. Tratar com Ruy, neste jornal.

Vende-se uma casa a trav. Sta. Leocadia em Copacabana com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha e demais dependências. Preço: Cr$ 400.000,00, Tratar na Av. Rio Branco, 114 - sala 84 com o proprietário.

Tijuca — Vende-se duas casas juntas, com 3 quartos, 2 salas, terreno de 12x20. Tratar pelo tel. 52-0229.

APARTAMENTO — Vendo 2 (unico edificio) com 4 qt.ºs, 2 salas, hall-copa, cozinha, banheiro completo, entrada para carro, 2 varandas, em centro de terreno, à rua Barão de Itaipú, 111 — Facilito 50% do pagamento. Informações com Arlindo, fones: 47-0221 - 43-8271, ou Niterói, 22515.

FLAMENGO: — Compre logo os ultimos apt.ºs de quarto e banheiro e quarto e sala, próximo à praia, preços a partir de 98.000 cruzeiros, entrada de 10% com facilidades e financiamento. Plantas com CARDOSO & FALCÃO, r. 7 de Setembro, 176 - 1.º — tel. 23-5340.

VENDE-SE 2 (duas) casas. Ver e tratar à Estrada Velha da Pavuna, 854 — Inhaúma.

MOTOROLA

É O MELHOR AUTO-RÁDIO PARA O SEU CARRO!

Não escolha um simples rádio para o seu novo carro... Escolha um Motorola... Porque o Motorola é um súper-rádio construido especialmente para o seu automóvel.

DISTRIBUIDORES PARA O BRASIL



LUIZ F. BRAGA & FILHOS

R. Evaristo da Veiga 83 B Rio

Ósseo-Tônico Calcificante dos ossos.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as colicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e a ictericia.

DIRAJAIA — Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHA' MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotôso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite.

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS — PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

CONSTERNAÇÃO EM VOLTA GRANDE

Morta num desastre a filha do prefeito — Gravemente ferido o seu noivo — O jipe em que viajavam foi colhido por um trem

Volta Grande, próspera cidade do interior mineiro está vivendo dias de intensa consternação, em virtude de um trágico acidente que vitimou a srta. Maria Rizza Tavares da Rocha, uma das pessoas mais queridas da cidade e seu noivo, dr. Silveira Soares, que também desfruta de grande prestigio local.

NOIVOS

O advogado e jornalista Britaldo Silveira Soares, de 26 anos, nome prestigiado no fôro e na imprensa de Belo Horizonte, estava noivo da srta. Maria Rizza Tavares da Rocha, de 21 anos, filha do prefeito de Volta Grande, sr. Bernardino Rocha.

O casamento dos dois jovens se realizaria em fevereiro próximo, e seria um dos maiores acontecimentos sociais da cidade, de vez que a srta. Maria da Rocha gozava de grande popularidade, seja pelos seus dotes de rara beleza como por bondade de coração. Ainda na última enchente que vitimou centenas de moradores do município, a srta. Maria da Rocha prestou relevantes serviços de salvamento e assistência moral ao povo.

O DESASTRE

Cêrca das 16 horas de anteontem, os noivos regressavam de uma rápida viagem de jipe a Pôrto Novo, onde convidaram várias pessoas para as bodas. Vinham felizes, sem supor que em breve a Fatalidade poria um ponto final àquele romance.

Ao chegar na localidade de Trimonte, entre Pôrto Novo e Volta Grande, tiveram de atravessar o leito da via férrea. Ao chegar bem em cima das linhas, o jipe "enguiçou", não obedecendo ao comando da srta. Maria, que ia ao volante.

Exatamente naquele momento, surgiu o expresso da Leopoldina Railway, que rumava para a Zona da Mata. Os noivos não tiveram tempo de deixar a pequena viatura. O choque foi violentissimo. O jipe foi jogado à distância, estrangalhado. No seu interior, ficou o advogado. Mais infeliz, a srta. Maria da Rocha foi do mesmo atirada, com o choque, caindo distante, já desfalecida.

NOS BRAÇOS DO PAI

Célere, a noticia correu a cidade e em poucos momentos chegou ao local o prefeito Bernardino Rocha que, chorando, tomou nos braços o corpo da filha, que ainda tinha vida. Entretanto, a pobre moça faleceu nos braços do pai quando êle a levava para um transporte que a conduziria a um hospital.

O advogado Silveira Soares sofreu fratura da perna direita e escoriações pelo corpo, sendo removido para o Hospital São Sebastião, em Além Paraíba, onde ficou internado.

CONSTERNAÇÃO

Reina grande consternação na cidade em face do lamentável acidente. Também causou profundo pesar a noticia do fato, no Colégio Sion, onde a srta. Maria da Rocha fizera brilhante curso.

Na tarde de ontem, no cemitério de Volta Grande, foi sepultado o corpo da vitima, sendo os atos fúnebres assistidos por grande número de pessoas.

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98. De 16 às 18 horas.

LARANJEIRAS: — Vende nesta rua apartamentos de sala e 2 amplos quartos, para entrega rápida, desde 300.000,00 cruzeiros, com financiamento. Próximo ao Largo do Machado. CARDOSO & FALCÃO, tel. 23-5340 — rua 7 de setembro, 176 — 1.º andar.

COPACABANA: — Venha comprar os ultimos apt.ºs da rua Viveiros de Castro, de quarto e sala e varanda, em belo edificio a terminar em 20 meses. Preços a partir de 140.000,00 cruzeiros, entrada de 10% com financiamento e facilidades. Plantas com Cardoso & Falcão, rua 7 de Setembro, 176 - 1.º — telef. 23-5340.

GLORIA: — Vende lindos apartamentos no Jardim da Glória, de sala, varanda, 3 quartos, para entrega em janeiro, preços a partir de 430.000,00 cruz. com financiamentos. CARDOSO & FALCÃO — tel. 23-5340 — rua 7 Setembro 176 — 1.º andar.

TIJUCA: — Vendem-se confortaveis apartamentos situados em zona sossegada, de frente, sala, 3 amplos quartos, dep. de empregada, 3 varandas em 2.º pavimento de edif. pequeno, preços desde 325 à 380.000,00 cruzeiros, com entrada de 100.000,00 em prestações e o restante financiado. Tel. 23-5340, para CARDOSO & FALCÃO, r. 7 Setembro, 176, 1.º andar.

SERVIÇO ESPECIALISADO Jeep Station Wagon

PEÇAS GENUINAS "Willys Overland"

- Lubrificação em geral
- Substituição de peças
- Completa garantia de serviços.
- Rapidez e pontualidade

GASTAL & CIA. LTDA.

Rua Mariz e Barros, 821-B — 48-8180

IMOVEIS

BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, 8 de janeiro de 1950)

VENDA

ALTO TERESOPOLIS

Vendo 500.000,00, linda e luxuosa residência colonial espanhola em terreno medindo 20x100, com 4 quartos, 1 sala, 1 living-room luxuoso, 2 banheiros de luxo, varandas, garagem, dependências de criados, etc. situado na Av. Afranio de Mello Franco, terreno com duas frentes. Theophilo da S. Graça.

BOTAFOGO

Vendo na praia de Botafogo pequenos apartamentos com quarto, sala, banheiro e kitchnete. José Bauer.

Avenida e loja vende-se à rua Alvaro Ramos, 16,76x203,00, preço de ocasião. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo grande prédio de ótima construção em aristocrática e silenciosa rua. Terreno 12x46,53. Base 1.700.000,00. José Bauer.

CAMPO GRANDE

Vendo nas proximidades da estação, com frente para linha férrea eletrificada e de rodagem, ótima área medindo 58.000 m2 aproximados, juntamente c/ algumas benfeitorias, inclusive 2 casas, sendo uma nova, tipo colonial e outra pequena tipo bangalô. Magnifico terreno para construção de fábricas, casas residenciais, estação de rádio etc. Preço para negócio urgente. 950.000,00. Detalhes c/ Alvaro Barros.

CAXIAS

Vila São José, vendo casa com loja, própria para armazem, com duas moradas de sala, quarto, cozinha e banheiro, em terreno de 20x50. Francisco Hala.

CENTRO

Prédio com 3 pavimentos vende-se à rua S. Francisco da Prainha (Pça. Mauá) em terreno próprio 6,00 x 18,00. Sylveria Pereira de Castro.

Vendemos no Edf. Civitas, à rua do México, loja com habite-se, medindo 6,60x20,00. Facilidade de pagamento. Antonio Saad e Décio Lefévre.

Edf. Farmoupilha — apartamentos com habite-se, vendo para ocupação imediata, com saletas, sala, quarto, banheiro, cozinha, varanda, tôdas as peças amplas, à rua Taylor, 39. Pequeno sinal e financiamento do IAPI e o restante em 5 anos. Murilo Alencar.

Pronta entrega, pequeno sinal, Edf. Farmoupilha, rua Taylor, 39, vendemos apartamentos com saleta, sala, quarto, banheiro e kitchnete. Financiamento pelo IAPI. Antonio Saad e Décio Lefévre.

Vendo à Av. Presidente Wilson (lado da sombra) em majestoso edificio, todo o 5.º andar, dispondo de 21 salas para escritório, instalações sanitárias etc., para pronta entrega. Preço único 2.550.000,00. Plantas e mais detalhes c/ Alvaro Barros.

Vendo 8.500.000,00 edificio a 10 metros da Av. Rio Branco, dando boa renda. Theophilo da Silva Graça.

Vendo no Edf. Galeno à rua Senador Dantas, defronte do Teatro Serrador, grupo de 3 salas, com os respectivos sanitários, alugado sem contrato. 200.000,00. Sendo 50.000,00 a vista e 150.000,00 financiados. F. L. Utinguassu.

Vendo no Edf. Darke, grupo desocupado, com 3 salas e sanitário; financia-se a longo prazo. Tratar c/ Oswaldo Santos Parente.

COPACABANA

Amplo apartamento. Vendemos à rua Ministro Viveiro de Castro, em edificio recém-construido, luxuoso apartamento ocupando todo o andar com hall exclusivo, amplo living, em mármore, 4 quartos, com armarios embutidos, 2 banheiros em côr 2 quartos de empregada, garagem, etc. Entrega imediata. 1.100.000,00 com parte financiada. Planta e informações com Lowndes & Sons, Ltda.

Vendo terreno à Ladeira Tabajara com 12.000 m2, com linda vista. Preço 2.800.000,00. Michel Sayer.

Vendo 650.000,00 na rua República do Perú, belissimo apartamento de frente com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro de luxo, copa cozinha etc. Arthur Perrone.

Apart. frente, c/ sala, quarto, banheiro e varanda. Próximo à praia. 200.000,00. Rufino C. Fernandes.

Terreno — Vendo na rua Inhangá, 35, prédio velho em terreno de 8,60x40. Indicadissimo para incorporação. Facilito o pagamento. Manoel de Sousa Santos.

Oportunidade. Vendemos amplo apartamento em edificio de esquina, apartamento magnifico ocupando todo o pavimento com: ampla varanda, living-room de 9,60x7,50, 4 quartos, copa-cozinha, dependências empregada. Preço. 550.000,00. Lowndes & Sons, Ltda.

Atenção! está em venda o prédio à rua Marquês de Sapucaí, próximo à Av. Presidente Vargas, metragem 7,00x31,00. Sylveria Pereira de Castro.

Vendo 650.000,00 na rua República do Peru, belissimo apartamento de frente, com 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro, banheiro de luxo, copa, cozinha, etc. Arthur Perrone.

Vendo à rua Saint Roman, à 50 metros da rua Sá Ferreira, residência com 2 apartamentos, independentes, cada um com 3 salas, 3 quartos, garagem etc. 900.000,00 sendo 200.000,00 à vista e 700.000,00 financiados, 15 anos. Os apartamentos estão alugados sem contrato. F. L. Utinguassu.

ESTRADA AUTOMOVEL CLUBE

(S. João de Meriti) vendo alguns ótimos lotes, com bastante água e luz elétrica. Pequena entrada e o restante a prazo sem juros. Francisco Hala.

ESTRADA RIO PETROPOLIS

Vendo 10 lotes de 10x50 cada um, em conjunto com 50 metros de frente para a estrada, km 8. Facilito parte. Francisco Hala.

Vendo no km 20, estrada Rio-Petrópolis, ótimo terreno de esquina 20x100, e outro de 20x200, próprio para sitio, por preço de ocasião. Francisco Hala.

Estrada Rio-Petrópolis, vendo dez lotes de 10x50 cada um, em conjunto c/ 50 m. de frente, para esta estrada km 8. Facilito parte, Francisco Hala.

ESPIRITO SANTO

Vendo na zona madeireira uma fazenda com 14 alqueires geométricos e anexo uma área com 40 alqueires geométricos. Muita madeira de lei. 70.000,00. José Bauer.

FLAMENGO

Vendo no Edf. Barão de Laguna apartamentos com saleta, 2 amplas salas, 4 espaçosos dormitórios, 2 banheiros em côr, 2 quartos para empregadas. Vista deslumbrante, grande financiamento. José Bauer.

IPANEMA

Vendo terreno na Praia de Ipanema. Preço 1.200.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

JACAREPAGUA

Casa vazia — vendo na Travessa Maria José 38, boa casa constando de sala, quarto e instalações sanitárias. 75.000,00 com grande facilidade de pagamento, Manoel de Souza Santos.

JACAREZINHO

Vendo à rua Baronesa do Eng. Novo, ótima área com 2.840 m2, própria para construção de casas residenciais, apartamentos, vilas etc. Bonde e ônibus à porta. Preço para negócio urgente. 450.000,00. A. Barros.

JARDIM BOTANICO

Vendo no começo da rua Maria Angélica, em edificio de 2 pavimentos, dois por andar, magnificos apartamentos constando de varanda, um grande salão, 3 amplos quartos, banheiro completo, terraço de serviço, copa, cozinha, quarto e instalações para empregados. Preço a partir de 300.000,00. Parte financiada pela Caixa Econômica. Desdobro em pequenas parcelas a parte não financiada. Manoel de Sousa Santos.

LEBLON

Vendo ótimo terreno na praia de 20x40. Preço 1.300.000,00. Aceito oferta. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo a 10 metros da praia, magnifico terreno medindo 15x30. Arthur Perrone.

Vendo 480.000,00 terreno na rua Campos de Carvalho medindo 10x35. Arthur Perrone.

Vendo à rua Apucarana, junto e antes do prédio 150, magnifico terreno de 15,40x31,70, pronto para receber construção. Preço 450.000,00. Manoel de Sousa Santos.

Vendo 430.000,00, a 100 metros da praia, lado da sombra, magnifico terreno medindo 12x30, zona de 4 pavimentos, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça.

Próximo à praia, vendo boa residência 2 pavimentos c/ salas, saleta, copa-cozinha, garagem c/ dependência de empregadas. 2.º pav. 4 quartos, 2 banheiros. Rufino C. Fernandes.

Vendo 1.000.000,00, na Av. Delfim Moreira, magnifico terreno de esquina, medindo 15x45, pronto para construir. Theophilo da Silva Graça.

NITERÓI

Vendemos à rua Itapuca (Praia das Flexas) magnifica residência com linda vista para a Bahia de Guanabara, edificada em centro de terreno, com aproximadamente 13,00 x 60,00, possuindo 2 varandas, 2 ótimas salas, 3 quartos, banheiro, varanda, dependências empregada, jardim, quintal, etc., 330.000,00. Entrega imediata. Lowndes & Sons, Ltda.

OLARIA

Vendo à rua Juvenal Galeno, 114, 3 prédios em terreno de 10x40. Preço dos 3, 330.000,00. Oswaldo Santos Parente.

PÇA. DA BANDEIRA

Vendo magnificos apartamentos situados na rua Senador Furtado, 20, constando de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregado. Ótimos preços com financiamento de 60% em longo prazo. Maiores detalhes com Murilo Alencar.

PETRÓPOLIS

Ótima vivenda. Vendemos à rua Alte. Greenalgh (Antiga Visconde da Penha) edificada em centro de magnifico terreno, de esquina com aproximadamente 950,00 m2 de construção recente e esmerada, com: living, jardim de inverno, 3 ótimos quartos, garagem, dependências de criado independente, etc. 530.000,00. Plantas e maiores informações com Lowndes & Sons, Ltda.

Vendemos em diversos bairros, casa, apartamento e terreno. Plantas e fotografias, com Lowndes & Sons, Ltda.

RAMOS

Vendo, em terreno de 22 x 36, a rua Dr. Noguchi, prédio residencial com 3 quartos, 2 salas e instalações para empregados. 290.000,00. Tratar c/ Oswaldo Santos Parente.

RIACHUELO

Vendo à rua Valentim Fonseca, ótima área já com base de construção medindo 3.200 m2. Ótimo terreno para construção de fábrica, casa de apartamentos etc. Preço de oportunidade. 600.000,00. Planta e mais detalhes c/ Alvaro Barros.

SANTA TERESA

Apartamento desocupado — Vendo à rua Costa Bastos, com 2 quartos, sala e dependências para empregado. 210.000,00, com 50% financiados. Tratar com Oswaldo Santos Parente.

SÃO CRISTOVÃO

Zona industrial-portuária, vendo terreno à rua Bonfim, perto da Av. Brasil com 420 m2. 400.000,00. F. L. Utinguassu.

Vendo prédio antigo com 12 quartos, 3 salas em terreno 14x54, sito à rua Figueira de Melo. 720.000,00. Michel Sayer.

TIJUCA

Vendo prédio de 6 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha etc., à rua Uruguai. Preço de ocasião. 580.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo terreno com área de ... 3.989,70 m2 com 77,04 metros de testada, a 1.800 metros da Usina Logradouro pavimentado a concreto, dotado de água, luz, fôrça, telefone, iluminação pública, jardins e parques de estacionamento. Maravilhosa vista, não sendo possivel construção no terreno fronteiro. Maiores detalhes com Murilo Alencar.

VILA ISABEL

Vendo ótimo prédio c/ loja e apartamento de 3 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha à rua São Fco. Xavier. Preço de ocasião. 380.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO SUPLEMENTO

ALVARO BARROS — Av. Presidente Vargas, 463-A 4.º, das 11 às 12 ou das 17 às 18 horas ou pelo telefone: 28-6094.

ANTONIO SAAD — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-6670 e 42-0470.

ARTHUR PERRONE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º - s/ 713 — 42-6366.

DÉCIO LEFÉVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º — 22-9641 e 22-6670.

FRANCISCO HALA — Rua Ouvidor, 107 - 1.º — Tel. 43-6033.

F. L. UTINGUASSU — Rua da Assembléia, 104, s/ 811 — 32-6442.

LOWNDES & SONS, LTD. — Av. Pres. Vargas, 290 — s/ 301 43-6922 — 43-6776.

MANOEL DE SOUZA SANTOS — Rua Miguel Couto, 51 — 1.º and. — 43-8815.

MICHEL SAYER — Av. Rio Branco, 117 - 3.º - s/ 322 — 23-2416.

MURILO ALENCAR — Av. Erasmo Braga, 277 — sala 922 — 42-1786.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Rua Miguel Couto, 51 — 1.º — 43-5013.

RUFINO C. FERNANDES — Av. Rio Branco, 173 - 8.º - s/ 807 — 42-1280.

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA — Av. Rio Branco, 177 - s/ 322 — 23-2416.

SYLVERIA PEREIRA DE CASTRO — Rua Sant'Ana, 77 s-606 — Edf. 11 de Junho — 23-0971.

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA — Av. Nilo Peçanha, 26 - s/ 712/3 — 42-6366.

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-las, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade. Executam-nas provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AVENIDA RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR

TELEFONE 42-2094

Guaíra

UMA REVISTA MODERNA PARA O BRASIL

NESTE NÚMERO:

O Rio não é somente Copacabana, Paquetá, Cinelandia, mas também os subúrbios, morros e favelas... a outra face do Rio que o turista não vê... Numa reportagem intitulada

O Rio de Janeiro por dentro

e ainda: Impressões de S. Paulo — Camus palestra com estudantes brasileiros — 24 horas no céu — Arte moderna no Recife, etc.

• Artigos • reportagens • contos • romances • radio • cinema e humorismo, em seleção dos melhores assuntos da atualidade.

PREÇO CR$ **4,00**

O GOVERNO DA CIDADE

O emplacamento de automóveis e a cobrança da taxa — Transmissão do cargo de chefe do Serviço de Lepra — Pagamento de subvenções, eventuais e restituições — Novos trabalhadores — Funcionários nomeados — Atos e despachos — Montepio

Em recente ato do prefeito, foi nomeado para o cargo em comissão de Chefe do Serviço de Lepra, o dr. Guilherme Malaquias, antigo funcionário da Secretaria Geral de Saude e Assistencia. O novo chefe de serviço tem exercido varios cargos de relevo na municipalidade, sendo um estudioso em assuntos de Dermatologia, sendo Assistente da Escola de Medicina, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia. A transmissão do cargo, segundo apuramos dar-se-á amanhã, segunda-feira, às 11 horas, na sede do Serviço à rua do Rezende 128.

PAGAMENTO DE SUBVENÇÕES, EVENTUAIS ETC.

A fim de receberem os créditos a seu favor, estão sendo chamados ao Serviço de Controle do Departamento do Tesouro, das 12 às 15 horas, amanhã, segunda-feira, dia 9, os seguintes:

Diversões: — Associação Brasileira de Radio.

Eventuais: — Cidade Hotel, Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos do Distrito Federal, Elevadores Sul America Ltda., Francisco Lois Magalhães Euclides A. dos Santos, Industrias de Madeiras Scheeffer S. A., Imprensa Nacional, Jayade Machado de Mendonça, Pensão Sul Mineira, Paulo Manso & Cia., S. A. Ateliers de Constructions Electriques de Charleroi, Santos & Moreira Leite, Telespeaker do Brasil.

Jornais: — O Globo, A MANHÃ, O Radical.

Restituições: — Antonio Martins de Carvalho, Alzira Paiva da Costa, Felicidade de Paiva Garcia, Imobiliaria Mercantil Ltda., Victor José Pereira de Moraes.

Subvenções: — Agostinho Monteiro, Augusto da Silva Sant'Ana, Antonio G. R. B. de Alexandre, Alvaro Rocha, Assistencia as Meninas Pobres, Ataide de Albuquerque Lima, Centro Espirita Miguel Arcanjo, David Hector, Francisco Rodrigues de Miranda, Imperial Irmandade N. S. da Gloria do Outeiro, Irmã Maria Vettorato, Ignez de Lacerda Moura, João da Cunha Paiva, João da Silva Gomes, Joaquim Coelho da Silva Filho, José Leal Ferreira, José Pinto Martins, José Ventura Homem, Leopoldo Holzce, Manoel Henrique de Pinho, Manoel Luiz Fernandes, Orestes Carneiro, Sylvio Maul, Sociedade de Estudos Médicos, Sociedade Científica Supermentalista, União Beneficente da Guarda Civil.

EMPLACAMENTOS DE VEICULOS

Está sendo cobrado o imposto de veículos automotores e sem tração mecanica, ou melhor de automoveis e bicicletas, cujo prazo terminará no próximo dia 31 do corrente, sem multa. Com relação ao emplacamento, o mesmo deverá ter início no próximo dia 10, à Avenida Francisco Bicalho, 250.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Ato do Secretario Geral: — Foi designado Helio Viana Ribeiro para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: — Alberto de Luiz — Cancela o auto de flagrante; Widok do Brasil Ltda. — Satisfaça previamente o pagamento dos impostos devidos para que possa ser oportunamente apreciado o pedido de redução das multas.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretario Geral: Admitindo Antenor de Oliveira Benjamin para a função de trabalhador; Antonio Gonçalves de Matos para a função de condutor; José da Motta Ferreira para a função de vigia; dispensando Enock Nogueira da função de jardineiro; Candido de Souza Ramos da função de trabalhador; designando Walette Elisa e Santana Vieira para a Secretaria de Finanças.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: — Elza Lopes da Silva — Abonadas as faltas; Moacyr Saldanha, Antonio Moreira Leite, Eugenio Teixeira da Silva, Maria Ribeiro de Souza, Enedina Lopes Cavalcanti de Albuquerque — Indeferido; Dorvidio Antonio — Deferido; João Brandão da Silva — Inclua-se ; Neide Cividini, Octacilia Silva Leal Pereira — Indeferido; Wilson Albno de Azevedo, Marcimino Vicente Ferreira e Maria de Lourdes Fayão de Abreu Gomes — Inclua-se; Alice Veiga Mitjans — Compareça; José Martinho Viana — Apresente a documentação; Amaro José Duarte, Herminio de Mello Ferreira e Germano Ferreira Pinto — Indeferido; Valquimar Paz Camargo, Manoel Alves de Lima, Waldir de Oliveira Val Porto, Sebastião Castilho do Nascimento, Marie Pereira da Silva, Waldemiro Pereira Lima, Luzia de Oliveira Citero, Ary Ribeiro e Ilza Reis Martins — Indeferido; Yara Marilia Coustol, Emyelo Gomes dos Santos, Darcy Gomes dos Santos Renato Wilmann, Angelita de Moraes Rego — Inclua-se na próxima relação; Maria Helena Gabizo — Inclua-se na próxima relação; Aleiro Santanillo da Costa e Guido Jordão de Queiroz — Deferido.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTE

Atos do Superintendente:

Chefe de Dia e da fiscalização externa: Eduardo Tavares Guimarães.

Designando Assis Pereira da Rosa e Manoel de Souza para o DOC; Alfredo Nicolay, Delphim Pereira da Silva, Miguel Rodrigues, Acylino Conceição, Carlos Silva, Claudionor Rodrigues da Silva, Miguel Gonçalves, Norival Antonio Cruz, Paulo Lucena, Ernani Santiago e James Ribeiro Scholl para o DMS.

Determinação: — Determinando o comparecimento ao 20º Distrito Policial, no dia 9 do corrente, às 10 horas, do motorista Claudio França; ao 4º Distrito Policial, amanhã, às 13 horas, do motorista do auto 8-8195; ao Serviço Juridico, com urgencia, entre 8 e 16 horas, dos servidores: Arthur da Costa Ribeiro, Luiz Correa Fontes, Candidiano Vargas, Euvaldo Souza Gois, Waldemiro da Costa Carrasco e René da Silva Barros.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

Despachos do Secretario Geral — Confederação Brasileira da Industria — Ao D. R. I.; Empresa de Transportes Aerovias Brasil S. A. — Ao D. R.D.; Oficio da Secretaria Geral de Administração — A' FCM, rogando devolver a presente ao FSE; Mesbla S. A. — ao DFC; solicitando informar se há débito; Lourenço Cabral — Ao DPS.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Despachos do diretor — Alberto Gonçalves da Silva — Prove o alegado; Manoel David, Miguel Nesi, Sylvio Alves da Costa — Aguarde oportunidade; Adão de Souza Pedroma — Prove o que alega; Antenor Guedes de Souza, Rubem Cesar, Murillo Gomes da Silva — Indeferido; José Edgard dos Santos e outros — Queira comparecer; Arlindo Gomes Leal, Manoel Mures, Raul Pereira e outros — Deferido.

PAGAMENTOS DE EMPRESTIMOS

Será efetuado, no dia 10, das 11,15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: 13008 — 13909 — 13955 — 13957 — 13058 — 13059 e 13063.

Emergencias — matriculas ns.: — 531 — 2098 — 4023 — 4151 — 4201 — 6503 — 11437 — 11478 — 11944 — 12610 — 14382 — 16487 — 20076 — 23439 — 28582 — 30120 — 30283 — 40781 — 48971 — 55505 — 58344 — 61235 — 80058 — 80090 — 80412 — 80463.

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não recebidas só será realizado às quintas-feiras.

Colégio Pedro II — Internato

CONCURSO DE SELEÇÃO PARA TRANSFERENCIA E EXAME DE ADMISSÃO AO CURSO GINASIAL

Acham-se abertas no Internato do Colégio Pedro II, até 31 do corrente as inscrições para as provas de seleção, mediante as quais serão aceitas transferências, no corrente ano, para êste Colégio.

Instruções completas para inscrição e para a realização do concurso constam da Portaria n. 115-49, que se acha afixada na Portaria do Colégio.

Estarão igualmente abertas entre os dias 9 e 27 do corrente as inscrições para os exames de admissão à primeira série ginasial do mesmo Colégio.

Informações completas para inscrição e realização dos exames serão fornecidas pela Secretaria do estabelecimento diariamente, exceto aos sábados, entre as 13 e 16 horas.

Finanças do Dia

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento de juros do 2.º semestre de 1949.

(A entrada nas bancadas só será permitida das 11,30 às 12,30 horas).

Letras	Janeiro de 1950
A	9
B-C-D-E-F-G	11
E-F-G-H-I	12
H-I-J	13
J-K-L	16
K-L-M-N	17
M-N-O	18
O a T	20
J a Z	25
U a Z	23
2.ª CHAMADA	
A a I	24
3.ª CHAMADA	
A a Z	26-27-30-31

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcados.

Os srs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do decreto n.º 24.239, de 22 de dezembro de 1947, que regula a cobrança e fiscalização do imposto de renda.

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado da câmbio em condicões estáveis e sem alterações nas taxas. O Banco do Brasil sacava a Cr$ 52,41 60 sôbre Londres e a Cr$ 18,72 e comprava a Cr$ 51,46 40 e a Cr$ 18,38, respectivamente. Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem as seguintes taxas:

A vista	Vend.	Comp
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,39 19	4,2770
Peseta	1,70 96	—
Peso argentino	2,04 35	2,03 49
Peso uruguaio	6,40	6,18 66
Florim	4,92 15	4,83 21
Peso boliviano	0,44 57	—
Soles	2,88	—
Libra	52,41 60	51,46 40
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 40
Escudo	0,65 72	0,63 34
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Corôa dinamarquesa	2,73 53	2,63 66
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 78

OURO-FINO

O Banco do Brasil, comprou, ontem, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 6 de janeiro de 1950

Praças	Cr$
Nova Iorque	18,77
França	0,05 35
Suiça	4,39 39
Londres	52,41 60
Dinamarca	2,73 53
Suécia	3,62 09
Londres	0,66 06
Bélgica (francos belgas)	0,37 78
Tcheco-Eslováquia	0,37 44
Uruguai	6,40

BOLSA DE VALORES

Não funcionou, ontem.

CAFE'

Ontem, êsse mercado não funcionou.

AÇUCAR

Esse mercado funcionou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Sacas
De Maceió	—
Saidas	—
Total	—
Existência	—

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco Cristal	193,00
Demerara	177,10
Mascavinho	173,00
Mascavo	161,20

ALGODÃO

O mercado dêste produto regulou, ainda ontem, calmo e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas	Fardos
Do Ceará	—
Existencia	—

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

	Cr$
Fibra longa:	
Seridó:	
Tipo 3	180,00 a 182,00
Tipo 4	176,00 a 178,00
Fibra média:	
Sertões:	
Tipo 3	170,00 a 172,00
Tipo 5	155,00 a 157,00
Ceará:	
Tipo 3	160,00 a 162,00
Tipo 5	153,00 a 155,00
Fibra curta:	
Tipo 3	153,00 a 155,00
Tipo 5	148,00 a 150,00
Matas:	
Tipo 5	146,00 a 148,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saidas
Farinha (sacos)	—	700
Feijão (sacos)	550	800
Milho (sacos)	—	500
Açúcar (sacos)	1.780	2.100
Banha (caixas)	—	1.600
Charque (fardos)	82	50
Arroz (sacos)	1.116	1.200
Manteiga (quilos)	1.537	—
Azeite (caixas)	2.208	—

CEREAIS

Cotações em vigor em 5 de janeiro de 1950, fornecidas pelo Sindicato dos Comissários e Consignatarios de Gêneros Alimentícios.

Produtos	Cr$
Alfafa	1,50
Alpista	Nominal
Mercado firme.	
Amendoim, 25 s.	85,00/90,00
Mercado firme.	
Arroz (São Paulo, Minas e Goiás):	
Amarelão extra	390,00
Amarelão especial	375,00
Agulha especial	Nominal
Agulha superior	Nominal
Agulha regular	Nominal
Arroz (Rio G. do Sul):	
Agulha amar. extra	315,00/320,00
Agulha especial	305,00/310,00
Agulha de 1.ª	280,00/285,00
Agulha de 2.ª	230,00/235,00
Blue-rose especial	280,00/285,00
Blue-rose de 1.ª	270,00/275,00
Blue-rose de 2.ª	225,00/230,00
Japones especial	260,00/262,00
Japonês de 1.ª	254,00/256,00
Idem de 2.ª	210,00/215,00
1/2 arroz	170,00/175,00
Quirera	120,00/130,00
Arroz (Estado do Rio):	
Tipo Maio selecionado	[illegible]/305,00
Superior	260,00/285,00
Arroz (Santa Catarina):	
Superior	Nominal
Arroz (Alagoas e Sergipe):	
Especial	230,00/235,00
Superior	210,00/215,00
Arroz (Maranhão):	
Especial	190,00/200,00
Especial	Nominal
Arroz (Pará):	
Especial	240,00/245,00
Superior	220,00/225,00
Mercado calmo.	
Banha (Porto Alegre):	
Lata de 20 ks.	890,00/900,00
Lata de 2 ks.	890,00/910,00
Pacotes de 1 k.	920,00/930,00
Mercado firme.	
Batatas (S. Paulo):	
Especial graúdas	3,60/ 4,00
Regulares	3,30/ 3,40
Mercado firme.	
Cebolas:	
Tipo Pera	— —
Tipo Canaria	Nominal
R. G. do Sul p/emp.	— 120,00
Sta. Catarina de 1.ª	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	
Charque:	
[illegible]	11,50/ 12,00
Rio Grande	— 12,50
Mercado firme.	
Côco:	
Disponíveis	220,00/230,00
Para embarque	220,00/230,00
Mercado frouxo.	
Farinha de Mandioca:	
Porto Alegre extra	90,00/ 92,00
Porto Alegre especial	84,00/ 86,00
Sta. Catarina especial	80,00/ 82,00
Idem, extra-fina	84,00/ 86,00
Mercado firme.	
Fécula de mandioca:	
Santa Catarina	Nominal
Mercado frouxo.	
Feijão branco:	
Graudo especial	Não há
Miúdo especial	Não há
Mercado firme.	
Feijão manteiga:	
Novo	Nominal
Mercado firme.	
Feijão mulatinho:	
Novo	115,00
Mercado calmo.	
Feijão preto:	
Rio Grande do Sul	90,00/ 95,00
Idem, comum	85,00/ 90,00
Minas novo polido	105,00/110,00
Idem, comum	100,00/105,00
Uberabinha	Nominal
Mercado frouxo.	
Fubá mandioca:	
Porto Alegre	[illegible]/ 68,00
Santa Catarina	65,00/ 68,00
Mercado calmo.	
Sebo	6,30
Mercado firme.	
Tapioca	2,80/ 3,00
Lentilhas:	
Nova	90,00/ 96,00
Manteiga:	
Especial	22,50/ 23,00
Mercado frouxo.	
Milho:	
Especial	108,00/110,00
Amarelo	90,00/ 96,00
Mercado estável.	
Polvilho:	
Norte e Sul especial	2,00/ 2,20
Mercado frouxo.	
Sagu	2,70/ 2,80
Mercado frouxo.	
Salgados:	
Touc. branco salg.	— 13,50
Touc. Lombo c/costela salgado	— 12,80
Touc. s/cost. salg.	— 13,00
Touc. Barriga c/costela salg.	— 11,50
Lombo c/costela salg.	11,00/ 11,20
Lombo s/costela salg.	11,50/ 11,70
Pés (chispes)	— 6,00
Orelhas salgadas	— 8,00
Rabos, salgados	— 8,00
Bacon defum. em pano	— 14,60
Bacon def. em papel	— 13,80
Costelas, salgadas	— 8,00
Mercado firme.	

Nota — As cotações acima representam as pretensões dos centros produtores do país "cif" Rio de Janeiro.

A renovação da Câmara Sindical

Realiza-se depois de amanhã, 10 do corrente, a Assembléia Geral dos Corretores de Fundos Públicos da Bolsa do Rio de Janeiro, para eleição da nova administração da Câmara Sindical no ano corrente, de 1950.

Está terminado o mandato da atual diretoria composta dos corretores Ary de Almeida e Silva, síndico: — Henrique Guedes de Mello, Alexandre Dale e Sivert Francisco Bartholdy, adjuntos.

Laboratório de Análises Clínicas

PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO

DIAGNÓSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS — Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papanicolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — Escarro, etc.

Avenida 13 de Maio, 23, 17.º Salas 1723-24. — Tel. 32-7916. A' noite: Tel.: 37-3696.

CENTRO CULTURAL BRASIL-ITÁLIA

Realizar-se-á, amanhã, às 20,30 horas, na sede do C. C. B. I., Praça da República, 17, a assembléia plenária do Conselho de Administração, à qual participarão, diretoria, Conselho de Vogais, diretores e membros dos Departamentos Cultural, Artístico, Imprensa, Rádio e Recreativo.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

498.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: Cr$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 7 DE JANEIRO DE 1950

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 6.º prêmios

Prêmios maiores

19542 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — S. PAULO

14907 — 400.000,00 — Barra Mansa

16661 — 200.000,00 — RIO

18742 — 100.000,00 — BAIA

16723 — 80.000,00 — BAIA

12751 — 60.000,00 — RIO

19541 — Aproximação 60.000,00 cruzeiros

19543 — Aproximação 60.000,00 cruzeiros

[Lista de números premiados por finais (0 a 29), em colunas "Premios Cr$": 0, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29 — illegible]

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 2 TEM CR$ 400,00

5.113 PRÊMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PRÊMIOS

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

LLOYD BRASILEIRO

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 1/22 Tel. 23-1774

CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel. 23-3646

PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel. 43-1247

INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tel. 23-3766

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6673

ARMAZENS 11-A — Tel. 43-6623

ARMAZENS 12 — Tel. 43-0290

CARGAS — Rua do Rosário, 2/22. Tel. 23-1528

NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina.

PARA O NORTE

"FARRAPO"

Sairá a 10 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"CTE. RIPER"

Sairá a 15 de janeiro para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO E NATAL

"JANGADEIRO"

Sairá a 18 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"SANTARÉM"

Sairá a 13 de janeiro, às 16 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIÓ — RECIFE — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA e MANAUS.

"R. ALVES"

(PASSAGEIROS)

Sairá a 11 às 12 horas, para: SALVADOR — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"CARIOCA"

Sairá a 10 de janeiro direto: SALVADOR

PARA O SUL

"ASC. COELHO"

Sairá dia 12 de janeiro, para: A. REIS — SANTOS — RIO GDE. — PELOTAS e P. ALEGRE

PARA A AMÉRICA

PROXIMAS SAIDAS: "Loide Panamá" 24-3; "Loide Honduras" 6-3.

NOTA: — Para fretes e passagens solicitamos dirigirem-se aos escritórios do Lloyd Brasileiro.

PARA A EUROPA

"L. AMÉRICA"

(CARGA)

Sairá a 12 de janeiro, para: VITÓRIA — B. ILHÉUS — SALVADOR — RECIFE — F. NORONHA — FORTALEZA — TENERIFE — LONDRES — HAVRE — ANTUERPIA — ROTERDAM e HAMBURGO

"L. CHILE"

Sairá a 28 do corrente, para: VITÓRIA — SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — TENERIFE — HAVRE — ANVERS — ROTTERDAM — HAMBURGO

PROXIMAS SAIDAS: "L. Bolivia", 13-2-50.

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro, à Avenida Rio Branco n.ºs 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

PATRIMÔNIO NACIONAL

INFORMAÇÕES DE VAPORES

AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 A 35.

TELS.: 43-3424 E 23-1900

PASSAGEIROS

"ITABERA"

Sai 3.ª-feira, 17 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAIA — MACEIÓ e RECIFE

"ARARANGUA"

Sai 5.ª-feira, 12 do corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO e NATAL

"ITAPUHY"

Sai 3.ª-feira, 10 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAIA — MACEIÓ — RECIFE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à vespera da saida de seus paquetes, até às 18 horas, pelo armazem 13 — Valores pelo Escritório Central, até 16 horas da vespera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas.

Aceita-se carga para transporte, de domicilio à domicilio, em tráfego mútuo com a Rêde Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Aceitam-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

NO ESTADO DA BAHIA: Jucrana — Helvecia — Mata e Argolo

NO ESTADO DE MINAS: Aimorés — Presidente Bueno — Mairinque — Charqueada — Presidente Getulio — Presidente Pena — Francisco Sá — Bias Fortes — Pedro Versiani — Teofilo Otoni — Valão — Sucanga — Caporanga — Ladainha — São Bento — Queixada — Engenheiro Schnoor — Alfredo Graça e Araçuai.

Informações com ARY DE SA'

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens, à Rua Visconde de Inhauma, 38 — 1.º Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO, 46 LOJA — Telefone 23-3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Porto.

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38 - 1.º AND. TELEFONES 23-3268 - 23-1290

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITORIO EM MARUÍ — 6781 ARMAZEM EM MARUÍ — 6781

ARMAZEM 13 DO Cáis do Porto, Tels.: 43-6072 — 43-3374 e 43-5446 ARMAZEM 13 do Cáis do Porto, Tel. 23-1900

AMERICA DO NORTE BRASIL • URUGUAY ARGENTINA

MOORE-McCORMACK LINES

SANTOS - S. PAULO - BAHIA

RECIFE - BELÉM - SÃO LUIZ

RIO: Praça Mauá, 7 - 7.º

Tel.: 43-9210

TORNEIO-RELAMPAGO DE VOLEIBOL

Ficou assentada entre os dirigentes do E. C. Vera Adélia F. C., Jacarepaguá Voleibol Clube e Associação Atlética do Cordovil, a realização, sob o nosso patrocínio, de um Torneio Relâmpago entre seus primeiros e segundos quadros, até à organização definitiva do Torneio Monstro de Voleibol, que será iniciado dentro em breve. As primeiras pelejas verificar-se-ão no dia quinze próximo e os detalhes daremos a partir de terça-feira, depois de amanhã.

Grandes Sensações no Campeonato Amadorista

A MANHÃ no Esporte amador

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de Janeiro de 1950 — NÚMERO 2.584

Lutando sempre...

Por IRENIO DELGADO

O Manufatura teria tido razão?...

Não teve o Manufatura — verdade seja dita — prejuízo com o seu afastamento do campeonato amadorista. Gastando em média em cada certame, perto de 160 mil cruzeiros, a direção dos "industriarios" soube aproveitar essa quantia, para introduzir em sua praça desportiva, uma das melhores do suburbio, melhoramentos uteis. Construiu sua quadra de basquetebol e já iluminou-a; alteou o muro que circunda seu campo de futebol; ampliou sua capacidade de iluminação, dotando-a de mais alguns refletores; construiu seu Departamento Feminino e dedicou-se à sua sede social, que será dentro em breve inaugurada. E para culminar seu programa de realizações, trará a esta capital para prelios amistosos dentro de poucos dias um esquadrão amadorista do Estado do Paraná. Pareceu a primeira vista que sofreriam em face de seu afastamento do convivio de seus antigos companheiros de lutas desportivas, entretanto, os fatos aí estão contrariando essas assertivas e patenteados com os melhoramentos introduzidos em sua praça desportiva e sede social.

Os bons desportistas no entanto, devem-se mostrar um tanto inquietos, quanto a atitude que venha a tomar no futuro os dirigentes "industriarios". A ferida ainda não cicatrizou de todo e infelizmente para o D. A., abriu-se novamente com a punição que vem de aplicar ao juiz Jorge Raj Eis, "pivot" do lamentavel incidente que implicou no afastamento do Manufatura, do campeonato prestes a findar-se. As dores curtidas ainda não desapareceram de todo e ninguem ousará negar que o silencio dos "industriarios" é bastante significativo Não sabemos também, qual possa ser a atitude da J.D.D., em relação ao fato, todavia, o afastamento de Jorge Raj Eis, do quadro de árbitros, por razões não tornadas publica veio causar certa preocupação e retorno do caso anterior, porque diga-se com sinceridade, ambos têm correlação, mesmo que haja, de permeio, meses em relação a um e outro fato. O espirito associativo dos dirigentes do Manufatura, acreditamos, não desapareceu, porém, deve mostrar-se um tanto, diverso a uma possivel aproximação em caráter definitivo e harmonioso aos membros que integram a J.D.D. Não podemos, nem nos assiste o direito de opinar contra as medidas emanadas daquele egregio órgão, porém, não poderiamos ficar alheio ao fato, já que somos noticiaristas e nos cabe o direito como cronista, de externar-mos nosso ponto de vista. Fazemos votos, para que essa situação, desconhecida por muitos, seja terminada com glorias para ambas as partes, e que, muito duvidamos, por sabermos e conhecermos sobejamente, a têmpera de que são forjados, aqueles que dirigem o Manufatura. A preocupação dos dirigentes do D. A., por sua vez, não pode existir, já que não participou diretamente no assunto, afeito por jurisprudencia a J. D. D.. Resta que o processo do Manufatura, seja desencravado e retorne a uma apreciação mais acurada de seu desenrolar anterior, onde poderá existir, — apraza aos ceus que sim — um ponto qualquer, obscuro naquela ocasião que a situação presente de Jorge Raj Eis, possa a vir elucidar. Enfim, a pergunta continua pairando nos labios daqueles que acompanham de perto a vida do D.A.; "O Manufatura teria tido razão?"... Vamos aguardar mais um pouco, para desencargo de consciência.

PAULISTANO F. C. X BARREIRINHA F. C.

Realizar-se-á hoje no campo do Novo Mundo F.C., a peleja entre Paulistano F.C. e Barreirinha F.C.. Sem duvida, será a maior atração de domingo, em Inhaúma, visto terem os dois quadros um bom conjunto e poderem proporcionar aos seus adeptos bom futebol. Para esse jogo o sr. Tertuliano pede o comparecimento dos seguintes jogadores, às 14 horas, na sede: Tal, Joca, Lelu, Macedo, Mos, Waldir, Ataliba, Zizico, Sargento, Galego e Miguel.

Em progresso a A.A. Tijuca

A Associação Atlética Tijuca prestigiosa agremiação do bairro que lhe empresta o nome, continua com seus grandes empreendimentos com o intuito de proporcionar ao seu seleto quadro social o conforto que realmente merece.

O sr. Armando Alves Borges, presidente do clube vem se empenhando a fim de entregar a nova sede pronta para os festejos carnavalescos.

A novel sede terá tôdas as instalações necessárias, como, salão de festas, bar, etc.

Progride assim a A. A. Tijuca, uma das nossas mais novas agremiações, mas já conceituada no Esporte Amador.

Mais uma vitória do Unidos do Bananal A. C.

Realizou-se quinta-feira passada, no campo do Brasil Novo uma emocionante peleja, entre o Unidos do Bananal x Silva Gomes F. C., sagrando-se vencedor o Unidos do Bananal pela contagem de 2 x 1. O clube vencedor formou assim constituido: Waldyr; Trebe (Jorge e Nélio; Osvaldo, Oreny e Rodolfo; Walmir, Darcy (Pitoca), Jorginho, Paulinho e Mário.



O 22.º ANIVERSARIO DO ADELIA F. C. — Transcorreu com o maior brilhantismo, as solenidades que marcaram o vigésimo segundo aniversário de fundação do glorioso grêmio da Rua das Oficinas, no Engenho de Dentro A. C. Estiveram presentes a essa solenidade inúmeros jorna- Oficinas, no Engenho de Dentro F. C. Estive professor Gama Filho, indiscutivelmente um grande amigo dos clubes amadoristas. Usou da palavra, o vice-presidente do clube, sr. Mariano Amaral, que agradeceu em nome do Adélia F. C. a presença de todos, enaltecendo ainda a presença de Gama Filho, que muito tem feito pelo progresso dos "carijós". Após as solenidades programadas, onde também foram entregues vários titulos de Sócios Honorários, foi servido aos presentes um delicioso "cock-tail", e fatias do bolo de aniversário, que foi cortado inicialmente por Adolfo Guimarães, dinâmico e incansável presidente dos "alvi-negros". No clichê, vemos dois aspectos colhidos por nossa objetiva, por ocasião da realização daquelas festividades.

Em benefício de Rogério e Chumbinho

Estarão em luta hoje, em Vassouras, Fluminense F. C. x Portela A. C., campeão da Liga Vassourense — Na preliminar os aspirantes

VASSOURAS, 6 (De Hélio Lacombe, especial para A MANHÃ) — Esta cidade vibra, com o grande choque a ser realizado amanhã, entre o Portela F. C. campeão da Liga Vassourense, e o Fluminense F. C. local, no excelente estádio "Amaral Peixoto".

EM BENEFICIO DE ROGÉRIO E CHUMBINHO

Esta peleja, vem sendo olhada com simpatia pelos esportistas "vassourenses", já que a mesma será em beneficio de Rogério, defensor do Fluminense, e Chumbinho do Vassourense, ambos seriamente contundidos durante o desenrolar do campeonato, estando mesmo os dois queridos "cracks" ainda em severos tratamentos.

NA PRELIMINAR OS ASPIRANTES

A peleja preliminar, será disputada entre os quadros de aspirantes, sendo o Fluminense campeão nesta categoria, esperando fazer uma grande exibição frente ao seu categorizado adversário. que é o Portela A. C.

Engenho de Dentro x Irajá e Sampaio x Nova América, encontros de decisão em suas séries — O Oiti, séria ameaça para as pretensões do Rosita Sofia — Os demais encontros

A penúltima rodada do certame amadorista, promete oferecer grandes atrações aos aficionados do Esporte Amador. É que os titulos das três séries poderão ficar decididos. Na série "Suburbana", surgirá o campeão, já que será, a última rodada. Enquanto isso, nas outras séries teremos a penúltima rodada.

ENGENHO DE DENTRO X IRAJÁ

No campo da rua Henrique Scheid, o Engenho de Dentro disputará com o Irajá a peleja mais importante da série "Suburbana". O grêmio local, se vencedor, ficará com o titulo da série garantido, deixando a cancha com as honras de campeão. Se houver um empate, o Engenho de Dentro terá de disputar a "melhor de três" com o São José.

E, se perder, o clube de Magalhães Bastos estará com o titulo nas mãos, pois nada se espera do Progresso F. C.. A partida de juvenis será também decisiva, bastando o empate para dar o campeonato aos "garotos" do Engenho de Dentro.

Osvaldo Maio e João Travassos Arruda, serão os juizes.

SAMPAIO X NOVA AMÉRICA

Também na série "Urbana" será disputado um encontro decisivo. O Nova América poderá deixar, a cancha com o titulo de campeão, desde que derrote, seu antagonista. Mesmo empatando, continuará na liderança. Ao Sampaio só intesessa a vitória, que o colocará em igualdade de condições com seu adversário. Uma peleja que promete oferecer fases sensacionais.

Osvaldo O. Maria e Osvaldo P. da Cruz, dirigirão os encontros de juvenis e amadores respectivamente.

OITI X ROSITA SOFIA

Também na série "Rural" o titulo estará em jogo. O Oiti, que não tem feito boa campanha no certame, tudo fará para derrotar no atual lider, contando, para isso, com a "torcida" do Campo Grande, que ainda nutre esperanças de alcançar o titulo, o que seria possivel com a dupla queda do Rosita Sofia e Oriente. Naturalmente, que os "rosaltanos", aparecem como francos favoritos, não podendo, entretanto, facilitar, pois seu adversário é dos mais perigosos.

As arbitragens estarão a cargo de Haroldo Magalhães e Valdemar Ferreira de Carvalho.

DISTINTA X CAMPO GRANDE

De real importância, a peleja que será travada na cancha da rua Nestor. O Distinta, que não atravessa boa fase, espera cumprir destacada performance frente ao seu tradicional adversário, que ainda espera uma reviravolta na tabela.

Dirigirão estes encontros.. Joaquim Cavalcanti, e Herminio Pereira.

ORIENTE X GUANABARA

Por sua vez, o Oriente terá no Guanabara um adversário temível, ainda mais por se tratar de um velho clássico de Santa Cruz, e a rivalidade entre os dois fortes conjuntos é um fato incontestável.

Para estes prélios, os juizes são os srs. Amauri C. Dias e Arlindo Outeiro.

REALENGO X CORINTIANS

Como autêntico complemento, aparece o prélio entre o Realengo e o Corintians, sem maiores influências para a tábua de classificações, mas que poderá agradar, devido a rivalidade existente entre adversários do mesmo bairro.

Rui de Souza e Alvarino de Castro, foram os juizes designados.

CRUZEIRO X COSMOS

No prélio mais fraco da série "Rural", o Cruzeiro receberá a visita do Cosmos, que aparece animado pelos seus últimos feitos. O entusiasmo poderá salvar esta partida.

A S. A., escalou para este encontro os seguintes juizes: Euclides Silva e Sebastião F. Filho.

SÃO JOSÉ X PROGRESSO

Fácil se afigura a tarefa do São José, ao receber a visita do Progresso, cuja campanha foi das mais apagadas. Somente uma grande surpresa poderia fazer com que o grêmio da Parada Magalhães Bastos fosse derrotado, o que foge absolutamente a qualquer prognóstico. O prélio, pela disparidade de fôrças, não deverá apresentar atrativos.

Para estes jogos, foram escalados os árbitros seguintes: Durval J. Castro e Januário Fernandes.

UNIÃO X ANCHIETA

Se o prélio União x Anchieta já não oferecia grandes atrações, ficou ainda mais desinteressante em virtude da penalidade que foi aplicada ao Anchieta, que, mesmo se vencer, perderá os pontinhos. Daí, o União, com os pontos garantidos, jogará apenas para cumprir a tabela.

Tae .1

Antonio H. Lopes e Belmiro de Almeida, dirigirão respectivamente, os prélios de juvenis e amadores.

DEL CASTILHO X BENFICA

Em luta pelo segundo posto, estarão, na Av. 29 de Outubro, os conjuntos do Del Castilho e Benfica, aptos a proporcionarem um choque de boa marca. São dois conjuntos homogêneos, que deverão lutar com denodo, em busca da vice-liderança.

Foram escalados para dirigirem respectivamente, os jogos de juvenis e amadores os seguintes juizes: José Crispim Casemiro e José Braz da Silva.

ANDARAÍ X CARIOCAS

De menor expressão, o choque entre Andaraí e Cariocas nem porisso deixa de interessar à "torcida", pois os dois quadros costumam atuar com grande entusiasmo.

Juiz para os juvenis, Jorge Cardoso e para os amadores, Mario Borges.

PORTUGUÊSA X CONFIANÇA

Também o prélio entre a Portuguêsa e o Confiança, nada influi na tabela, mas pode agradar, porque é um jogo que tem sua tradição.

Os juizes para estes encontros, são: juvenil, Gentil F. Ribeiro; amador, Claudionor Salermo.

CARNAVAL

Na Praia do Flamengo no dia 12 de Fevereiro

A realização do tradicional banho de mar a fantasia — Apoio da A. C. C. e da MANHÃ — Estará presente S. M. Rei Momo I e Único

Prometa, também invulgar brilhantismo o banho de mar à fantasia do dia 12 de fevereiro na Praia do Flamengo, que tem o patrocinio de nossos confrades de "A Noite" e promovido pelo "Grupo dos Flamengos de Verdade" que contará por sua vez com o apoio da A.C.C. e do nosso matutino.

EM HOMENAGEM AO PREFEITO MENDES DE MORAIS

O banho, que terá a espetaculosidade momesca dos anteriores, será realizado sob os auspicios de "A Noite" — que nesse dia também levará a efeito a notável prova de natação com o percurso do Forte de São João a enseada do Flamengo — e em homenagem ao prefeito da cidade, general Angelo Mendes de Morais.

REI MOMO I E UNICO ESTARA PRESENTE AO CERTAME ESPORTIVO-CARNAVALESCO

A nota sensacional do banho à fantasia do Flamengo, porém, será a presença da augusta figura de S. M. Rei Momo I e Unico, que presidirá desde pela manhã os festejos que ali se realizarão, inclusive o desenrolar da prova de natação, que sua majestade acompanhará "paripassu", isto é, braçada por braçada, de bordo do seu possante iate de linhas aero-dinâmicas, devidamente engalanado para tais festejos — esportivamente na hora da prova natatória e carnavalescamente na hora de cair no fandango.

Uma comissão de Flamengos de Verdade já se avistou com o Rei Momo I e Unico em seus dominios, pondo-o a par dos minimos detalhes do fenomenal programa elaborado pelo famoso Grupo. Sua majestade, eufórica como sempre diante de tantas gentilezas, não se fêz rogada, e prometeu amanhecer na praia para presidir a promissora tertúlia esportivo-carnavalesca.

CORETOS EM PROFUSÃO SERÃO ARMADOS

Todo o trecho em que se vai desenrolar o banho à fantasia receberá interessante ornamentação. Dois ricos coretos serão armados. Um para banda de música, e outro para a comissão julgadora, composta de cronistas carnavalescos que julgará os concorrentes ao titulo de campeão do banho à fantasia do Flamengo.

O Grupo Flamengos de Verdade, organizador do banho, está em franca atividade na ultimação do programa, que, como se pode depreender, sobrepujará o dos outros anos.

EMPOLGA A CIDADE O CONCURSO LA "RAINHA DO CARNAVAL DE 1950"

(Conclusão da 7.ª pág.)

reside no Rio há 12 anos, sendo natural de Paraiba do Sul. Possui acentuada vocação artistica, interpretando com sentimentalismo musicas dolentes e sambas-canções. Segundo nos informou, é carnavalesca cem por cento e nunca faltou a um baile dos casados do High-Life.

Estão aí lançadas duas sérias concorrentes ao pleito que promete ser um dos mais movimentados da temporada carnavalesca o concurso da "Rainha do Carnaval de 1950", instituido pela A. C. C.

DIA 4 EM VIGARIO GERAL

Autorizada pela F.B.E.S. a realização do desfile "pre-carnavalesco" naquele logradouro leopoldinense — Patrocínio da MANHÃ — Em homenagem ao general Mendes de Morais

Ficou definitivamente aprovada pela diretoria da F.B.E.S., a realização no próximo dia 4 de fevereiro, o monumental desfile, pré-carnavalescos, das Escolas de Samba leopoldinense, e de Vigario Geral, na Praça Barbosa Lima.

TAMBEM AS ESCOLAS DE CAXIAS

Também as Escolas de Samba filiadas à F.B.E.S. e radicadas em Caxias, poderão participar do desfile que será em homenagem ao General Mendes de Moraes.

NÃO SERA PERMITIDO CARTAZES POLITICOS

A exemplo dos desfiles anteriores que tem o patrocinio do nosso matutino e autorização da F.B.E.S., que os oficializou, não será permitido cartazes politicos de especie alguma, ficando a Escola que infringir esse despositivo, sujeita à eliminação sumaria dos quadros da Entidade.

PREMIOS A GRANEL

Inumeros prêmios serão distribuidos às Escolas que lograrem os primeiros postos. No decorrer da semana, iremos publicando maiores detalhes dessa monumental parada do samba em homenagem ao chefe do Executivo da Cidade

Saldanha retornou á presidencia da Aprendizes de Lucas

Depois de alguns dias de afastamento temporário, reassumiu o cargo que há longo tempo vem ocupando com destaque — Notas

Por motivo de seus inumeros afazeres cotidianos, Claudionor Saldanha, o estimado e incansável presidente da Escola de Samba "Aprendizes de Lucas", estêve ausente da direção geral daquela Escola de Samba, durante um longo tempo.

VOLTOU COM A MESMA DEDICAÇÃO

Agora, com a aproximação do carnaval, e depois de ter resolvido os seus casos particulares, Saldanha que, diga-se de passagem, é pessoa que desfruta de grande amizade no seio da familia dos "aprendizes", volta a assumir seu cargo com a mesma dedicação de sempre.

ANIMADO PARA O PROXIMO CARNAVAL

Em palestra que manteve com a nossa reportagem, Saldanha teve ensejo de nos declarar que, a animação que reina entre os componentes de sua escola, é das maiores possiveis, e espera mesmo, ser uma das primeiras colocadas no desfile oficial da F. B. E. E., patrocinado pela Prefeitura.

AO SR. DOMINGOS PEREIRA

Claudionor Saldanha, quis ainda deixar patente por nosso intermédio que se acha imensamente agradecido ao sr. Domingos Pereira que durante a sua ausência assumiu interinamente a presidência da Escola, pelos inestimaveis esforços dispendidos.

JA TEM CENOGRAFOS PARA O CARNAVAL

Declarou-nos ainda, o veterano baluarte da "Escola Elite da Federação" que, para o carnaval que se avizinha, a "Aprendizes de Lucas", já tem os artistas para prepararem os seus enrêdos, que são os consagrados cenógrafos Otávio Marques e Manoel Pinto.

QUAL A MADRINHA DO ESPORTE AMADOR DE 50?

A MADRINHA ....

FÃ N.º 1 ....

CLUBE : ....

Votante : ....

2

Valido até o dia 25 de janeiro de 1950.

TERÇA-FEIRA PRÓXIMA

Na próxima terça-feira, será realizado mais uma apuração do empolgante Concurso para eleger a Madrinha do Esporte Amador de 1950. O início está marcado para às 18 horas em nossa redação e poderão assistir tanto as candidatas como os cabos eleitorais.

Sabão CRISTAL

★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

Atlético F. C. x Luzitania F. C.

Terminando as férias concedidas aos seus amadores, o Atlético iniciará as suas atividades enfrentando amanhã a valorosa equipe do Luzitania da mesma localidade. Este encontro está sendo aguardado com grande interêsse por parte dos adeptos e associados do Atlético F. C., em virtude do grande valor da equipe adversária.

A direção técnica do Atlético pede o pontual comparecimento de todos os amadores abaixo escalados, às 13,30 e 15,30 horas, respectivamente: Amadores: Jorge — Zezinho — Paulinho — Jorge Amaral — Paulinho — Rosa — Dário — Baldo — Mosquito — Lóca — Mirim e Nilo. Aspirantes: Antoninho — Piruinha — Mário — Arnaldo — Henrique — Mingá — Zeca — Zequinha —Diamantino — Tião — General — Siqueira — China e Badú. Os conjuntos do Atlético, jogarão de luto, devido ao falecimento em dia da semana passada, do seu ex-goleiro Chico.

Eleita a nova diretoria do E. C. Ana Neri

Em assembléia geral realizada no dia 28-12-1949, foi eleita a nova diretoria do E. C. Ana Neri, para o biênio de 50-51, que ficou assim constituida:

Presidente de honra, Erasmo M. Pedro; presidente, Ayrton F. Camargo; vice-presidente, Credé Mattos; 1.º secretário, Miguel C. Oliveira; 2.º secretário, Orivaldo Seixas; 1.º tesoureiro, Osvaldo de Oliveira; 2.º tesoureiro, David Schirmer; diretor social, Ary Alves de Moura; 1.º procurador, Egberto B. Carvalho; 2.º procurador, Nicola Miceli; diretor de esporte, Joaquim da Silva Santos e diretor de propaganda, Elmir de Souza Alho.

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS — ULCERAS - VARIZES - ECZEMAS - Edemas - Infiltrações duras. Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO — Faça êsse exame e viva despreocupado — ELECTROCARDIOGRAFO

RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º



VITORIOSOS OS FLUMINENSES — Os fluminenses sur preenderam os cariocas no "Troféu Paulo Goulart de Oli veira", superando-os por cinco a três. Na gravura, vemos, à esquerda, o "onze" do Estado do Rio; ao centro, uma fase da peleja; e, à direita, o quadro metropolitano, que foi batido.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE FUTEBOL – O popular certame prosseguirá hoje, com a realização dos seguintes jogos: Guaporé x Acre, Alagoas x Sergipe, Mato Grosso x Goiás e Paraíba x Rio G. do Norte

FLUMINENSE X S. PAULO ESTA TARDE

O campeão paulista espera sobrepujar o vice carioca

No estádio de São Januário a equipe do Fluminense dará combate, hoje, a do campeão de São Paulo. Tendo triunfado sobre o Botafogo, o São Paulo apresenta-se com credenciais para levar a melhor. O vice-campeão carioca foi abatido pelo Vasco da Gama, e anteriormente baqueara contra a Portuguêsa. Os dois reveses lhe tiraram as possibilidades de levantar o Torneio Rio-São Paulo. Mesmo assim seus "fans" estão interessados no jogo de logo mais. Possue o São Paulo um dos melhores quadros do país, destacando-se trio intermediário, formado por Bauer Rui e Noronha, três legítimos "astros" do futebol nacional. Reaparecerá em canchas cariocas o famoso Leonidas, cujo nome continua em fóco para o comando da seleção brasileira ao Campeonato Mundial, apesar de seus trinta e muitos anos de idade.

TENTANDO A PRIMEIRA VITORIA DOS PAULISTAS

Vem o São Paulo ao Rio tentar a primeira vitoria dos paulistas nesta capital. E a tarefa não se apresenta das mais faceis, pois o tricolor está disposto a justificar sua inclusão no Torneio, com uma vitoria que representaria ampla rehabilitação dos insucessos anteriores.

NO RIO, O SAO PAULO

Desde de ontem se encontra nesta capital a turma do São Paulo. Vieram os jogadores bem animados. O técnico Vicente Feola confessou que o Fluminense sempre foi um adversário perigoso. E, por isso mesmo, há o maior empenho no triunfo.

O QUADRO SAMPAULINO

Para o match de logo mais, contra o Fluminense, alinharão os mesmos jogadores que atuaram contra o Botafogo, isto é: Bertoluci; Savério e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Friaça, Ponce de Leon, Leonidas, Leopoldo e Teixeirinha.

Prontos para entrar em ação vieram na suplencia o atacante Augusto, o médio Jacob e o zagueiro Renato.

A TURMA TRICOLOR

Ondino Vieira já escalou o quadro tricolor para o jogo de hoje. Assim deverão entrar em aação:

Castilho; Pindaro e Pinheiro; Waldir, Pé de Valsa e Flávio; Santo Cristo, Didi, Silas, Carlile e Rodrigues.

A ARBITRAGEM

Funcionará na arbitragem o paulista Mário Gardeli.

VENCEU O AMÉRICA

O America estreou vencendo em Ilheus, abatendo ontem, a seleção local por 5x2.

Hoje, os rubros jogarão novamente, na Bahia.

CONGRATULAÇÕES AO BANGU

O patrono do Bangu Atlético Clube, sr. Silveira Filho, dirigiu, ontem, à delegação do clube, ora em Santiago, o seguinte telegrama:

"Presidente Ramos Penedo: Queira receber, juntamente componentes delegação nosso glorioso Bangu, meu afetuoso abraço de congratulações e de todos os banguenses pelo auspicioso resultado colhido estreia. Espero tudo seja feito vencer demasis jogos."

A MANHÃ Esportiva

ANO IX — RIO DE JANEIRO, Domingo, 8 de Janeiro de 1950 — NÚMERO 2.984

A temporada esportiva carioca em desfile

Considerações diversas em tôrno dos resultados desportivos de 1949 – O atletismo – O remo – A natação, saltos ornamentais e polo aquático – O pugilismo – O ciclismo – O tenis de mesa

(Conclusão do número anterior)

Nos demais esportes, não foram obtidos bons indices técnicos, e nem "performances" satisfatórias. No atletismo foram apresentados alguns bons atletas novos e melhoradas algumas marcas; a natação, algo melhor que o "esporte base", não deu-no enenhuma revelação, no entanto, os "azes" do esporte molhado, principalmente os que em 1948 ainda estavam em embrião, lograram algumas marcas excepcionais.

O remo continuou em 1949, como sempre, atraindo grande número de espectadores, e oferecendo emoções variadas. Ainda no setor "molhado", foram notados alguns progressos em jôgo e público no Polo Aquático. Isso também foi verificado no Pugilismo. Já o mesmo não aconteceu co mo Tênis de Mesa e Saltos Ornamentais.

O ciclismo, apesar dos esforços em pról do seu desenvolvimento, estagnou. No automobilismo, permanece Chico Landi como o nosso campeão insuperável.

ATLETISMO

CAMPEÃO CARIOCA — Botafogo F .R.; CAMPEÃO FEMININO — Fluminense F. C.; DE CORRIDAS D EFUNDO — C. R. Vasco da Gama; PENTATLON, JUVENIS MASC. E FEMININO — Fluminense F. C.; ESTREANTES FEMIN. — Botafogo F. R.; NOVISSIMOS E JUNIORS — C. R. Vasco da Gama.

NATAÇÃO

CAMPEÃO CARIOCA — Fluminense F. C.; INFANTO JUVENIL E PETIZES — Icaraí; PRINCIPIANTES JUNIORS — Fluminense F. C.; CAMPEÃO MASCULINO (49-50), Botafogo F. R.

POLO AQUATICO

Sagraram-se campeões de "water-polo" do Rio: CARIOCA — Botafogo F. R.; 2.ª DIVISÃO — C. R. Guanabara; TORNEIO ABERTO — C. R. Vasco da Gama.

REMO

CAMPEÃO CARIOCA — C. R. Vasco da Gama; ESTREANTES — Botafogo F. R.; PRINCIPIANTES — Guanabara; NOVISSIMOS — C. R. Flamengo; JUNIOR — C. R. Vasco da Gama.

SALTOS ORNAMENTAIS

CAMPEÃO CARIOCA DE 1949 — Fluminense F. C.; FEMININO, idem; TRAMPOLIM, idem; PLATAFORMA — C. R. Guanabara, e PRINCIPIANTES — Fluminense F. Clube.

PUGILISMO

Campeão Carioca de tôdas as categorias (Novíssimos, novos, estreantes) — C. R. Vasco da Gama.

TÊNIS DE MESA

CAMPEÃO CARIOCA DE 1949 — Olímpico Clube; 2.ª CLASSE, idem; 3.ª CLASSE, C. R. Flamengo; INDIVIDUAL DE ESTREANTES — Fluminense F. C.; 2.ª E 3.ª CLASSES — C. R. Vasco da Gama; DUPLAS — C. R. Vasco da Gama; DUPLAS, 2.ª CLASSE — OLÍMPICO CLUBE; INDIVIDUAL DE 1.ª CLASSE — Fluminense F. C.; INDIVIDUAL DE 2.ª CLASSE — E. C. Benfica; CLASSE ESPECIAL — Olímpico Clube.

CICLISMO

CAMPEÃO CARIOCA DE VELOCIDADE — C. C. Ruy Barbosa; CAMPEÃO CARIOCA DE RESISTÊNCIA — O. Martinelli dos Santos, da A. A. Portuguêsa .

(A seguir — Novas Crônicas)

ACADEMUS



Campeões infanto-juvenis de ontem, pelo Icaraí, reserva de glórias preparadas por Cavalcanti, para o futuro da natação do Brasil

TENIS

Os melhores tenistas masculinos da temporada

Humberto Costa absoluto na 1.ª classe – A classificação final das demais categorias

Conforme prometemos, damos hoje a classificação geral dos melhores tenistas masculinos da temporada. Na Primeira Divisão, classe A: — Humberto Costa e o lider exclusivo. O veterano atleta tricolor continua ostentanto espléndida forma, conseguindo mais uma vez a honrosa classificação de melhor tenista metropolitano.

A CLASSIFICAÇÃO GERAL

1.ª DIVISÃO

CLASSE "A":

Humberto Costa.

CLASSE "B":

Ademar de Faria, Eduardo Melo, Herbert Mesquita, James Black, Joaquim Rasgado, Nelson Moreira e Paulo Ferraz.

CLASSE "C":

Augusto Couto, Haroldo Buarque de Macedo, José Aguero Filho, Jaime Guimarães, Luiz Murgel, Luciano Machado, Luiz Carlos de Almeida, Mario Pires, Otavio Borgerth Teixeira, Pedro Moacir Neto, Roberto Furtado, Ricardo Pernambuco, Rui Ribeiro e Tacito Silveira.

2.ª DIVISÃO

CLASSE "A":

Antenogenes de Barros, Frederick Conolly, Gilberto Gama, Mario Lanteri, Moacir Cardoso, Pedro Martinez, Pierre Wolko.

CLASSE "B":

Juan Campesteguy, Jacob Simonsen, Leonidas Castelo da Costa, Roberto Melo.

CLASSE "C":

Alberto Maranhão, Alex Raegler, Hugo Cross, Herbert Haupt, Hans Gunther, Ivan Oeste Carvalho, Luis Mano, Newton Betlen, Nelson Dias Lopes, Otavio Borgerth Teixeira Junior e Renato Mano.

3.ª DIVISÃO

CLASSE "A":

Armando Peduto, Carlos Vasconcelos, Edil Ferreira, Luiz Chaloub, Sergio Antunes e Bernardo Souza Dantas.

CLASSE "B":

André Fodor, Alexandre Brito Cunha, Antonio Castelo Novo, Caio de Almeida, Dennis Cross, Carlos Domansyk José Montezano dos Santos, Jorge Miranda e Roberto Maia Monteiro.

CLASSE "C":

Alvaro Machado, Anibal Santos, Carlos Alberto de Freitas, Herber Freire, Hernani Castelo da Costa, Julio de Lamare, Jaques Levi, Joaquim Loureiro, Karl Stennitz, Luis A. Ramos, Otávio Faria, Santiago Martinez e Tomar Oscar da Cunha.

4.ª DIVISÃO

CLASSE "A":

Clovis Debenedito, Daniel A. Barbosa, Feliciano Peixoto, Haroldo Bruce Evelyn, Manuel Santos, Renato Mauricio da Silva, Roberto Riskey e Sergio Guimarães.

CLASSE "B":

Amadeu Borzino, Alberto Stefan, Angus Hiltz, Aage Malm, Edgar Hargreaves, Joaquim C. Castro, José Luiz Belo, Lidio Fraga, Lucio M. Barerto, Manuel Soares, Oscar Taylor, Marcos Tito Tamoio, Osvaldo Franco, Ronald Moreira, Paulo Tavares e Roberto Santa Vitória.

CLASSE "C":

Benno Stefan, Carlos Silva Costa, Charles Murray, Esnert Diamant, Hugo Vilas Boas, João Tovar Filho, Moacir Alves, Mauricio Haddock Lobo, Newton Mota, Osvaldo Cardoso Lele e Roberto Ramos.



ASSIM TAMBEM E' DEMAIS!

Depois vocês vão culpar a imprensa, o rádio, o público e até mesmo os próprios jogadores!... Desta vez o culpado foi o meu amigo Solon Estilac Leal, diretor do Colégio de Arbitros. O Solon resolveu incluir no quadro de juizes para o Torneio Rio-São Paulo, provisòriamente, um juiz gaúcho. Chama-se êle: Joaquim Rolas, (Foguinho), e nada tem a ver com o seu homônimo do Hotel Quitandinha. Mas o negócio é que já o público se movimenta, e os jogadores também. Consta que no primeiro encontro que S. Sª. atuar, os jogadores entrarão no campo com um alçapão debaixo do braço, e a assistência munida de atiradeiras (estilingues), prá caçar "rolas"...

E foi o Mário Viana quem me disse ontem:

— Esse juiz entrou forte, hein, Lavadeira?... Começou logo por cima: veio direto, de encomenda, atuar um Rio-São Paulo, você viu?...

— E'... e se der certo, ficará no quadro de juizes da cidade!... Veio com muito fogo!...

O Mário sorriu. E respondeu:

— Fica firme, velhinho... O futebol carioca acabará com o "foguinho" dêle...

Mas a boa aconteceu ao América. Os jornais noticiaram q , por iniciativa do E. C. Benfica, de Lisboa, o América vai e ursionar ao Velho Continente. Vai jogar em Portugal, Es ha e França. Porém, o América quer levar um time forte, a im de fazer bonito. E para isso, está pensando em pedir a uns jogadores emprestados. E entre os que poderão seguir, está Heleno, que não foi requisitado para o selecionado brasileiro, o que será um bom reforço para o esquadrão rubro. No entanto, com surprêsa geral, soube que os moradores vizinhos ao campo do América, procuraram o sr. General Mendes de Morais, para lavrar o seu protesto!

— Mas meus amigos, teria dito o prefeito, eu não posso fazer nada! Não posso me meter em questões técnicas de um clube! Se o América quer Heleno, que poderei fazer? A Prefeitura não tem nada com isso!...

— Não tem? respondeu um. Tem sim senhor!... E a Lei de Silêncio?

— Mas o que tem a ver a Lei de Silêncio com o caso?

E o homem explicou:

— Sr. General: nós já estamos conformados com o ruido das máquinas escavadeiras que estão derrubando a barreira! Não nos incomodamos com o matraquear dos tratores e o ronco dos caminhões que leva o aterro! Já nos acostumamos ao chacoalhar das misturadeiras de concreto!...

E dando um sôco na mesa, disse enérgico:

— Mas com o barulho que Heleno irá fazer no América, não! Isso também é demais!!...

"TROFEU PAULO GOULART DE OLIVEIRA"

Eliminados os cariocas

Os fluminenses venceram por 5 a 3 - Batidos os mineiros pelos paulistas por 6 a 2

Os cariocas foram surpreendidos pelos fluminenses na disputa do "Trofeu Paulo Goulart de Oliveira", tendo sido batido por 5x3, após uma luta movimentada.

O tempo regulamentar da peleja entre os metropolitanos e os representantes do Estado do Rio, terminou com o placard acusando um empate de três goals.

Na prorrogação, porém, levaram os visitantes a melhor, superando os seus rivais por 2x0.

Assim, por 5x3, foram os locais eliminados pelos fluminenses, aliás, pela segunda vez, na disputa do citado torneio.

OS DOIS QUADROS QUE JOGARAM

Os quadros que se defrontaram foram os seguintes:

ESTADO DO RIO: Doca; Floriano e Nestor; Célio, Celinho e Laedio; Wilson, Manteiga, Vermelho, Abel e Edson.

DISTRITO FEDERAL: Carlos Alberto; Duarte e Haroldo; Mariozi, Emilson e Robertinho; Haroldo II, Indio, Dino, Robson e Quincas.

"OS "GOALS"

Os goals foram feitos por Manteiga 3 e Wilson 2 para os fluminenses e por Indio 2 e Dino os dos cariocas.

Mario Gardeli, paulista foi o arbitro da peleja, tendo prejudicado os cariocas tremendamente.

ELIMINADOS OS MINEIROS

Os mineiros também foram eliminados da disputa do "Trofeu Paulo Goulart", tendo baqueado frente aos paulistas pela contagem de 6x2.

Paulistas e fluminenses jogarão pois, a finalíssima do certame, que deverá ser em Niterói , no Estadio de Caio Martins.

O TERCEIRO JOGO DO BANGU NO CHILE

O terceiro jôgo do Bangú no Chile, está marcado para quarta-feira, à noite. Atuará a representação carioca em Valparaiso (Vina del Mar), contra o Wanders, vice campeão do Chi-

Bangú
Luis Borracha, arqueiro do

le. Trata-se de adversário perigoso, que dificilmente perde em seu campo.

Com o terceiro jôgo saldará o team dos proletários seus compromissos em terras chilenas, pois o quarto encontro é extra contrato. Estão os chilenos muito interessados em vêr nova exibição dos banguenses, e para isso terão de pagar mais. O quarto jôgo deverá ser disputado sábado, à noite, contra o selecionado chileno, que virá ao Brasil disputar dois jogos amistosos.

Sana-Tônico Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações.

NOVA EXIBIÇÃO DO MADUREIRA EM RECIFE

O quadro do Madureira que estreou no Recife, vencendo o Esporte Clube por 3 a 1, volta esta tarde a exibir-se naquela cidade, enfrentando o Santa Cruz.



O DITADOR DA ELEGANCIA NA CINELANDIA

Confecções finas — Acabamento perfeito — Facilita-se o pagamento

Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1212 — Fone: 22-0621 —

Edificio Regina

EDITAL

Prefeitura do Distrito Federal

Administração dos Estádios Municipais

A Administração dos Estadios Municipais no sentido de acautelar os interesses de subscritores de cadeiras cativas, previne que, dentro do expresso na Lei 57, de 14 de novembro de 1947, continua cancelando os titulos caidos em comisso, com atraso de mais de 3 meses, previsto em lei. Assim não poderá aceitar qualquer reclamação sôbre revalidação de titulos em condições de atraso nem bem como o de localização, por esta forma extinta.

Em face da aproximação da ultimação dos trabalhos e utilização do Estadio a ADEM alerta aos subscritores das circunstâncias que assim se impõe a proceder.

(a) HERCULANO GOMES
Presidente da ADEM

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?

Concurso anual da MANHÃ

VOTO PARA IMPERADOR: ....

....

VOTO PARA IMPERATRIZ: ....

....

ESCOLA DE SAMBA: ....

Valido até 22 de janeiro de 1950

....